



**RELATÓRIO DE  
AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL**

**RELATÓRIO  
CPA 2024**

NOTA TÉCNICA  
INEP/DAES/CONAES Nº65 de 2014

**DEZEMBRO/2024**

R. Bahia, 236  
Catanduva - SP | Cep: 15800-110  
Telefone: (17) 98102-0040



## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>04</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>05</b>
<b>1. A INSTITUIÇÃO E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>07</b>
1.1 Perfil Institucional .....	08
1.1.1 Identificação da Mantenedora .....	08
1.1.2 Identificação da Mantida .....	08
1.1.3 Histórico e Desenvolvimento da Mantenedora e Instituição de Ensino .....	09
1.1.4 Missão, Visão e Valores .....	11
1.1.5 Formação do Acadêmico .....	15
1.1.6 Inserção Regional .....	16
1.1.7 Mapa Estratégico .....	21
1.1.8 Objetivos Estratégicos e Metas Institucionais .....	26
1.1.9 Indicadores de Desempenho .....	32
1.2 Planejamento Estratégico da Autoavaliação Institucional .....	34
1.3 Política para a Avaliação Institucional .....	35
1.4 Princípios para a Avaliação Institucional .....	36
1.5 Autoavaliação Institucional da Faculdade .....	36
<b>2. METODOLOGIA PARA A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>45</b>
2.1 Avaliação Institucional – PREPARAÇÃO .....	46
2.1.1 Constituição da Comissão Própria de Avaliação .....	46
2.1.2 Sensibilização da Comunidade Acadêmica .....	47
2.1.3 Planejamento do escopo de atuação e desdobramento das ações .....	51
2.2 Avaliação Institucional – DESENVOLVIMENTO .....	53
2.2.1 Aplicação e Concretização das Ações Planejadas .....	53
2.2.2 Coleta e Análise de Dados .....	54
2.2.3 Elaboração dos Relatórios Parciais .....	57
2.3 Autoavaliação Institucional – CONSOLIDAÇÃO .....	57
2.3.1 Elaboração do Relatório Final .....	58
2.3.2 Apresentação e Divulgação dos Resultados .....	58
2.3.3 Análise Crítica da Autoavaliação .....	60
2.4 Avaliação Institucional – EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO .....	61
2.4.1 Pontos de Melhoria, Estratégias de Correção e Implantação de Melhorias ..	61
2.4.2 Comitês Executivos de Governança Corporativa .....	62
<b>3. DESENVOLVIMENTO, ANÁLISE DE DADOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>64</b>
3.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional .....	65



3.1.1 Dimensão VIII – Planejamento e Avaliação .....	65
3.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional .....	74
3.2.1 Dimensão I – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional .....	74
3.2.2 Dimensão III – Responsabilidade Social da Instituição .....	91
3.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas .....	99
3.3.1 Dimensão II – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão .....	99
3.3.2 Dimensão IV – Comunicação com a Sociedade .....	168
3.3.3 Política de Atendimento aos Discentes .....	173
3.4 EIXO 4: Políticas de Gestão .....	183
3.4.1 Dimensão V – Políticas de Pessoal .....	183
3.4.2 Dimensão VI – Organização e Gestão da Instituição .....	195
3.4.3 Dimensão X – Sustentabilidade Financeira .....	197
3.5 EIXO 5: Infraestrutura Física .....	198
3.5.1 Dimensão VII – Infraestrutura Física .....	198
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>206</b>



## APRESENTAÇÃO

O presente documento está organizado considerando as diretrizes legais da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014. O Relatório de Autoavaliação da **Faculdade Microlins** está organizado sob a perspectiva dos 5 eixos que agrupam as 10 dimensões avaliativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e tem por objetivo evidenciar a interação entre o planejamento institucional e os resultados avaliativos da instituição. Este Relatório de Avaliação analisa os objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da IES e apresenta a síntese dos processos avaliativos internos e externos e o planejamento das ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações. O processo de avaliação institucional valoriza a participação de todos os seguimentos de forma democrática, garantindo transparência, credibilidade e confiabilidade ao processo.

Para a elaboração deste documento, a colaboração e envolvimento dos setores institucionais, acadêmicos e administrativos foram fundamentais, de modo que o documento refletisse o compromisso de todos os níveis da organização. Na **Faculdade Microlins**, a ênfase na elaboração de planos e estratégias tem início com a própria, e seu desenvolvimento pode ser observado nos resultados das avaliações externas (Conceito Institucional – CI, Conceitos de Curso – CC, Índice Geral de Cursos – IGC e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE), demonstrando a boa qualidade do ensino, da organização didático-pedagógica, da infraestrutura e gestão desenvolvida pela instituição.

Analisando o primeiro ano do triênio avaliativo, alguns resultados são destacados ao longo do relatório, como reflexo da busca constante da pela oferta de serviços de qualidade e o quanto evoluiu neste ano: ampliação da infraestrutura física e tecnológica nos polos; revisão permanente dos projetos pedagógicos dos cursos; ampliação do Núcleo de Apoio Acadêmico e Pedagógico (NAAP); automação de indicadores institucionais; implantação da governança corporativa (COMEX); pedido de novos cursos junto ao INEP/MEC; etc.

Tendo em vista a sua concepção como autoavaliação do planejamento estratégico institucional, entendemos que este relatório deve ser periodicamente consulto frente à gestão dinâmica da **Faculdade Microlins**, sempre visando à sustentabilidade e melhoria contínua institucional, em consonância com as políticas públicas, a sociedade e a missão, visão e valores da instituição.

Rogério Gabriel  
Presidente da Mantenedora



## INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um instrumento de acompanhamento das atividades e oportunidade de análise e implementação de mudanças necessárias à realização da missão das Instituições de Educação Superior. Possui como principais funções produzir informações, questionar os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. A avaliação institucional é um processo contínuo e permanente de autoconhecimento e reflexão, visando o aprimoramento da qualidade de ensino, da iniciação científica, extensão e gestão administrativa, servindo de diagnóstico para fins de planejamento, revisão e orientação, além de permitir que a IES perceba o grau de distanciamento entre os objetivos propostos e a prática estabelecida no cotidiano institucional.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, tem, entre seus objetivos, a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. Para atender a esses objetivos, a avaliação assume importante papel.

De acordo com o SINAES, a avaliação da educação superior ocorre por meio da avaliação de instituições de ensino superior – IES, de cursos e do desempenho dos estudantes. Tais avaliações são de responsabilidade da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Para ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão, bem como o autoconhecimento das instituições e o consequente aprimoramento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, o novo instrumento de avaliação institucional propõe o Relatório de Autoavaliação Institucional como uma inovação que objetiva acompanhar as ações de avaliação interna e os resultados de avaliações externas à gestão das instituições. Ciente da dinâmica empreendida pela educação, o relatório de Autoavaliação Institucional serve como norteador das ações acadêmicas, mas, ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais, de forma a permitir os ajustes que porventura se tornem necessários.

Historicamente, a prática avaliativa, sistematizada ou espontânea, faz-se presente na vida social e, em especial, nas ações educacionais, com objetivos e significados diversos em relação ao valor e à qualidade do objetivo avaliado.

Atualmente no Brasil, a avaliação se insere nas prioridades das políticas educacionais em todos os níveis de ensino. Na educação superior, uma das dimensões é a avaliação institucional, que tem por finalidade, de acordo com a legislação vigente, conhecer

e fornecer informações para aperfeiçoar e possibilitar o desenvolvimento da missão das instituições com responsabilidade social. Desde então, tem-se aplicado a autoavaliação para conhecer os pontos favoráveis e deficitários da instituição, e com esse diagnóstico, potencializar e socializar os resultados de positividade aos demais setores universitários, bem como sistematiza estratégias para corrigir os maus percursos detectados no processo avaliado.

O entendimento da **Faculdade Microlins** parte do pressuposto de que a avaliação institucional contribui significativamente para que as instituições de ensino superior reorganizem permanentemente as suas práticas de forma crítica, sistemática e comprometida, refletindo sobre o seu papel na sociedade como disseminadora e promotora do saber, capaz de compreender e modificar a realidade, devendo também servir para que a instituição possa corrigir deficiências que a coloquem em risco, inclusive, a sua sustentabilidade econômico-financeira.

Nesse contexto, as diretrizes estabelecidas para esse processo têm como eixo central dois objetivos:

- I. Avaliar a instituição como uma totalidade integrada, que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional;
- II. Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Conforme instituído pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, cabe à Comissão Própria de Avaliação (CPA) conduzir o processo interno de avaliação e sistematizar a apresentação dos resultados. O documento apresentado é o resultado de um longo trabalho avaliativo, empreendido por todos aqueles que fazem parte da comunidade acadêmica da instituição, sendo envolvidos em seus segmentos interno, corpo técnico-administrativo, estudantes, corpo docente e também a comunidade acadêmica externa, por meio das informações coletadas a partir das lideranças empresariais da cidade.

Com o resultado de todo esse processo é que ora disponibilizamos o presente documento à comunidade institucional, à comunidade externa e aos órgãos de supervisão. O relatório de Autoavaliação da **Faculdade Microlins** apresenta uma “radiografia” do que se faz, como se faz e do que se pretende fazer, em termos de educação superior nesta instituição.

De que ainda existem espaços para melhorar todo o processo avaliativo não temos dúvidas, já que a perfeição absoluta não diz respeito aos resultados do operar humano. Temos, porém, a convicção de que o que aqui colocamos à disposição de todos os interessados é o resultado de um trabalho empreendido com a máxima dedicação e zelo, por todos os que deste processo tomaram parte.

# 1

## A Instituição e o Planejamento Estratégico da Autoavaliação



## 1. A INSTITUIÇÃO E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

A **Faculdade Microlins**, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, busca, por meio da educação, valorizar o homem em sua integridade. A ênfase do ensino da instituição está na formação do ser humano, como agente construtor da sociedade e como profissional competente, capaz de se desenvolver com destaque no mercado de trabalho, formando profissionais cidadãos, que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária. Em consonância com a sua missão, a **Faculdade Microlins** tem por propósito oferecer uma formação de qualidade que tem como compromisso a transformação da sociedade em sua região de abrangência e de atuação do profissional formado, nacionalmente e internacionalmente.

### 1.1 Perfil Institucional

Com a missão institucional de promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento a **Faculdade Microlins** busca a integração do ensino-pesquisa-extensão com as demandas institucionais e sociais, a realização da prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política e a democratização do conhecimento acadêmico, por meio da articulação e integração com a sociedade. Visando ser reconhecida como uma instituição de ensino superior de referência, a Faculdade apoia-se em seus valores e pilares institucionais, que norteiam o planejamento e o desenvolvimento da educação.

#### 1.1.1 Identificação da Mantenedora

A MOVEEDU CURSOS PROFISSIONALIZANTES LTDA, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, fundada no ano de 1991, ainda sob a denominação de Grupo Precisão Informática, é a mantenedora da **Faculdade Microlins**.

TABELA – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E CONTATO DA MANTENEDORA

MANTENEDORA	MOVEEDU CURSOS PROFISSIONALIZANTES LTDA.
CNPJ	28.252.266/0001-40
ENDEREÇO	Avenida Bady Bassitt, 4960 – Bairro Boa Vista – CEP 15.025-000 – São José do Rio Preto (SP)
TELEFONE	(17) 3214-8699
EMAIL	<a href="mailto:atendimento@faculdademicroins.com.br">atendimento@faculdademicroins.com.br</a>

#### 1.1.2 Identificação da Mantida

R. Bahia, 236  
Catanduva - SP | Cep: 15800-110  
Telefone: (17) 98102-0040



A **Faculdade Microlins** é uma instituição de ensino superior, pluricurricular, que oferece o ensino de graduação (bacharelado, tecnológico e licenciatura), pós-graduação (lato sensu), iniciação científica e extensão universitária, e que por meio de práticas pedagógicas críticas e contextualizadas busca formar profissionais de excelência e promotores da cidadania.

**TABELA – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E CONTATO DA MANTIDA**

MANTIDA	FACULDADE MICROLINS
ENDEREÇO	Rua Bahia, 236 – Centro – CEP 15.800-110 – Catanduva (SP)
TELEFONE	(19) 99237-1522
EMAIL	<a href="mailto:atendimento@faculdademicroins.com.br">atendimento@faculdademicroins.com.br</a>

### 1.1.3 Histórico e Desenvolvimento da Mantenedora e Instituição de Ensino

A MOVEEDU CURSOS PROFISSIONALIZANTES LTDA, pessoa jurídica de Direito Privado, com sede à Avenida Bady Bassitt, nº 4.960, Bairro Boa Vista, em São José do Rio Preto, estado de São Paulo, CEP.15.025-000, devidamente registrada na JUCESP sob o NIRE nº 35213698241 e inscrita no CNPJ/MF sob nº 28.252.266/0001-40.

A **Faculdade Microlins**, tendo sua sede, administração e foro legal na Cidade de Catanduva, Estado de São Paulo, situada na Rua Bahia, 236, Bairro Centro, em Catanduva, estado de São Paulo, CEP.15.800-110, é mantida pela MOVEEDU CURSOS PROFISSIONALIZANTES LTDA.

A MOVEEDU é uma Instituição que reúne marcas de franquias de educação para a oferta de Educação Profissional Técnica, Cursos Técnicos (Ensino Médio), EJA (Educação para Jovens e Adultos – Ensino Médio), e de idiomas. Está presente nas cinco regiões do Brasil, com diversas unidades de franquias. Tem um portfólio composto por cinco marcas, a saber: Prepara Cursos, Microlins Cursos, People, Ensina Mais Turma da Mônica, e Instituto Tecnológico Brasileiro - ITB. A MOVEEDU tem como propósito "transformar vidas por meio da educação", visa atender estudantes de diferentes classes sociais que têm na educação profissionalizante a esperança e convicção do melhor preparo para o mercado de trabalho. A rede conta com sofisticada tecnologia, marca registrada em seu DNA. A metodologia definida e aplicada pelo grupo propõe um ensino híbrido, enfatizando o que há de melhor em tecnologias para a educação, com aulas digitais interativas e o ensino inteligente individualizado. São estabelecidas relações interpessoais aliando o acompanhamento de educadores em atividades face a face, seja em momentos presenciais ou virtuais, síncronos ou assíncronos, permitindo que o estudante desenvolva as habilidades de aprendizagem em seu ritmo e com alto desempenho. Para execução dos projetos estabeleceu sólidas parcerias com os franqueados, com grande capilaridade, oportunizando a oferta de cursos profissionalizantes, Educação de Jovens e Adultos (EJA – Ensino Médio), Cursos Técnicos (Ensino Médio) e de idiomas, em diferentes territorialidades.

A narrativa do presidente fundador da Instituição ilustra a origem da missão e propósito, a saber: “A educação transformou a minha vida. Desde meus tempos de escola até hoje minha motivação diária é o aprendizado. Nesse momento de novidades e transformações na sua vida, a minha mensagem é para que você nunca pare de sonhar, pois foi assim que chegamos até aqui. Com o pé no chão e a cabeça nas nuvens, sempre com um propósito de vida para alcançar seus sonhos, para transformar a sua vida e a de outras pessoas”.

No ano de 2022, a **Faculdade Microlins** teve seu credenciamento para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, junto ao Ministério de Educação e Cultura (MEC), por meio da Portaria Nº 1.021, de 16 de dezembro de 2022. Logo em seguida, por meio da Portaria Nº 1.114, de 23 de dezembro de 2022, foram autorizados os cursos a saber: Licenciatura em Pedagogia; Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos; Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Marketing; e, Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Análise de Sistemas.

Assim, a **Faculdade Microlins**, tem a seu serviço o patrimônio da Mantenedora, administrado de pleno direito, observadas as resoluções específicas da Mantenedora. Resguarda os interesses da mantida em relação à manutenção e o desenvolvimento da Faculdade Microlins, as quais se farão por meio de dotações orçamentárias da Entidade Mantenedora; dotações que a qualquer título lhe concedam os poderes públicos, via entidades privadas ou físicas; e anuidades e taxas escolares. O orçamento da Faculdade Microlins e respectivas alterações serão propostos pela Diretoria Administrativo-Financeira da IES, apreciados e aprovados pelo Conselho Superior, e referendados pela Entidade Mantenedora.

Dessa forma, os interesses da **Faculdade Microlins** serão resguardados e definidos pelos membros representantes da Instituição mantida, sem a interlocução direta da mantenedora e/ou manifesto técnico científico dos representantes da mantenedora. As questões relativas à graduação, à pesquisa, à pós-graduação e à extensão caberão única e exclusivamente à mantida, por meio da deliberação dos órgãos superiores, sem que haja ingerência dos representantes da mantenedora.

A **Faculdade Microlins** busca promover uma formação integral e garantir a ascensão profissional dos cidadãos, por meio de uma educação de excelente qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades em que atua. Baseada em fortes valores, traduzidos em uma Carta de Princípios, a **Faculdade Microlins** traça seus objetivos e metas de forma coletiva, garantindo uma polifonia para melhor atuar na formação para a transformação da sociedade. Para a consecução de seus objetivos, a Faculdade poderá firmar convênios com instituições educacionais, científicas, culturais (nacionais e estrangeiras), entidades de classe, empresas e organizações governamentais ou não, em conformidade com a legislação vigente.

Com mais de 1 milhão de alunos formados em cursos profissionalizantes no Brasil, ao longo de mais de 30 anos de história da mantenedora, atuando na Educação Profissional, posiciona a MOVEEDU entre os 10 maiores grupos educacionais de educação livre do Brasil. A

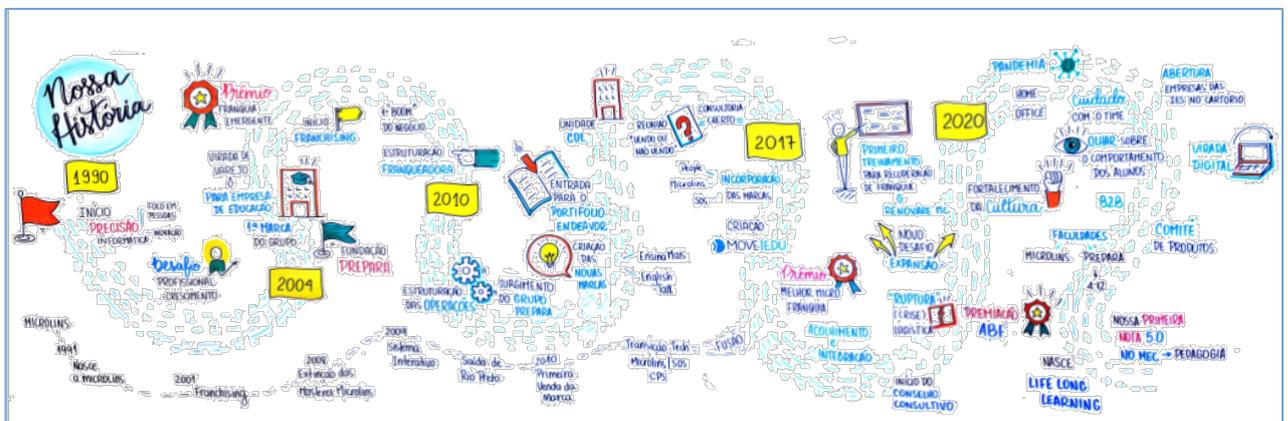


experiência da mantenedora no setor educacional tem servido de base para consolidar as ações das Instituições pertencentes ao Grupo MOVEEDU.

FIGURA – Timeline MoveEdu



FIGURA – Histórico e linha do tempo da Mantenedora na Área Educacional



### 1.1.4 Missão, Visão e Valores

A missão Institucional da **Faculdade Microlins** consiste em:

*“Educação para a formação de agentes responsáveis e comprometidos com a transformação sustentável da sociedade”.*

Com essa missão, a Faculdade buscará a integração de ensino-pesquisa-extensão com as demandas institucionais e sociais; a realização da prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política; e a democratização do conhecimento acadêmico, por meio da articulação e integração com a sociedade.

A **Faculdade Microlins** tem como Visão institucional:

*“Ser reconhecida pela sólida formação humana, científica e técnica, vislumbrando a compreensão, o enfrentamento e eventuais proposições de soluções aos desafios do nosso tempo”.*

A missão e a visão institucional, em consonância com os objetivos e metas institucionais, permite à **Faculdade Microlins** buscar por:

- I. Qualidade. Compromisso do corpo docente;
- II. Aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento de linhas de pesquisa;
- III. Consolidação da extensão universitária;
- IV. Qualidade da oferta do ensino a distância;
- V. Bem-estar e satisfação da comunidade interna;
- VI. Qualidade da gestão acadêmica e administrativa;
- VII. Compromisso social de inclusão;
- VIII. Processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho;
- IX. Compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

Comprometida com a concretização da Missão e Visão Institucional, a **Faculdade Microlins** apresenta as seguintes finalidades:

- I. Desenvolver a Educação Superior, formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais, a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira e a colaborar na sua formação contínua;
- II. Formar recursos humanos para o exercício da investigação artística, científica, humanística e tecnológica, assim como para o desempenho do magistério e das demais profissões;
- III. Promover a formação integral do ser humano, estimulando a criação cultura, o desenvolvimento do pensamento reflexivo e o espírito científico;
- IV. Incentivar o trabalho de pesquisa, notadamente como iniciação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, do conhecimento e da criação e difusão cultural;
- V. Promover a extensão, estimulando a participação da população nos resultados da criação cultura e da pesquisa científica e tecnológica produzida pela instituição;
- VI. Promover a difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e transmitir o saber por meio do ensino, de publicações ou outras formas de comunicação;



- VII. Estimular permanentemente o aperfeiçoamento cultura e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VIII. Promover o estudo sistemático dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade e de parceria;
- IX. Cooperar para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da comunidade, do Estado e do País.

Os Valores traduzem as crenças da Instituição, que reagem às relações sociais, transformando em realidade o pensamento estratégico; são dogmas duradouro e basilares da organização, com relevância para todos os envolvidos. Toda organização deseja implementar seu planejamento estratégico e deve demonstrar com clareza os Valores que orientam sua gestão estratégica. É preciso identificar, explicitar e divulgar os Valores fundamentais da Instituição, bem como as crenças que norteiam o cotidiano.

Na construção das bases da gestão estratégica, foram identificados 05 (cinco) valores que personificam as crenças de todos os que trabalham na **Faculdade Microlins** e dão sustentação ao desenvolvimento da IES. Com isso, a Instituição espera gerar maior valor agregado à sociedade, além de cumprir sua Missão institucional e se aproximar de sua Visão de futuro. Dessa forma, os Valores e Pilares da instituição são: Responsabilidade, Solidariedade, Sustentabilidade, Inovação e Criatividade. Esses valores, por sua vez, traduzem-se em:

- I. Respeito ao ser humano de forma integral;
- II. Excelência intelectual e profissional;
- III. Promoção ao desenvolvimento emocional;
- IV. Compromisso com o conhecimento, com a aprendizagem e com a transformação da sociedade;
- V. Ética, cidadania, integridade e transparência;
- VI. Inovação tecnológica permanente;
- VII. Desenvolvimento e valorização da cultura e da arte;
- VIII. Responsabilidade com o meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.

Pilares:

- I. Intelectual;
- II. Profissional;
- III. Emocional.



FIGURA – No que acreditamos



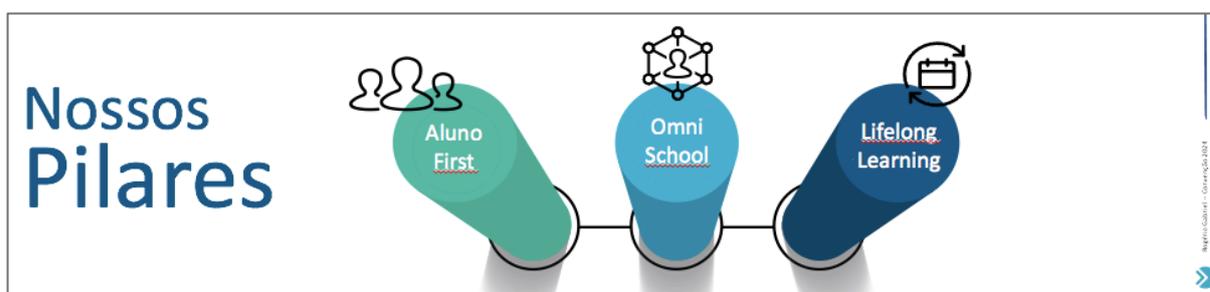
TABELA – Pilares Institucionais para a Gestão Estratégica

PILARES INSTITUCIONAIS PARA A GESTÃO ESTRATÉGICA		
INTELLECTUAL	PROFISSIONAL	EMOCIONAL
<p><b>Conhecimento</b> Conhecer profundamente a área de atuação, sendo referência de conhecimento e experiência. Buscar o aprendizado constante, mantendo o desejo por novas práticas e pela atualização dos acontecimentos.</p> <p><b>Visão sistêmica</b> Conseguir olhar para o todo, manifestando cuidado e preocupação pela IES, bem como pelos seus resultados.</p>	<p><b>Foco no aluno (Aluno First)</b> Reconhece o aluno como agente e foco da operação, garantindo a melhor experiência no processo de ensino e aprendizagem.</p> <p><b>Comunicação</b> Ter habilidade de se comunicar de maneira clara, assertiva e positiva com seus pares, superiores e alunos.</p> <p><b>Gestão</b> Ter capacidade de gerenciar, liderar e promover um ambiente harmônico e saudável, preocupando-se com o planejamento e a organização de suas atividades.</p> <p><b>Resultado</b></p>	<p><b>Preparado para as mudanças</b> Ter capacidade de se adaptar às mudanças, sendo resiliente e positivo diante delas.</p> <p><b>Controle emocional</b> Ter habilidade de controlar suas emoções diante de situações de conflito, buscando a resolução de problemas de maneira sensível e empática.</p> <p><b>Engajamento</b> Motivar-se a trabalhar com os princípios institucionais, demonstrando engajamento e pertencimento.</p>

	Ter responsabilidade cuidado com o resultado do seu trabalho, reconhecendo o impacto sobre a organização.	
--	---	--

A articulação e a integração da instituição com a sociedade ocorrem por meio da extensão universitária, a partir de projetos, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços.

FIGURA – Nossos Pilares Institucionais



### 1.1.5 Formação do Acadêmico

Em consonância com a missão institucional e as orientações do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, a IES visa garantir a excelência de ensino e a qualidade na pesquisa e na extensão universitária, possuindo um corpo docente formado com mestres e doutores e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento das atividades necessárias ao bom desempenho dos estudantes.

A ênfase do ensino da instituição está na formação do ser humano como agente construtor da sociedade e como profissional competente, capaz de se desenvolver com destaque no mercado de trabalho, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária.

A instituição entende que, para a formação integral do acadêmico e futuro profissional, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) devem estar alinhados e posicionados a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, assegurando o cumprimento de suas políticas e ações.

Na **Faculdade Microlins**, os alunos aprendem a lidar com os instrumentos educacionais como forma de transformar a vida, arquitetando um futuro digno de quem

sempre se dedico àquilo que se propôs: vencer com a ciência do trabalho, cumprindo-o com afinco, lealdade, dedicação e persistência.

### 1.1.6 Inserção Regional

Os padrões atuais de desenvolvimento econômico, social, político e cultural reconhecem cada vez mais a base científica e tecnológica de uma região como um fator estratégico. O processo de globalização, por mais paradoxal que pareça, veio reafirmar o papel do poder local, sobretudo quanto à forma de distribuição espacial e organização das cadeias do conhecimento, para alavancar o aprendizado contínuo necessário à inovação e competitividade dos setores produtivos.

As potencialidades e características de desenvolvimento sustentável nos setores socioeconômico, industrial, cultural, turístico, educativo, científico e tecnológico do entorno geográfico do município de Catanduva possibilitam a compreensão da responsabilidade social e de inclusão reservada especialmente às instituições de ensino superior que nele se encontram instaladas. Catanduva é um município do estado de São Paulo, cuja população estimada em 2020 era de 122.497 habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. É o 72º município em população do estado de São Paulo e o 263º do Brasil. Catanduva é o centro da microrregião de Catanduva, em uma área de 2.283,6 km.

A história de Catanduva começa em meados do século XIX, em terras que pertenceram a Araraquara e, posteriormente, deram origem às cidades de Monte Alto, Jaboticabal e São José do Rio Preto. No início do século XX, Catanduva era conhecida como Cerradinho, uma pequena vila. Em 16 de dezembro de 1909, a vila foi elevada a distrito, com o nome de Vila Adolpho, e em 14 de abril de 1918, foi criado o município de Catanduva.

Os fundadores da Catanduva permanecem desconhecidos, pois existem duas histórias diferentes. Uma das versões conta que a pequena comunidade do “Cerradinho”, pequeno povoado construído às margens do rio São Domingos, foi fundada pela família mineira Figueiredo. A outra versão famosa conta que a cidade foi fundada por Antônio Maximiano Rodrigues, também mineiro, que comprou terras na região, no final do século XIX. Posteriormente, parte desses terrenos foram doados à freguesia de São Domingos.

A cidade possui uma economia diversificada, com ênfase no comércio, prestação de serviços, indústrias diversas e agricultura. Em 2011, era a 39ª cidade mais desenvolvida do país, segundo o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal, publicado em 2014.

Catanduva possui quatro distritos industriais e neles funcionam mais de 340 indústrias de diferentes ramos, como metalúrgico, construção, mecânica, tipográfico, calçadista, moveleiro, usinagem e outros. Na cidade, estão instaladas empresas como a “Matilat Laticínios”, Salamanca, “Vitalex Indústria de Aparelhos Eletrodomésticos”, “Gráfica São Domingos”, “Mustang Pluron”, “Cofevar Indústria de Ferro e Aço”, “Brumau Comércio de

Óleos Vegetais”, “Casa Doce”, “Citrosuco”, “Suco Top”, que tem como principal produto a linha Fatto Bene, entre outras empresas.

É relevante o cultivo e o processamento da cana-de-açúcar, portanto, Catanduva encontra-se situada, estrategicamente, na quarta maior região sucroalcooleira do Estado, produzindo cerca de 22.000.000 de toneladas de cana, 35.000.000 de sacas de 50 kg de açúcar e 903.000.000 de litros de álcool anidro e hidratado. Em 2019, o município exportou mais de 350.000.000,00 de dólares estadunidenses. A região é um dos polos canavieiros paulistas mais importantes. Na cidade de Catanduva, está instalada a Biocana - Associação de Produtores de Açúcar, Álcool e Energia - uma sociedade civil sem fins lucrativos, que representa 14 empresas produtoras de cana-de-açúcar e derivados. A Biocana abrange todo o centro-sul do país.[25] Pertencem ao município a Usina São Domingos e a Cofco Agri, que são grandes empregadores do município.

Dados levantados pelo Governo do Estado de São Paulo tornam Catanduva pujante, considerando-a entre os oito municípios com o menor tempo de resposta a solicitações de abertura de empresas, através do Sistema Integrado de Licenciamento. Assim, o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário colocou Catanduva entre os maiores municípios do estado na geração e abertura de empresas em 2012, sendo 381 negócios abertos apenas no primeiro trimestre. A movimentação representa 0,24 por cento do total do estado, que, no geral, acumulou a abertura de 159.106 empresas. O Banco Interamericano de Desenvolvimento indicou recentemente Catanduva como referência em gestão de Prácticas, pois o município gerenciou o mecanismo de crédito que financia programas de desenvolvimento no país. Igualmente importante, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo premiaram Catanduva com o Prêmio “Municípios que Fazem Render Mais”, em 2012. Recentemente foi divulgado nas mídias, que a cidade será a primeira do Brasil a desburocratizar a abertura de empresas.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Catanduva, medido em 2000 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, é de 0,833.

A cidade é bastante desenvolvida, conta com o Garden Catanduva Shopping. O grande destaque para a indústria catanduvense é a produção e o comércio de ventiladores, o que tornou Catanduva conhecida como a “Capital nacional dos ventiladores”, com produção distribuída em quatro grandes empresas - Loren Sid, ARGE, Venti Delta e Ventiladores Tron.



FIGURA – Inserção Regional

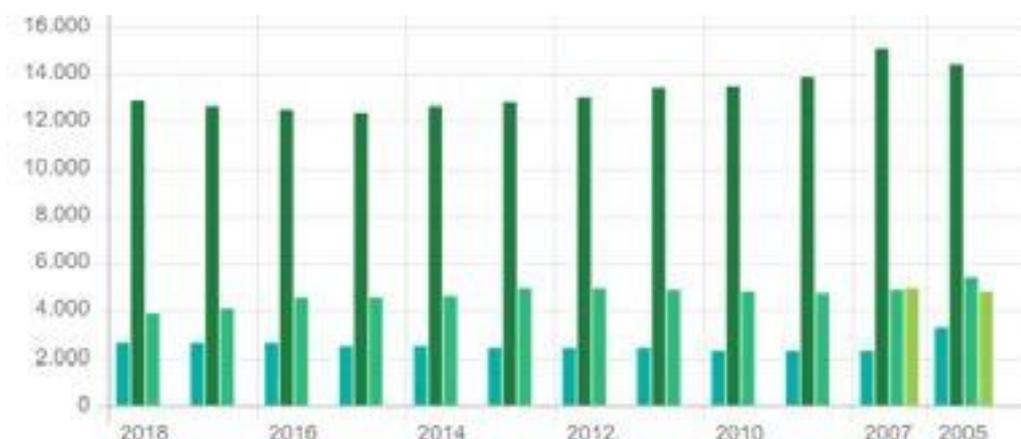


### A Educação em Catanduva

O município conta com escolas em todas as suas regiões. A população da zona rural tem fácil acesso a escolas em bairros urbanos próximos, em razão da alta taxa de urbanização.

O município conta com crescente número de matrículas no ensino médio, 3.907 com 1.883 docentes (Educação Básica) e 96 escolas nas redes públicas e particulares. Segue demonstrativo de Matrículas: Pré-escolar - Ensino fundamental - Ensino médio:

TABELA – Demonstrativo de matrículas: pré-escolar, ensino fundamental e ensino médio



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/catanduva/pesquisa/13/78117>

O município tem características de cidade universitária, por possuir diversas instituições de ensino superior, a saber: Centro Universitário Anhanguera (Anhanguera Educacional); Centro Universitário Padre Albino - (UNIFIPA); Faculdade de Tecnologia de Catanduva - (FATEC); Universidade Paulista, Polo Catanduva - (UNIP); Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Polo Catanduva - (UNIPLAN); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP; Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva – IMES CATANDUVA; e, Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP).

Um grande destaque quanto à educação no município tem sido a crescente oferta de vagas no ensino superior, e esse segmento está se consolidando como vetor de desenvolvimento social, cultural e econômico na economia do município. Parte dessa nova dinâmica se deve ao crescimento das Instituições de Ensino Superior (IES) privadas, que têm recebido incentivos do governo federal e estadual através do Programa de Financiamento Estudantil – FIES, Programa Faz Universitário (a partir de 2001) e o Programa Universidade para Todos – PROUNI (a partir de 2005). Acrescenta-se também uma maior flexibilidade e menor burocracia para abertura de instituições privadas, uma nova visão do mercado de trabalho em conciliar maiores salários com maior grau de instrução e ainda o crescimento no índice de concluintes no ensino médio.

A **Faculdade Microlins**, cuja mantenedora tem importante inserção na educação de Catanduva e do país, pretende conquistar amplo reconhecimento por parte dos estudantes e da comunidade Catanduvense. Com a apresentação do seu PDI, espera poder contribuir para satisfazer parte da demanda por formação profissional que cresce com o número de estudantes que concluem o ensino médio e pretendem ingressar no mercado de trabalho. Almeja contribuir estrategicamente como instituição de ensino, pesquisa e extensão, voltada ao atendimento das necessidades da população nacional; deseja engajar-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e espera ocupar as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional, na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

Assim, a **Faculdade Microlins**, após seu credenciamento, contribui com o desenvolvimento econômico e a melhora das condições de vida da população brasileira, em especial da comunidade local e regional. Para tal fim, a **Faculdade Microlins** trabalha para que os estudantes formados pelos seus cursos e atividades em geral estejam capacitados para o desempenho pleno e eficiente das suas funções sociais e profissionais. Nesse contexto, se propõe oferecer aos estudantes egressos do ensino médio uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que atuarão, interferindo com consciência nos padrões de educação das comunidades.

A partir dessa base sólida em educação, e fortalecida pela vivência local, a **Faculdade Microlins** tem como objetivo formar profissionais cidadãos e éticos, comprometidos com o desenvolvimento social da região que os cercam e ampliará sua área de atuação em polos de educação a distância, ampliando sua abrangência, por meio da capilaridade, com o objetivo de colaborar com o desenvolvimento local, regional e nacional.

Por fim, formar mão-de-obra com senso crítico e analítico, preparada para desenvolver pesquisas e buscar novas tecnologias é também anseio da comunidade acadêmica da Instituição. Assim, espera-se colaborar efetivamente para a construção de um país mais justo e forte, onde todas as pessoas possam viver com as mínimas condições de bem-estar.

### Áreas de atuação acadêmica

A **Faculdade Microlins** atuará com foco na excelência de oferta de cursos na modalidade a distância, atuando na graduação (bacharelado, Licenciatura e Cursos Superior de Tecnologia), na Pós-graduação *Lato Sensu*, em cursos de extensão, educação continuada e cursos livres. Em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, art. 11, § 2º, a saber: “é permitido o credenciamento de instituição de ensino superior exclusivamente para a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância”.

Os projetos políticos pedagógicos elaborados para cada curso estão ancorados nas diretrizes oriundas do PDI, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais, no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, regulamentações legais pertinentes e demais legislações vigentes. Os Projetos têm como princípio a flexibilização curricular, com o objetivo de atender à resolução de problemas em novos contextos e a interdisciplinaridade. A IES está atenta ao processo contínuo de mudanças que ocorrem na sociedade e também está consciente do seu papel, na formação de cidadãos criativos, responsáveis e críticos, capazes de atuarem na sociedade, enquanto profissionais comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico e cultural, de forma responsável e sustentável.

Após autorização, os cursos para oferta na modalidade a distância, para os anos de 2024 e 2025, conforme metas estabelecidas, serão os seguintes:

- Bacharelado em Administração (em fase de autorização);
- Bacharelado em Biomedicina (em fase de autorização);
- Bacharelado em Educação física (em fase de autorização);
- Bacharelado em Farmácia (em fase de autorização);
- Bacharelado em Nutrição (em fase de autorização);
- Licenciatura em Educação Física (em fase de autorização);
- Licenciatura em Pedagogia (**já autorizado**);
- Curso Superior de Tecnologia em Logística (em fase de autorização);
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (**já autorizado**);
- Curso Superior de Tecnologia em **Marketing (já autorizado)**;
- Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (**já autorizado**).

### Princípios norteadores na concepção dos cursos



O ser humano está inserido em um contexto socioeconômico, cultural, político e histórico e, quando tomado como sujeito, intervém na realidade, a partir de uma percepção do contexto que o cerca. Pressupõe-se, assim, uma dimensão ativa, criadora e renovadora. Na sua interação com outros sujeitos e com a realidade, produz e dissemina conhecimento.

A **Faculdade Microlins** compreende que o conhecimento é produto dessa interação social e compreende que seu papel é trabalhar o conhecimento na perspectiva da sua produção e atuação, colocando-o a serviço da sociedade. Para tanto, entende ser necessário provocar um papel ativo desse sujeito na educação.

Sob essa medida, há necessidade de se promover a participação dos indivíduos como sujeitos da sociedade, da cultura e da história, priorizando a autonomia, a problematização e a conscientização, materializando assim aquilo que epistemologicamente se entende por educação.

De acordo com a identidade da **Faculdade Microlins** e sua interpretação sobre os conceitos de sociedade, sujeito e educação, a concepção de Educação a Distância incorpora o rompimento dos paradigmas de tempo e espaço, as novas tecnologias de informação e comunicação e uma proposta pedagógica alicerçada na concepção do sujeito sócio histórico (cf. Vygotsky, 1984). Ainda, concebe a aprendizagem como resultado da interação entre indivíduos em contextos sócio técnicos específicos (cf. Levy, 1993), e almeja um processo no qual o(a) estudante(a) seja capaz de construir conhecimentos e aprender a aprender, aprender a ser, aprender a conviver e aprender a fazer (cf. Informe Delors, UNESCO, 1996).

Nesse sentido, aprender a aprender é um princípio norteador que visa a uma prática pedagógica reflexiva, com destaque para estratégias que ofereçam perspectivas de mudanças, construção de conhecimentos gerais e específicos e desenvolvimento de habilidades cognitivas aplicáveis ao projeto de vida pessoal e profissional. Aprender a aprender é saber investigar e procurar elementos que se amparem na produção acadêmica. Aprender a ser possibilita a constituição e a busca da identidade pessoal e coletiva, estimuladas pelas relações sociais por meio do desenvolvimento psicossocial, da moral, da ética e da construção do cidadão que se pretende formar.

Aprender a conviver propicia a edificação de atitudes, opiniões, crenças, esperanças e representações necessárias às capacidades de iniciativa, de comunicação, além de admitir propostas de soluções e abertura para o desenvolvimento de valores de qualidade e de produtividade. Nessa convivência, inclui-se a capacidade de realizar trabalhos diversificados, de tomar decisões, de trabalhar em equipe e de conviver com as diferenças.

Aprender a fazer estimula o desenvolvimento das habilidades necessárias à atividade técnico-profissional, cujas dimensões de prática científica (teóricas e técnicas) precisam ser adquiridas normalmente ou por meio da vivência de estágio e prática profissional.

### 1.1.7 Mapa Estratégico



A construção do Mapa Estratégico sintetiza em uma visualização geral a missão, a visão, os valores, os pilares e os caminhos a serem seguidos pela Instituição para a implantação da gestão estratégica. O mapa identifica as perspectivas internas e externas da instituição e os objetivos estratégicos e as ações, os quais devem ser elaborados para o desenvolvimento dos programas e projetos institucionais. A execução dessas ações contribui efetivamente para o alcance dos resultados e cumprimento das metas, missão e visão institucional.

Para a construção do Mapa Estratégico da **Faculdade Microlins**, foram consideradas e analisadas as perspectivas externas (sociedade) e os processos internos diretamente relacionados à Excelência Acadêmica, Eficiência na Gestão, Gestão de Pessoas, Autoavaliação Institucional, Infraestrutura e Tecnologia da Informação e Orçamento.

**TABELA – Perspectivas institucionais e objetivos estratégicos**

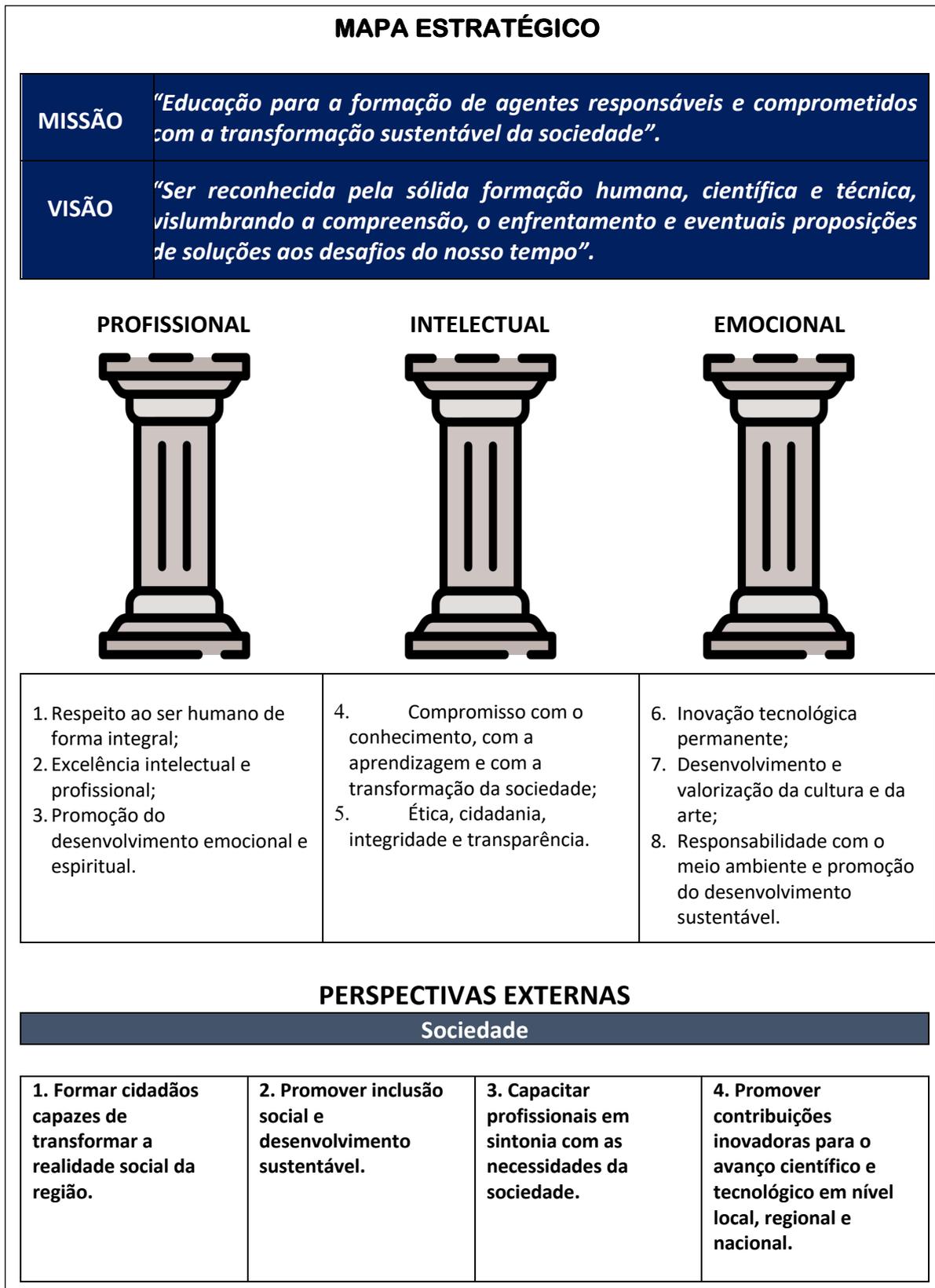
<b>CONSTRUÇÃO DO MAPA ESTRATÉGICO</b>	
<b>PERSPECTIVAS EXTERNAS</b>	
<b>Sociedade</b>	<b>Objetivos Estratégicos</b>
A instituição busca cumprir sua missão, para tanto, é necessário identificar e compreender quais são as adversidades que ocasionalmente a impediram de cumpri-la.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região;</li> <li>• Promover inclusão social e desenvolvimento sustentável;</li> <li>• Capacitar profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade;</li> <li>• Promover contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico em nível local, regional e nacional.</li> </ul>
<b>PERSPECTIVAS INTERNAS</b>	
<b>Excelência Acadêmica</b>	<b>Objetivos Estratégicos</b>
A instituição compreende que os resultados devem ser alcançados com excelência. É preciso, portanto, identificar as atividades fim.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a articulação e integração entre ensino, pesquisa e extensão;</li> <li>• Fortalecer e ampliar atividades de pesquisa aplicada e inovação tecnológica;</li> <li>• Promover e intensificar o uso de tecnologia nos processos educacionais;</li> <li>• Fortalecer e acompanhar os Indicadores Acadêmicos – IGCM;</li> <li>• Fomentar parcerias estratégicas com instituições regionais, nacionais e internacionais.</li> </ul>
<b>Excelência na Gestão</b>	<b>Objetivos Estratégicos</b>
A instituição prima por identificar quais ações devem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a governança, gestão de riscos e controles internos;</li> </ul>



ser adotadas para a consecução de seus objetivos. Assim, as atividades-meio não devem configurar-se como desafios.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa;</li><li>• Fortalecer a integração entre as unidades institucionais;</li><li>• Aperfeiçoar e informatizar os processos de trabalho;</li><li>• Intensificar o Modelo de Excelência em Gestão;</li><li>• Promover e intensificar o Portal de Gestão.</li></ul>
<b>Gestão de Pessoas</b>	<b>Objetivos Estratégicos</b>
Identificação dos desafios para ter excelência em suas atividades internas, como devem ser desenvolvidas as pessoas, suas competências e atendidas suas necessidades.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implantar a gestão por competência;</li><li>• Promover a capacitação e qualificação dos colaboradores;</li><li>• Procurar a melhoria contínua da promoção da segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores.</li></ul>
<b>Autoavaliação institucional</b>	<b>Objetivos Estratégicos</b>
Identificação dos desafios para ter excelência em suas atividades internas, como devem ser desenvolvidas as pessoas, suas competências e atendidas suas necessidades.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Intensificar o Projeto de Avaliação Institucional;</li><li>• Metaavaliação, por meio de instrumentos como a autoavaliação, considerando-se o senso de autocrítica e autodesenvolvimento do aluno;</li><li>• Avaliar projetos e experiências relacionadas à melhoria da qualidade dos cursos de graduação, promovendo a visibilidade e a integração dessas ações.</li></ul>
<b>Infraestrutura e Tecnologia da Informação</b>	<b>Objetivos Estratégicos</b>
Quais os desafios de tecnologia para suportar as atividades prioritárias da instituição.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Consolidar a expansão da graduação, completando o programa de construção das instalações físicas pertinentes;</li><li>• Expandir e adequar a infraestrutura institucional;</li><li>• Ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.</li></ul>
<b>Orçamento</b>	<b>Objetivos Estratégicos</b>
Reúne os desafios alinhados à garantia financeira para que a organização cumpra adequadamente suas atividades.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implementar o planejamento e gestão de orçamento participativo;</li><li>• Garantir a aplicação de recursos financeiros e orçamentários à estratégia.</li></ul>



FIGURA – Mapa estratégico para a gestão institucional

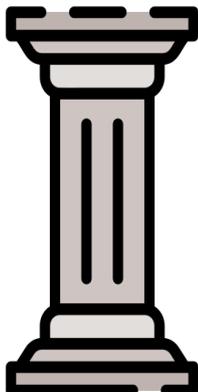


VALORES

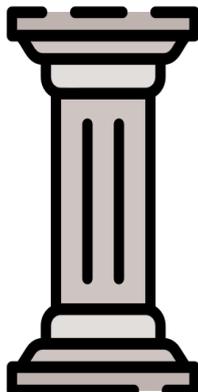
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



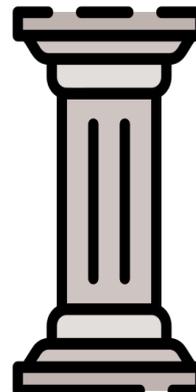
**PROFISSIONAL**



**INTELECTUAL**



**EMOCIONAL**

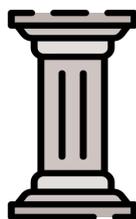


**DIRETRIZES INTERNAS**

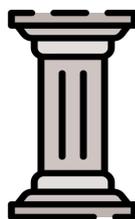
<b>Excelência Acadêmica</b>	<b>Eficiência na Gestão</b>	<b>Gestão de Pessoas</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Promover a articulação e integração entre ensino, pesquisa e extensão;</li><li>2. Fortalecer e ampliar atividades de pesquisa aplicada e inovação tecnológica;</li><li>3. Promover e intensificar o uso de tecnologia nos processos educacionais;</li><li>4. Fortalecer e acompanhar os Indicadores Acadêmicos;</li><li>5. Fomentar parcerias estratégicas com instituições regionais, nacionais e internacionais.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Promover a governança, gestão de riscos e controles internos;</li><li>2. Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa;</li><li>3. Fortalecer a integração entre as unidades institucionais;</li><li>4. Aperfeiçoar e informatizar os processos de trabalho;</li><li>5. Intensificar o Modelo de Excelência;</li><li>6. Promover e intensificar o Portal de Gestão;</li></ol>	<p>Compreende os desafios para ter excelência nas atividades internas, como deem ser desenvolvidas as pessoas, suas competências e atendidas suas necessidades.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Implantar a gestão por competência;</li><li>2. Promover a capacitação e qualificação dos colaboradores;</li><li>3. Proporcionar a melhoria contínua da promoção da segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores.</li></ol>

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

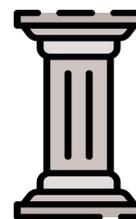
**PILARES INSTITUCIONAIS**



- Inclusão em todos os aspectos e visões;
- O olhar para os discentes (aluno first).



- O olhar para os colaboradores;
- O egresso e seu trabalho.



- Meio ambiente e sustentabilidade;
- A comunidade no entorno.

RESPONSABILIDADE SOCIAL



### 1.1.8 Objetivos Estratégicos e Metas Institucionais

Diante de todo o caminho percorrido em seus anos de desenvolvimento, a Instituição percebe que não bastam os resultados já alcançados, é necessário provocar as pessoas e motivá-las, pois, assim, os esforços são mobilizados para o estabelecimento de novas metas que superem os resultados.

As metas estratégicas possuem o propósito de estabelecer e comunicar o nível esperado de desempenho da organização. A mobilização de seus diversos setores com foco em resultados tangíveis e mensuráveis possibilita aos colaboradores a percepção de sua contribuição à estratégia geral da Instituição. Ao propor metas factíveis, as atenções podem ser concentradas nas melhorias.

As metas são desenvolvidas a partir de uma linha de base existente, de um histórico com informações de desempenho dos anos anteriores.

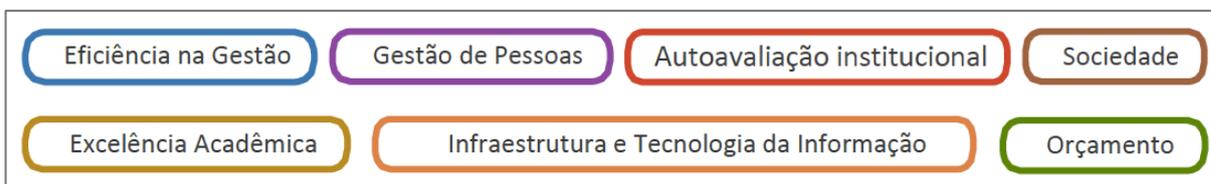
Os objetivos estratégicos são os fins a serem perseguidos pela **Faculdade Microlins** para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Constituem o elo entre as diretrizes da Instituição e seu referencial estratégico. Traduzem, ainda, os desafios a serem enfrentados pela Instituição nos próximos anos, consideradas as demandas e expectativas de suas partes interessadas.

Os objetivos estratégicos são as metas globais e amplas da instituição e estão devidamente relacionadas à missão da Instituição. Ou seja, a cada objetivo estratégico alcançado, a IES deve caminhar para mais perto de alcançar sua visão. Diante do exposto, os objetivos e metas apresentados são resultantes dos planos de ações dos gestores e órgãos colegiados institucionais. Pretendem-se, por meio dos objetivos estratégicos, ações de melhoria nas seguintes dimensões:

1. Gestão Acadêmica e Administrativa;
2. Gestão e Organização Pedagógica;
3. Planejamento e Expansão Física;
4. Aspectos Financeiros e Orçamentários.

No Plano de Desenvolvimento Institucional, os objetivos e as metas apresentadas são resultantes dos planos de ações dos gestores e órgãos colegiados institucionais, a saber:

**FIGURA – Planos de ações dos gestores órgão institucionais**



**FIGURAS – Reuniões do Plano de Desenvolvimento Institucional, com a presidência da mantenedora, conselhos e diretores institucionais**



### GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

**Tabela – Definição dos objetivos e planejamento das metas da Gestão Institucional**

Objetivo	1. Ampliação do Programa de Gestão da Qualidade – Eficiência na Gestão e Gestão de Pessoas				
Metas	2023	2024	2025	2026	2027
Promover a governança, gestão de riscos e controles internos.					
Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa.					
Fortalecer a integração entre as áreas institucionais.					
Aperfeiçoar e informatizar os processos de trabalho.					
Implantar a gestão por competência.					
Promover a capacitação e qualificação dos Colaboradores.					
Proporcionar a melhoria contínua da promoção da segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores.					
Intensificar o programa de qualidade acadêmica, por meio de indicadores institucionais.					
Intensificar o Projeto de Avaliação Institucional.					



<b>Objetivo</b>	<b>2. Intensificar o programa de relacionamento com a comunidade externa</b>				
<b>Metas</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa.					
Intensificar parcerias e convênios com instituições e organizações nacionais e internacionais.					

### GESTÃO E ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Tabela – Definição dos objetivos e planejamento das metas da Gestão e Organização Pedagógica

<b>Objetivo</b>	<b>1. Ampliar Projetos de desenvolvimento da Excelência Acadêmica para o mundo do trabalho e melhoria da qualidade de vida da sociedade</b>				
<b>Metas</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
Capacitar profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade.					
Promover contribuições inovadoras com o avanço científico e tecnológico da região.					
Intensificação da participação discente em projetos de ensino, iniciação científica e extensão.					
Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> em sintonia com os cursos de graduação e com as demandas da sociedade.					
Estudo para implementação de programas de pós-graduação <i>lato sensu</i> com foco nas inter-relações das ciências e nas emergências de campos profissionais.					
Ampliação das relações de parcerias com a comunidade, vinculando ações à função social da Instituição, adequando-as à capacidade Institucional.					
Desenvolvimento de ações comunitárias voltadas à melhoria da qualidade de vida das populações menos favorecidas.					
Oferta de projetos de desenvolvimento sustentável que possam incentivar o empreendedorismo, visando a mudanças nas áreas educacional, de saúde, habitacional e de cidadania nos municípios da região e brasileiros.					
Estruturar e ampliar o número de convênios com Ambientes Profissionais, acrescentando oportunidades de aprendizagem, por imersão no mercado de trabalho da área de formação.					

<b>Objetivo</b>	<b>2. Intensificar o programa de relacionamento com a comunidade externa</b>				
<b>Metas</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
Criar novos cursos de graduação (bacharelados, licenciatura e tecnólogos) na modalidade EAD.					
Manter uma constante ampliação da experiência de aprendizagem suportada por TIC's.					

Criar novos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> na modalidade EAD.					
--	--	--	--	--	--

<b>Objetivo</b>	<b>3. Implantação e ampliação de polos de apoio presencial</b>				
<b>Metas</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
Realização de estudos técnicos para implantação e ampliação de polos de apoio presencial ao ensino na modalidade EAD.					
Avaliação permanente e expansão dos Polos, com o intuito de identificar e atender as áreas periféricas no meio urbano e rural, que gozam de pouco ou nenhum acesso à educação.					
Ampliar o incremento de recursos didático-pedagógicos virtuais e físicos para garantia da vivência universitária e experiência de aprendizagem.					

<b>Objetivo</b>	<b>4. Promover, por meio de programas de análise de mercado, captação de recursos, articulação e integração com setores produtivos</b>				
<b>Metas</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
Ampliar a área de pesquisa de mercado para subsidiar a oferta de novos cursos.					
Oferta de tecnologias, informações e produtos para setores produtivos.					
Incentivo e reforço da cadeia produtiva com logística impulsionada por parcerias institucionais (privadas e governamentais), desenvolvendo redes de intercâmbio com outros estados.					
Intensificar o setor de assistência administrativa e logística, para o desenvolvimento e aprimoramento de micro e pequenas empresas, desenvolvendo redes de intercâmbio com outros estados.					

<b>Objetivo</b>	<b>5. Intensificar o Programa de ampliação e qualificação para Docentes, Tutores e Técnicos-Administrativos no Ensino de EAD</b>				
<b>Metas</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
Aumento paulatino do corpo docente, tutorial e técnico-administrativo, de acordo com o crescimento da oferta de cursos, em consonância com o número de alunos.					
Avaliação continuada do desempenho do corpo docente, tutorial e técnico-administrativo: limitações, causas e propostas para conter a evasão dos cursos a distância.					
Ampliar programas de formação continuada e permanente do quadro docente, tutorial e técnico-administrativo, visando tanto seu aperfeiçoamento profissional particular quanto à construção colaborativa do processo de ensino, aprendizagem e avaliação.					
Ampliação do Programa de Valorização do Colaborador.					

<b>Objetivo</b>	<b>6. Promover análise e avaliação dos cursos de graduação, tendo como parâmetro os padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação e Cultura</b>				
<b>Metas</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
Avaliação dos Projetos Pedagógicos, segundo as alterações das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos.					
Reconhecimento e renovação dos cursos de graduação pela satisfação das comunidades interna e externa e pelos padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação e Cultura.					
Aprimoramento da autoavaliação, objetivando que seja permanente e continuada, formada não só pelo levantamento de indicadores previstos nos órgãos reguladores da avaliação institucional, mas também alinhados com o perfil institucional.					

### PLANEJAMENTO E EXPANSÃO FÍSICA

Tabela – Definição dos objetivos e planejamento das metas do Planejamento e Expansão Física

<b>Objetivo</b>	<b>1. Expandir e adequar a infraestrutura física e tecnológica institucional</b>				
<b>Metas</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
Ampliação da infraestrutura física e técnica para que forneça o suporte necessário ao crescimento e ao desenvolvimento dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pela Instituição.					
Ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.					
Otimizar o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's) no processo educativo, bem como a criação e inserção de novos meios e interfaces entre sistemas comunicativos e tecnologias educacionais que fomentem o aproveitamento dos estudantes no ensino a distância.					
Desenvolvimento de Programa de Manutenção Preventiva e otimização da segurança interna e externa, por meio de tecnologias.					
Ampliação de Tecnologias e infraestrutura para a produção de objetos de aprendizagem audiovisuais.					
Ampliação do acervo e tecnologias on-line das bibliotecas, de modo a adequá-lo às necessidades dos cursos oferecidos na modalidade EAD, contemplando a aquisição de títulos e quantidade necessária de exemplares/licenças.					
Finalizar o processo de digitalização do acervo acadêmico.					
<b>Objetivo</b>	<b>2. Ampliar os programas de conscientização do uso racional de espaços, equipamentos, energia, água, telefone e TIC's</b>				
<b>Metas</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>

Conscientização dos usuários e colaboradores quanto ao uso racional dos espaços, equipamentos da instituição, por meio de campanhas publicitárias institucionais e comunicação interna.					
---	--	--	--	--	--

## ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Tabela – Definição dos objetivos e planejamento das metas dos Aspectos Financeiros e Orçamentários

Objetivo	1. Expandir e adequar a infraestrutura física e tecnológica institucional				
Metas	2023	2024	2025	2026	2027
Implementar o planejamento e gestão de orçamento participativo.					
Desenvolver o orçamento de programa anual, com base no planejamento estratégico institucional.					
Garantir a aplicação de recursos financeiros e orçamentários a partir da estratégia institucional.					
Aprimorar a execução orçamentária e financeira.					
Capacitar os gestores envolvidos na execução orçamentária.					
Aprimorar o planejamento das compras, através da implantação do sistema de compras.					

Objetivo	2. Desenvolver fontes alternativas de faturamento				
Metas	2023	2024	2025	2026	2027
Ampliação de parcerias existentes para a captação de recursos, por meio de projetos e convênios, integrando as áreas.					
Desenvolver serviços educacionais alternativos ao ensino, iniciação científica e extensão universitária.					

Objetivo	3. Primar pela sustentabilidade financeira institucional				
Metas	2023	2024	2025	2026	2027
Aprimorar políticas de incentivo à permanência dos alunos.					
Aprimorar políticas de controle e cobrança sobre os serviços educacionais.					
Desenvolver programa de acompanhamento de resultados financeiros, com base em indicadores de gestão.					
Aprimorar a auditoria externa, com empresas de porte internacional					

Para operacionalizar a gestão corporativa na instituição, a **Faculdade Microlins** utiliza os Portais Corporativos de Gestão e Radar da Qualidade. Esses portais são ambientes virtuais integrados com a autoavaliação institucional e são utilizados como ferramentas de gestão corporativa, permitindo que os gestores e demais colaboradores relacionados acessem informações institucionais e postem atas de reunião e planos de ação programados para a gestão das áreas da instituição. O acompanhamento dos portais corporativos é realizado pelos

Comitês Executivos de Governança Corporativa, que desempenham um papel essencial na gestão da instituição, tendo como principais funções acompanhar resultados institucionais, ajustar desvios, discutir e desdobrar planos de ação e acompanhar a rotina da IES.

**IMAGEM: Quem somos e onde estamos**



Entre as maiores redes de ensino profissional do país

+ 360 unidades  
Todos os estados

Microlins  
Profissionalizando o País

Eleita franquia 5 estrelas pelo anuário de franquias da Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios

Revista Pequenas Empresas & Negócios  
MELHORES FRANQUIAS DO BRASIL  
2020  
★★★★★

Chancelada com o Selo de Excelência em Franchising ABF em todos os anos que participou

ABF  
EXCELÊNCIA EM FRANCHISING  
2020

### 1.1.9 Indicadores de Desempenho

Ao longo do desenvolvimento da Instituição, foram implantados programas que impactam no desenvolvimento e aprimoramento da gestão institucional e que promoveram mudanças inovadoras na socialização das decisões de gestão.

No contexto da gestão, a IES implantou o Modelo de Excelência em Gestão, com o objetivo de implantar e padronizar processos de execução e monitoramento de indicadores administrativos e acadêmicos na gestão da Instituição. Dentre as ações do projeto, foram implantados nos departamentos administrativos e acadêmicos:

- Calendário mensal de reuniões de alinhamento e discussão de resultados com registro das deliberações em atas de reunião;
- Desenvolvimento do planejamento estratégico em cada setor;
- Estabelecimento de indicadores e metas;
- Análise da causa raiz e desenvolvimento do plano de ação;
- Diretrizes para a melhoria contínua;
- Monitoramento dos indicadores de gestão.

Todos os indicadores, o calendário de reuniões, as atas, os planos de ação e os relatórios mensais de gestão são socializados no Portal Corporativo e disponibilizados para

acesso a todos os gestores acadêmicos e administrativos, e demais colaboradores relacionados.

Em complementação ao Modelo de Excelência em Gestão, o departamento PMO (*Project Management Office*) gerencia os projetos institucionais, mapeia os fluxos dos processos acadêmicos e administrativos e normatiza os procedimentos operacionais padrão (POP), e a Governança, Risco e *Compliance* (GRC) monitora e faz a prevenção do cumprimento das políticas, diretrizes e normas regulamentares e legais internas e externas à instituição.

No contexto acadêmico, foram implantadas as 20 ações de qualidade, dentre elas, o IGCM (Índice de Gestão e Cumprimento de Metas), com o objetivo de envolver as coordenações de curso, as diretorias de área, de ensino e demais áreas relacionadas no programa de ações e condutas da instituição, com vistas ao alinhamento de procedimentos e expectativas dos serviços educacionais prestados pela IES.

Essas ações promoveram mudanças, desde o atendimento dos alunos, relacionamento com os pais e/ou responsáveis dos alunos, formação continuada dos professores e colaboradores, até a preparação acadêmica dos alunos, ações para o ENADE e premiação dos alunos por mérito acadêmico. Com o mesmo objetivo do Projeto de Excelência em Gestão, foi implantado na gestão acadêmica o Portal Radar da Qualidade. Nesse portal, são socializados o planejamento semestral dos diretores e coordenadores de curso, os indicadores de gestão acadêmica, o calendário de reuniões, as atas de reunião dos colegiados de curso e NDE, os resultados da CPA, os planos de ação e os relatórios mensais de gestão. O acesso ao Portal é disponibilizado aos gestores, diretorias, coordenações de curso e demais colaboradores relacionados para consulta e acompanhamento dos indicadores.

**Tabela – Mapeamento dos indicadores para a Gestão Acadêmica e Administrativa**

Área	Sub-Áreas	Indicadores Macro	Indicadores Analíticos
<b>PORTAL ACADÊMICO (Radar da Qualidade)</b>			
Acadêmico	6	48	329
<b>PORTAL ADMINISTRATIVO (Modelo de Excelência em Gestão)</b>			
Administrativo	9	90	140
Compras	5	13	11
GPN (Gestão de <i>Performance</i> do negócio)	4	11	16
GRC (Governança, Riscos e <i>Compliance</i> )	3	9	6
Financeiro	6	13	35
Marketing	13	52	148
Planejamento e Desenvolvimento Institucional	6	26	26
Procuradoria Jurídica	4	13	12
PMO ( <i>Project Management Office</i> )	3	20	28
Recursos Humanos	3	27	32
Serviços Acadêmicos	9	43	104
Tecnologia da Informação	4	25	58

Além dos portais Corporativo e Radar da Qualidade, para a comunicação e divulgação das decisões colegiadas para os demais públicos também são realizados



comunicados *endomarketing* via *e-mail* e postagens na Academia MoveEdu (portal de treinamento da mantenedora), comunicados em reuniões, palestras, em eventos acadêmicos e convenções da marca. Sob esse cenário de gestão institucional, os resultados e a análise global realizada nos relatórios de autoavaliação institucional oferecem aos gestores e aos mantenedores informações precisas para a potencialização de suas virtudes e para a correção de eventuais deficiências, constituindo-se em um processo participativo em que todos os setores avaliam e são avaliados, o que os torna sujeitos no desenvolvimento da instituição.

## 1.2 Planejamento Estratégico da Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, é um processo de autoconhecimento da instituição, de reflexão e análise crítica sobre suas diversas dimensões. A avaliação institucional contribui para uma maior transparência da gestão educacional, permitindo demonstrar o cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão, e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais.

Na **Faculdade Microlins**, a avaliação institucional é uma ferramenta importante para o planejamento e a gestão educacional. Permite verificar o efetivo cumprimento da missão, visão e valores institucionais e oferece, ainda, subsídios para o aperfeiçoamento de seus projetos pedagógicos e a melhoria contínua da gestão. Nesse cenário, a avaliação institucional é decisiva para que a IES possa perceber com clareza o caminho que está percorrendo, permitindo identificar e propor mudanças de trajetória, tendo em vista os objetivos institucionais.

Com essa preocupação, a instituição estabelece uma política para a avaliação, embasa nas seguintes diretrizes:

- I. Autoconhecimento da Instituição, por meio do resultado de suas ações, permitindo adequá-las às demandas sociais e à missão institucional;
- II. Participação da Instituição na comunidade;
- III. Profissionalização da gestão pedagógica e administrativa.

As avaliações institucionais internas (autoavaliação) e externas estão inseridas no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior. A **Faculdade Microlins** vem acompanhando o desenvolvimento e o crescimento da instituição e reavalia permanentemente suas práticas de forma crítica, sistemática e comprometida. Isso equivale a refletir sobre o seu papel na sociedade como disseminadora e promotora do saber, capaz de compreender e modificar a realidade.

Na instituição, a avaliação interna é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que é constituída por atores acadêmicos e administrativos da IES, e também representantes da sociedade civil organizada, externos à instituição. Além da autoavaliação,



as IES no Brasil também passam por avaliações externas, dentre elas, as avaliações institucionais (credenciamento, recredenciamento e índice geral de curso), e as avaliações de curso (autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento, ENADE e conceito preliminar de curso).

A participação dos membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa é componente de extrema relevância nesse processo. Do mesmo modo, é imprescindível que se promova a articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões. Isso torna possível à avaliação institucional atuar, efetivamente, como instrumento de consolidação, ajustes, adequações e mudanças.

### 1.3 Política para a Avaliação Institucional

A Política de Avaliação Institucional tem como objetivo assegurar uma sistemática de avaliação que contemple a busca continuada da qualidade e relevância das atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão e desenvolvimento institucional. Compete à Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordenar e articular os processos de avaliação da Instituição e de sistematização da prestação das informações, de acordo com as diretrizes do SINAES. Para tanto, estabelece os seguintes princípios avaliativos:

- I. Subsidiar o processo de planejamento, por meio das avaliações internas e externas;
- II. Assegurar que a Avaliação Institucional esteja presente em todos os serviços e programas de forma sistêmica em todos os níveis de ensino;
- III. Promover a articulação dialógica entre qualidade estabelecida e a realidade institucional local, por meio da globalidade, comparabilidade, respeito à identidade e legitimidade;
- IV. Estimular a participação da comunidade acadêmica, garantindo o cumprimento das finalidades da instituição;
- V. Promover a divulgação dos resultados dos processos avaliativos;
- VI. Promover continuamente a avaliação dos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- VII. Garantir a perenidade do processo avaliativo;
- VIII. Implementar mecanismos de acompanhamento das atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação, em conformidade às exigências legais;
- IX. Subsidiar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na instituição, para subsidiar os novos procedimentos;
- X. Promover a sensibilização para criar condições de desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação na IES;
- XI. Sistematizar a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

#### 1.4 Princípios para a Avaliação Institucional

Os pressupostos que norteiam o Programa de Avaliação Institucional na Faculdade Microlins são sustentados pelos seguintes princípios:

- I. **Isenção:** para que os resultados sejam significativos, a avaliação precisa ser feita de maneira isenta;
- II. **Globalidade:** a avaliação precisa abranger todos os aspectos da Instituição e todos os seus níveis: graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, administração;
- III. **Periodicidade:** a avaliação deve ser feita em períodos pré-determinados;
- IV. **Comunicação:** durante todo o processo de avaliação, as pessoas envolvidas devem ser informadas dos resultados de cada etapa e das mudanças que forem sendo introduzidas;
- V. **Participação:** deve-se promover a maior integração e participação de todos os membros e segmentos da Instituição;
- VI. **Ética:** os valores éticos devem acompanhar todos os trabalhos desenvolvidos na avaliação. A ética deve estar em todas as atividades, especialmente nas dos avaliadores, que são os condutores do processo;
- VII. **Continuidade:** deve-se analisar e comparar os dados de diferentes momentos, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas, a partir dos resultados obtidos;
- VIII. **Respeito à Identidade Institucional:** deve-se procurar contemplar e respeitar as características da identidade, filosofia e carisma institucional;
- IX. **Objetividade:** o projeto de avaliação institucional e o pessoal selecionado para executá-lo devem atuar com objetividade para garantir seu sucesso;
- X. **Credibilidade:** o processo precisa ser percebido como sendo justo e equitativo.

A utilização dos resultados da avaliação institucional é um termômetro dos trabalhos realizados e norteia as próximas ações a serem realizadas para a melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados pela **Faculdade Microlins**.

#### 1.5 Autoavaliação Institucional da Faculdade

A Comissão Própria de Avaliação é regulamentada pela Lei Nº 10.861/2004, que estabelece o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), pela Portaria Nº 2.051/2004, e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014. Constitui-se como um órgão de natureza consultiva, de coordenação, condução e articulação do processo interno de Avaliação Institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações à Mantenedora da instituição, ao público e ao Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

O projeto de autoavaliação institucional da **Faculdade Microlins** prevê a constituição de um regulamento própria da CPA e o desenvolvimento de um cronograma



anual de atividades. O período de autoavaliação é previsto no calendário acadêmico. De acordo com o disposto no art. 11, da Lei Nº 10.861/04, a instituição é responsável por nomear os representantes da CPA e a instituição de seus membros é realizada por meio de portaria da gestão superior, proporcionando paridade entre os segmentos representados. A CPA da **Faculdade Microlins** fundamenta-se nos seguintes parâmetros e orientações preconizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior nas suas dez dimensões, a saber:

- I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- II. A política para o ensino, a pesquisa e a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica para as bolsas de pesquisa, monitoria e demais modalidades;
- III. A responsabilidade social da instituição, considerada, especialmente, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal de carreira do corpo docente do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- IX. Políticas de atendimento aos discentes;
- X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A CPA tem a função de coordenar e conduzir o processo de avaliação institucional, sendo que suas principais atribuições são:

- I. Envolver a comunidade acadêmica e administrativa – docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e de apoio – no processo de avaliação, estimulando a participação;
- II. Organizar o sistema de coleta e análise de dados;
- III. Contribuir para construção e aplicação de instrumentos de coleta de dados;
- IV. Agrupar e proceder à análise dos dados colhidos no âmbito dos cursos, programas, ou no âmbito da área administrativa;
- V. Divulgar resultados e promover discussões em torno da análise dos resultados;
- VI. Subsidiar o processo de Planejamento Institucional, orientando ações futuras por meio da comparação das avaliações internas e externas;



- VII. Avaliar continuamente os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, com vistas a detectar aspectos que precisam ser melhorados ou preservados, de modo a desenvolver uma cultura de constante aprimoramento;
- VIII. Promover a continuidade do processo avaliativo.

## Gestão Corporativa

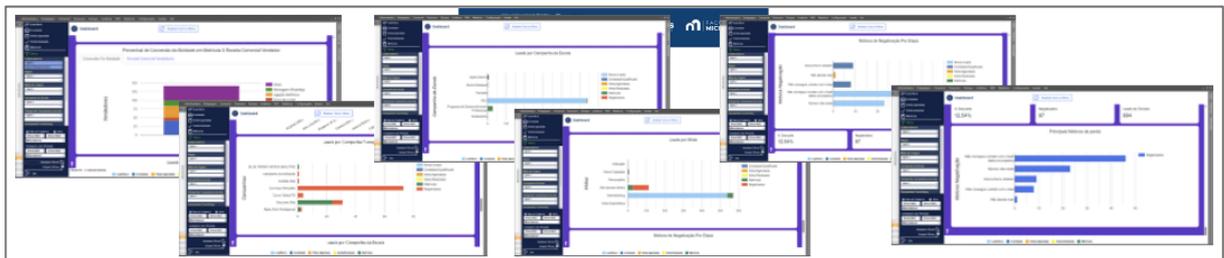
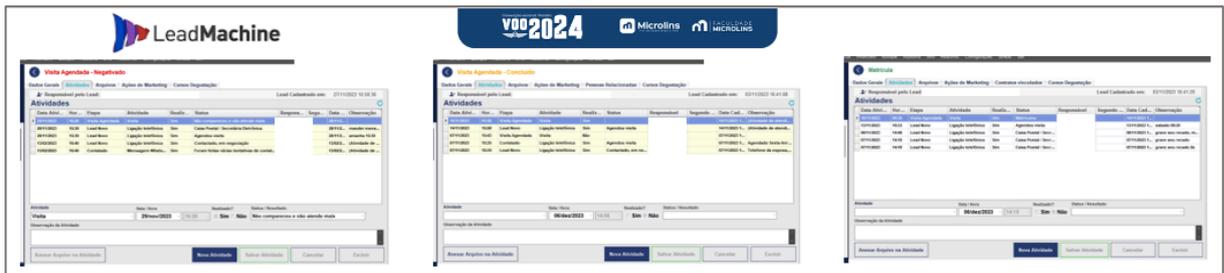
Além das informações geradas da avaliação conduzida pela CPA, o relatório final da autoavaliação institucional também contempla informações geradas de outros setores estratégicos da instituição que trabalham de forma integrada com o processo autoavaliativo. Nesse cenário, ao longo do desenvolvimento da instituição, foram implantados alguns programas de gestão que impactam no desenvolvimento da gestão institucional, promovendo mudanças inovadoras na socialização das decisões de gestão.

Os Portais Corporativos (Modelo de Excelência em Gestão) e Radar da Qualidade são ambientes virtuais desenvolvidos aos gestores e demais colaboradores relacionados para a gestão corporativa das áreas da instituição. Nesses portais são socializados o planejamento semestral dos diretores e coordenadores de curso, os indicadores de gestão administrativa acadêmica, o calendário de reuniões, as atas de reunião dos colegiados de curso e NDE, os resultados da CPA, os planos de ação e os relatórios mensais de gestão. Essas ferramentas desenvolvidas são integradas, de modo a ser realizada toda a análise descritiva dos dados e estatísticas da instituição.

As análises dos resultados (tabelas, gráficos e demais análises quantitativas e qualitativas) são desenvolvidas de forma autorizada e disponibilizadas para consulta da CPA e dos demais gestores da Instituição. Alguns *dashboards* contendo indicadores já foram desenvolvidos para as seguintes áreas: Ensino, Planejamento, Finanças, Marketing, Comercial, Operações e RH. Essas ferramentas permitem a análise continuada e comparativa dos processos institucionais.

**FIGURAS:** Relatórios de notificação que contêm o score dos leads, uma pontuação que registra todas as interações do lead com nossas comunicações e materiais de nutrição e qualificação. Foi realizada uma integração com ferramentas de marketing (RD Station) que permite o tracking em tempo real das interações do lead, graças a uma ferramenta desenvolvida pela IES, a LeadMachine





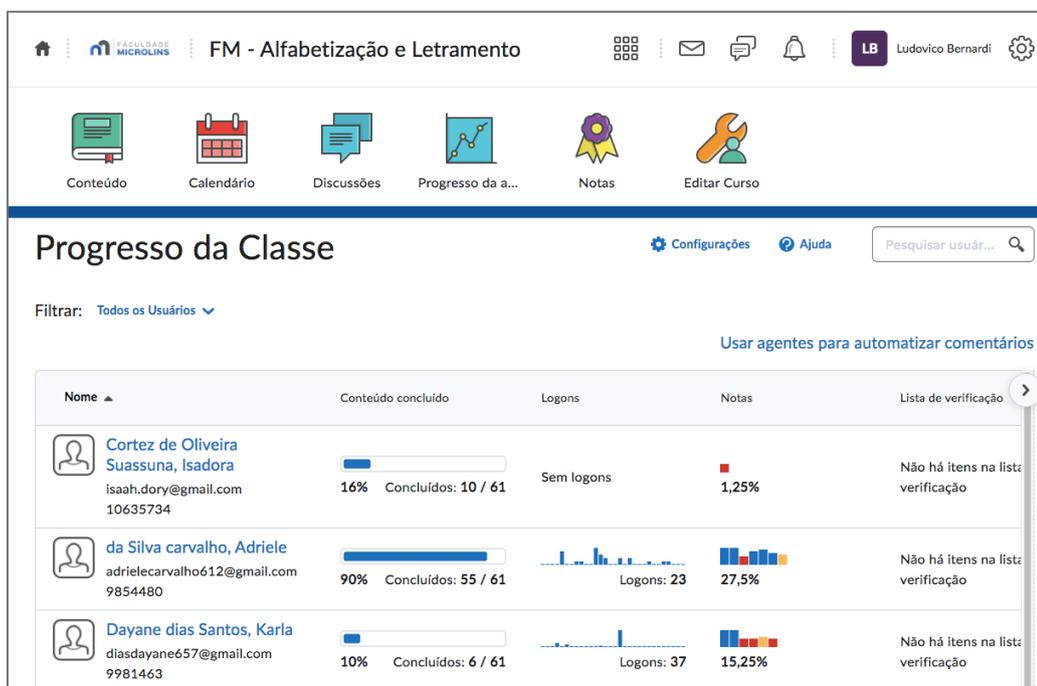
Importante ressaltar: todos os relatórios apontados foram desenvolvidos em consonância com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018, que é a legislação brasileira que regula as atividades de tratamento de dados pessoais, e que também altera os artigos 7º e 16 do Marco Civil da Internet. Ademais, todos estes relatórios podem ser acessados pelos polos de apoio presenciais em dispositivos Mobile.

**FIGURAS: Relatório da gestão de esforço**



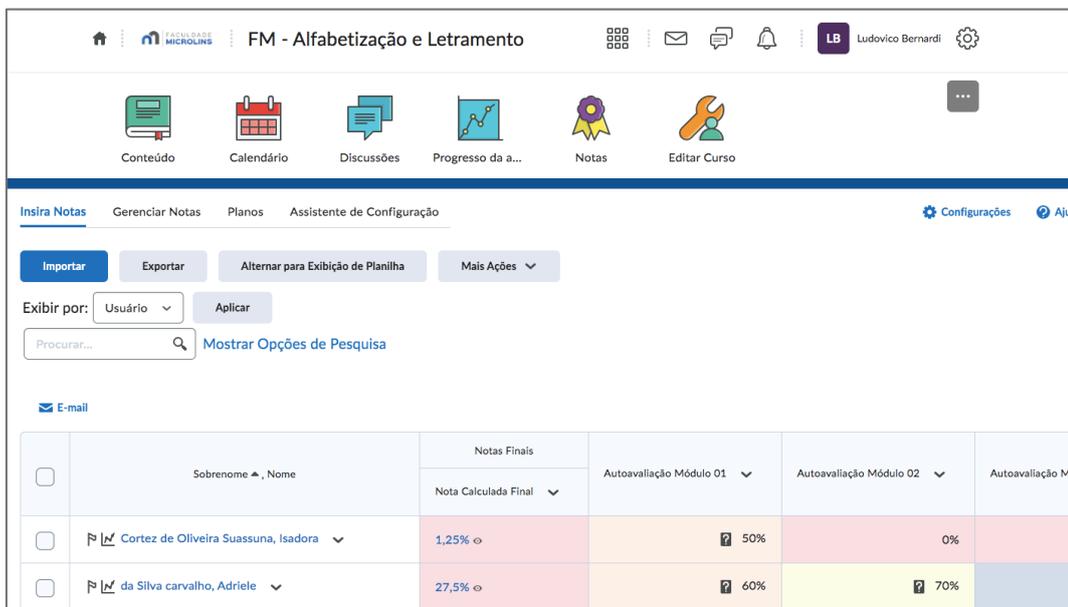
Importante ressaltar: todos os relatórios apontados foram desenvolvidos em consonância com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018, que é a legislação brasileira que regula as atividades de tratamento de dados pessoais, e que também altera os artigos 7º e 16 do Marco Civil da Internet. Ademais, todos estes relatórios podem ser acessados pelos polos de apoio presenciais em dispositivos Mobile.

**FIGURA: Painel de Gestão Geral por turma quanto ao progresso da classe, disponível aos professores e aos tutores no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) dos alunos**



Neste painel, professores e tutores têm o progresso de cada estudante, por turma, do cumprimento das atividades de cada componente curricular.

**FIGURAS:** Mapa de Notas, por turma, onde ficam listadas todas as avaliações da IES, consoante o que determina os PPC's de cada curso, no que toque tange as regras avaliativas (AUTOAVALIAÇÕES – 04, ao final de cada unidade de um componente curricular; FÓRUNS, dois por componente curricular; ENTREGA DO MAPA; ENTREGA DOS WORKSHOPS, dois, no caso dos estudantes matriculados no semipresencial; PROVA FINAL DA DISCIPLINA; PROVA SUBSTITUTIVA, disponibilizadas aos estudantes que não atingiram a média 6,0). Todo esse painel está disponível aos professores e aos tutores no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) dos alunos



FM - Alfabetização e Letramento

Conteúdo | Calendário | Discussões | Progresso da a... | Notas | Editar Curso

Insira Notas | Gerenciar Notas | Planos | Assistente de Configuração | Configurações | Ajuda

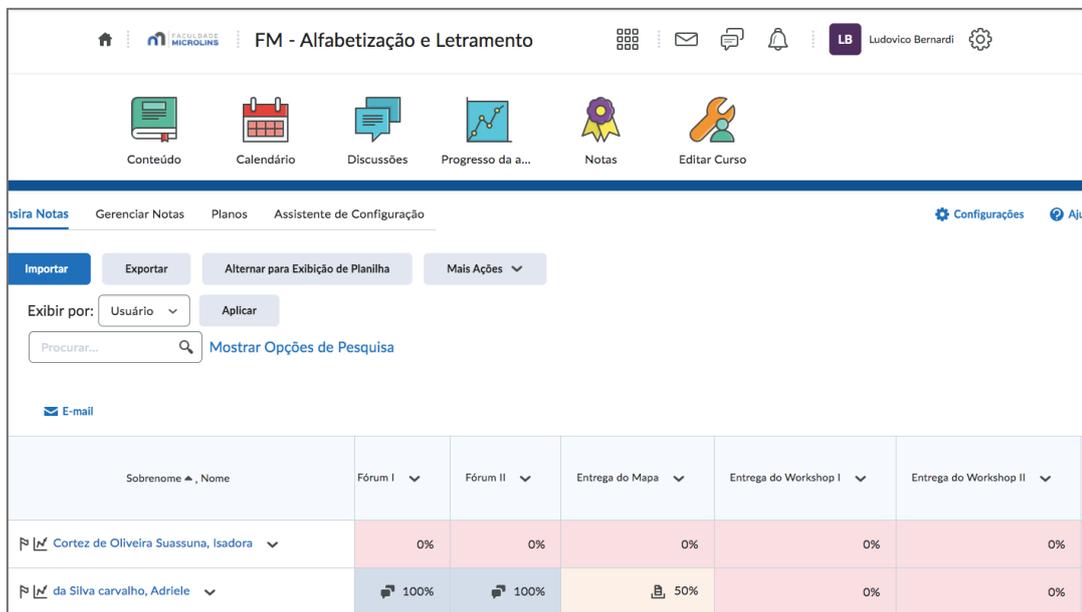
Importar | Exportar | Alternar para Exibição de Planilha | Mais Ações

Exibir por: Usuário | Aplicar

Procurar... | Mostrar Opções de Pesquisa

E-mail

	Sobrenome ▲, Nome	Notas Finais	Autoavaliação Módulo 01	Autoavaliação Módulo 02	Autoavaliação M...
		Nota Calculada Final			
<input type="checkbox"/>	Cortez de Oliveira Suassuna, Isadora	1,25%	50%	0%	
<input type="checkbox"/>	da Silva carvalho, Adriele	27,5%	60%	70%	



FM - Alfabetização e Letramento

Conteúdo | Calendário | Discussões | Progresso da a... | Notas | Editar Curso

Insira Notas | Gerenciar Notas | Planos | Assistente de Configuração | Configurações | Ajuda

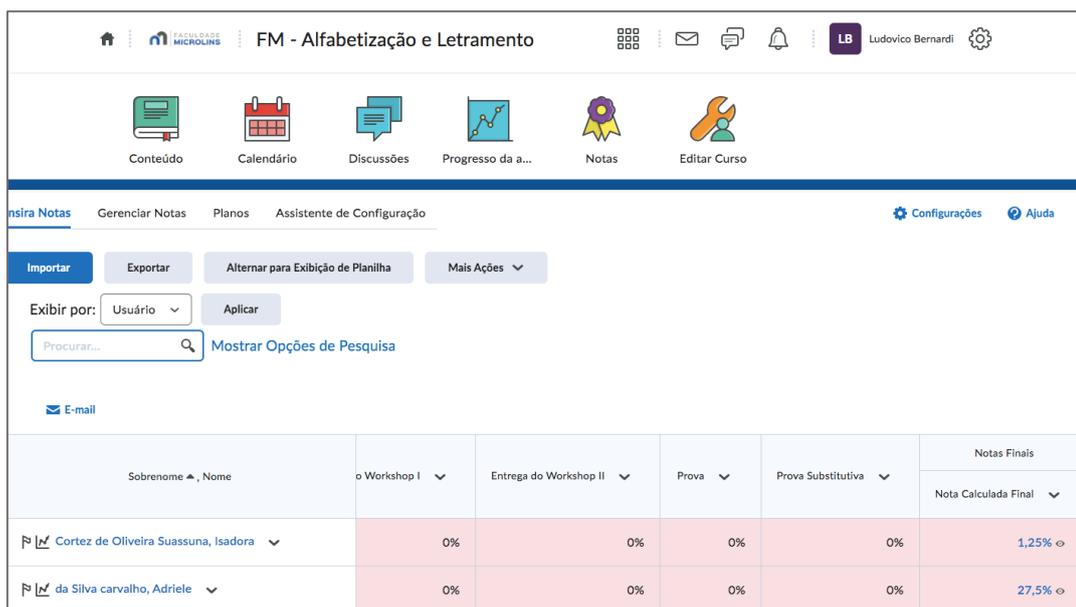
Importar | Exportar | Alternar para Exibição de Planilha | Mais Ações

Exibir por: Usuário | Aplicar

Procurar... | Mostrar Opções de Pesquisa

E-mail

	Sobrenome ▲, Nome	Fórum I	Fórum II	Entrega do Mapa	Entrega do Workshop I	Entrega do Workshop II
<input checked="" type="checkbox"/>	Cortez de Oliveira Suassuna, Isadora	0%	0%	0%	0%	0%
<input checked="" type="checkbox"/>	da Silva carvalho, Adriele	100%	100%	50%	0%	0%

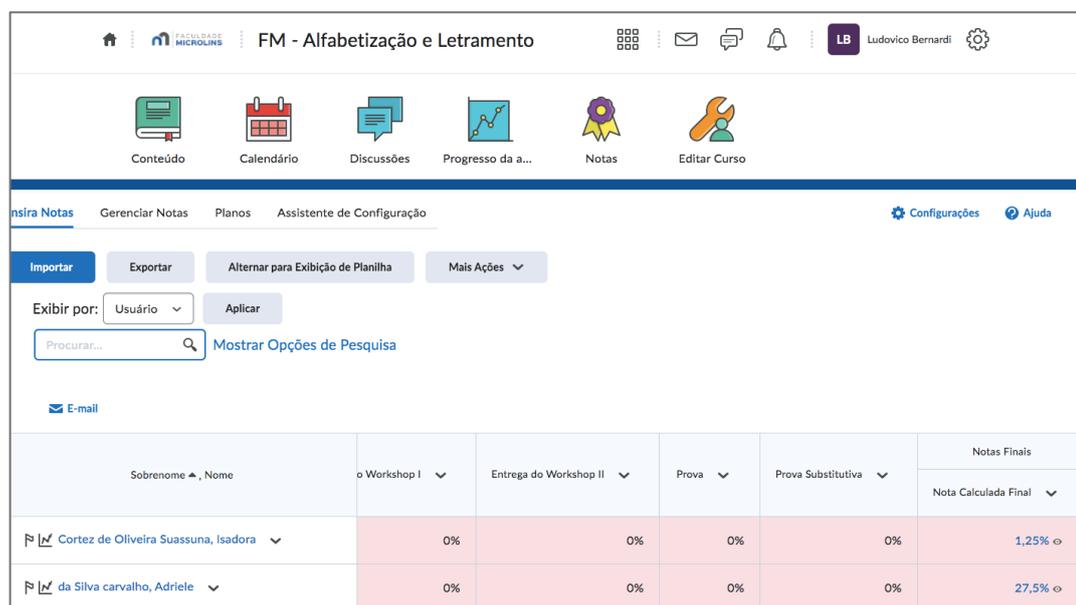


The screenshot shows the 'Notas' (Grades) section of the LMS. It includes a navigation bar with 'Conteúdo', 'Calendário', 'Discussões', 'Progresso da a...', 'Notas', and 'Editar Curso'. Below the navigation bar, there are tabs for 'Gerenciar Notas', 'Planos', and 'Assistente de Configuração'. The main area contains a search bar, a dropdown for 'Exibir por: Usuário', and a table of student grades.

Sobrenome ▲, Nome	Workshop I	Entrega do Workshop II	Prova	Prova Substitutiva	Notas Finais
					Nota Calculada Final
Cortez de Oliveira Suassuna, Isadora	0%	0%	0%	0%	1,25%
da Silva carvalho, Adriele	0%	0%	0%	0%	27,5%

Vale ressaltar que nossa política de tutoria determina que, ao aluno deixar de cumprir as atividades, ou mesmo deixar de acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) por um período igual ou superior a 5 (cinco) dias, os tutores fazem contato diretamente com o estudante. Esse controle é feito diariamente por nossos tutores.

**FIGURA: Exibir Log do Evento**



This screenshot is identical to the one above, showing the 'Notas' section of the LMS with the same navigation bar, tabs, search bar, and student grade table.

Sobrenome ▲, Nome	Workshop I	Entrega do Workshop II	Prova	Prova Substitutiva	Notas Finais
					Nota Calculada Final
Cortez de Oliveira Suassuna, Isadora	0%	0%	0%	0%	1,25%
da Silva carvalho, Adriele	0%	0%	0%	0%	27,5%

Nesta tela do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tutores e professores têm acesso do log dos alunos nos eventos dos respectivos componentes curriculares previstos, ficando registrado, inclusive, o tempo de acesso em cada uma das atividades disponibilizadas ao estudante dentro do componente curricular.

FIGURA: Horizontes da inovação perseguidos pela IES



O acompanhamento dos portais corporativos é realizado pelos Comitês Executivos de Governança Corporativa, que desempenham um papel essencial na gestão da instituição, tendo como principais funções acompanhar resultados institucionais, ajustar desvios, discutir e desdobrar planos de ação e acompanhar a rotina da Instituição.

FIGURA: Estrutura e funções dos Comitês Executivos de Governança Corporativa

<p><b>COMITÊ ESTRATÉGICO</b></p> 	<p>Composto pela Alta Administração da Instituição. Dedicado para a avaliação dos resultados obtidos e criação de metas para garantir o cumprimento do planejamento estratégico, bem como manter a Instituição alinhada com seus Valores, Visão e Missão.</p>
<p><b>COMITÊ TÁTICO</b></p> 	<p>Departamental e composto pela Direção das áreas, responsável pela criação de planos de ação e condições para que as ações estabelecidas no planejamento estratégico sejam atingidas. Neste fórum ocorre a decomposição das definições feitas a nível estratégico, ou seja, o plano estratégico é traduzido e interpretado para transformá-lo em planos concretos, mensuráveis por meio de indicadores.</p>
<p><b>COMITÊ OPERACIONAL</b></p> 	<p>Departamental, é composto pela Direção, Gerência e demais líderes das áreas. São envolvidos aqueles que executam as ações e o objetivo é garantir que todas as tarefas e operações sejam executadas, de acordo com os procedimentos estabelecidos, preocupando-se em alcançar os resultados planejados.</p>

Diante de todo o caminho percorrido no histórico da IES, a Faculdade Microlins percebe que não bastam apenas os resultados já alcançados, mas também é necessário provocar as pessoas e motivá-las, pois, assim, os esforços serão mobilizados para o estabelecimento de novas metas que superem os resultados. Com esse modelo de gestão

corporativa, a instituição pretende fortalecer as atividades de monitoramento, análise e avaliação de implementação da estratégia, melhorando a capacidade de escolha e priorização dos temas que realmente impulsionam a organização para o alcance dos objetivos e resultados almejados.

# 2

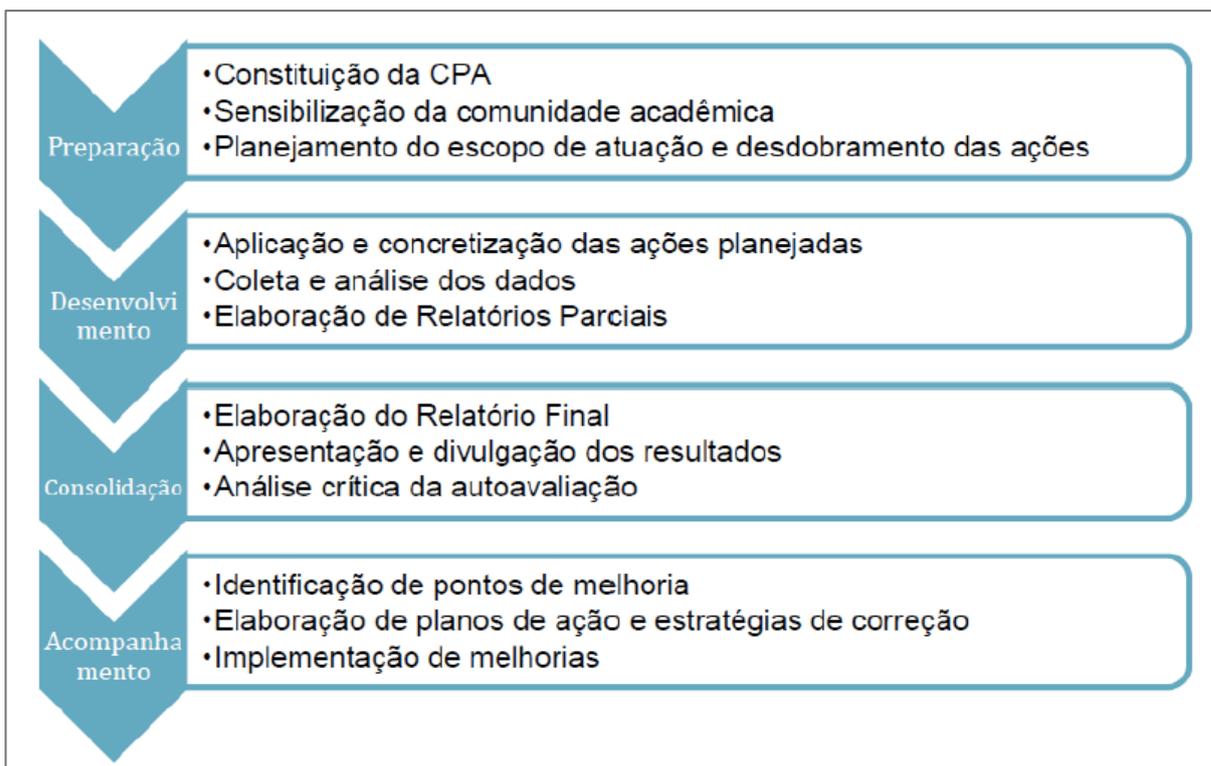
## Metodologia para a Autoavaliação Institucional



## 2. METODOLOGIA PARA A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Conforme determinam as diretrizes da CONAES, o processo de autoavaliação segue 04 (quatro) etapas distintas e interdependentes: PREPARO, DESENVOLVIMENTO, CONSOLIDAÇÃO E EXECUÇÃO. Cada etapa foi subdividida em ações específicas, a saber:

**FIGURA: Etapas do Ciclo Avaliativo Institucional**



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

### 2.1 Avaliação Institucional – PREPARAÇÃO

#### 2.1.1 Constituição da Comissão Própria de Avaliação

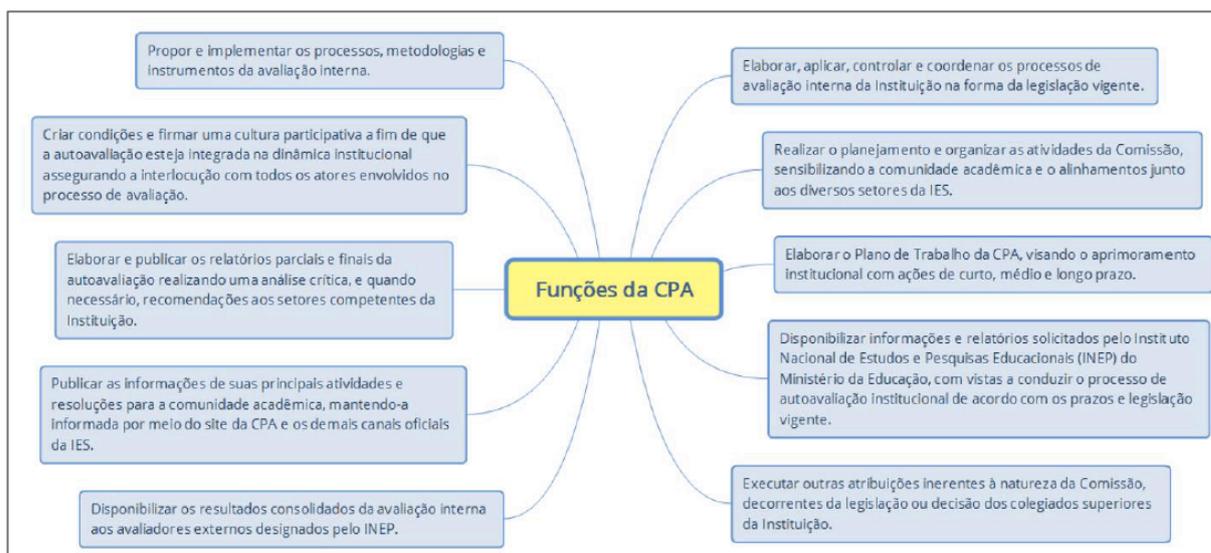
De acordo com o disposto no art. 11 da Lei Nº 10.861/04, a instituição é responsável por nomear os membros da CPA. A comissão é constituída de forma equiparada entre os seguintes segmentos acadêmicos:

- Coordenador;
- Representante Docente;
- Representante Técnico-Administrativo;
- Representante Discente;

- Representante da Sociedade Civil Organizada.

A composição dos membros da Comissão considera uma equipe multidisciplinar com a presença de um coordenador e as definições quanto à quantidade de membros, duração de mandato, dinâmica de funcionamento e atribuições são descritas em Regulamento próprio aprovado pelo órgão colegiado máximo da Instituição. A Instituição também auxilia a comissão quanto às condições de estrutura física, tecnológica e a liberação dos documentos institucionais solicitados por esta comissão, facilitando assim a análise e o desenvolvimento dos trabalhos.

**FIGURA: Funções da Comissão Própria de Avaliação**



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

### 2.1.2 Sensibilização da Comunidade Acadêmica

Na fase da preparação da autoavaliação institucional, os membros representantes da CPA se reúnem internamente e também consultam outros setores acadêmicos, administrativos e órgãos estratégicos da sociedade civil organizada, para a discussão e coleta de sugestões para a elaboração dos instrumentos de avaliação. Nesse sentido, o planejamento discutido com a comunidade leva em consideração as características da Instituição, sua missão, visão e valores, bem como as experiências avaliativas internas e externas. Entre os participantes convidados para discussão junto à CPA, destacam-se:

- Representantes da mantenedora;
- Diretoria Geral;
- Diretoria de Extensão e Pesquisa;
- Diretoria de Recursos Humanos;
- Diretoria Administrativo-Financeira;

- Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Diretoria de Marketing;
- Coordenações de Pós-Graduação;
- Coordenação de Serviços Acadêmicos;
- Coordenadores de Cursos;
- Núcleo Docente Estruturante dos Cursos;
- Docentes;
- Discentes;
- Representantes da Sociedade Civil Organizada.

A CPA julga indispensável a participação de outros atores envolvidos com o processo de ensino-aprendizagem e da administração da Instituição, por entender que a avaliação deve ser pensada de forma multi e interdisciplinar. Essa execução é imprescindível para avaliar o desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC's) de Graduação, independentemente da fase em que estes se encontram, visto que deve ser considerada como uma necessidade intrínseca dos projetos educacionais.

Isso se justifica pelo exercício avaliativo em buscar o aprofundamento de conhecimentos para apreender o contexto da realidade institucional, identificando as lacunas, necessidades, potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção da consecução dos objetivos traçados de um ensino de qualidade.

No cotidiano do trabalho acadêmico, subsidiado pelo trabalho avaliativo, é possível identificar os desafios e encaminhar soluções alternativas de problemas de diferentes naturezas. No contexto histórico, a avaliação, reconhecida como um instrumento estratégico para oferecer às lideranças acadêmico-administrativas, parcerias capazes de gerar elementos confiáveis para a tomada de decisão e possibilitar a implantação de uma cultura organizacional que valorize a utilização da informação para o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

### **Ações para sensibilização e divulgação**

Faz parte da atuação da CPA a sensibilização junto ao público-alvo da pesquisa no intuito de promover e divulgar as informações relacionadas à autoavaliação institucional. As ações vão desde conscientizar sobre a relevância do processo avaliativo até o convite para participação e engajamento. Para tanto, foi desenvolvido o vídeo institucional da CPA e site próprio que mantém notícias atualizadas sobre a realização das avaliações, o compartilhamento dos resultados das aplicações e as melhorias implementadas.

Nesse sentido, a busca pelo envolvimento e engajamento da comunidade prevê o planejamento de campanha temática anual de Autoavaliação, desenvolvido de forma conjunta com o departamento de marketing da instituição e com os demais atores da comunidade acadêmica, por meio da realização de reuniões e apresentações.

Cabe ressaltar que a sensibilização está presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, desde os momentos iniciais de preparação até a etapa final de implementação de melhorias. A sensibilização da comunidade acadêmica, administrativa e da sociedade civil organizada é realizada por meio de:

- Site institucional da CPA;
- Informativo *Endomarketing*;
- *Totens, Banners, cartazes e flyers* nos polos de apoio presenciais e corredores de acesso às aulas e locais de atendimento ao público;
- Camisetas e adesivos nas paredes, portas e janelas dos polos de apoio presenciais;
- *Banners* digitais no ambiente *on-line* dos alunos e professores;
- Comunicação no “**Bom dia Microlins**” para a participação, mobilização e engajamento dos polos de apoio presenciais e colaboradores;
- Preparação de réguas de comunicação via *e-mail* e WhatsApp, com intervalos definidos para mobilizar o público quanto à participação, através da ferramenta *RD Station*;
- Papel de parede na área de trabalho dos computadores administrativos da instituição e nos laboratórios de informática dos polos de apoio presenciais;
- Camisetas;
- Adesivos de parede, janelas e portas;
- Mensagem SMS via celular;
- Redes sociais.

As ações de sensibilização envolvem divulgar o que é a autoavaliação institucional, o que é a CPA e as suas respectivas finalidades, os períodos de avaliação e divulgação dos resultados e das melhorias realizadas.

A divulgação dos resultados a avaliação institucional é realizada de forma sistematizada. Na primeira etapa, os resultados são disponibilizados para a gestão maior, diretores acadêmicos e administrativos, e coordenadores de Curso – processo em que são realizadas reuniões e os resultados são discutidos. Os coordenadores de curso devem analisar os resultados da avaliação docente e repassem o *feedback* aos professores de forma ética e construtiva, indicando possibilidades e meios de melhorias, assim como também ressaltando os pontos fortes.

Para os demais públicos, (acadêmico, administrativo e externo à IES), os meios de divulgação dos resultados seguem os mesmos realizados na etapa de sensibilização. Além da sensibilização e divulgação dos resultados a avaliação institucional, os usuários da instituição e os participantes da autoavaliação institucional podem enviar o seu *feedback* com elogios, sugestões e críticas por meio do *e-mail* institucional [cpa@faculdademicroins.com.br](mailto:cpa@faculdademicroins.com.br), consolidando assim o processo de comunicação.

**FIGURAS:** Campanhas *endomarketing* desenvolvidas para relacionamento com os canais de comunicação da IES: *Facebook, Instagram, LinkedIn, WhatsApp, e-mail marketing, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Sistema Acadêmico (Genius) e Site Institucional*



## Como você pode contribuir com a CPA?

### **1º PASSO: RESPONDENDO À PESQUISA DE NPS**

Em seu e-mail cadastrado no ato da matrícula pesquise por: "Pode nos contar sobre sua experiência", pois este é o assunto da mensagem da nossa pesquisa.

### **2º PASSO: RESPONDENDO A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.**

Você precisará responder um questionário sociodemográfico. Depois, você avaliará sua experiência na faculdade. Por fim, você também, como aluno vai fazer sua autoavaliação.

## Comissão própria de avaliação - CPA

Chegou a hora de a gente se autoavaliar, e você é muito importante nesse processo que vai elaborar, implementar, aplicar e monitorar tudo o que diz respeito a seu curso e nossa Faculdade!

**Bora participar, acesse seu AVA!**





### 2.1.3 Planejamento do escopo de atuação e desdobramento das ações

#### Preparação dos Instrumentos e Segmentos da Comunidade Acadêmica Avaliados

Após realizada a consulta e discussão com os outros atores envolvidos na Instituição, a CPA elaborou instrumentos de avaliação, que consistiram em questionários desenvolvidos para pesquisar os seguintes segmentos:

### CONTEXTO ACADÊMICO (Graduação e Pós-graduação *Lato Sensu*)

- Avaliação do aluno em relação ao corpo docente;
- Avaliação do aluno em relação ao corpo tutorial;
- Avaliação do aluno em relação ao curso;
- Avaliação do aluno em relação à infraestrutura (sede e polos de apoio presenciais);
- Autoavaliação discente;
- Avaliação dos professores em relação à turma, ao curso, infraestrutura, tutor e coordenador;
- Avaliação dos coordenadores em relação ao curso, infraestrutura, tutores, docentes e diretor;
- Autoavaliação dos coordenadores;
- Avaliação do diretor em relação ao curso, infraestrutura (sede e polos de apoio presenciais) e coordenadores;
- Autoavaliação do diretor.

### CONTEXTO ADMINISTRATIVO

- A sua satisfação quanto;
- Satisfação com as suas condições de trabalho;
- Sua motivação para;
- Como você se avalia.

### CONTEXTO DO EGRESSO

- Avaliação do Egresso em relação à Empregabilidade;
- Avaliação do aluno Egresso em relação à atuação na área de formação;
- Avaliação do aluno Egresso em relação às organizações empregadoras;
- Avaliação do aluno Egresso em relação à ascensão pessoal e profissional;
- Avaliação do aluno Egresso em relação ao relacionamento com a Instituição;
- Avaliação do aluno Egresso em relação à formação continuada.

### CONTEXTO DA AVALIAÇÃO EXTERNA

- Análise dos resultados das avaliações de credenciamento e reconhecimentos da Instituição;
- Análise dos resultados das avaliações de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos da Instituição;
- Análise dos resultados do ENADE, CPC e IGC;
- Análise de satisfação e relacionamento com o público externo;
- Certificações, Concursos e Premiações.



Uma vez definidos os indicadores e as fontes de coleta dos respectivos dados, a comissão delimitou o público-alvo de cada pesquisa de Autoavaliação a ser realizada.

- I. Alunos, professores e gestores dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*;
- II. Alunos que concluíram um curso na Instituição, denominados egressos;
- III. Colaboradores enquadrados como técnico-administrativos;
- IV. Aqueles que participam de projetos de pesquisa e extensão, incluindo membros da sociedade civil organizada.

Devido a amplitude das pesquisas realizadas, optou-se pela elaboração de questionários estruturados com questões predominantemente fechadas, que se caracterizam por apresentar opções de resposta pré-definidas para o respondente escolher e serem conclusivas por natureza, uma vez que geram dados quantificáveis. Por serem simples de codificar, as perguntas fechadas possibilitam comprovar a relevância estatística dos resultados das pesquisas realizadas e categorizar os respondentes em grupos, de acordo com as opções de resposta selecionadas, traçando perfil e comportamento.

Apesar da predominância de questões fechadas, o instrumento de coleta de dados possui perguntas abertas, nas quais os respondentes são convidados a se manifestar sobre pontos positivos e a sugerir melhorias nos temas pesquisados.

## 2.2 Avaliação Institucional – DESENVOLVIMENTO

### 2.2.1 Aplicação e Concretização das Ações Planejadas

Definida a proposta e o planejamento a avaliação institucional, seu desenvolvimento buscou assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância do calendário previsto. Essa etapa consistiu na concretização das atividades planejadas na etapa de preparação. Dessa forma, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Planejamento estratégico, operacional e tático do processo autoavaliativo;
- Sensibilização da comunidade acadêmica, através das mídias de comunicação;
- Implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações;
- Tabulação e análise dos dados da avaliação;
- Preparação de relatórios parciais;
- Discussão e análise dos resultados;
- Planejamento de ações para solucionar os possíveis problemas identificados;
- Acompanhamento e avaliação das ações para aprimoramento do processo;
- Divulgação interna e externa à Instituição dos resultados da autoavaliação.

No início dos trabalhos a CPA realiza a revisão de toda a legislação vigente, bem como realiza a avaliação dos relatórios de autoavaliação anteriores. Passando essa fase de



interação e apropriação, a comissão iniciou o planejamento das atividades a serem executadas e a revisão dos instrumentos de avaliação.

Após discussão e os instrumentos aprovados, a CPA passa para a Sensibilização, que busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da avaliação. Foram realizadas palestras, encontros por áreas e por cursos, os professores abordaram a temática e a relevância da participação dos estudantes na Autoavaliação nas aulas síncronas, os tutores reforçaram nas ações de ambientação e orientação, entre outros. Julgamos que toda sensibilização para ser bem sucedida deve ser precedida de ampla divulgação do relatório entre a comunidade acadêmica. Para tanto, a CPA tem área específica na página da internet da Instituição, que é usada para a sensibilização e divulgação dos resultados finais, além de todas as demais mídias de comunicação previstas no Projeto de Autoavaliação Institucional.

### 2.2.2 Coleta e Análise de Dados

O procedimento de coleta de dados é realizado de forma sistemática na Instituição e, para tanto, fez-se uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que pode ser caracterizado como um recurso inovador, pois considera o cadastro de diferentes tipos de questões (objetivas, dissertativas, mistas, agrupadas) via sistema e possibilidades de questionários via sistema de TI, a seleção dos públicos respondentes (por turma, curso e polo), de acordo com o objetivo da pesquisa.

Os questionários são cadastrados e armazenados em banco de dados da Instituição e, no período de coleta de dados, disponibilizados individualmente aos discentes, docentes, gestores e colaboradores técnico-administrativos por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (discentes) e link enviado por e-mail (técnicos-administrativos e docentes). Aos colaboradores que não têm acesso aos computadores, o departamento de Recursos Humanos distribui formulários de avaliação impressos para que a avaliação da CPA alcance todos os funcionários da Instituição. Para a pesquisa realizada junto aos egressos, o procedimento de coleta e armazenamento de dados é a mesma: é encaminhado o link para acessar o questionário e, após a finalização, os dados são compilados e analisados.

Os dados coletados são armazenados no banco de dados da Instituição, que possui controle de acesso e registro por meio de backup, garantindo a integridade dos dados e, inclusive, a manutenção de histórico das avaliações realizadas. A participação na avaliação da CPA é voluntária e os usuários não são identificados, respeitando-se os princípios do sigilo e anonimato.

A aplicação das pesquisas seguiu o calendário acadêmico, considerando-se o fato de ser compatível com a agenda de aulas, estudos, eventos e avaliações dos alunos de graduação e pós-graduação e demais atores da comunidade acadêmica – equipe pedagógica e de técnicos-administrativos. Desse modo, são planejadas e realizadas pesquisas de forma recorrente para atender aos objetivos da Autoavaliação em todas as suas dez dimensões, além

de outras pesquisas e análises solicitadas, de acordo com a necessidade identificada, que auxiliem em sua gestão.

Para a construção do relatório de autoavaliação institucional são coletados dados primários e dados secundários que, após coletados, são compilados e analisados, de modo a compor os relatórios gerenciais e o institucional final. Os dados secundários são aqueles provenientes de documentos, manuais, registros e relatórios dos departamentos da Instituição, cuja análise consiste em leitura do conteúdo para prover informações a respeito dos indicadores relacionados às dimensões pesquisadas.

No que diz respeito aos dados primários, o procedimento para a análise envolve quatro etapas:

- Consolidação dos dados por meio de gráficos;
- Cruzamentos de variáveis por meio de análise estatística;
- Triangulação dos dados obtidos e descrição dos resultados;
- Análise crítica da CPA com relação aos pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades identificadas.

Ao analisar os resultados, são utilizados os princípios da estatística descritiva, que fornece insumos para descrever e sumarizar um conjunto de dados:

- **Análise univariada**, que consiste em descrever a distribuição de uma variável, em geral por meio de porcentagem, indicando o grau de concordância e de satisfação com relação aos temas e itens pesquisados;
- **Análise bivariada**, quando o objetivo é descrever o relacionamento entre duas ou mais variáveis.

As respostas adotam escalas de 5 pontos, sendo elas de satisfação – variando de “totalmente satisfeito” a “totalmente insatisfeito” e concordância – variando de “concordo totalmente” a “discordo totalmente”. Para sumarizar os dados são utilizados gráficos descritivos e descrição tabular com as tabelas de frequência. Os resultados obtidos são analisados sob a perspectiva da matriz *SWOT*, que indica os pontos fortes e a melhorar a sua relação com a missão, os valores e as estratégias institucionais. Dessa forma, é possível direcionar as ações das diversas áreas da Instituição, no sentido de delinear objetivos e metas que potencializem os pontos fortes e explorem as oportunidades percebidas.

Ainda com relação às questões fechadas, uma ótica de análise adotada é o *Net Promoter Score (NPS)*, que mensura o grau de satisfação e lealdade dos consumidores em relação à Instituição.

Por definição, o NPS, uma metodologia criada em 2003 pela empresa Bain & Company, com o objetivo de mensurar o quão bem as empresas lidam com os clientes/público com os quais interage. O NPS pode ser utilizado como um indicador de desempenho de médio-longo prazo, sendo utilizado para implementar e acompanhar melhorias (ENDEAVOR, 2018).

O NPS é adotado para medir a satisfação de um público específico, ou seja, indivíduos com os quais a empresa já se relaciona e com quem quer melhorar seu relacionamento, podendo ser cliente ou funcionários (ENDEAVOR, 2018). A avaliação do NPS

é baseada na seguinte pergunta: “em uma escala de 0 a 10, o quanto você indicaria nossa empresa para um amigo?”.

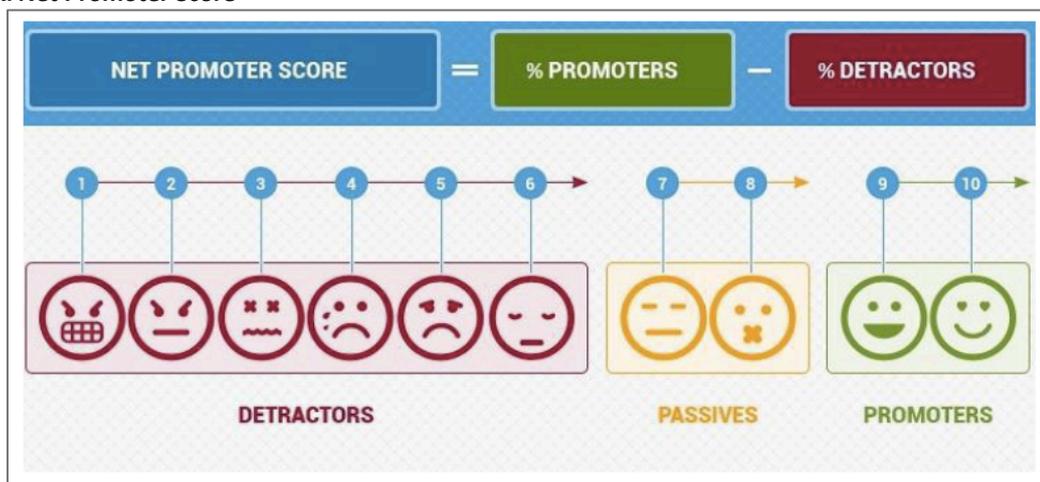
A questão foi adaptada para o contexto da Instituição e classifica os respondentes, com base na nota atribuída, em três categorias: Promotores, Neutros e Detratores (ENDEAVOR, 2018).

- **PROMOTORES:** representam os respondentes que avaliam com as notas 9 ou 10 e mostram-se satisfeitos com a empresa, querem continuar nesta relação e incentivam os amigos para que se envolvam com ela;
- **Neutros:** representam os respondentes que avaliam com as notas 7 e 8 e não se mostram incentivadores da promoção da marca, mas também não visam prejudicá-la;
- **Detratores:** representam os respondentes que avaliam com as notas de 0 a 6 e representam os indivíduos que estão insatisfeitos, não desenvolvem uma boa relação com a empresa e chegam a prejudicar a marca.

O indicador é gerado por meio da fórmula:  $(\text{Promotores} - \text{Detratores}) / \text{Número total de respondentes}$ . De acordo com as notas do NPS, a Instituição é enquadrada em quatro zonas de classificação que, em termos gerais, indicam a sua situação em relação aos públicos pesquisados:

- I. **Zona de Excelência** – NPS entre 76 e 100;
- II. **Zona de Qualidade** – NPS entre 51 e 75;
- III. **Zona de Aperfeiçoamento** – NPS entre 1 e 50;
- IV. **Zona Crítica** – NPS entre -100 e 0.

FIGURA: Net Promoter Score



A análise qualitativa, por sua vez, refere-se às duas perguntas abertas que constam nos questionários, nas quais os respondentes são convidados a se manifestar sobre pontos positivos e sugerirem melhorias quanto aos temas pesquisados. O procedimento compreende uma análise numérica e a frequência de ocorrência de determinados termos, construções e referências nos textos que refletem a opinião dos respondentes, considerando:

- Leitura das respostas;

- Definição de categorias de análise;
- Classificação das respostas com base nas categorias;
- Indicação do número de ocorrências por categoria;
- Análise.

De posse das análises qualitativa e quantitativa, procede-se à triangulação dos resultados, que permite complementar e enriquecer a análise por meio de óticas diferentes a respeito de um mesmo indicador ou comportamento. Após a consolidação dos gestores das áreas pedagógica e administrativa, procede-se o *feedback* de reforço positivo ou pontos a melhorar para suas equipes e, assim, elaborar planos de ação visando à melhoria contínua da qualidade do ensino e dos serviços prestados pela Instituição.

### 2.2.3 Elaboração dos Relatórios Parciais

No decorrer do processo de autoavaliação, foram elaborados relatórios gerenciais para monitoramento do processo de avaliação pela CPA, com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo. Os relatórios gerenciais desse processo foram compostos de gráficos e tabelas analíticas para auxiliar na interpretação das informações e tomadas de decisão. Os destinatários desses relatórios foram os membros da CPA, diretores e coordenadores para tomada de plano de ação para incentivo à participação da avaliação.

## 2.3 Avaliação Institucional – CONSOLIDAÇÃO

Modelos e metodologias dependem das concepções de homem e de sociedade que adota cada instituição de ensino. Mas, a todas cabe responder a três questões de forma dialética:

- O que queremos alcançar?
- A que distância estamos daquilo que queremos alcançar?
- O que faremos concretamente, dentro de um determinado prazo, para diminuir essa distância?

Sob esse contexto, a autoavaliação é capaz de realizar uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais, e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional.

Na conclusão desse diagnóstico, construiu-se a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas, levando-se em consideração as dimensões que são o foco da avaliação, que se encontram explicitados no art. 3º da Lei Nº 10.861, tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade com os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES.

### 2.3.1 Elaboração do Relatório Final

Ao final de cada período que corresponde à coleta de dados, são elaborados os seguintes relatórios, que contemplam:

- Perfil dos respondentes;
- Índice de participação por questionário;
- Cruzamentos realizados entre as questões;
- Análise estatística descritiva;
- Análise qualitativa.

Os relatórios gerenciais são compartilhados com as áreas envolvidas e impactadas para análise e elaboração de planos de ação voltados à manutenção de um ensino superior de excelência, em que constam as ações corretivas, os objetivos a serem atingidos, os responsáveis e o prazo de execução. As ações, após concluídas, geram evidências dos resultados alcançados e são incluídas em um relatório final de encerramento anual.

O relatório consolidado expressa os resultados obtidos no processo de análise e discussão dos resultados da Autoavaliação e considera em sua elaboração e diversidade de leitores, a clareza na comunicação das informações, o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, apresenta sugestões para as ações de natureza pedagógica e administrativa, entre outros apontamentos.

O relatório de Autoavaliação Institucional é postado no sistema do Ministério da Educação – e-MEC, conforme prazo orientado na normativa da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 2014.

### 2.3.2 Apresentação e Divulgação dos Resultados

A divulgação deve oportunizar a socialização dos resultados, com a utilização de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários, *lives* e outros. A avaliação institucional precisa ser um momento crucial de exposição pública da instituição e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa. Essa interação deve produzir um dos insumos mais preciosos do processo avaliativo capaz de fertilizar, através da autoconsciência valorativa, a capacidade da Instituição de planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.

Nesse contexto, para a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional foram utilizadas mídias diversificadas para serem colocadas nas secretarias, corredores e salas de aula dos polos de apoio presenciais/sede, site Institucional e no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A Instituição utilizou-se das seguintes mídias de comunicação:

- Relatório de Autoavaliação Institucional no site Institucional da CPA;
- Informativo *Endomarketing*;

- Totens, Banners, cartazes e flyers nos corredores, salas de aula e locais de atendimento ao público dos polos de apoio presenciais;
- Banners digitais no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) dos alunos e professores;
- Reuniões administrativas;
- Portais Acadêmico (Radar da Qualidade) e administrativo.

A divulgação dos resultados da avaliação institucional é realizada de forma sistematizada. Na primeira etapa, os resultados são disponibilizados para a gestão maior, diretores acadêmicos e administrativos e coordenadores de curso – processo em que são realizadas reuniões e os resultados são discutidos. Os coordenadores de curso devem analisar os resultados de avaliação docente e repassarem o *feedback* aos professores, de forma ética e construtiva, indicando possibilidades e meios de melhorias, assim como também ressaltando os pontos fortes.

**FIGURAS:** Campanhas *endomarketing* desenvolvidas para relacionamento com os canais de comunicação da IES: Facebook, Instagram, LinkedIn, WhatsApp, e-mail marketing, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Sistema Acadêmico (Genius) e Site Institucional

## Você participou dos questionários da nossa CPA, bora ver os resultados?

1ª PASSO: ACESE O PORTAL DO ALUNO E CONFIRA O COMPILADO DE TODA A AUTOAVALIAÇÃO!

**CLIQUE AQUI E ACESE**

2ª PASSO: CASO VOCÊ QUEIRA DAR ALGUMA SUGESTÃO, QUEREMOS CONTINUAR APRIMORANDO NOSSOS PROCESSOS COM UM ÚNICO OBJETIVO: TORNAR VOCÊ PROTAGONISTA DE SUA FORMAÇÃO. ENVIE SUAS CRÍTICAS, SUGESTÕES E ELOGIOS PARA O EMAIL: [cpa@faculdademicrolins.com.br](mailto:cpa@faculdademicrolins.com.br)

## Você participou dos questionários da nossa CPA, bora ver os resultados?

1ª PASSO: ACESE O PORTAL DO ALUNO E CONFIRA O COMPILADO DE TODA A AUTOAVALIAÇÃO!

[CLIQUE AQUI E ACESE](#)

2ª PASSO: CASO VOCÊ QUEIRA DAR ALGUMA SUGESTÃO, QUEREMOS CONTINUAR APRIMORANDO NOSSOS PROCESSOS COM UM ÚNICO OBJETIVO: TORNAR VOCÊ PROTAGONISTA DE SUA FORMAÇÃO. ENVIE SUAS CRÍTICAS, SUGESTÕES E ELOGIOS PARA O EMAIL: [cpa@faculdademicrolins.com.br](mailto:cpa@faculdademicrolins.com.br)

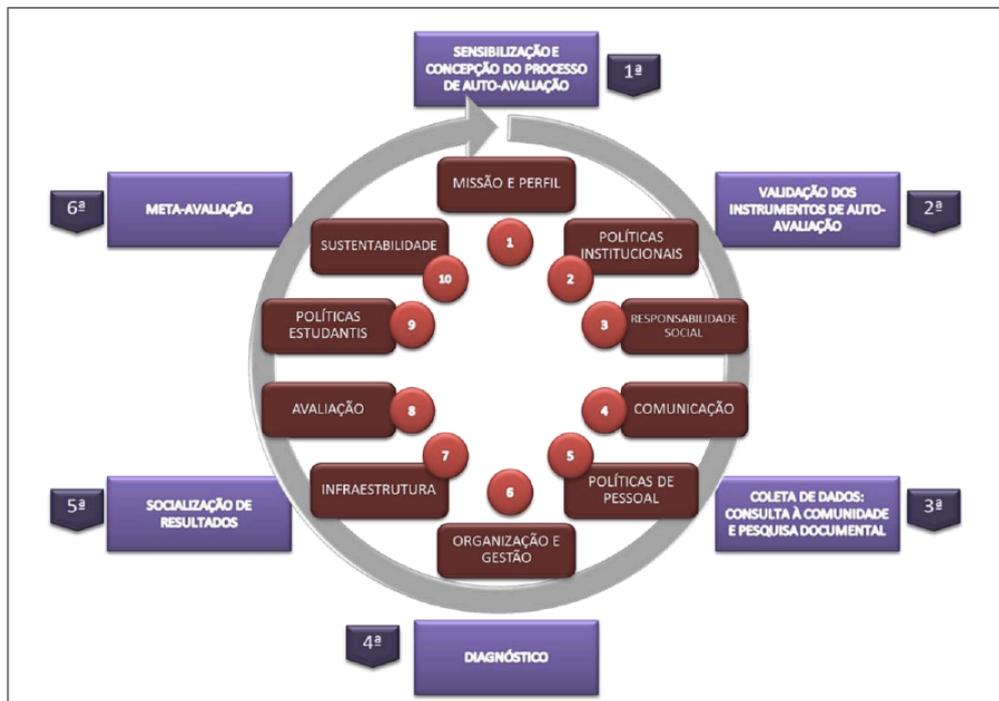
Para os demais públicos (acadêmico, administrativo e externo à instituição), os meios de divulgação dos resultados seguem os mesmos realizados na etapa de sensibilização. Além da sensibilização e divulgação dos resultados da avaliação institucional, os usuários da instituição e os participantes da autoavaliação institucional podem enviar o seu *feedback* com elogios, sugestões e críticas por meio do *e-mail* institucional [cpa@faculdademicrolins.com.br](mailto:cpa@faculdademicrolins.com.br), consolidando assim o processo de comunicação.

### 2.3.3 Análise Crítica da Autoavaliação

Como finalização de cada fase da avaliação, a reflexão sobre o processo é necessária, visando a sua continuidade, uma vez que o processo de Autoavaliação proporciona o autoconhecimento institucional que em si já representa grande valor para a IES e se caracteriza como um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES. Assim, uma análise crítica detalhada das estratégias utilizadas, das principais dificuldades e dos avanços que se

apresentaram durante o processo permite elaborar um planejamento e delinear ações futuras.

FIGURA: Fluxo do Processo Avaliativo



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

## 2.4 Avaliação Institucional – EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO

### 2.4.1 Pontos de Melhoria, Estratégias de Correção e Implantação de Melhorias

A Autoavaliação Institucional é um instrumento imprescindível para a montagem de uma radiografia da Instituição, já que essa se constitui num processo participativo em que todos os setores se avaliam e são avaliados, tornando-se sujeitos no desenvolvimento da instituição. Ao tempo em que a instituição se conhece e se reconhece, o resultado da autoavaliação oferece aos gestores e aos mantenedores instrumentos precisos para a potencialização de suas virtudes e para a correção de eventuais deficiências. Dessa forma, com a análise desses resultados foram avaliados os pontos de melhoria e correção para a elaboração de planos de ação voltados à construção de um ensino superior de excelência.

A etapa de acompanhamento compreende:

- Identificação de pontos de melhoria;
- Elaboração de planos de ação e estratégias de correção;
- Implementação de melhorias.

Face a isso, após a consolidação e apresentação dos resultados para as respectivas áreas são derivados planos de ação com o intuito de promover a melhoria nos diferentes aspectos identificados na avaliação.

O quadro a seguir ilustra o modelo utilizado no plano de ação.

**FIGURA: Modelo de Plano de Ação**

	Ponto de Melhoria	Ação a ser realizada	Responsável	Prazo Inicial	Prazo Final	Status	Resultados Alcançados (Anexo)
1.							
2.							
3.							
4.							
5.							
6.							
7.							
8.							
9.							
10.							

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Uma vez cadastrado o plano de ação nos Portais Acadêmico e Administrativo, as informações podem ser visualizadas via OKR, que permite, em tempo real, acompanhar o *status* dos planos para supervisão da gestão. O OKR permite a visualização do índice das entregas e pendências, o percentual relativo ao prazo, ou seja, se a ação foi concluída dentro do prazo previsto, se está em andamento ou foi concluída com atraso, e seus respectivos responsáveis. Por meio do OKR são elaborados relatórios gerenciais, que permitem o monitoramento e o controle efetivo do andamento dos planos, bem como a geração de indicadores e gráficos.

#### 2.4.2 Comitês Executivos de Governança Corporativa

De forma a desenvolver uma gestão corporativa integrada, a **Faculdade Microlins** implantou os Comitês Executivos de Governança Corporativa, que tem como objetivo a excelência de modelo de gestão, a partir do compartilhamento de informações, da consolidação da cultura voltada ao alcance de resultados, da definição de um processo formal de estabelecimento de objetivos, metas e projetos estratégicos da organização, do acompanhamento de indicadores e da prestação de contas e sistematização do processo decisório. Os Comitês Executivos de Governança Corporativa são integrados e interdependentes, os quais subdividem-se em três níveis de gestão:



- **Estratégica** – composto pela Alta Administração da Instituição. Dedicado à avaliação dos resultados obtidos e criação de metas para garantir o cumprimento do planejamento estratégico, bem como manter a Instituição alinhada com sua Missão, sua Visão e seus Valores. As reuniões têm caráter de fechamento mensal dedicadas à apresentação dos resultados estratégicos de cada Diretoria Executiva, bem como tratar de assuntos de relevância estratégica que permeiam tais áreas. Nessas reuniões, há o acompanhamento do departamento Financeiro;
- **Tática** – composição departamental composto pela Direção Executiva das áreas, responsável pela criação de planos de ação e condições para que as ações estabelecidas no planejamento estratégico sejam atingidas. As reuniões táticas possuem periodicidade semanal ou quinzenal, dependendo do tamanho e complexidade da área. O Comitê Executivo de Governança Corporativa Tático analisa e discute os relatórios gerenciais mensais das áreas, contendo os indicadores chaves e os indicadores operacionais, e acompanha a execução dos planos de ação definidos no Comitê Executivo de Governança Estratégico.
- **Operacional** – composição departamental composto pelas Gerências e demais Líderes das áreas. As reuniões operacionais têm como objetivo detalhar os planos de ação por atividades, monitorar e executar essas atividades e entregar os resultados obtidos por meio de indicadores. A definição da periodicidade das reuniões operacionais deverá ser feita de acordo com a complexidade do trabalho ao qual áreas estão dedicadas.

Diante de todo o caminho percorrido no histórico **da marca Microlins** (cursos profissionalizantes), a IES percebe que não bastam apenas os resultados já alcançados, mas também é necessário provocar as pessoas e motivá-las, pois, assim, os esforços são mobilizados para o estabelecimento de novas metas que superem os resultados. Com esse modelo de gestão corporativa, a **Faculdade Microlins** pretende fortalecer as atividades de monitoramento, análise e avaliação de implementação da estratégica, melhorando a capacidade de escolha e priorização dos temas que realmente impulsionam a organização para o alcance dos objetivos e resultados almejados.



# 3

## Desenvolvimento, Análise de Dados e Ações



### 3. Desenvolvimento, Análise de dados e Ações Institucionais

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento são analisados e apropriados pelos atores da Instituição, culminando no planejamento e na execução das ações. Nesta seção, é realizado um diagnóstico a respeito da Instituição ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também é evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da Instituição. As ações previstas, a partir das análises dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Instituição.

Para a elaboração desse relatório, conforme o roteiro disposto na **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065**, optou-se por colocar as análises e as ações previstas no final de cada dimensão dos eixos para integrar as informações e facilitar a leitura e entendimento das análises e resultados.

#### 3.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

##### 3.1.1 Dimensão VII – Planejamento e Avaliação

Planejamento é sempre um processo de tomada de decisão na implantação de ações de intervenção da realidade. O homem conseguiu evoluir cada vez mais e se distanciar da sua condição de animal, quanto maior foi sua capacidade de desenvolver ações intencionais e planejadas sobre a natureza.

#### VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o PDI e com os projetos pedagógicos dos cursos;
- Procedimento de avaliação anteriores e acompanhamento do planejamento institucional;
- Mecanismos para melhoria contínua de qualidade;
- Mecanismos e variáveis de abordagem consensual sobre o processo de autoavaliação;
- Recursos disponíveis e sua compatibilidade frente à demanda necessária para a execução do processo de autoavaliação;
- Participação efetiva dos diversos segmentos da sociedade para assegurar o comprometimento e apropriação dos resultados da autoavaliação;
- Nível de acessibilidade e confiabilidade às informações necessárias para a execução da autoavaliação;

- Necessidade de geração de informação adicional e alteração da proposta inicial com justificativas;
- Adequação do cronograma proposto x cronograma executado;
- Geração de juízos críticos e cultura de avaliação;
- Divulgação e discussão dos resultados com a comunidade;
- Ações imediatas de melhoria como resultado do processo de autoavaliação.

**TABELA – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão VII – Planejamento e Avaliação**

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Nº de eventos e/ou seminários de sensibilização;</li> <li>○ Nº de docentes, discentes e técnicos-administrativos atingidos por eventos e/ou seminários de sensibilização;</li> <li>○ Atrasos de cronograma;</li> <li>○ Nº de docentes, discentes e técnicos-administrativos respondentes;</li> <li>○ Índice de utilização de recursos;</li> <li>○ Pontos de melhoria e ações implementadas;</li> <li>○ Nº de grupos de trabalho (GT's), docentes, discentes e técnicos-administrativos;</li> <li>○ Participantes das etapas de desenvolvimento e consolidação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Plano de Desenvolvimento Institucional;</li> <li>○ Normas, projetos, plantas e regulamentos institucionais associados;</li> <li>○ Projeto Pedagógico dos cursos;</li> <li>○ Relatórios parciais de autoavaliação;</li> <li>○ Relatório final de autoavaliação.</li> </ul>

## ANÁLISE DA DIMENSÃO

A Avaliação Institucional é um processo pelo qual a Instituição não só se conhece, mas também se torna conhecida pela sociedade e se projeta como instituição de ensino superior de excelência.

Na Instituição, a participação dos membros da comunidade acadêmica e comunidade externa foram componentes de extrema relevância nesse processo. É notório que a promoção e a articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões tem tornado possível a avaliação institucional atuar, efetivamente, como instrumento de consolidação, ajustes, adequações e mudanças.



A Autoavaliação Institucional envolve a coleta de informações, a sistematização destas e a produção de dados e informações sobre os mais variados aspectos do fazer universitário, o que possibilita um amplo diagnóstico situacional da Instituição.

De acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o processo avaliativo conduzido pela Instituição é vinculado às funções de regulação e de autorregulação. O processo, portanto, é obrigatório para que a Instituição se integre formalmente ao sistema de educação superior, cumprindo as exigências concernentes a autorizações de funcionamento, credenciamento, recredenciamento, transformações e demais instrumentos legais.

A CPA é composta por membros indicados pela alta gestão e todo o material produzido, assim como a bibliografia e documentos de suporte às atividades estão disponibilizados na área da comunidade acadêmica e na internet. Ainda existe espaço reservado para os documentos institucionais na Biblioteca da Instituição.

Desde o Programa de Avaliação Institucional (PAIUB) até a implantação da CPA, em 2004, têm sido realizadas avaliações periódicas, as quais são utilizadas para a elaboração de projetos de intervenção no desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. As avaliações externas, promovidas pelo MEC (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, Avaliação Institucional e Avaliações de Cursos de Graduação) são, também, objetos de análise e estudos que, articulados à avaliação interna, oferecem subsídios para a direção superior e para os mantenedores no processo de planejamento institucional.

A autoavaliação do curso é realizada pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e pelo Colegiado do Curso, utilizando-se dos relatórios da CPA, dos resultados e relatórios do ENADE e da análise das notas alcançadas pelos alunos nas disciplinas do curso.

### **Políticas de Avaliação e Planejamento**

- I. Fortalecer as Políticas de Autoavaliação e da Avaliação Externa na sua prática, visando o aprimoramento dos processos acadêmicos e de gestão;
- II. Aprimorar a comunicação dos resultados da Avaliação Institucional em sintonia com o planejamento em todos os seus níveis, para melhor consistência técnica dos diagnósticos apresentados;
- III. Ampliar e fortalecer o Projeto da Disciplina de Cultura e Sociedade, das Oficinas de Compreensão Leitora e demais ações do Núcleo de Apoio Pedagógico;
- IV. Aprimorar os Programas de Ouvidoria e de Aconselhamento Acadêmico.



**TABELA – Política da articulação e atualização dos instrumentos de gestão. Legenda: CI = Cumprida Integralmente; CP = Cumprida Parcialmente; NC = Não cumprida.**

Objetivos	Situação
Acompanhar e manter atualizados os documentos norteadores PDI, PPI, PPC's, estatuto e regimento da instituição em consonância com as legislações do ensino superior e com os resultados das avaliações internas e externas.	CI
Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa.	CI
Intensificar o Projeto de Avaliação Institucional.	CI
Aprimoramento da autoavaliação objetivando que seja permanente e continuada, formada não só pelo levantamento de indicadores previstos nos órgãos reguladores da avaliação institucional, mas também alinhados com o perfil institucional.	CI

### **Concepção do Processo de Ensino e de Aprendizagem de Currículo e do Planejamento**

As Diretrizes Pedagógicas constituem orientações estratégicas da organização institucional para o planejamento e a condução das atividades acadêmicas, de modo a definir e implementar direções a serem agregadas aos projetos pedagógicos dos cursos. Oferecem, ainda, condições para a integração e a efetivação, no contexto institucional, de todos os projetos pedagógicos, com base em parâmetros bem definidos, referenciados pela missão da Instituição, por sua vocação e objetivos, pela norma legal e pelo contexto social, político, econômico e cultural no qual a Instituição está inserida. Essas condições são garantidas pelo Acompanhamento e Avaliação do Desempenho Institucional. Reúnem os indicadores para a tomada de decisões, a preservação e a reavaliação necessárias à adequação constante do planejamento institucional às necessidades das dez dimensões que contemplam o Projeto de Autoavaliação, o SINAES e às diretrizes preconizadas pelo MEC.

Nesse contexto, a organização da Instituição busca integrar e articular os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos e estimular as práticas multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares da pesquisa, da extensão e das demais atividades não previstas nos projetos pedagógicos dos cursos, correlacionando-as e vinculando-as ao ensino.

As transformações sociais e o desenvolvimento científico-tecnológico acelerado, aliados à expansão das bases de conhecimento em todos os campos do saber, tornam imperiosa a definição de orientações compatíveis com o estado de desenvolvimento do conhecimento e da realidade social. Deverão, assim, contemplar a mudança no processo de ensino-aprendizagem, cuja ênfase vem se deslocando do predomínio da aquisição de conhecimentos para privilegiar a capacidade de desenvolver instrumentos intelectuais que garanta ao educando a autonomia na aprendizagem tal qual reafirmam as Diretrizes Curriculares Nacionais, e que envolvam o desenvolvimento das capacidades de integração e de críticas das informações e das competências atuais, assim como a busca de novos

conhecimentos e a incorporação de novas tecnologias, desenvolvendo-se a habilidade de avaliá-las e selecionar, criticamente, as mais pertinentes. Pretende-se, assim, centrar o processo educativo na construção, na produção e na apropriação dos conhecimentos técnico-científicos e socioculturais a partir de uma visão integradora e crítica da realidade, mediante modelos de ensino-aprendizagem modernos e uso de tecnologias apropriadas.

Uma perspectiva inovadora que traz a aprendizagem de valores e a formação de atitudes, para a mudança e para a atuação solidária, calcada em padrões éticos, que promova a formação do profissional, com sólida base de conhecimento teórico, científico e humano, preparando-o para enfrentar as rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, como preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

Estabelece-se, nesse sentido, as seguintes linhas diretrizes para a ação pedagógica da instituição;

- Busca da qualidade e da excelência da formação, comprometida com os padrões atuais das transformações socioculturais e do desenvolvimento científico e tecnológico;
- Formação do profissional, com ampla e sólida base teórico-prática, capacidade de análise do social e domínio dos procedimentos técnicos necessários ao exercício profissional;
- Valorização da dimensão sociopolítica e cultural, desenvolvendo a capacidade de leitura crítica de problemas e seus impactos locais, regionais e nacionais, que subsidiará a inserção do egresso no mundo do trabalho, como sujeito partícipe de sua construção, assumindo, portanto, o exercício profissional na direção da resolução de problemas e da cidadania referenciado por sólidos padrões éticos.

O caminhar na direção desse projeto supõe estabelecer um conjunto de princípios e procedimentos orientadores prioritários à ação, entre os quais cabe destacar:

- Interdisciplinaridade, entendida como esforço que busca a visão global como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade e como forma de administrar a ótica pluralista das concepções de ensino, do saber e da prática;
- Articulação entre o ensino, a pesquisa e as atividades de extensão e de prestação de serviços à sociedade, em diferentes níveis de complexidade;
- Oferta de sólida formação geral, em estreita interação com os conhecimentos, competências e habilidades necessários à formação do profissional;
- Integração nos contextos reais de vida da comunidade, na rede de serviços e com profissionais em exercício como espaços privilegiados do processo continuado de ensino-aprendizagem;
- Diversificação dos contextos de ensino e dos cenários de prática profissional que englobam diferentes modalidades de trabalho pedagógico e inserção do aluno em campos de prática com graus crescentes de complexidade;
- Desenvolvimento de mecanismos de integração entre os diferentes cursos e dos cursos com a rede de serviços oferecidos à comunidade;

- Desenvolvimento de paradigmas pedagógicos capazes de articular a competência científico-tecnológica e a relevância social;
- Estruturação de currículos que, a par da diversidade de situações de ensino-aprendizagem, associem a possibilidade de construção própria dos caminhos de produção do conhecimento pelo estudante, bem como a de crescimento autônomo;
- Utilização apropriada de tecnologias diversificadas.

A educação superior desempenha papel inquestionável na preparação das novas gerações para o enfrentamento das exigências da sociedade contemporânea.

As novas tecnologias do mundo atual, as novas formas organizacionais do trabalho e a rápida evolução do conhecimento científico, associadas às necessidades de melhor qualificação profissional, exigem uma nova concepção para os cursos superiores nas Diretrizes Curriculares Nacionais. As Diretrizes contemplam o desenvolvimento de competências e de habilidades para a formação do sujeito, contribuindo para o seu sucesso.

Assim, a Instituição promove a:

- Formação de seu aluno para o mundo do trabalho, no atendimento às demandas econômicas e de emprego, capacitando-o para o enfrentamento das complexas condições do exercício profissional;
- Construção da cidadania, formando um sujeito capaz de interferir construtivamente na sociedade para transformá-la;
- Preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, com o desenvolvimento de competências sociais, processos democráticos e eficazes de tomada de decisões, capacidade sócio comunicativa de iniciativa, de lideranças e de solução de problemas;
- Preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada de princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável, a médio e longo prazos;
- Formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças;
- Formação de profissionais capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado, com a interação de conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais exigidas no mundo atual.

Os estudos que conduziram às concepções ora apresentadas consideraram as pesquisas desenvolvidas sobre a formação superior e a distribuição sócio ocupacional.

Ao escolher como foco principal na concepção dos cursos uma visão interdisciplinar formativa do profissional para as novas demandas do mercado, objetivou-se, explicitamente, o comprometimento com a qualificação ao mesmo tempo técnica e pluralista.

A Instituição apresenta proposta diferenciada, integrando formação teórica e prática, a pesquisa e a extensão, o que implica em definição clara do perfil do corpo docente,

com qualificação e excelência para o magistério e a pesquisa interdisciplinar, crítica e transformadora.

Para estabelecer as suas linhas de ação, a Instituição considerou que a formação do profissional representa um conjunto de aspectos internos, inerentes aos cursos, e externos, inerentes à relação sociedade/profissional, que se inter-relacionam dialeticamente. Partindo desses princípios, a Instituição pautou-se nos fundamentos que idealizaram a formação do profissional, tendo sempre em vista que é necessário:

- Acompanhar as rápidas mudanças do mundo, a partir de política de graduação, que contemple o caráter revolucionário da ciência como um imperativo;
- Entender a avaliação como processo e não como produto e, portanto, valorizar o sistema contínuo de avaliação em dois níveis: um pela sociedade e outro pela autoavaliação (professores, técnicos-administrativos e alunos);
- Definir metodologias educacionais adequadas aos processos de aprendizagem cognitiva de caráter social, político e cultural nacional, respeitando-se as especificidades regionais, o que permitirá a revisão dos currículos, das práticas pedagógicas e das pesquisas desenvolvidas;
- Identificar as bases de sustentação de uma política de graduação, considerando o aluno como ser global.

A definição das competências (que incluem conhecimentos e atitudes) foi realizada de acordo com o referencial das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação, contido no Parecer CNE/CES Nº 67/2003, ao qual se acrescentarão as competências próprias do profissional formado pelos respectivos cursos. As principais competências definidas pela instituição a serem desenvolvidas são:

- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais egressos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões, visando ao uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para esse fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- **Comunicação:** os profissionais egressos devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas na interação com outros profissionais e o público em geral. A comunicação verbal e não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de tecnologias de comunicação e informação;
- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os egressos deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais de informação; devem, a mesma forma, estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe que integram.



- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação quanto na sua prática. Deverão ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive estimulando e promovendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

As competências comuns e específicas observadas em cada Projeto Pedagógico de Curso supõem a formação de atitudes e valores, o desenvolvimento e o domínio de conhecimentos e habilidades gerais e específicas, que levem em conta a realidade local e regional, sem descuidar do caráter de universalidade pela Instituição no contexto nacional, bem como dos parâmetros e dinâmica do Projeto Pedagógico de cada curso.

A instituição utiliza, no desenvolvimento de seus cursos, observadas as especificidades de cada projeto pedagógico, metodologias ativas e interativas, centradas no aluno, voltadas para o seu desenvolvimento intelectual, com ênfase na capacidade de adquirir autonomia no processo de aprendizagem e de empreender.

Alguns princípios metodológicos merecem destaque:

- **Interdisciplinaridade** – a integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo-se em questionamentos permanentes que permitam a (re)significação do conhecimento.
- **Formação profissional para a cidadania** – as Instituições têm o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual para que, por intermédio do questionamento permanente dos fatos, o profissional possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais.
- **Estímulo à autonomia intelectual** – a autonomia significa ser autor da própria fala e do próprio agir, sendo coerente na integração do conhecimento com a ação. O desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante é fundamental para que construa sua autonomia intelectual e profissional.
- **Responsabilidade, compromisso e solidariedade social** – a compreensão da realidade social e o estímulo à solidariedade devem constituir o ponto integrador das ações de extensão vinculadas aos cursos.
- **Diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem** – a diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem e a inserção do aluno na rede de serviços desde os primeiros anos dos cursos devem contribuir para a formação do profissional generalista, capaz de atuar em diferentes níveis e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos e realidade socioeconômica, cultural e política.

Os princípios metodológicos são estabelecidos em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos, observados os critérios que favorecem as atividades de ensino individualizado, de grupo e de estudos teóricos.

Os cursos devem buscar sempre o desenvolvimento de programas que privilegiem descobertas de novas metodologias, tendo como foco o uso e a adequação de recursos

audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre ao aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

Destacam-se como metodologia de ensino-aprendizagem as seguintes atividades: aulas dialogadas, expositivas e práticas; dinâmicas de grupo; leituras comentadas; fichamentos; visitas técnicas; ensaios em laboratórios; estudos de meio; seminários; simpósios; palestras; pesquisa bibliográfica; iniciação científica; etc.

### **Avaliação do Desempenho Discente**

A avaliação do aproveitamento escolar acontece periodicamente, na forma dos dispositivos conhecidos:

- Atividades de Autoestudo;
- Provas Bimestrais;
- Provas Substitutivas;
- Fóruns on-line;
- Materiais de Avaliação Prática de Aprendizagem (MAPAs);
- Portfólios;
- Workshops;
- Avaliação de Projetos.

O aproveitamento acadêmico é avaliado em regime trimestral ou semestral, de acordo com o PPC de cada curso, mensurando-se em notas de zero a dez. Será considerado aprovado na unidade de estudo o aluno que obtiver índice de frequência de 75% (setenta e cinco por cento), no mínimo, das aulas e atividades dadas no período letivo. Entenda-se aqui por frequência, o acesso contínuo ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e cumprimento da trilha de aprendizagem desenhada para o estudante.

O aluno que não obtiver a média final suficiente, ou ainda o aluno que tiver faltado à aplicação de qualquer uma das avaliações que compõe a média, pode solicitar a realização de uma prova substitutiva, que irá compor a média final do aluno. As provas substitutivas são oferecidas trimestralmente e/ou semestralmente, de acordo com o PPC de cada curso, e sempre irá substituir a nota do trimestre e/ou semestre em que é aplicada.

Serão considerados como instrumentos de avaliação para a composição da média final: Atividades de Autoestudo, Provas Bimestrais, Fóruns on-line, Materiais de Avaliação Prática de Aprendizagem (MAPAs), Portfólios, Workshops, Avaliação de Projetos ou quaisquer outros instrumentos previstos nos respectivos planos de ensino das unidades de estudo.



**TABELA – Política de Avaliação e Planejamento. Legenda: CI = Cumprida Integralmente; CP = Cumprida Parcialmente; NC = Não cumprida**

Objetivos	Situação
1. Avaliação dos Projetos Pedagógicos, em consonância com alterações propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos;	CI
2. Fortalecer as Políticas de Autoavaliação e da Avaliação Externa na sua prática, visando o aprimoramento dos processos acadêmicos e de gestão;	CI
3. Aprimorar a comunicação dos resultados da avaliação institucional, em sintonia com o planejamento em todos os seus níveis, para melhor consistência técnica dos diagnósticos apresentados;	CI
4. Ampliar e fortalecer o Projeto da Disciplina de Cultura e Sociedade, das Oficinas de Compreensão Leitora e demais ações do Núcleo de Apoio Pedagógico;	CI
5. Aprimorar os Programas de Ouvidoria e de Aconselhamento Acadêmico.	CI

### 3.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

#### 3.2.1 Dimensão I – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

##### VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- Missão, finalidades, objetivos e compromissos da Instituição, explicitados em documentos oficiais;
- Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição, identificado resultados, dificuldades, carências, possibilidade e potencialidades;
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida;
- Grau de articulação entre o PDI e os Projetos Pedagógicos de Cursos no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e Avaliação Institucional;
- Grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica.
- Nível de coerência entre as ações e práticas realizadas na Instituição e os propósitos formulados no PDI;
- Mecanismos de controle de execução do PDI e possíveis revisões;
- Perfil do Ingresso e Egresso.



**TABELA – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão I – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Avaliação e atualização do PDI (realização de seminários, reuniões, consultas);</li> <li>○ Índices de Aderência PDI x Ações e Práticas Institucionais;</li> <li>○ Índices de Aderência PDI x Conteúdo do Projeto Pedagógico dos Cursos;</li> <li>○ Grau de conhecimento do PDI pelas instâncias da IES;</li> <li>○ Perfil Ingresso x Perfil Egresso: grau de realização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>☑ Plano de Desenvolvimento Institucional;</li> <li>☑ Projeto Pedagógico dos Cursos;</li> <li>☑ Normas, projetos e regulamentos institucionais associados;</li> <li>☑ Questionário de autoavaliação.</li> </ul>

## ANÁLISE DA DIMENSÃO

Considerando as variáveis de análise, identificamos que todos os principais documentos oficiais (PDI, PPI e PPC's) apresentam em seu bojo a declaração Institucional de Missão.

Nesse contexto, face ao trabalho de Diretores e Coordenadores, sobretudo aqueles vinculados diretamente às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, no sentido de promulgar junto a docentes, discentes e colaboradores os objetivos Institucionais, consideramos como satisfatório o índice de colaboradores que declararam, em questionário próprio, a percepção sobre o conhecimento global da Missão e Valores Institucionais.

A despeito de tal resultado, identificamos tendência de melhoria deste indicador em razão da implantação recente de programa de integração de colaboradores docentes e técnicos-administrativos, sob a responsabilidade do Departamento de Recursos Humanos, cujo objetivo central é apresentar a Instituição em suas práticas e valores.

Além da assertividade no que tange o conhecimento da declaração de Missão, a Instituição identificou que a ação de universalização da oferta de disciplina específica dedicada à discussão de questões de natureza social e ética contribui para o debate e – consequentemente – à adoção de práticas que visam construção de atividades de ensino e extensão, sobretudo, alinhadas com o objetivo de promover “Educação para a formação de agentes responsáveis e comprometidos com a transformação sustentável da sociedade”.

Nesse contexto, julga-se plenamente coerente a relação entre os propósitos formulados no PDI com relação a este tema, e as ações desenvolvidas ou práticas realizadas. Apesar disso, concluímos que a manutenção do programa de integração de colaboradores e

sua ampliação para um fórum permanente, visando incluir os colaboradores anteriormente contratados pela IES, de modo a não apenas incrementar o nível de conhecimento da Missão e Valores Institucionais, como também aprofundar a qualidade das ações e práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, alinhadas com tais objetivos.

## **POLÍTICAS DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

O Plano de Desenvolvimento Institucional da IES está elaborado a partir de um processo amplo de discussão, tendo por objetivo o desenvolvimento de um plano capaz de orientar as ações em consonância com as Diretrizes Nacionais da Educação, a Legislação Brasileira do Ensino Superior, a missão institucional e os anseios/necessidades da comunidade regional na qual está inserida.

Dessa forma, temos por finalidade a construção de um processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente dos profissionais. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da Instituição com a comunidade interna e externa, principalmente em relação aos demais níveis de ensino e aos segmentos organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

Ciente da dinâmica empreendida pela educação, o documento serve como norteador das ações acadêmicas, mas, ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais, de forma a permitir os ajustes que porventura se tornem necessários.

## **DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL**

As avaliações Institucionais internas (Autoavaliação) e externas estão inseridas no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior. A Avaliação Institucional da IES vem acompanhando o desenvolvimento e o crescimento da Instituição, e reavalia permanentemente suas práticas de forma crítica, sistemática e comprometida. Isso equivale a refletir sobre o seu papel na sociedade como disseminadora e promotora do saber, capaz de compreender e modificar a realidade.

Com essa preocupação, a Instituição estabelece uma política para a avaliação embasada nas seguintes diretrizes:

- Autoconhecimento da Instituição, por meio do resultado de suas ações, permitindo adequá-las às demandas sociais e à missão institucional;



- Participação da Instituição na comunidade;
- Profissionalização da Instituição na comunidade;
- Profissionalização da gestão pedagógica e administrativa.

A **Faculdade Microlins** tem empreendido esforços para manter a coerência entre os resultados das avaliações institucionais com as políticas e investimentos em ações implantadas ao longo de seus ciclos de autoavaliação institucional. Os dados referentes às avaliações externas são objetos de discussões, estudos, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica. De forma partilhada, são realizadas reuniões com os colegiados, NDE's, coordenadores, discentes, gestores e direção, nas quais são discutidos e analisados os dados para serem formuladas providências e definidas estratégias, que visam aprimorar a eficiência operacional e garantir a qualidade do ensino na Instituição, estabelecendo as ações necessária para se cumprir com a missão institucional e possibilitar o alcance de sua visão, aproveitando as potencialidades eliminando as fragilidades, garantindo o aproveitamento das oportunidades e o saneamento das ameaças.

#### **Ações Acadêmico-Administrativas Exitosas e Inovadoras**

Para acompanhar essa evolução em números e alicerçados nos últimos resultados da Avaliação Institucional, conforme ciclo avaliativo, a IES investiu na melhoria e ampliação de seus polos de apoio presenciais e infraestrutura tecnológica, como: credenciamento de novos polos de apoio presenciais; melhorias e manutenção de seus laboratórios didáticos; ampliação dos laboratórios de informática; atualização do acervo bibliográfico digital de todos os cursos; consolidação da política de extensão, responsabilidade social, acessibilidade e sustentabilidade; aquisição de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação, entre outros.

Portanto, o processo de evolução da **Faculdade Microlins** retrata o seu compromisso com o autoconhecimento e sua relação com o todo em prol da qualidade de todos os serviços que a Instituição oferece à sociedade, confirmando e compreendendo, desse modo, os processos de avaliação como um forte instrumento de gestão, que tem levado a resultados eficientes e consolidado o progresso da IES.

Na tabela abaixo, são destacadas algumas ações acadêmico-administrativas exitosas e inovadoras, implantadas ao longo do desenvolvimento da Instituição:



**TABELA – Ações acadêmico-administrativas exitosas e inovadoras desenvolvidas na Instituição**

AÇÕES	IMPACTO	DESCRIÇÃO
<b>CONTEXTO ACADÊMICO</b>		
<p align="center"><b>VOLTA ÀS AULAS</b> <i>Campanha de motivação, acolhimento e engajamento</i></p>	<p align="center">Alunos</p>	<p><b>Campanha de motivação, acolhimento e engajamento dos estudantes para o início do ano letivo</b></p> <p>O acolhimento na volta às aulas tem como objetivo promover a integração entre os alunos, a confiança e o engajamento.</p> <p><b>Objetivos do acolhimento:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Dar boas-vindas aos alunos, professores e gestores;</li> <li>○ Integrar os alunos entre si, com a Instituição e funcionários;</li> <li>○ Fortalecer a conexão entre os alunos e a equipe acadêmica;</li> <li>○ Reduzir a ansiedade e o medo do desconhecido;</li> <li>○ Incentivar a colaboração e a empatia;</li> <li>○ Melhorar o clima universitário;</li> <li>○ Reduzir a evasão;</li> <li>○ Melhorar o desempenho acadêmico;</li> <li>○ Aumentar a autoestima e a confiança.</li> </ul>
<p align="center"><b>Live</b> <i>Ambientações Full e Oficina Minha Biblioteca</i> <b>26/02/2024</b> <b>13/03/2024</b> <b>03/05/2024</b> <b>05/08/2024</b> <b>14/10/2024</b></p>	<p align="center">Alunos</p>	<p>A ambientação <i>full</i>, também conhecida como <i>onboarding</i>, é um processo de integração de novos estudantes da Instituição. O objetivo é que o novo aluno se sinta confortável e integrado, e para isso, a ambientação tem como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Apresentar a Instituição, seus valores, missão, visão, objetivos e história;</li> <li>○ Participar o estudante do calendário acadêmico do curso;</li> <li>○ Apresentar ao estudante a trilha de aprendizagem e uma sugestão de gestão do tempo de estudos (tempos e movimentos);</li> <li>○ Introduzir o estudante às tarefas e responsabilidades acadêmicas;</li> </ul>



		<ul style="list-style-type: none"><li>○ Integrar o estudante com os alunos veteranos;</li><li>○ Apresentar ao estudante um guia prático para participação nas aulas síncronas;</li><li>○ Esclarecer dúvidas;</li><li>○ Treinar as tarefas.</li></ul>
<p><b>Feira de Profissões: Você está pronto para ser um profissional 5.0?</b> <b>04/05</b> <b>06/05</b> <b>08/05</b></p>	<p>Alunos e comunidade</p>	<p><b>Objetivo Geral:</b> estimular os estudantes a descobrir as suas paixões e, caso já tenham uma, entender mais sobre rotina e carreira, além de receber orientações de profissionais da área.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>○ Desenvolver raciocínio lógico, capacidade analítica e interpretativa;</li><li>○ Apresentar as profissões em sua enorme diversidade, sanando qualquer tipo de dúvida ou preconceito que tenham;</li><li>○ Tirar dúvidas com profissionais atuantes nas áreas;</li><li>○ Descobrir novas profissões;</li><li>○ Perceber a importância para a sociedade que as profissões simbolizam;</li><li>○ Aprender a respeitar a si e ao outro.</li></ul>
<p><b>CURSO APRENDA PORTUGUÊS DO ZERO</b> <b>(APERFEIÇOAMENTO/NIVELAMENTO)</b> <b>22/07/2024 a 01/08/2024</b> <b>(encontros síncronos)</b></p>	<p>Alunos</p>	<p><b>EMENTA:</b> Estratégias de Leitura. O texto: uma unidade de sentido; a genética do texto; prática da leitura. A Teoria da Enunciação, o jogo entre o EU e o OUTRO; sujeito do discurso; ideologia; o interdiscurso, o intradiscurso, a memória discursiva; o dito e o não dito.</p> <p><b>OBJETIVOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>○ Desenvolver a prática da leitura como forma de expansão da visão de mundo e do vocabulário;</li><li>○ Propiciar o desenvolvimento da competência discursiva visando à</li></ul>





		reflexão e à atuação crítica sobre a realidade social.
<b>CURSO DESVENDANDO A MATEMÁTICA</b> <b>(APERFEIÇOAMENTO/NIVELAMENTO)</b> <b>22/07/2024 a 01/08/2024</b> <b>(encontros síncronos)</b>	Alunos	<b>EMENTA:</b> O curso de aperfeiçoamento/nivelamento “Desvendando a Matemática” tem como objetivo aprimorar os conhecimentos matemáticos dos alunos, bem como contribuir para sua formação acadêmica e aplicação desses conceitos em seu contexto profissional e pessoal.
<b>CONGRESSO NACIONAL INTERDISCIPLINAR – CONI</b> <b>(INICIAÇÃO CIENTÍFICA)</b> <b>26, 27, 28 e 29 de agosto de 2024 (programação síncrona)</b>	Alunos e comunidade	O Congresso Interdisciplinar (CONI) 2024: Sociedade e participação social em tempos de reestruturação: Cultura, Empreendedorismo, Inovação, Sustentabilidade, Educação e Tecnologia, é a representação de um esforço conjunto em realizar ações, debates, exposições e trocas de saberes que envolvam as dimensões do ensino, pesquisa e extensão na Faculdade Microlins, em diferentes dimensões, todas elas focadas na inclusão social sob diversas perspectivas, particularmente em torno do diálogo com as Políticas Públicas. <b>OBJETIVOS:</b> O Congresso Nacional Interdisciplinar – CONI (2024) tem por objetivo disseminar o conhecimento produzido no âmbito dos cursos interdisciplinares. Para tanto, buscará reunir discentes, docentes, pesquisadores e profissionais nas mais diversas áreas do conhecimento e que têm interesses em comum no debate e interações a respeito da Cultura, Empreendedorismo, Inovação, Sustentabilidade, Educação e Tecnologia. Além disso, por ser um evento de caráter multidisciplinar, permitirá a divulgação de estudos e experiências concluídas ou em andamento relacionadas a referida temática, fomentando a pesquisa científica na região dos polos de apoio presenciais da Instituição, promovendo





		oportunidades de disseminação da informação e atualizações na área.
<p><b>LIVE DIA DA INCLUSÃO</b> <b>21/09/2024 (live síncrona).</b></p>	<p>Alunos e Comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ A inclusão social é um processo de parceria entre a sociedade e as pessoas que ainda estão excluídas, com o objetivo de equacionar problemas e criar soluções para que todos tenham oportunidades iguais;</li><li>○ Os objetivos do Dia da Inclusão Social são promover a conscientização e a compreensão sobre a vida das pessoas com deficiência, e mobilizar a população para que defenda os seus direitos;</li><li>○ O dia da inclusão teve por objetivo superar desafios e alcançar objetivos comuns, haja vista o fato de que com a inclusão, as diferenças deixam de ser vistas como obstáculos e passam a ser compreendidas como diversidade.</li></ul>
<p><b>Curso de Redação Nota 1.000</b> <b>(preparatório para o ENEM)</b> <b>02/10 a 30/10</b></p>	<p>Comunidade</p>	<p><b>Objetivo Geral:</b> compreender, produzir e revisar textos dissertativo-argumentativos adequando-os aos princípios que norteiam o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>○ Compreender, produzir e revisar textos dissertativo-argumentativos;</li><li>○ Oferecer autonomia na produção de texto;</li><li>○ Capacitar os estudantes para a produção textual;</li></ul> <p>Aprender a fazer uma redação excelente, mantendo o ritmo de produção e o foco na reta final.</p>



FIGURAS – VOLTA ÀS AULAS (campanha de motivação, acolhimento e engajamento)



*Professores formadores*

## PED

			
<b>Ludovico Bernardi</b> Conteúdos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	<b>Rosinei Zichack</b> Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	<b>Mariana Ribeiro</b> Estatística Aplicada à Educação	<b>Michelle Brambilla</b> Pesquisa e Prática Pedagógica

*Professores formadores*

## RH

			
<b>Airtton Leitzke</b> Cultura e Clima Organizacional	<b>Edmarcos Carraro</b> Gestão Estratégica da Carreira e Remuneração	<b>Milene Rocha</b> Mediação de Conflitos nas Organizações	<b>Vânia Machado</b> Desenvolvimento de Lideranças

*Professores formadores*

## MKT

			
<b>Edmarcos Carraro</b> Gestão de Preços	<b>Luísa Sarabia</b> Introdução ao Marketing	<b>Roberta Spósito</b> Tópicos Especiais I (Gestão Estratégica de Pessoas)	<b>Vânia Machado</b> Planejamento Estratégico de Marketing

*Professores formadores*

## ADS

			
<b>Flávio Carraro</b> Gestão da Qualidade em Projetos	<b>Mariana Ribeiro</b> Matemática Discreta	<b>Milene Rocha</b> Mediação de Conflitos nas Organizações	<b>Rodrigo Rocha</b> Desenvolvimento de Software

FIGURAS – Lives Ambientações Full com o time de tutoria e registro do evento, com a participação ativa dos estudantes

AMBIENTAÇÃO  
*Full*



Thalyta  
Braz  
Tutora

Como será minha vida acadêmica na Microlins?

26/Fev 19h00 Teams



AMBIENTAÇÃO  
*Full*



Thalyta  
Braz  
Tutora

03/Maio 18h30

Teams

Como será minha vida acadêmica na Microlins?



AMBIENTAÇÃO  
*Full*



LAUREN  
BORDIGNON  
TUTORA



MARIA  
FRANÇA  
TUTORA



THALYTA  
BRAZ  
TUTORA

05 DE AGOSTO 2024 19H00 TEAMS

COMO SERÁ MINHA VIDA ACADÊMICA NA FACULDADE?



AMBIENTAÇÃO  
*Full*



LAUREN  
BORDIGNON  
TUTORA



MARIA  
FRANÇA  
TUTORA



THALYTA  
BRAZ  
TUTORA

14 DE OUTUBRO 2024 19H00 TEAMS

COMO SERÁ MINHA VIDA ACADÊMICA NA FACULDADE?





**Oficina**  
*Minha biblioteca*

13/03  
19H

**APRENDA A NAVEGAR E MONTAR A SUA BIBLIOTECA DENTRO DA PLATAFORMA.**

**DESIGNER INSTRUCIONAL**  
ROBERTA COELHO

**TUTORA**  
THALYTA BRAZ

FACULDADE  
MICROLINS

## TRILHA DE APRENDIZAGEM

**SEGUNDA-FEIRA**

**Preparar-se para a aula ao vivo, do próximo dia**

Separe 20 minutos do seu dia para revisar cada disciplina que irá acontecer no próximo dia.

Caso consiga mais tempo de estudo, realize uma tentativa da autoavaliação de cada disciplina que acontecerá no próximo dia.

**DICA:** Faça anotações, crie resumos ou ensine o conteúdo para alguém (ou para você mesmo). Essas práticas não só reforçam o que você aprendeu, mas também tornam o estudo mais envolvente e eficaz.

**TERÇA-FEIRA**

**AULA AO VIVO VIA TEAMS**

Verifique o calendário acadêmico para saber qual será a disciplina que acontecerá a aula ao vivo.

A aula inicia às 19h00 (horário de Brasília)

Se não conseguir assistir a aula, fique tranquilo(a), estará gravada, mas não deixe de assistir.

**DICA:** Anote os pontos que considera importante revisar, para poder estudar novamente o assunto

**QUARTA-FEIRA**

**Preparar-se para a aula ao vivo, do próximo dia**

Separe 20 minutos do seu dia para revisar cada disciplina que irá acontecer no próximo dia.

Caso consiga mais tempo de estudo, realize uma tentativa da autoavaliação de cada disciplina que acontecerá no próximo dia.

**DICA:** Dedique apenas 20 minutos para responder a 10 questões de autoavaliação e veja como seu conhecimento se fortalece! Cada questão é uma oportunidade de aprender mais e se preparar melhor para seus desafios futuros.

**QUINTA-FEIRA**

**AULA AO VIVO VIA TEAMS**

Verifique o calendário acadêmico para saber qual será a disciplina que acontecerá a aula ao vivo.

A aula inicia às 19h00 (horário de Brasília)

Se não conseguir assistir a aula, fique tranquilo(a), estará gravada, mas não deixe de assistir.

**DICA:** Anote os pontos que considera importante revisar, para poder estudar novamente o assunto

**SEXTA-FEIRA**

**TEMPO DE LEITURA**

Visita aos materiais complementares dos professores, os slides das aulas ao vivo e a biblioteca virtual.

**DICA:** Uma pessoa lê devagar uma página por minuto, se você ler 10 minutos por dia são 10 páginas, em 5 dias são 50 páginas, já é basicamente a quantidade de páginas que possui um material didático de uma disciplina.

**SÁBADO**

**Defina os pontos críticos de estudos da próxima semana.**

- Melhorar em uma matéria específica.
- Preparar-se para a aula ao vivo
- Realizar autoavaliação ou atividades como: fórum ou mapa

**Determine o Tempo Disponível**

Quanto tempo você pode dedicar ao estudo em cada um desses dias? Considere também outras responsabilidades e compromissos.

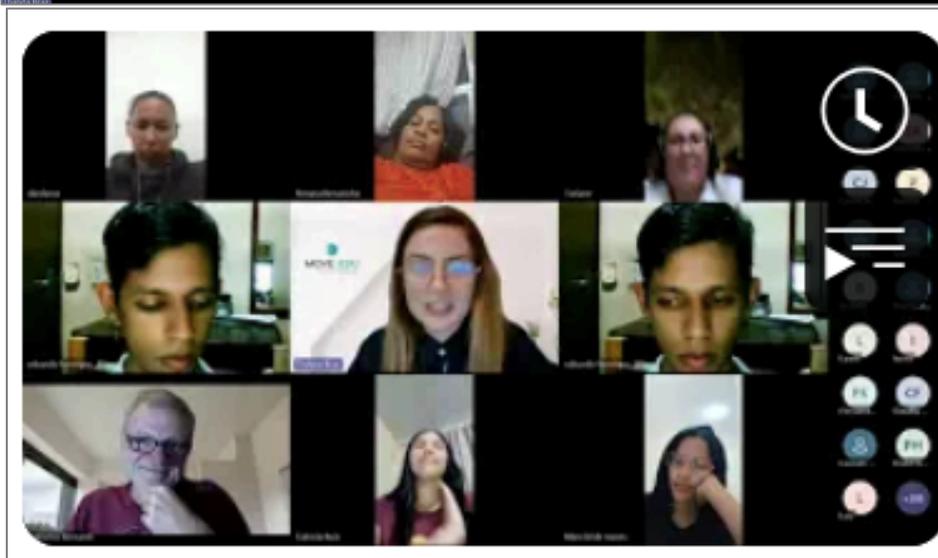
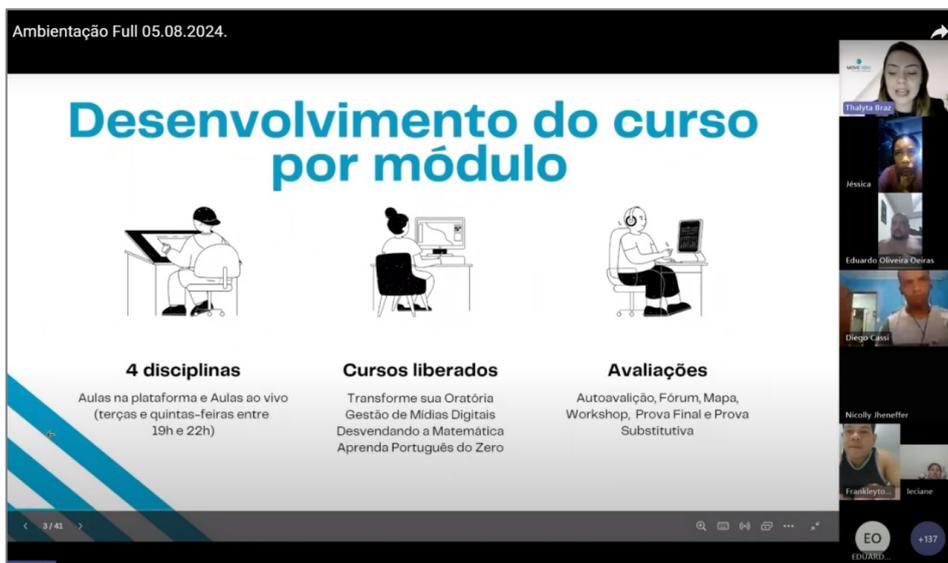
**Divida Seu Tempo de Estudo**

Distribua seu tempo de forma equilibrada entre as disciplinas e atividades.

**Sugestão de no mínimo 20 minutos de estudos**

**ESTUDAR A DISTÂNCIA NÃO É ESTUDAR DISTANTE!**

FACULDADE  
MICROLINS



FIGURAS – Feira de Profissões e registro do evento, com a participação ativa dos estudantes e comunidade

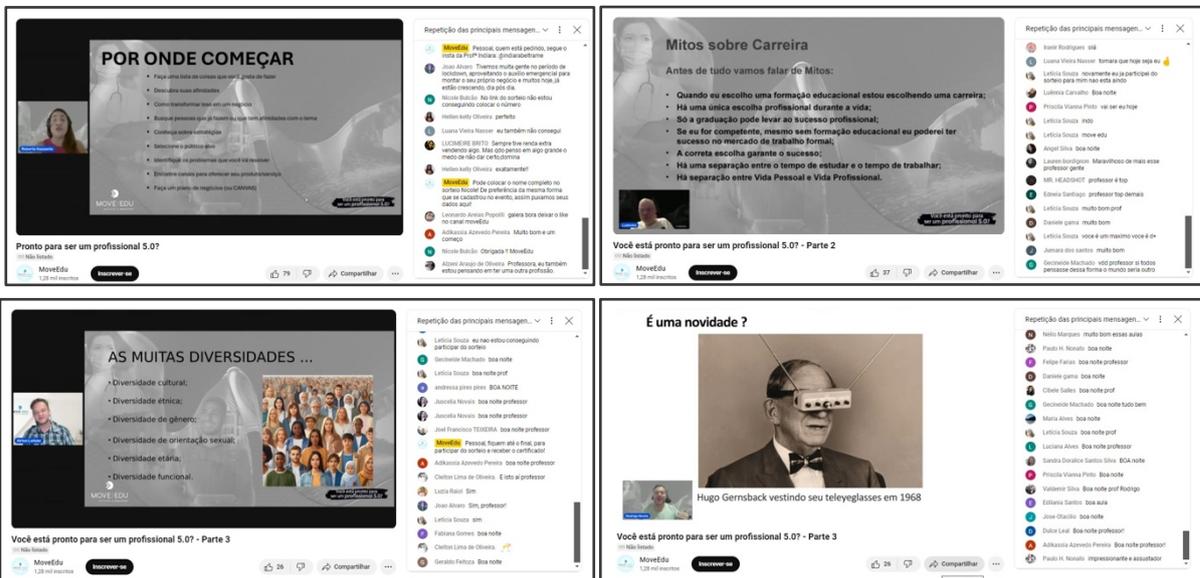


R. Bahia, 236  
Catanduva - SP | Cep: 15800-110  
Telefone: (17) 98102-0040

## PALESTRANTES

04/MAIO	 (15H) Roberta Spósito	 (15H30) Indiara Beltrame	 (16H) Roberta Spósito	 (16H30) Vanderlei Lene
06/MAIO	 (19H30) Ludovico Bernardi	 (20H) Michelle Brambilla	 (20H30) Ludovico Bernardi	 (21H) Rodrigo Rocha
06/MAIO	 (19H30) Flávio Carraro	 (20H) Aírton Leitzke	 (20H30) Milena Rocha	 (21H) Rodrigo Rocha

 FACULDADE  
MICROLINS



The image shows four screenshots from Zoom meetings. The top-left slide is titled 'POR ONDE COMEÇAR' and lists several bullet points. The top-right slide is titled 'Mitos sobre Carreira' and lists several bullet points. The bottom-left slide is titled 'AS MUITAS DIVERSIDADES ...' and lists several bullet points. The bottom-right slide is titled 'É uma novidade?' and features a photo of Hugo Gernsback wearing teleglasses. Each slide is accompanied by a chat window showing messages from participants.

**FIGURAS – CURSO APRENDA PORTUGUÊS DO ZERO (APERFEIÇOAMENTO/NIVELAMENTO), REALIZADO DE 22/07/2024 a 01/08/2024 (encontros síncronos), com a participação ativa dos estudantes**



**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO**

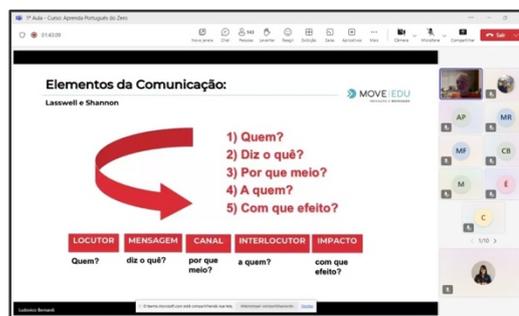
**APRENDA PORTUGUES DO ZERO:**  
leitura, interpretação e produção de textos

Professor Ludovico Bernardi

19H ÀS 20H20  
22.07 A 01.08  
SEGUNDA À QUINTA

**AO VIVO VIA TEAMS**

COM CERTIFICAÇÃO DE 80H,  
CONDICIONADA A APROVAÇÃO NA PROVA FINAL



R. Bahia, 236  
Catanduba - SP | Cep: 15800-110  
Telefone: (17) 98102-0040

D4Sign 9c01bc10-518f-43d8-b80f-7d6af6b08d82 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>  
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

**FIGURAS - CURSO DESVENDANDO A MATEMÁTICA (APERFEIÇOAMENTO/NIVELAMENTO), REALIZADO DE 22/07/2024 a 01/08/2024 (encontros síncronos), com a participação ativa dos estudantes**



**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO**

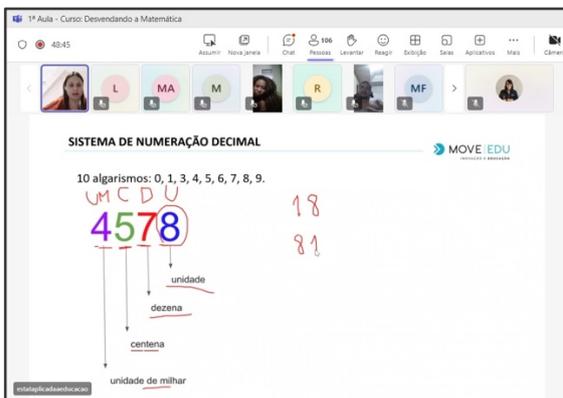
# DESVENDANDO A MATEMÁTICA

Professora Mariana Ribeiro  
Professora Lauren Bordignon

20H40 ÀS 22H  
22.07 A 01.08  
SEGUNDA À QUINTA

**AO VIVO VIA TEAMS**

COM CERTIFICAÇÃO DE 80H,  
CONDICIONADA A APROVAÇÃO NA PROVA FINAL



1ª Aula - Curso: Desvendando a Matemática

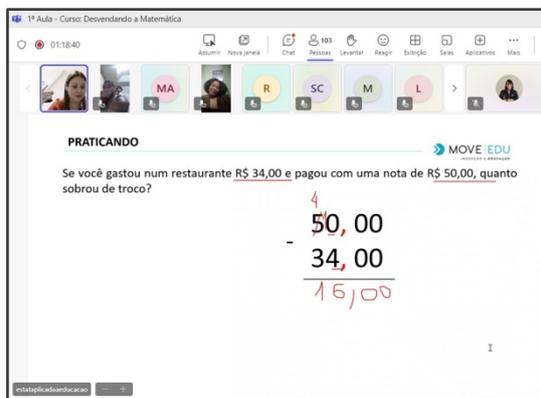
4845

SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

10 algarismos: 0, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9.

4578

unidade de milhar  
centena  
dezena  
unidade



1ª Aula - Curso: Desvendando a Matemática

01:18:40

PRATICANDO

Se você gastou num restaurante R\$ 34,00 e pagou com uma nota de R\$ 50,00, quanto sobrou de troco?

$$\begin{array}{r} 50,00 \\ - 34,00 \\ \hline 16,00 \end{array}$$

R. Bahia, 236  
Catanduva - SP | Cep: 15800-110  
Telefone: (17) 98102-0040

D4Sign 9c01bc10-518f-43d8-b80f-7d6af6b08d82 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>  
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

**FIGURAS - CONGRESSO NACIONAL INTERDISCIPLINAR – CONI (iniciação científica), realizado em 26, 27, 28 e 29 de agosto de 2024 (programação síncrona), com a participação ativa dos estudantes e comunidade, bem como os link's com toda a gravação do evento**

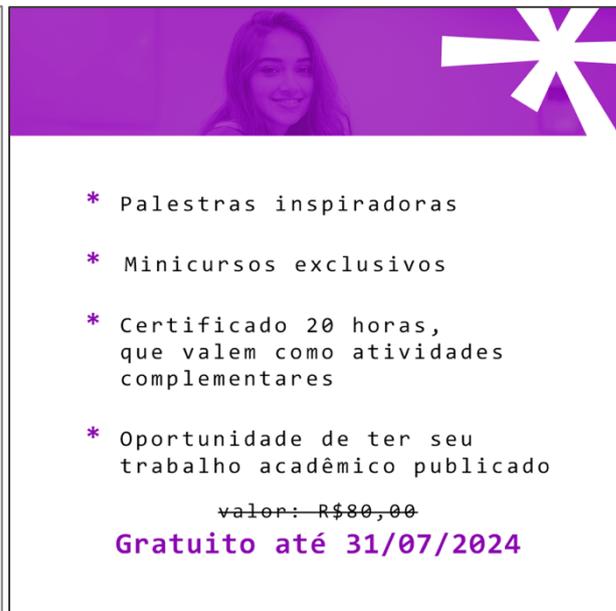


1º congresso  
**coni**  
CONGRESSO NACIONAL INTERDISCIPLINAR

**4** dias de muito aprendizado para impulsionar seu futuro!

**Inscreva-se já!**

FACULDADE MICROLINS



- \* Palestras inspiradoras
- \* Minicursos exclusivos
- \* Certificado 20 horas, que valem como atividades complementares
- \* Oportunidade de ter seu trabalho acadêmico publicado

valor: ~~R\$80,00~~  
**Gratuito até 31/07/2024**



CONI2024 - DIA 2 - PALESTRAS - Prof Valdecir e Prof David Lira e Profa Alessandra.

MoveEdu 1,12 mil inscritos

161 assistindo agora Transmissão iniciada há 25 minutos

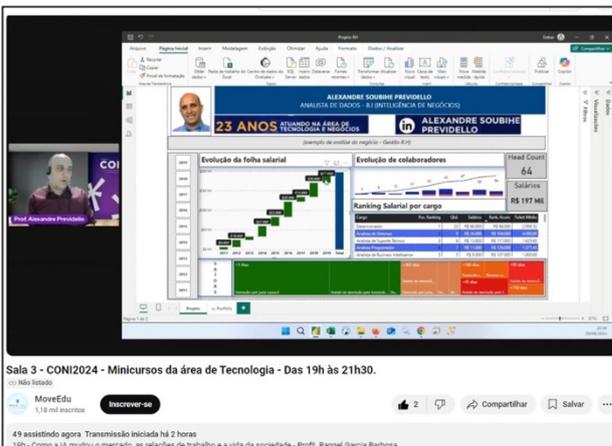


**IAgora?**  
Como as Inteligências Artificiais estão impactando a Educação e o Mundo?

CONI2024 - DIA 2 - PALESTRAS - Prof Valdecir e Prof David Lira e Profa Alessandra.

MoveEdu 1,12 mil inscritos

196 assistindo agora Transmissão iniciada há 97 minutos



Sala 3 - CONI2024 - Minicursos da área de Tecnologia - Das 19h às 21h30.

MoveEdu 1,16 mil inscritos

49 assistindo agora Transmissão iniciada há 2 horas

19h - Como a IA mudou o mercado, as relações de trabalho e a vida da sociedade - Profª Rangel Garcia Barbosa



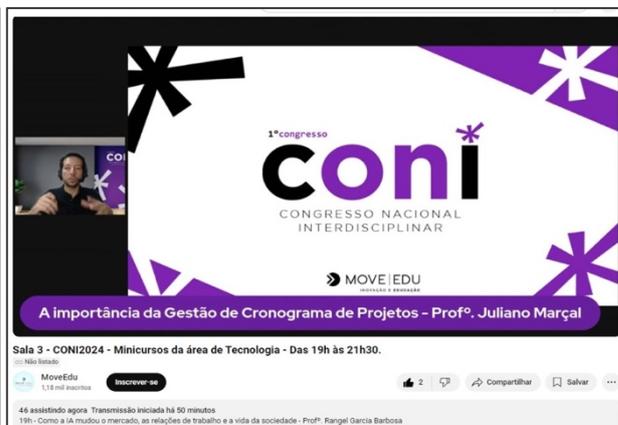
**AS MUITAS DIVERSIDADES ...**

- Diversidade cultural;
- Diversidade étnica;
- Diversidade de gênero;
- Diversidade de orientação sexual;
- Diversidade etária;

Sala 2 - CONI2024 - Minicursos da área de Educação - Das 19h às 21h30

MoveEdu 1,16 mil inscritos

33 assistindo agora Transmissão iniciada há 2 horas



**LINK'S DA GRAVAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL INTERDISCIPLINAR (CONI) – palestras e minicursos (iniciação científica)**

- LINK DO 1º DIA CONI 2024: <https://www.youtube.com/watch?v=yAxiX1pxLgQ>
- LINK DO 2º DIA CONI 2024: <https://www.youtube.com/watch?v=DP8IRLT9w2c>
- LINK DO 3º DIA CONI 2024: <https://www.youtube.com/watch?v=TDds4beOHGc>
- LINK MINICURSOS DA ÁREA DE GESTÃO E NEGÓCIOS CONI 2024: [https://www.youtube.com/watch?v=yJohJyl\\_z9Y](https://www.youtube.com/watch?v=yJohJyl_z9Y)
- LINK MINICURSOS DA ÁREA DA EDUCAÇÃO CONI 2024: <https://www.youtube.com/watch?v=eJWQtNgw4T4>
- LINK MINICURSOS DA ÁREA DE TECNOLOGIA CONI 2024: <https://www.youtube.com/watch?v=Tmcj7-Tru-s>

**FIGURAS – NPS DO CONGRESSO NACIONAL INTERDISCIPLINAR (CONI) – iniciação científica**

**FIGURAS – LIVE DIA DA INCLUSÃO (síncrona), realizada em 21/09/2024, com a participação ativa dos alunos e comunidade**

Live Dia da

# INCLUSÃO

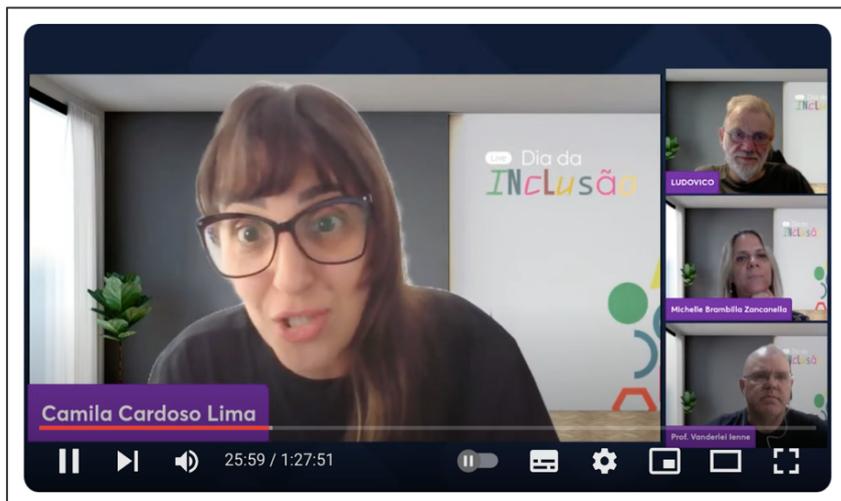
Mais do que celebrar a inclusão,  
**precisamos vivê-la**



21 de Setembro - 15h

Certificado de 4h





FIGURAS – Curso de Redação Nota 1.000 (preparatório para o ENEM), realizado de 02/10 a 30/10/2024, com a participação ativa da comunidade





**TABELA – Ações acadêmico-administrativas exitosas e inovadoras desenvolvidas na Instituição**

AÇÕES	IMPACTO	DESCRIÇÃO
<b>CONTEXTO ACADÊMICO</b>		
<i>Melhores alunos</i>	Alunos	<p><b>A cada semestre, os alunos com a melhor média da turma recebem certificados e camisetas e participam de um almoço junto com os dirigentes da IES e dos polos de apoio presenciais</b></p> <p><b>Objetivo:</b> reconhecer o mérito dos estudantes que possuem as melhores notas.</p> <p><b>Expectativa:</b> estimular os acadêmicos aos estudos.</p>
<i>Disciplinas digitais</i>	Alunos	<p><b>Mediação da aprendizagem por recursos tecnológicos, simuladores, games, vídeos, interações ao vivo e e-books convergentes</b></p> <p><b>Objetivo:</b> promover uma experiência digital de aprendizagem aos alunos.</p> <p><b>Expectativa:</b> imersão dos alunos no mundo digital.</p>

**TABELA – Ações acadêmico-administrativas exitosas e inovadoras desenvolvidas na Instituição**

AÇÕES	IMPACTO	DESCRIÇÃO
<b>CONTEXTO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO</b>		
<i>Academia MoveEdu</i>	Recursos Humanos, Gestores e colaboradores	<p><b>Plataforma de treinamento e capacitação de colaboradores da Instituição</b></p> <p><b>Objetivo:</b> fortalecer o preparo e o conhecimento técnico dos colaboradores, quer sejam da sede ou dos polos de apoio presenciais.</p> <p><b>Expectativa:</b> viabilizar a gestão de treinamentos presenciais e virtuais, por meio de trilhas de aprendizagem, gamificação, gestão de desempenho por indicadores, aplicação de provas</p>

		de conhecimento e avaliação de reação, assim como fornecimento de certificações.
<b>Microsoft</b>	Gestores acadêmicos, docentes e alunos	<p><b>Parceria com a Microsoft (Office 365 Acadêmico + Teams + Skype Business B-250 + suporte dedicado + treinamento)</b></p> <p><b>Objetivo:</b> inserir ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem e interação entre docentes e alunos.</p> <p><b>Expectativa:</b> uso das ferramentas Microsoft (Office 365 Acadêmico + Teams + Skype Business B-250 + suporte dedicado + treinamento) para a realização das atividades acadêmicas.</p>
<b>AVA</b>	Gestores acadêmicos, docentes e alunos	<p><b>Ambiente Virtual de Aprendizagem personalizado e responsivo</b></p> <p><b>Objetivos:</b> ambiente de interação acadêmica e processo de ensino-aprendizagem; diversificar as ferramentas de acesso ao AVA.</p> <p><b>Expectativas:</b> o aluno tem acesso aos materiais das disciplinas, acompanhamento das notas e atividades desenvolvidas, interação com os professores, serviços digitais e avisos gerais; o aluno tem auxílio na gestão do tempo, com orientações das tarefas e eventos que cada disciplina tem no dia, além da possibilidade de assistir aulas ao vivo, baixar áudios e vídeos para assistir quando quiser em seu próprio celular, realizar as atividades por seu próprio mobile, além de outros recursos.</p>
<b>Ambiente on-line</b>	Docentes e alunos	<p><b>Ambiente on-line para o professor</b></p> <p><b>Objetivo:</b> interação entre professor e aluno via AVA.</p> <p><b>Expectativa:</b> lançamento de notas, postagem de materiais para os alunos, fóruns das disciplinas, MAPAS, Workshops e outras funcionalidades.</p>
<b>Webinar's</b>	Gestores, docentes e alunos	<p><b>Plataforma de Web conferência integrada ao AVA</b></p> <p><b>Objetivo:</b> promover um espaço para encontros virtuais no AVA (plataforma Teams), tanto de disciplinas quanto de eventos.</p> <p><b>Expectativa:</b> promover um espaço virtual para abordagem de temas interdisciplinares e de desenvolvimento de competências.</p>

<p><b>Metodologia inversa</b></p>	<p>Docentes e alunos</p>	<p><b>Criação de objetos de aprendizagem para utilização de metodologia imersiva, com imagens e vídeos 3D.</b>  <b>Objetivo:</b> imersão da tecnologia nos processos de ensino-aprendizagem.  <b>Expectativa:</b> desenvolver inovações tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem.</p>
<p><b>Minha biblioteca</b></p>	<p>Docentes e alunos,</p>	<p><b>Portal de buscas integrado à biblioteca digital Minha biblioteca no AVA</b>  <b>Objetivo:</b> consulta ao acervo da biblioteca digital.  <b>Expectativa:</b> disponibilizar buscas avançadas e segmentadas, facilitando o acesso às publicações.</p>
<p><b>Radar da qualidade</b></p>	<p>Gestores acadêmicos</p>	<p><b>Portal de gestão de indicadores acadêmicos, integrado ao AVA. Trata-se de uma ferramenta com foco na geração de dados acadêmicos para a gestão dos cursos</b>  <b>Objetivo:</b> acompanhamento de indicadores e gestão acadêmica.  <b>Expectativa:</b> os ordenadores de curso e os gestores acadêmicos podem mobilizar ações estratégicas para a melhoria constante da qualidade acadêmica, por meio do acompanhamento do <i>dashboard</i> de indicadores.</p>
<p><b>Modelo de excelência em gestão</b></p>	<p>Gestores administrativos</p>	<p><b>Portal de gestão de indicadores administrativos. Trata-se de uma ferramenta desenvolvida internamente, com foco na geração de dados administrativos para a gestão da Instituição</b>  <b>Objetivo:</b> acompanhamento de indicadores e gestão administrativa.  <b>Expectativa:</b> auxiliar os gestores no gerenciamento dos principais indicadores, proporcionando uma visão clara e atual da situação do negócio.</p>
<p><b>Programa de Acolhimento e Relacionamento</b></p>	<p>Colaboradores</p>	<p><b>Cada departamento apresenta um padrinho ou madrinha que fica responsável por acompanhar o novo colaborador, capacitando-o a respeito das condutas, práticas e responsabilidades</b>  <b>Objetivo:</b> facilitar a ambientação do novo colaborador em seu local de trabalho.  <b>Expectativa:</b> minimizar as dificuldades iniciais no posto de trabalho e propiciar o acolhimento do novo colaborador.</p>

<p><b><i>Birthday "Day off"</i></b></p>	<p>Colaboradores</p>	<p>A expressão <i>day off</i>, derivada do inglês, significa dia livre, e é utilizada para se referir a um dia de folga remunerada que os funcionários recebem no dia de seu aniversário</p> <p><b>Objetivos:</b> melhorar o clima organizacional; satisfação no trabalho; maior comprometimento e empenho; ambiente de trabalho mais saudável.</p> <p><b>Expectativa:</b> melhorar o bem-estar dos trabalhadores e aumentar a produtividade.</p>
<p><b><i>Visita aos polos de apoio presenciais e capacitação das equipes</i></b></p>	<p>Colaboradores</p>	<p><b>Polo de Apoio Presencial é uma estrutura integrada ao modelo de Educação a Distância – EAD, e deve ser mais que um espaço, um local estrutural. O polo deve oferecer todo suporte para que a formação acadêmica ocorra com qualidade adequada às necessidades técnicas, científicas, políticas e sociais</b></p> <p><b>Objetivo:</b> mostrar o papel do polo como facilitador e incentivador do processo de construção do conhecimento, demonstrando e discutindo meios eficazes, com base nas exigências do Ministério da Educação (MEC).</p> <p><b>Expectativa:</b> apontar quais as funções e responsabilidades do polo de apoio presencial.</p>

FIGURA – Visitas aos polos de apoio presenciais e capacitação das equipes



TABELA – Política de Desenvolvimento e Gestão Acadêmica e Administrativa. **Legenda:** CI = Cumprida integralmente; CP = Cumprida parcialmente; NC = Não cumprida

Objetivo	Situação
1. Promover a governança, gestão de riscos e controles internos;	CI
2. Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa;	CI
3. Fortalecer a integração entre as áreas institucionais;	CI
4. Aperfeiçoar e informatizar os processos de trabalho;	CI
5. Implantar a gestão por competência;	CI
6. Promover a satisfação dos colaboradores;	CI

7. Proporcionar a melhoria contínua da promoção da segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores;	CI
8. Intensificar o Programa de Qualidade Acadêmica, por meio de indicadores institucionais.	CI

## ARTICULAÇÃO DA GESTÃO COM O PDI

A Autoavaliação Institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), é uma ferramenta importante para o planejamento e a gestão educacional. A autoavaliação permite verificar o cumprimento da missão, visão e valores institucionais e oferece, ainda, subsídios para o aperfeiçoamento de seus projetos pedagógicos e a melhoria contínua da gestão. Nesse cenário, a avaliação institucional é decisiva para que a IES possa perceber com clareza o caminho que está percorrendo, o que permite identificar e propor mudanças de trajetória, com vistas aos objetivos institucionais.

Analisando os objetivos e metas do PDI, no que diz respeito à Gestão Acadêmica-Administrativa, fica evidente que a Instituição vem desenvolvendo ações em consonância com o planejamento institucional. Os bons resultados obtidos nos diferentes cenários de avaliação são frutos de ações desenvolvidas pela IES com análise contínua dos pontos fortes e de melhorias para o desenvolvimento de planos de gestão e preparo dos alunos para o mercado de trabalho, objetivando a melhoria contínua dos cursos da Instituição.

### 3.2.2 Dimensão III – Responsabilidade Social da Instituição

A delimitação da política de responsabilidade social é exigência do Ministério da Educação. Para o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), essa política está relacionada à contribuição com a inclusão social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, completando o compromisso social da Instituição na qualidade de portadora do bem público e dos princípios de cidadania, independentemente de sua natureza jurídica, o que não significa adotar políticas assistencialistas ou antigas ações de filantropia. Adotar políticas que atendam tais exigências ministeriais requer que todos os sujeitos integrantes da comunidade acadêmica percebam de forma direta e indireta as ações coletivas dessa natureza em todos os níveis, até mesmo a sociedade como um todo. Nesse sentido, a responsabilidade social está imbricada não só com os Projetos de Extensão desenvolvidos pela Instituição, como também com as ações que os envolvem e que estão voltadas para a melhoria de cada um deles. É um caminho vocacionado para uma contribuição que vai além do progresso científico-tecnológico-cultural, com o intuito de possibilitar melhoria concreta nas condições de vida da comunidade que interage com a Instituição.

Dessa forma, a IES desenvolve suas políticas de responsabilidade social em consonância com sua missão, para o atendimento de seus funcionários, professores, gestores e membros da comunidade em geral, por meio de ações oriundas das diretrizes abaixo:

- Manter o Programa de Bolsa de Estudos e Bolsa Trabalho Institucionais e/ou parcerias com empresas da região e instituições públicas e privadas;
- Manter os Programas de Extensão;
- Manter o Programa de Cessão de Espaços e de Recursos Institucionais para a Sociedade Organizada;
- Programas de Educação Continuada;
- Manter Projetos Especiais e Culturais;
- Fortalecer o Programa de Incentivo à Preservação do Meio Ambiente.

## VARIÁVEIS DE ANÁLISE

A Responsabilidade Social da Instituição, embasada essencialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural considerará para formulação da sua Autoavaliação as seguintes variáveis de análise:

- Como se dá a transferência de conhecimentos e qual a importância das ações da IES no meio social;
- Quais os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento local, regional e nacional;
- Como se dão as relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com as Instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;
- Quais, quantas e como se dão as ações desenvolvidas pela IES, voltadas para o desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, meio ambiente, ética, memória cultural, produção artística, valorização do ser humano, erradicação do trabalho infantil e inclusão de estudantes com necessidades especiais;
- Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONG's, corais, centros de saúde, escola, clubes, sindicatos ou outras? Quais? Como?
- Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?
- Existem ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?
- Existem políticas de formação de pesquisadores? De formação de docentes para a educação básica e para a educação superior?

**TABELA – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão III – Responsabilidade Social da Instituição**

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Relação de bolsas integrais e parciais por total de alunos;</li> <li>○ Critérios que a IES utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas;</li> <li>○ Relação de estudantes/docentes/técnicos-administrativos portadores de necessidades especiais por universo total;</li> <li>○ Número e relação de convênios com instituições públicas e/ou privadas, ONG's, cooperativas, sindicatos, escolas, centros assistenciais, etc.;</li> <li>○ Relação de eventos e atividades que venham promover a responsabilidade social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> Plano de Desenvolvimento Institucional;</li> <li> Contratos e Convênios;</li> <li> Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação;</li> <li> Projetos de Extensão.</li> </ul>

## ANÁLISE DA DIMENSÃO

### POLÍTICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A delimitação da política de responsabilidade social é exigência do Ministério da Educação. Para o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), essa política está relacionada à contribuição com a inclusão social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, completando o compromisso social da Instituição, na qualidade de portadora do bem público e dos princípios de cidadania, independente de sua natureza jurídica, o que não significa adotar políticas assistencialistas ou antigas ações de filantropia. Adotar políticas que atendam tais exigências ministeriais requer que todos os sujeitos integrantes da comunidade acadêmica percebam de forma direta e indireta as ações coletivas dessa natureza em todos os níveis, até mesmo a sociedade como um todo. Nesse sentido, a responsabilidade social está imbricada não só com os Projetos de Extensão desenvolvidos pela IES, como também com as ações que os envolvem e que estão voltadas à melhoria de cada um deles. É um caminho vocacionado para uma contribuição que vai além do progresso científico-tecnológico-cultural, com o intuito de possibilitar melhoria concreta nas condições de vida da comunidade que interage com a IES.



A **Faculdade Microlins** entende que a responsabilidade social de uma empresa perpassa somente do assistencialismo, ou em uma visão acadêmica, o simplesmente fazer extensão. Dentro de seu projeto institucional, a Faculdade contemplará o ensino, a pesquisa e a extensão. O fazer dessas ações, naturalmente, levará ao cumprimento da responsabilidade social de uma instituição de ensino superior.

Uma empresa só é responsável socialmente quando se envolve de maneira forte, solidária e participativa com todo o grupo de seu relacionamento. Fornecedores, clientes, alunos, comunidade interna (corpo docente e corpo técnico) e comunidade externa (população do entorno, filhos dos colaboradores, entidades públicas, ONG's, governo local) têm o interesse especial da **Faculdade Microlins**. Esse relacionamento acontecerá em todos os níveis e momentos.

Confere-se à Faculdade um relevante papel social, na medida em que esta adota uma postura de investigação científica do contexto, detectando as causas determinantes dos problemas, bem como as reais necessidades da sociedade, tornando-se, assim, um local de crítica e de transformação social. E pode a Faculdade ser partícipe desse processo, de levantar problemas, pesquisar as alternativas de solução, e muitas vezes implantar a solução do problema apresentado.

Nesse direcionamento, a **Faculdade Microlins** estabelecerá as relações indissociáveis entre ensino (utilização dos problemas referentes às questões sociais como conteúdo do saber, formando alunos competentes, conscientes, críticos, aptos a gerar uma sociedade mais justa e humana); pesquisa (a produção científica é concebida por meio dos interesses e das necessidades da sociedade, cujos resultados serão utilizados no desenvolvimento econômico, social, tecnológico e científico); e a extensão (trata-se de um campo de produção e divulgação, que, de forma generalizada, permite o acesso ao saber).

Quanto aos princípios éticos, estabelecem-se relações que contemplam cada indivíduo numa escala humana, revelando a linha da cidadania (emancipação e liberdade), da igualdade e da equidade. Não se pode em momento algum desvincular o trabalho acadêmico de uma proposta ética. Na pesquisa, na extensão e no ensino, a ética é elemento permanente e valorizado para que a **Faculdade Microlins** tenha em seus atos um exemplo para a sociedade de sua região de abrangência.

O trabalho acadêmico tem o compromisso de promover a dignidade do homem e de erradicar qualquer forma de discriminação e de desrespeito à vida humana. Essa prática transparece nas relações entre lideranças e liderados, professores e aluno, professores e funcionários, alunos e funcionários, comunidade universitária e comunidade regional, sociedade e meio ambiente.

Consciente do seu papel social e ético, a **Faculdade Microlins** se dispõe a avaliar sempre sua atuação, objetivando o aprimoramento da qualidade e a relevância científico-cultura dos seus serviços.

A **Faculdade Microlins**, ao formar bem seu aluno e colocar um bom profissional no mercado, ao realizar um evento de divulgação de conhecimento, ao informar os resultados



de suas pesquisas, ao democratizar os resultados de suas avaliações internas e externas, ao praticar a extensão, estará preocupada com a sociedade em que se insere. Isto é responsabilidade social.

A **Faculdade Microlins** tem como foco de suas ações de responsabilidade social seis pilares mestres:

- I. Inclusão de todos os aspectos e visões;
- II. Uma preocupação com seu discente;
- III. O olhar para os colaboradores;
- IV. O egresso de seu trabalho;
- V. O foco no meio ambiente e na sustentabilidade;
- VI. A comunidade em seu entorno.

A CPA teve acesso a toda documentação histórica da **Faculdade Microlins**. Atualmente, a IES conta com cursos de graduação que formam licenciados e tecnólogos, os quais vêm contribuindo com o desenvolvimento cultural, socioeconômico e técnico-científico da região e do país.

A articulação e a integração com a sociedade ocorrem pela extensão universitária, por meio de programas, projetos de extensão, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços.

**FIGURA – Programa de Desenvolvimento Profissional**



O Programa de Desenvolvimento Profissional (PDP) é um programa exclusivo da Rede Microlins, composto por um ciclo de preparação com workshops, palestras e reuniões de desenvolvimento, que visam "preparar e orientar" pessoas para o mercado de trabalho. Trata-se de Programa de Desenvolvimento Profissional que tem como missão promover gratuitamente o conhecimento, inclusão e socialização comportamental dos indivíduos de seu entorno, provendo ferramentas úteis que auxiliam na conquista dos objetivos profissionais. São objetivos do PDP:

- Fazer com que o estudante pense sobre seus objetivos de vida, carreira, desejos e sonhos;
- Mostrar os caminhos que os estudantes deverão percorrer para conquistar aquela vaga ou abrir seu próprio negócio;

- Identificar as principais habilidades e oportunidades de desenvolvimento de cada estudante;
- Trazer assuntos importantes, orientando todos a como conquistar seus sonhos;
- Promover a interação, integração e aproximação entre os participantes e com seus familiares.

A dinâmica das aulas é focada em grupos pequenos de alunos para o melhor rendimento. Ocorrem nos auditórios dos polos de apoio presenciais e têm 1h de duração.

#### FIGURAS – Programa de Desenvolvimento Profissional



**Descubra o seu talento e prepare-se para o mercado de trabalho**

Faça o teste de perfil profissional, descubra qual é a melhor área para você e faça parte do nosso Programa de Desenvolvimento Profissional

**E O MELHOR, É GRÁTIS!**

**QUERO FAZER O TESTE**



**01**  
Teste de Perfil <

Preencha o formulário e faça o teste para descobrir o seu perfil profissional

**02**  
Mentoria >

Um mentor de carreira irá te atender individualmente e juntos vocês construirão um plano de ação personalizado para o seu desenvolvimento



**03**  
Workshops <

Você participará de oficinas presenciais para desenvolver competências profissionais e utilizar ferramentas importantes para o mercado de trabalho

**04**  
Palestras >

Com eventos presenciais e à distância você aprenderá habilidades e competências, além de dicas sobre práticas atuais de recrutamento e seleção.

O que você aprenderá no PDP



**WORKSHOPS 08H** + **PALESTRAS 07H**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PESSOAL	1	8	EMPREENDEDORISMO
CURRÍCULO 2.0	2	9	MARKETING PESSOAL
DINÂMICAS DE GRUPO	3	10	ÉTICA E ORGANIZAÇÃO
ATUALIDADES	4	11	NETWORKING
DICAS DE ENTREVISTA	5	12	COMUNICAÇÃO
<b>NOVO</b> ✓ ENCONTRANDO UM PROPÓSITO	6	13	✓ EMPREGABILIDADE 4.0 <b>NOVO</b>
<b>NOVO</b> ✓ ORATÓRIA	7	14	✓ PRODUTIVIDADE <b>NOVO</b>



TABELA – Atuação da Faculdade Microlins na moderação de workshops voltados à empregabilidade

Capacitações on-line de empregabilidade	Participações
Como preencher um currículo atrativo	405
Linkedin como ferramenta de construção de carreira	492
Transforme sua oratória	893
Planejamento e gestão de carreiras	358
Construindo uma carreira de sucesso: habilidades de comunicação efetiva no mercado de trabalho	422

A Faculdade Microlins trouxe uma sequência de *lives* e oficinas, com o propósito de apoiar as pessoas, proporcionando conhecimento, novas possibilidades, novos jeitos de olhar o mundo e, principalmente, focadas no mercado de trabalho, ou seja, em como nosso aluno pode deslumbrar e pensar em novas possibilidades de carreiras, novos formatos, além de saber o que os profissionais renomados estão fazendo para superar tantos desafios impostos na contemporaneidade.



Ademais, a IES está em aderindo ao programa governamental “Instituição Amiga do Empreendedor”, reforçando seu compromisso com os objetivos de:

- Difundir o tema empreendedorismo no âmbito das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivar a criação ou criar diretamente locais para atendimento e prestação de serviços aos empreendedores beneficiários nas instituições de educação superior;
- Incentivar a relação de atividades de ensino, pesquisa e extensão, com foco na geração de soluções de apoio e promoção do empreendedorismo;
- Disponibilizar serviços de orientação, capacitação e assistência técnica e gerencial aos empreendedores;
- Promover a cultura do empreendedorismo;
- Incentivar a transferência de conhecimento técnico e gerencial aos empreendedores beneficiários;
- Contribuir para a melhoria dos indicadores econômico-sociais relacionados ao empreendedorismo.

**TABELA – Política de Responsabilidade Social. Legenda: CI = Cumprida Integralmente; CP = Cumprida Parcialmente; NC = Não Cumprida**

Objetivo	Situação
9. Manter o Programa de Bolsa de Estudos e Bolsa Trabalho Institucionais e/ou parcerias com empresas da região e instituições públicas e privadas	CI
10. Manter os Programas de Extensão	CI
11. Manter o Programa de Cessão de Espaços e de Recursos Institucionais para a Sociedade Organizada	CI
12. Programas de Educação Continuada	CI
13. Manter Projetos Especiais e Culturais	CP
14. Fortalecer o Programa de Incentivo à Preservação do Meio Ambiente	CI

### 3.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas

#### 3.3.1 Dimensão II – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

#### VARIÁVEIS DE ANÁLISE DO ENSINO

- Currículos e organização didático-pedagógica;
- Práticas pedagógicas utilizadas;
- Objetivos institucionais, demandas sociais e necessidades individuais;
- Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino;
- Organização acadêmico-administrativa;



- Projetos Pedagógicos dos Cursos e sua relação com as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Mecanismos de Avaliação;
- Corpo Docente;
- Corpo Técnico-Administrativo;
- Processo Seletivo;
- Perfil do Corpo Discente (Ingresso e Egresso);
- Registro de atividades e frequência acadêmicas;
- Assistência pedagógica e didática;
- Relações interpessoais Discente/Docente/Administrativo.

**TABELA – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão II – Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Compatibilidade Projeto Pedagógico/Curso/Diretrizes/PDI;</li> <li>○ Compatibilidade, objetivos e demandas/Curso/PDI;</li> <li>○ Relação egressos/empregabilidade;</li> <li>○ Índice de satisfação;</li> <li>○ Índice de aprovação e reprovação/Curso/disciplina/total de alunos;</li> <li>○ Perfil do aluno Ingresso;</li> <li>○ Relação aluno/vaga/ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> Currículos e programas de estudos;</li> <li> Mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovações de currículos e programas de estudo;</li> <li> Plano de Desenvolvimento Institucional;</li> <li> Diretrizes Curriculares Nacionais;</li> <li> Projetos Pedagógicos dos Cursos;</li> <li> Relatórios de Acompanhamento Discente;</li> <li> Questionários de pesquisa de autoavaliação;</li> <li> Modelos de Avaliação;</li> <li> Relatórios de Acompanhamento Docente;</li> <li> Manual do Discente;</li> <li> Manual do Docente;</li> <li> Editais e Manuais do Processo Seletivo.</li> </ul>

## ANÁLISE DA DIMENSÃO

A missão da **Faculdade Microlins** é “Educação para a formação de agentes responsáveis e comprometidos com a transformação sustentável da sociedade”, que, portanto, contribuam para uma sociedade mais justa e solidária. Isso revela sua tendência filosófica, que tem como perspectiva a educação enquanto elemento transformador da sociedade. Nesse sentido, as ações educativas estão centradas na formação de profissionais cidadãos comprometidos com a participação ativa na construção de seu aprendizado e, ao mesmo tempo, na busca de respostas efetivas às mudanças da sociedade contemporânea.

Outro aspecto de suma importância a ser considerado é a leitura que a **Faculdade Microlins** faz de seus estudantes, os quais são vistos como pessoas autônomas e livres, na sua identidade biopsicossocial, histórico-cultural, nas suas particularidades, interesses e necessidades. Portanto, sujeitos que participam do processo de inter-relações e de interações históricas de humanização, de personalização, de socialização e de politização na construção do mundo.

O ensino está alinhado por meio dos Projetos Pedagógicos de Curso, constantemente avaliados pelo Núcleo Docente Estruturante, que também se coadunam ao PPI e ao PDI.

A instituição tem recebido ótimos conceitos nas avaliações *in loco* pelas Comissões de avaliação do MEC. Ao longo de sua curta história, a Faculdade Microlins passou por processos de avaliação institucional, obtendo nas avaliações *in loco* de credenciamento conceitos de excelência, notas 3 e 4, em uma escala de 1 a 5. O Conceito Institucional (CI) atual da modalidade EAD é conceito 4. Nas avaliações de credenciamento a IES é avaliada com relação aos cinco eixos de do Instrumento de Avaliação do INEP (Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira): EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional; EIXO 3 – Políticas Acadêmicas; EIXO 4 – Políticas de Gestão; e EIXO 5 – Infraestrutura. Com relação ao conceito do IGC, a instituição não obteve ainda seu primeiro resultado, com base no desempenho dos estudantes dos cursos avaliados no ENADE, por ter iniciado suas atividades no ano de 2023 e não ter ainda estudantes aptos para participação do Ciclo Avaliativo ENADE 2024, o qual se destina às Licenciaturas, em especial Pedagogia, que está ainda no 2º período de oferta, bem como o Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que está ainda no 2º período de oferta.

**TABELA – Histórico e projeção das avaliações institucionais**

Avaliações Externas	Ano da Avaliação	Resultado da Avaliação	Situação dos Processos
<b>Credenciamento EAD</b>	2022	4	Portaria Nº 1.021 (DOU 16/12/2022)
<b>Autorização Marketing (tecnólogo)</b>	2022	4	Portaria Nº 1.114 (DOU 23/12/2022)
<b>Autorização Gestão de Recursos Humanos (tecnólogo)</b>	2022	4	Portaria Nº 1.114 (DOU 23/12/2022)



<b>Autorização Análise e Desenvolvimento de Sistemas (tecnólogo)</b>	2022	3	Portaria Nº 1.114 (DOU 23/12/2022)
<b>Autorização Pedagogia (licenciatura)</b>	2022	4	Portaria Nº 1.114 (DOU 23/12/2022)
<b>Autorização Administração (bacharelado)</b>	2023	3	PORTARIA Nº 619 (DOU 13/11/2024)
<b>Autorização Biomedicina (bacharelado)</b>	2023	-	Aguardando Avaliação <i>in loco</i>
<b>Autorização Nutrição (bacharelado)</b>	2023	-	Aguardando Avaliação <i>in loco</i>
<b>Autorização Enfermagem (bacharelado)</b>	2023	-	Sobrestado, conforme disposto na PORTARIA Nº 2.041, de 29 DE NOVEMBRO DE 2023, DOU de 30/11/2023. SEI 23000.017767/2022-97.
<b>Autorização Logística (tecnólogo)</b>	2023	-	Aguardando resultado da interposição de recurso da Avaliação <i>in loco</i>

Fonte: Portal e-MEC; Portal INEP; Diário Oficial da União (DOU).

Analisando os resultados das avaliações institucionais externas e os objetivos e metas do PDI, demonstra-se que a **Faculdade Microlins** vem desenvolvendo as ações planejadas e está em consonância com o seu perfil institucional. Com relação à Gestão e Organização Pedagógica, a Faculdade Microlins está em processo de construção de seu novo PDI (2025-2028), prevendo, ao longo desse próximo quinquênio, a *“Implantação e ampliação de polos de apoio presenciais para curso de EAD”* e o *“Incremento de recursos didático-pedagógicos virtuais e físicos, para a garantia da vivência universitária e experiência de aprendizagem”*. Sobre esse aspecto, pelo resultado da avaliação externa de Credenciamento EAD recebida em 2022, com conceito 4, em uma escala que vai de 1 a 5, evidencia o bom preparo e o planejamento da Instituição para a oferta da educação na modalidade a distância. Sob os demais aspectos avaliados, nas autorizações de curso, a instituição também se mostra preparada, desenvolvendo ações que visem alcançar os objetivos e metas de qualidade previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Ainda com relação à Gestão e Organização Pedagógica, a **Faculdade Microlins** está trabalhando, de maneira colegiada, para que, ao longo deste e do próximo quinquênio do PDI, *“Venha a promover análise e avaliação dos cursos de graduação, tendo como parâmetro os padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação”* e *“Capacitar profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade”*. Sob esses aspectos, pelos resultados das avaliações externas de credenciamento e autorização dos cursos, com conceito de excelência (notas 3 e 4), evidencia o bom preparo e planejamento da Instituição para a oferta de cursos de graduação e preparação profissional dos alunos. Os bons resultados obtidos nos dois cenários de avaliação (credenciamento e autorização dos cursos), é fruto de ações desenvolvidas pela **Faculdade Microlins**, com análise contínua dos pontos fortes e de

melhorias para o desenvolvimento de planos de gestão e preparo dos alunos para o mercado de trabalho, objetivando a melhoria contínua dos cursos da Instituição.

As análises pormenorizadas por dimensão de avaliação dos cursos (Dimensão 1 – Organização Didático Pedagógica; Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial; Dimensão 3 – Políticas Acadêmicas; Dimensão 4 – Políticas de Gestão; Dimensão 5 – Infraestrutura) foram enviadas aos departamentos acadêmicos e administrativos responsáveis para análise e elaboração de planos de ação para correção das deficiências e também identificação dos pontos fortes para a manutenção da qualidade dos serviços prestados.

Assim, a educação e o ensino, em todos os níveis e graus, efetivam-se pela eficiência e eficácia, bem como pela sua relevância, importância, pertinência e qualidade. Essas características desejadas constituem-se objeto de avaliação institucional interna e externa, e envolvem a totalidade da organização institucional e suas partes integrantes. Ressalta-se a relevância das produções científicas, as quais são estruturadas nas propostas político-pedagógicas curriculares de cada um dos cursos ou nos programas de projetos de disciplinas, de áreas e de campos temáticos, articulados com o desenvolvimento da investigação científica de professores, alunos, técnicos e com a prática das atividades de extensão.

A pesquisa institucional interna foi realizada pela CPA para os cursos semestrais (graduações tecnológicas e licenciatura) e pós-graduação *lato sensu*, conforme tabela abaixo:

## Resultados Autoavaliação – Graduação e Pós-Graduação *Lato Sensu*

A participação na autoavaliação é voluntária e os usuários não são identificados, respeitando-se o princípio do sigilo e anonimato.

Na graduação e pós-graduação a autoavaliação foi realizada em etapas, a saber:

### 1ª ETAPA – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL JUNTO À COMUNIDADE DISCENTE

Esta etapa da avaliação institucional aconteceu entre os dias 01/09/2024 e se encerrará em 06/12/2024. Como metodologia de avaliação, definiu-se a aplicação de questionários online, grupos focais, etc., com vistas a coletar o feedback dos alunos, dentro de critérios e indicadores de qualidade definidos pela Comissão nos questionários. Esse trabalho permitiu a inclusão de questões relevantes que abordam diferentes aspectos da experiência do aluno (professores, ambiente AVA, qualidade do ensino, infraestrutura, serviços administrativos, etc.). Assim, o primeiro desdobramento dessa primeira fase envolveu a disseminação e Coleta de Respostas. Para tanto, foram definidas estratégias para incentivar a participação dos alunos na avaliação, bem como o planejamento logístico para a disseminação e coleta dos questionários ou *feedback* nos polos de apoio presenciais.



Justifica-se essa quebra em etapas, dado o fato de ser este o primeiro ano de operação da Instituição, que após o credenciamento e autorização, teve um tempo exíguo para a captação de estudantes no primeiro *intake* de 2023. Ademais, sabe-se que a segunda entrada, em julho, costuma ser, em média, 60% (sessenta por cento) abaixo da primeira entrada do ano. O objetivo, portanto, foi ter mais corpo na comunidade discente para uma apuração mais sólida dos apontamentos de melhoria e fraquezas institucionais.

## 2ª ETAPA – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL JUNTO AO CORPO DOCENTE

Esta etapa da avaliação institucional teve início no dia 01/10/2024 e se encerrará em 06/12/2024. Por conseguinte, envolverá:

- Avaliação do Corpo Docente: a CPA discutiu que a avaliação é um aspecto crucial na gestão da qualidade educacional na instituição de ensino, pois esse processo envolve a análise detalhada do desempenho dos professores em diversas dimensões, incluindo a eficácia de suas metodologias de ensino, a interação com os alunos, o domínio do conteúdo, e a contribuição para o ambiente acadêmico, o feedback para essa avaliação pode ser coletado de múltiplas fontes, incluindo opiniões dos alunos, autoavaliações dos docentes, e avaliações por pares, ou seja, por outros professores. O importante também é considerar a participação em atividades de desenvolvimento profissional e pesquisa. O objetivo desta etapa da avaliação não é apenas identificar áreas para melhorias, mas também reconhecer e valorizar as práticas eficazes e inovadoras, incentivando assim uma cultura de excelência e desenvolvimento contínuo no corpo docente. Entre as conversas da CPA sobre este tema, verificou-se a importância da discussão sobre critérios de avaliação do desempenho docente e os métodos para coleta de *feedback* dos alunos e outros docentes.
- Desenvolvimento profissional dos Docentes: nessa discussão, a CPA identificou várias áreas-chave que serão fundamentais para as perguntas da próxima Avaliação Institucional. Primeiramente, a eficácia dos programas de mentoria foi destacada, os quais estão agora em implantação, levantando questões sobre como essas iniciativas estão apoiando o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e o compartilhamento de conhecimento entre os docentes. Além disso, a relevância e o impacto dos programas de formação continuada emergiram como pontos cruciais, sugerindo-se perguntas sobre a adequação e a efetividade destes programas em manter os docentes atualizados com as últimas tendências educacionais. A comissão também enfatizou a importância da flexibilidade no desenvolvimento profissional, propondo indagar sobre a eficácia dos recursos de aprendizagem online disponibilizados, como cursos e webinar's. Nesse trabalho, as avaliações periódicas de desempenho e o *feedback* construtivo foram reconhecidos como essenciais, levando a perguntas sobre como esses processos estão sendo implementados e percebidos pelos docentes, alunos e mantenedora, a contribuição da pesquisa e da publicação acadêmica para o desenvolvimento profissional e para o prestígio da instituição. Logo, sugeriu-se incluir perguntas que avaliem a participação e o incentivo dos docentes nessas atividades, de



- modo que estes pontos passarão a formar a base das perguntas relacionadas ao desenvolvimento profissional dos docentes na próxima Avaliação Institucional.
- Avaliação dos Coordenadores de Curso: a CPA, ao discutir a Avaliação dos Coordenadores de Curso, foram identificados diversos aspectos essenciais, que serão transformados em perguntas para a próxima Avaliação Institucional. Primeiramente, enfatizou-se a importância de se avaliar a eficácia dos coordenadores na gestão curricular e na implementação de estratégias pedagógicas, vindo a serem sugeridas perguntas sobre como os coordenadores estão contribuindo para a atualização e relevância dos currículos dos cursos. Além disso, discutiu-se a comunicação e o relacionamento dos coordenadores com docentes e alunos, propondo-se questionar sobre a eficácia dessa interação no suporte ao desenvolvimento acadêmico e profissional. Outro ponto crucial foi a capacidade de liderança e gestão dos coordenadores, levantando-se a necessidade de avaliar como essas competências estão impactando o ambiente de aprendizagem e o desempenho do curso como um todo. A comissão também considerou importante questionar sobre a participação dos coordenadores no desenvolvimento de iniciativas de pesquisa e extensão, assim como sua atuação na integração entre teoria e prática. Por fim, a avaliação a CPA definiu que a Autoavaliação Institucional deve incluir perguntas sobre o suporte oferecido pelos coordenadores para o desenvolvimento profissional contínuo dos docentes. Isso porque essas áreas identificadas fornecerão uma base sólida para as perguntas relacionadas à avaliação dos coordenadores de curso na Avaliação Institucional.
  - Gestão dos Polos de Educação a Distância: neste tópico, a Comissão destacou várias áreas críticas para a formulação de perguntas na Avaliação Institucional, sendo, inicialmente, ressaltada a importância de avaliar a qualidade e a adequação da infraestrutura disponível nos polos EAD, incluindo recursos tecnológicos e suporte administrativo. Isso levou a perguntas sobre como os alunos percebem a eficácia dessas facilidades em apoiar suas necessidades de aprendizado. A comissão também enfatizou a necessidade de se explorar a eficiência dos canais de comunicação entre os polos EAD e a sede central, sugerindo perguntas sobre a eficácia dessa interação na resolução de questões acadêmicas e administrativas. Outro aspecto crucial discutido foi a qualidade do suporte pedagógico oferecido nos polos, o que implica em questionar sobre a disponibilidade e a eficácia do suporte aos estudantes, tanto acadêmico quanto técnico. A adequação dos materiais didáticos e recursos de aprendizagem online também foi tópico de discussão, sugerindo-se a necessidade de se avaliar como esses recursos estão alinhados com os objetivos dos cursos e as necessidades dos alunos. Por fim, a CPA considerou vital incluir perguntas sobre a percepção dos alunos e docentes em relação ao comprometimento da gestão dos polos com a melhoria contínua da experiência de ensino a distância. Estas áreas focais fornecerão *insights* valiosos para as perguntas relacionadas à gestão dos polos de educação a distância na Avaliação Institucional.
  - Assuntos Administrativos de Secretaria: destacando-se várias áreas essenciais para a formulação de perguntas na Avaliação Institucional, foi dada ênfase à avaliação da eficiência e eficácia dos processos administrativos da secretaria. Isso sugere perguntas



relacionadas à rapidez e precisão no manejo de matrículas, emissão de documentos e atendimento a solicitações dos alunos. A comissão também considerou importante avaliar a qualidade do atendimento oferecido pela secretaria, incluindo a cordialidade, a capacidade de resolução de problemas e a clareza na comunicação com alunos e docentes. Outro aspecto discutido foi a adequação das ferramentas e sistemas tecnológicos utilizados pela secretaria, levantando-se questões sobre como esses recursos estão facilitando ou dificultando os processos administrativos. Nesse debate, a acessibilidade e a transparência nas informações administrativas foram identificadas como cruciais, sugerindo-se a necessidade de se perguntar sobre a facilidade de acesso dos alunos a informações importantes, como calendários acadêmicos, regulamentos e procedimentos. A CPA ressaltou a importância de se explorar a percepção dos alunos e docentes sobre o papel da secretaria no suporte ao processo educacional, abrindo espaço para questões sobre como a eficiência administrativa impacta a experiência acadêmica geral. As áreas identificadas foram valiosas para a elaboração de perguntas pertinentes aos assuntos administrativos de secretaria na Avaliação Institucional.

Justifica-se essa quebra em etapas, dado o fato de ser este o primeiro ano de operação da Instituição, que após o credenciamento e autorização, teve um tempo exíguo para a captação de estudantes no primeiro *intake* de 2023. Ademais, sabe-se que a segunda entrada, em julho, costuma ser, em média, 60% (sessenta por cento) abaixo da primeira entrada do ano. E em se tratando de docentes, também o número se revelava pouco representativo para início de uma coleta de dados precoce. O objetivo, portanto, foi ter mais corpo na comunidade discente e docente para uma apuração mais sólida dos apontamentos de melhoria e fraquezas institucionais.

### **3ª ETAPA – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL JUNTO À SOCIEDADE CIVIL**

A 3ª etapa da Avaliação Institucional teve por datas definidas pela CPA o íterim compreendido entre os dias 01/11/2024 a 20/12/2024, o qual envolverá a sociedade civil organizada. No processo de avaliação institucional, reconhece-se o papel vital na formação de uma visão holística sobre o impacto e a eficácia da instituição no contexto social mais amplo. Primeiramente, foi destacada a necessidade de se avaliar a percepção da comunidade sobre a instituição, incluindo sua reputação, a qualidade dos serviços educacionais oferecidos e o envolvimento com questões locais. Isso levou à proposta de perguntas que explorassem como a comunidade vê o papel da instituição em atender às suas necessidades e interesses. Além disso, a comissão enfatizou a relevância de se entender o impacto das atividades de extensão e projetos comunitários. Foi então sugerido a inclusão de perguntas que avaliem a efetividade dessas iniciativas, bem como a adequação das mesmas às necessidades da comunidade.

Outro tópico crucial foi a comunicação entre a instituição e a sociedade civil organizada. A CPA propôs perguntas para avaliar a eficiência dos canais de comunicação e a transparência das informações fornecidas pela instituição. Adicionalmente, discutiu-se o envolvimento da comunidade nas decisões e planejamento institucional, sugerindo-se



perguntas que busquem entender o nível de participação e influência da sociedade civil nas políticas e estratégias da instituição.

Por fim, a comissão acordou que o questionário deve ser estruturado de forma clara e acessível no *Google Forms*, com perguntas objetivas e opções de respostas que permitam uma análise quantitativa e qualitativa dos dados. A inclusão de perguntas abertas também foi considerada para permitir um *feedback* mais detalhado e sugestões da comunidade. O resultado dessa discussão será um conjunto abrangente de perguntas que reflitam as preocupações e perspectivas da comunidade civil, proporcionando *insights* valiosos para a Avaliação Institucional.

Justifica-se, mais uma vez, essa quebra em etapas, dado o fato de ser este o primeiro ano de operação da Instituição, que após o credenciamento e autorização, teve um tempo exíguo para a captação de estudantes no primeiro *intake* de 2023. Ademais, sabe-se que a segunda entrada, em julho, costuma ser, em média, 60% (sessenta por cento) abaixo da primeira entrada do ano. E em se tratando de docentes, também o número se revelava pouco representativo para início de uma coleta de dados precoce. Ademais, o impacto perante à sociedade civil organizada, dado o período curto de integralização das disciplinas nos cursos também foi outro ponto levado em consideração pela Comissão Própria de Avaliação para esta decisão. O objetivo, portanto, foi ter mais corpo na comunidade discente e docente, bem como maior sensibilidade da sociedade civil organizada dos impactos da IES localmente, regionalmente ou nacionalmente falando, para uma apuração mais sólida dos apontamentos de melhoria e fraquezas institucionais.

Desse modo, a apresentação dos resultados será dividida em 3 (três) etapas. Na primeira, constam os resultados da **avaliação institucional junto à comunidade discente**, a qual já foi encerrada. Nela, os estudantes avaliaram, em primeiro lugar, o NPS (*Net Promoter Score*) da Instituição. Trata-se, por sua vez, de uma avaliação cuja metodologia de satisfação de clientes foi desenvolvida para avaliar o grau de fidelidade de seu público, de qualquer perfil de empresa. Vantagens:

- Simples para todo mundo: para os gestores, a avaliação dos resultados acontece de forma simples, com um número de guia. Além disso, é extremamente fácil de implementar, podendo a IES usar desde um simples formulário e planilhas para compilar tudo, até mesmo uma das diversas ferramentas existentes para obter *insights* poderosos. Já para os alunos, trata-se de uma única pergunta a ser respondida. Uma avaliação simples, levando apenas alguns minutinhos, que não gera nenhum desgaste;
- Agilidade para agir: o NPS tem como objetivo melhorar o desempenho da IES, com base em cada *feedback* coletado. E graças à simplicidade com que os resultados são obtidos e mostrados (tanto quantitativos, quanto qualitativos), é possível entrar em contato com o aluno logo após o contato dele;
- Menor chance de manipulação: toda pesquisa pode ser manipulável. Entretanto, o NPS diminui, e muito esta margem. Por ser uma pergunta única e objetiva, o aluno não pode ser influenciado pela ordem na qual as perguntas aparecem. Além disso, existem diversas boas práticas para garantir a idoneidade das respostas;

- Facilmente adaptável: ao manter a metodologia e a base da pergunta, ela pode ser adaptada para as mais diferentes situações e aos mais diferentes mercados. Como por exemplo: “Qual a probabilidade de você indicar um curso da **Faculdade Microlins** a um amigo ou colega?” “Em uma escala de 0 a 10, o quanto você indicaria a **Faculdade Microlins** a um amigo ou colega”;
- **Benchmark**: uma outra vantagem do NPS é que você pode comparar a sua nota com as de diversas outras empresas para descobrir como você está em relação ao mercado. As notas médias podem variar de acordo com o ramo de atuação de empresa, mas podemos estabelecer, de modo geral, a seguinte escala de classificação:
  - Excelente – NPS entre 75 e 100
  - Muito bom – NPS entre 50 e 74
  - Razoável – NPS entre 0 e 49
  - Ruim – NPS entre -100 e -1
- Mas qual é a **média de NPS para o setor do ensino superior**? Essa é uma pergunta desafiadora, e uma pesquisa secundária não é de grande ajuda, uma vez que o setor educacional não é composto por "Gigantes da Tecnologia" com lucros bilionários. No entanto, após uma investigação profunda, conseguiu-se compilar alguns dados que se alinham nossa percepção, adquirida ao longo de quase uma década usando essa unidade de medida: trata-se de um **NPS Médio de 53,26** (Fonte: <https://www.linkedin.com/pulse/benchmarks-de-nps-setor-educacional-qual-%C3%A9-aceit%C3%A1vel-villas-b%C3%B4as/?originalSubdomain=pt>).

**TABELA – Faixa de classificação dividem empresas de educação superior de acordo com o seu índice NPS**

<b>NPS &gt; 75%</b>	<b>Faixa de Excelência</b>
<b>NPS entre 50% e 75%</b>	<b>Faixa de Qualidade</b>
<b>NPS entre 0% e 50%</b>	<b>Faixa de Aperfeiçoamento</b>
<b>NPS &lt; 0%</b>	<b>Faixa Crítica</b>

**FIGURA – Resultados Pesquisa NPS - Faculdade Microlins**

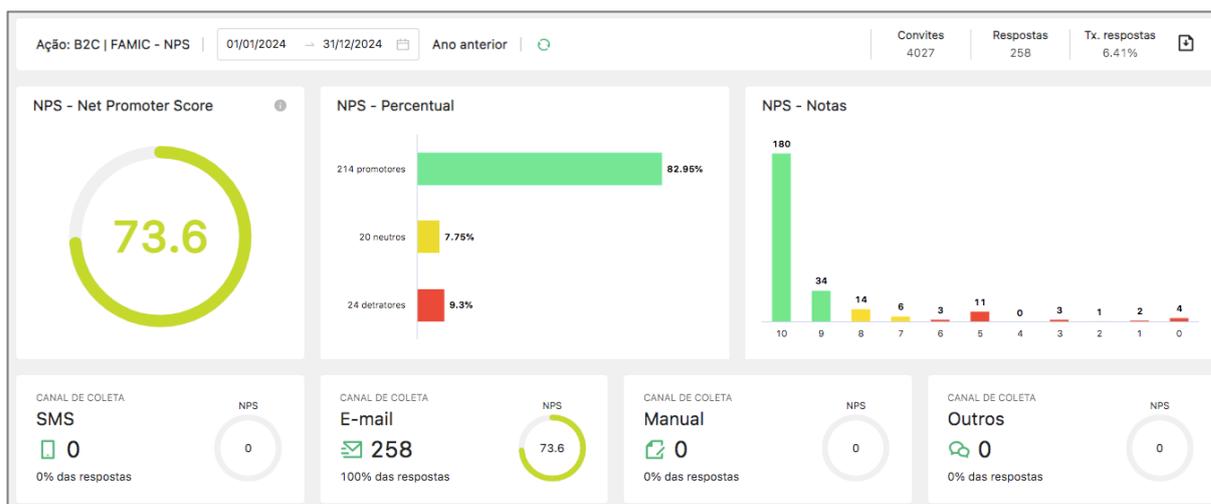


TABELA – NPS IES Benchmark

IES	NPS
CREA MAS PERU	55
GRAHAM HOLDINGS	53
FACULDADE ALENCARINA DE SOBRAL	52
BUSINESS OF SOFTWARE CONFERENCE	47
UNICESUMAR/VITRU (UNIASSELVI)	46
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	44
FEBRACORP UNIVERISTY	41
HARVARD BUSINESS SCHOOL	41

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA)

FIGURA – Nuvem de Palavras NPS - Faculdade Microlins

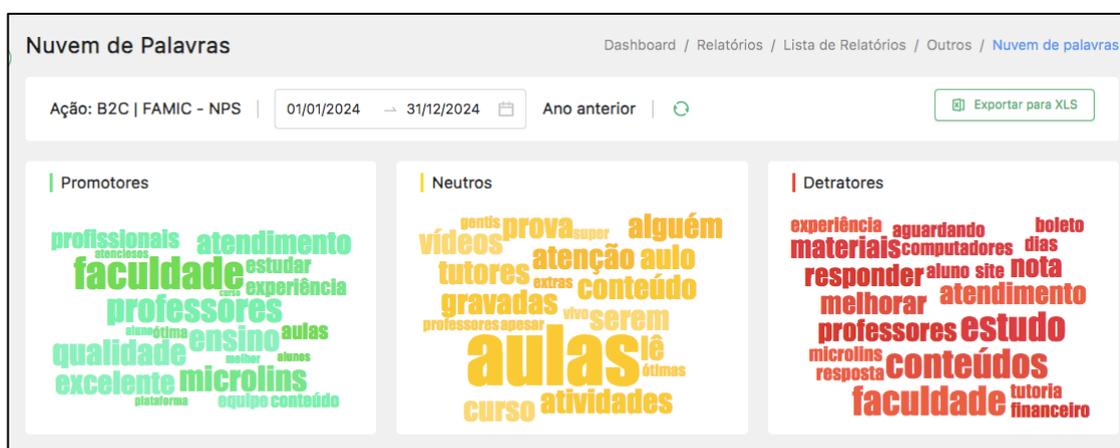
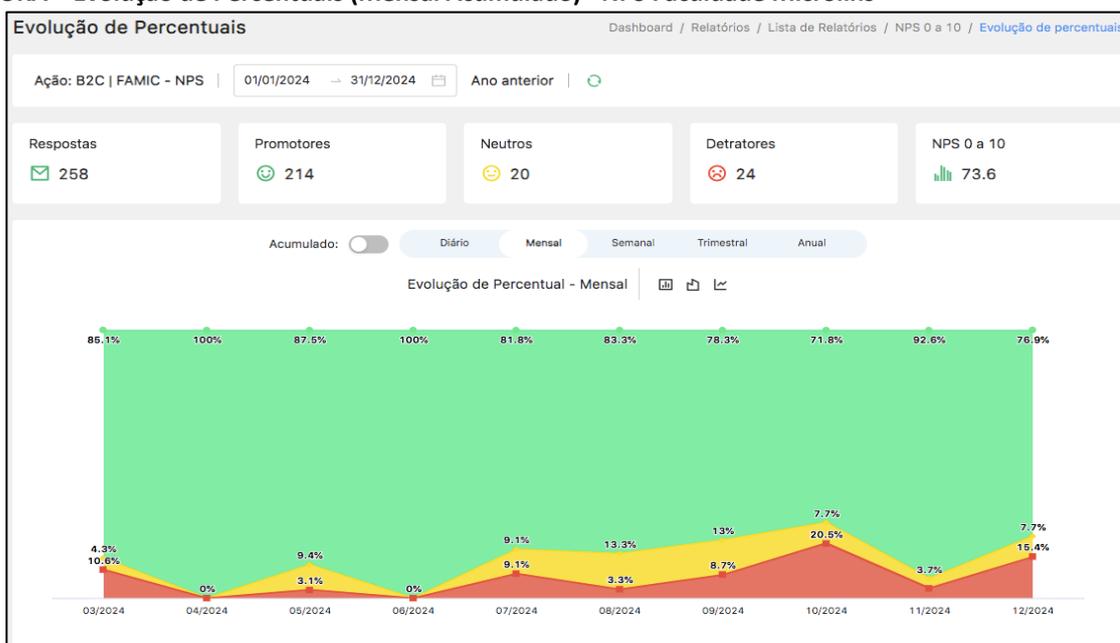


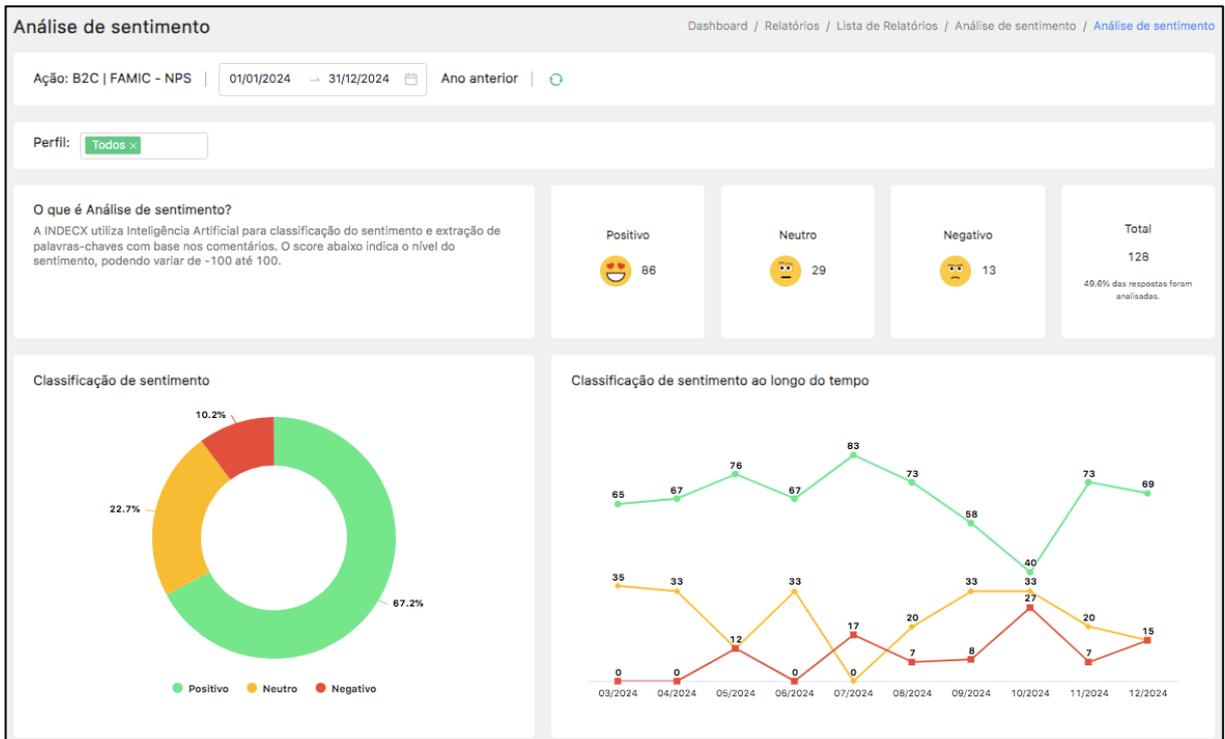
FIGURA – Evolução de Percentuais (Mensal Acumulado) - NPS Faculdade Microlins

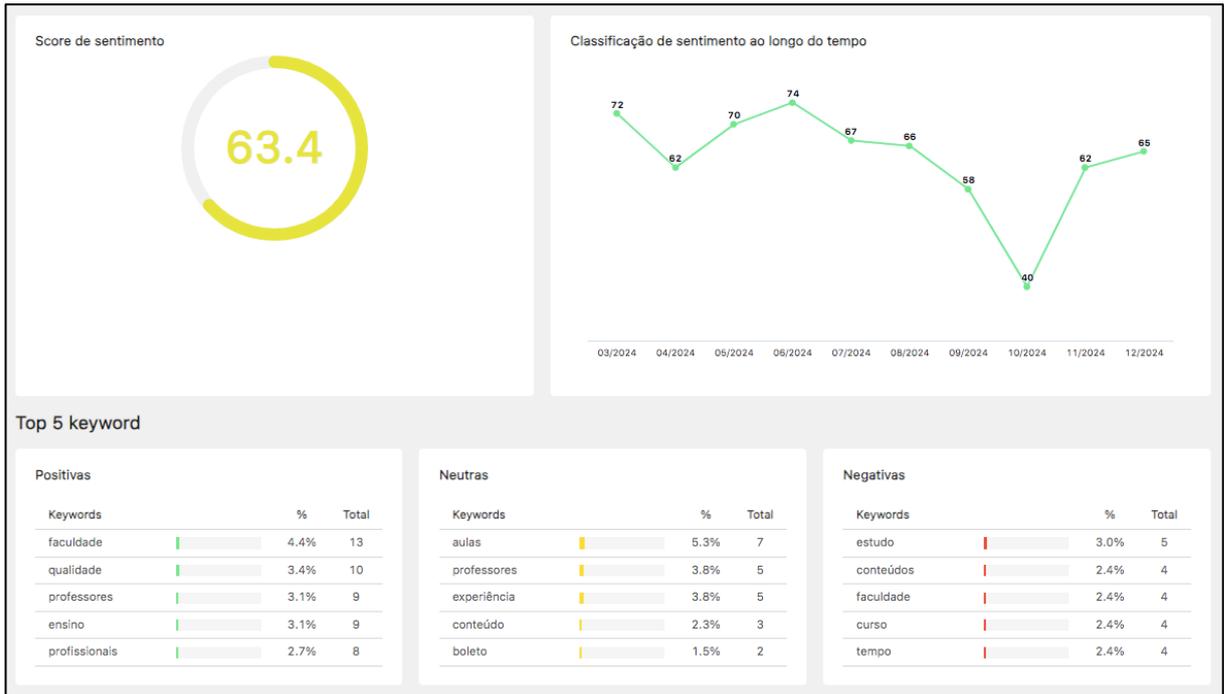


**FIGURA – Evolução NPS (Mensal) - Faculdade Microlins**

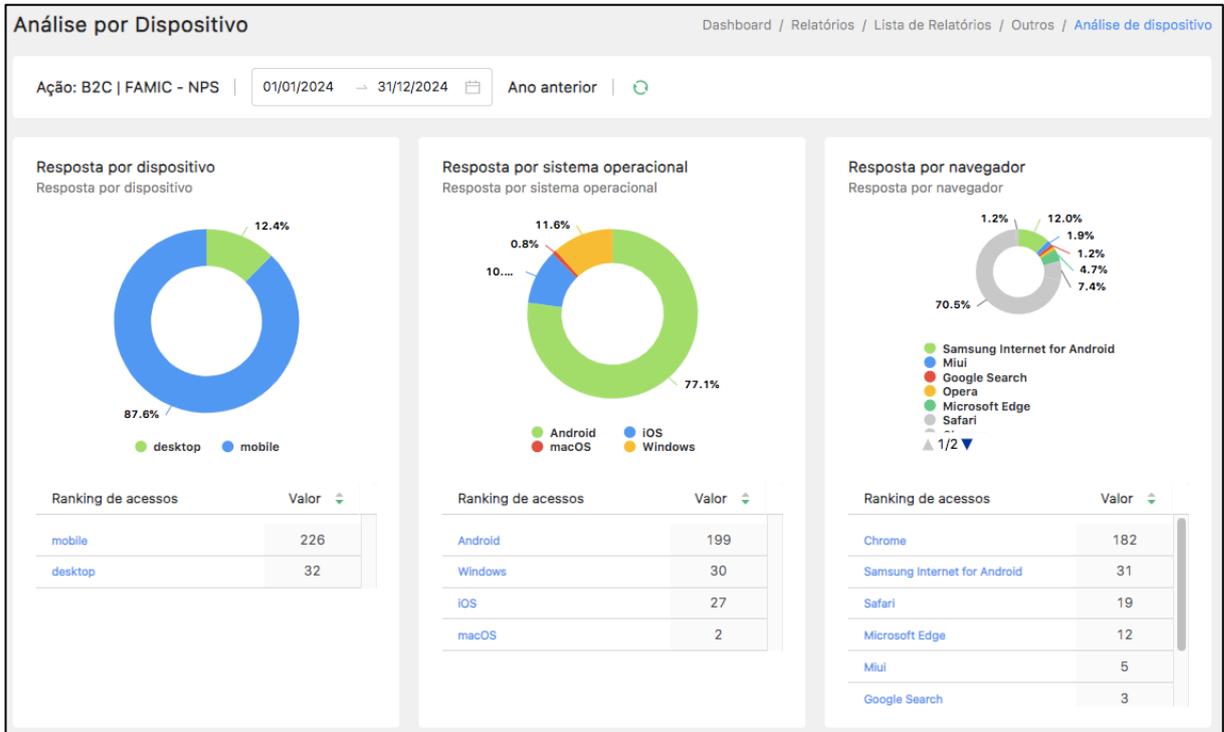


**FIGURAS – Análise de sentimento NPS - Faculdade Microlins**

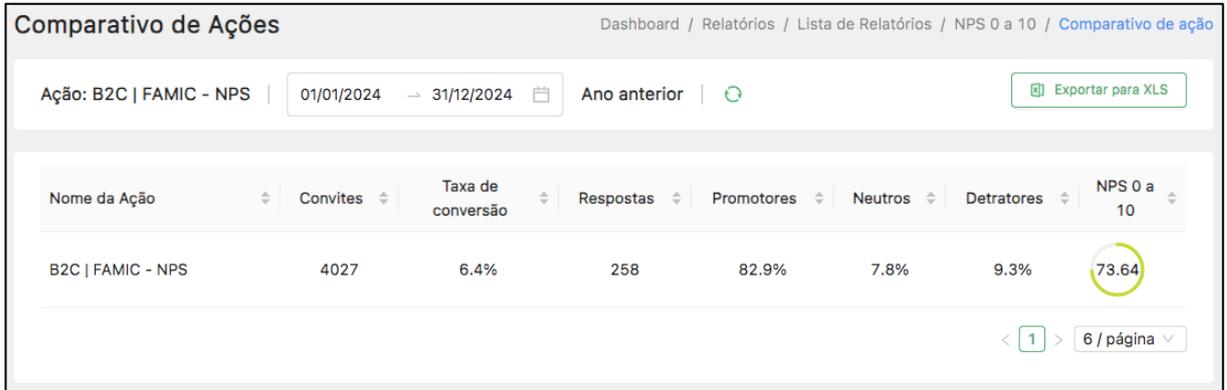




**FIGURA – Resposta por dispositivo NPS - Faculdade Microlins**



**FIGURA – Comparativo por ações NPS - Faculdade Microlins**



**FIGURA – Status por disparo NPS - Faculdade Microlins**



**FIGURAS – Comentários dos alunos NPS - Faculdade Microlins**

KPIES4Z1	28/12/2024 17:07	10	ALICIA DO NASCIMENTO ARRUDA Email: alicia.nascimento281714@gmail.com Telefone: +55 (11) 9 5354-9617 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS				
GLG2MTGZ	23/12/2024 15:47	10	ANDRÉ PROAZE DE LIMA E SILVA Email: andreproaze@gmail.com Telefone: +55 (21) 9 9499-8337 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	Atendimento e experiência da equipe.			
U877RP6T	23/12/2024 12:12	10	Samira da Silva Soares Email: samiradasilvasoares791@gmail.com Telefone: +55 (94) 9 9250-0286 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS				
Y6B7KQ3R	17/12/2024 14:39	10	Alam Wylidener De Jesus Email: alamwylidenerdejesus@gmail.com Telefone: +55 (67) 9 9243-8960 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS				
FZX3F53T	13/12/2024 20:52	10	Wanderson Felipe Lima Rabelo Email: wandersonfelipelimarabelo6@gmail.com Telefone: +55 (94) 9 9249-1200 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	gostei muito e espero aprender muito com voçs			
BSY7W3VT	12/12/2024 08:36	10	Julia Jiacometi Marcondes Email: julia.marcondes@moveedu.com.br Telefone: +55 (16) 9 9310-6560 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	Atendimento toooooo!!!!			

ID	Data	Nota	Cliente	Comentário	Categorias	Tags	Opções
XF5YBMNV	09/12/2024 09:58	10	Alessandra Galozo Soares Email: soaresgalozoallessandra@gmail.com Telefone: +55 (21) 9 8277-1693 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS				
TXHFL5NB	07/12/2024 14:13	10	Valdilene Carneiro da Silva Email: valdilene carneiro silva28@gmail.com Telefone: +55 (91) 9 8164-0953 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	Porque sei que tem muitos que não tem como sai de casa pra estudar em outro ambiente,e a microlins t ...			
9SFMJZT1	04/12/2024 12:23	9	Paula Thaís Silva da Silva Email: thaisilmasilva0987654321@gmail.com Telefone: +55 (91) 9 9815-8507 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	Por ser uma faculdade de extrema responsabilidade e de proporcionar um aprendizado aos alunos.			
FKN2VZBM	03/12/2024 22:05	9	Allessandra Wane Pantoja Corrêa Email: allessandrawane3@gmail.com Telefone: +55 (91) 9 9258-5022 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS				
41HVF8OE	03/12/2024 12:04	10	Lailson Gil Oelras Souza Email: lailsongiloleras@gmail.com Telefone: +55 (91) 9 8458-0079 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	Pela Excelência e preocupação em disponibilizar um material educacional de qualidade.			
BVHVKZi5	02/12/2024 16:06	10	Suell Assis Barbosa Email: suassis2008@gmail.com Telefone: +55 (11) 9 5324-5778 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	Gosto muito			





ID	Data	Nota	Cliente	Comentário	Categorias	Tags	Opções
ZLRUKAYV	26/10/2024 05:42	9	ARIANE SOBRAL MACADAR Email: arianemacadar@gmail.com Telefone: +55 (11) 9 1171-2086 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	Ótima experiência			
HHWGF392	25/10/2024 00:27	10	Maria Luiza Silva Valsique Lima Email: marialuizazazu@gmail.com Telefone: +55 (16) 9 9344-6417 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	Comprometimento com a aprendizagem e as melhores experiências, tanto presencial ou EAD tem total sup ...			
FXJ91F98	24/10/2024 16:35	9	Nayara Dayane Souza Alves Email: nayaradayanesilvesnd@gmail.com Telefone: +55 (91) 9 9250-1047 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS				
8VMOJ3C5	22/10/2024 13:47	10	Josilene da Silva Nunes Email: jozy1511amor@gmail.com Telefone: +55 (77) 9 9992-5238 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS				
XKMNMP7Y	20/10/2024 12:05	10	Maisa Floriano do Nascimento Email: florianomaisa4@gmail.com Telefone: +55 (64) 9 9900-8218 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS				

ID	Data	Nota	Cliente	Comentário	Categorias	Tags	Opções
Z077HNWD	11/12/2024 06:55	7	Valdirene Pereira Da Silva Email: valdirenepereiradasilvap579@gmail.com Telefone: +55 (94) 9 9165-9659 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	Tem 2 meses que estudo			
8XQ55CTV	10/12/2024 15:50	8	NEILA DE CÁSSIA DONATO Email: neiladonato33@gmail.com Telefone: +55 (11) 9 5420-6189 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	Sim! Já indiquei inclusive, não falta nada a Microlins é maravilhosa. A nota máxima ela merece.			
DN3P7RFF	16/11/2024 00:24	7	Rosimeire Aparecida Roverotto Benetton Email: rarover@terra.com.br Telefone: +55 (19) 9 9826-9546 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	Apenas me matriculei na faculdade, ainda não comecei as aulas.			
0300278M	30/10/2024 08:33	8	Jesiane do Rosário da Silveira Email: jesianesilveira3@gmail.com Telefone: +55 (91) 9 8618-9079 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	Falta mais atenção dos tutores, demora pra responder no whatsapp.			
F3DWCP50	13/10/2024 20:28	8	Karoline Motta Lopes Email: karoline_mottaa0512@hotmail.com Telefone: +55 (21) 9 8404-2670 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS				
KA13HNT3	01/10/2024 15:49	7	ELISANGELA DOS SANTOS Email: elisangel992041286@gmail.com Telefone: +55 (16) 9 9204-1286 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	10			





KA13HNT3	01/10/2024 15:49	7	ELISANGELA DOS SANTOS Email: elisangela992041286@gmail.com Telefone: +55 (16) 9 9204-1286 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	10		
Y2Y5HVH3	27/09/2024 20:59	8	ABELSODRÉ DOS SANTOS NETO Email: abelsodredossantosneto23@gmail.com Telefone: +55 (16) 9 9138-0439 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	Latência, da o melhor sempre será a primícia, mas o mercado sempre vem com mais exigência, essa é a ...		
YXL8B8IG	22/09/2024 13:08	7	Moniely de Campos Email: monielycampos2014@gmail.com Telefone: +55 (19) 9 9566-2659 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS			
KINYF2DE	13/09/2024 13:31	8	Dyenneff Lourenço De Oliveira Email: dyenneffoliveira135@gmail.com Telefone: +55 (24) 9 9817-9266 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS			
Y0Z0J7RY	25/08/2024 09:18	7	Adriana Correa Ramos Email: dryramos85@gmail.com Telefone: +55 (91) 9 8933-9511 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS			

1Z4S62MU	16/12/2024 22:03	5	Estefane Mesquita Reis Email: estefanemesquita12@gmail.com Telefone: +55 (91) 9 8012-9578 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS			
RGM0XRXY	11/12/2024 00:00	3	Ana Laura Souza Costa Email: analaurasouzacosta7@gmail.com Telefone: +55 (94) 9 9296-2452 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	Não atrasar e enrolar tanto para a entrega do material didático. Melhorar os computadores, pois muit ...		
8UPDMNOD	07/11/2024 19:09	3	Giovana Cristina Silva De Oliveira dos Santos Email: ghiovanna.cristinna@gmail.com Telefone: +55 (11) 9 4808-9545 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	Dei essa nota por conta da assistência que é muito boa, mas o resto não. Os conteúdos precisam ser m ...		
8OHPWBUC	31/10/2024 11:19	5	Luana Uchoa de Oliveira Email: luanauchoadeoliveira@gmail.com Telefone: +55 (91) 9 8091-6002 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS			
YXWVHBV0	25/10/2024 10:03	1	Alan Bezerra Galvão Email: alanalgalvao6474790@gmail.com Telefone: +55 (84) 9 9688-2524 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS			
LQ9YTCUZ	18/10/2024 06:59	5	Deblany Pereira da Silva Email: deblany.silva@gmail.com Telefone: +55 (27) 9 9972-1007 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	Parte financeira, retorno, feedback e tutoria. Todo o atendimento está demorando mais do que fila do ...		





JH1ZCB78	07/10/2024 00:45	6	Maríanie Joseph Email: josephmarianie@gmail.com Telefone: +55 (21) 9 8366-9863 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS		
D83HDOH4	01/10/2024 13:44	1	BRUNO VINICIUS DOS SANTOS Email: brunoviniussantos077@gmail.com Telefone: +55 (16) 9 9359-3315 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	A faculdade exige Microlins deveria ser mais especifica na hora de oferecer essas faculdades	
QY9I8JVX	30/09/2024 21:30	6	SUEIDE VIEIRA DO NASCIMENTO Email: sueidevieiravn@gmail.com Telefone: +55 (77) 9 9166-2083 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	Estou iniciando agora	
J497YJBT	06/09/2024 13:31	5	Richard Castro Silva Email: richardcastrosilva024@gmail.com Telefone: +55 (24) 9 9215-0710 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	Os links de acesso ao aluno são confusos. Pode melhorar a rapidez do site, o design, deixar mais l ...	
OSMXCSIZ	18/08/2024 13:20	5	Aline Fernanda Pimenta de Freitas Email: alinefernan2008@gmail.com Telefone: +55 (91) 9 8708-9371 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS		
ONQ38VGH	12/07/2024 12:54	5	Camila Pereira Magalhaes Email: cp223939@gmail.com Telefone: Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	A plataforma e muito confusa	

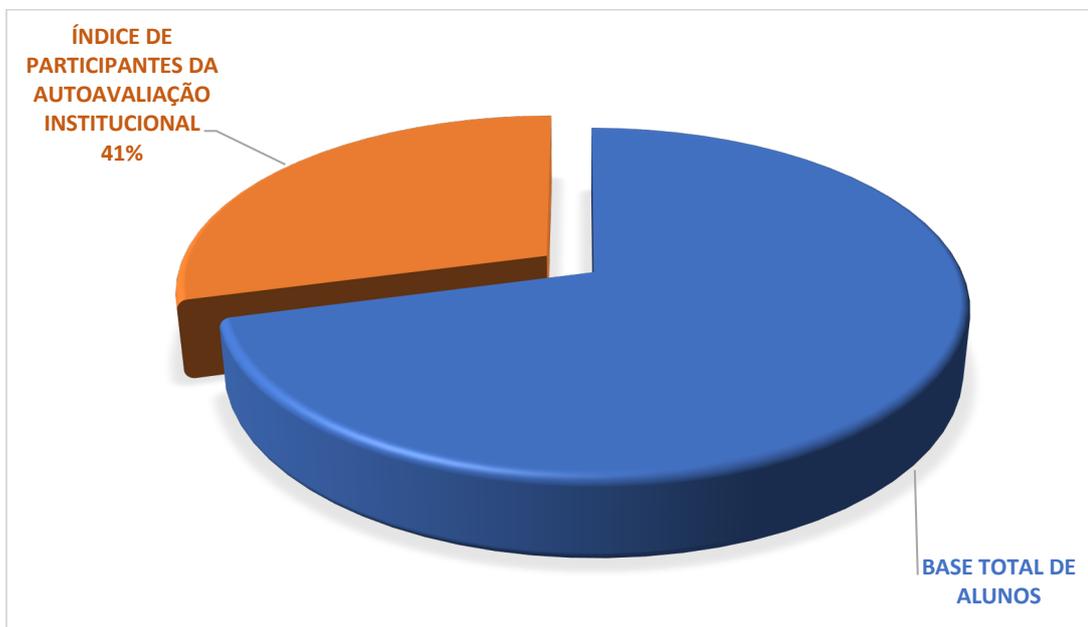
OU1AK4NR	17/09/2024 09:35	10	MATHEUS DE MELO NATARIO Email: matoriomatheus@gmail.com Telefone: +55 (92) 9 9519-2904 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	Nota 10	
AF7YWMLI	13/09/2024 12:05	10	Milena Monteiro da Silva Email: milenamonteiro2136@gmail.com Telefone: +55 (91) 9 9908-6458 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	Tiver a melhor experiência com os colaboradores e mentores.	
5ZP65PES	13/09/2024 10:46	9	Estela Silva Carvalho Email: estelasila.879@gmail.com Telefone: +55 (24) 9 8153-9701 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS		
U7OES3F5	13/09/2024 09:41	10	Danielle Cristina Severino Email: daniellecristinaaa5@gmail.com Telefone: +55 (24) 9 9933-2213 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS		
4F3FXOLB	09/09/2024 21:29	10	José Roberto do Nascimento Email: jroberto6188@gmail.com Telefone: +55 (34) 9 8801-3652 Canal: Email Ação: B2C   FAMIC - NPS	Seus professores. Sua forma conosco.	

Ainda no que tange à primeira etapa, são resultados da Avaliação Institucional:

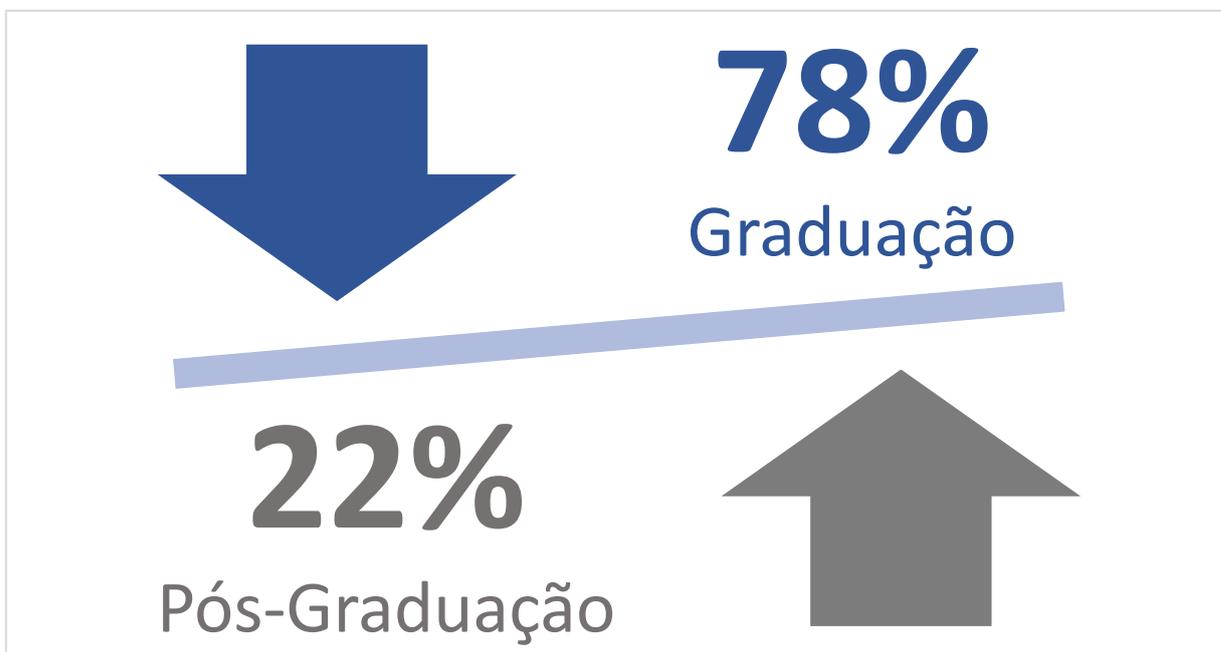


1ª ETAPA - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL JUNTO À COMUNIDADE DISCENTE

Participação Geral Alunos da Graduação e Pós-Graduação – 2024



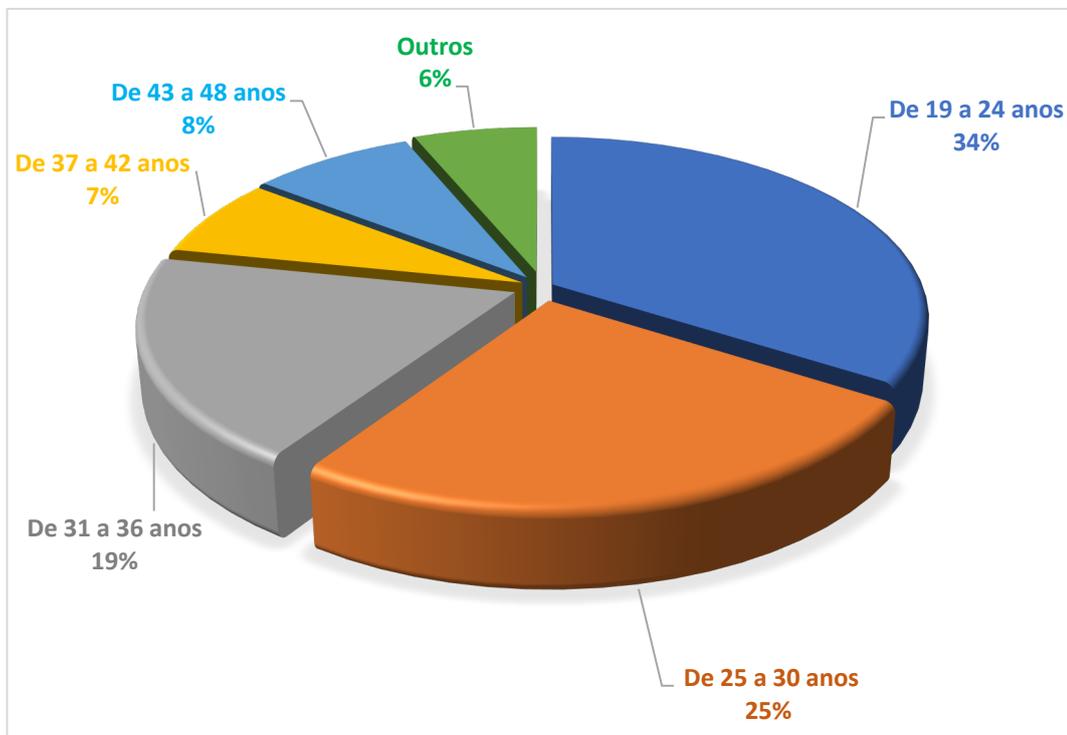
Considerando-se apenas a 1ª etapa da Autoavaliação Institucional, a participação dos estudantes foi de 41%, com a seguinte adesão:



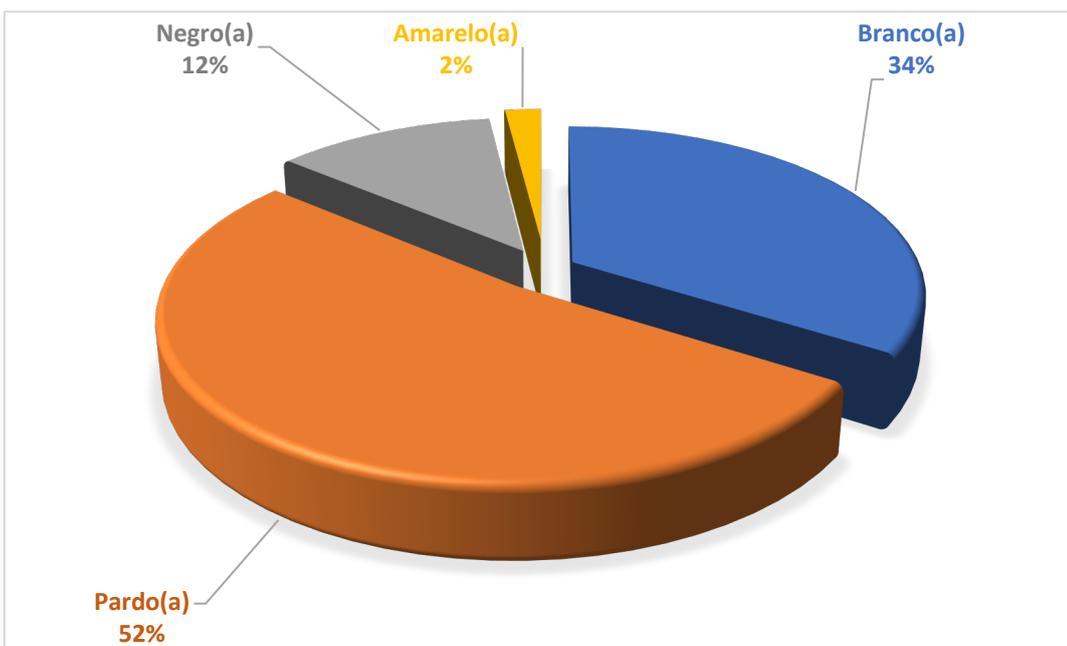
## Quem é nosso aluno?

### PERSONA

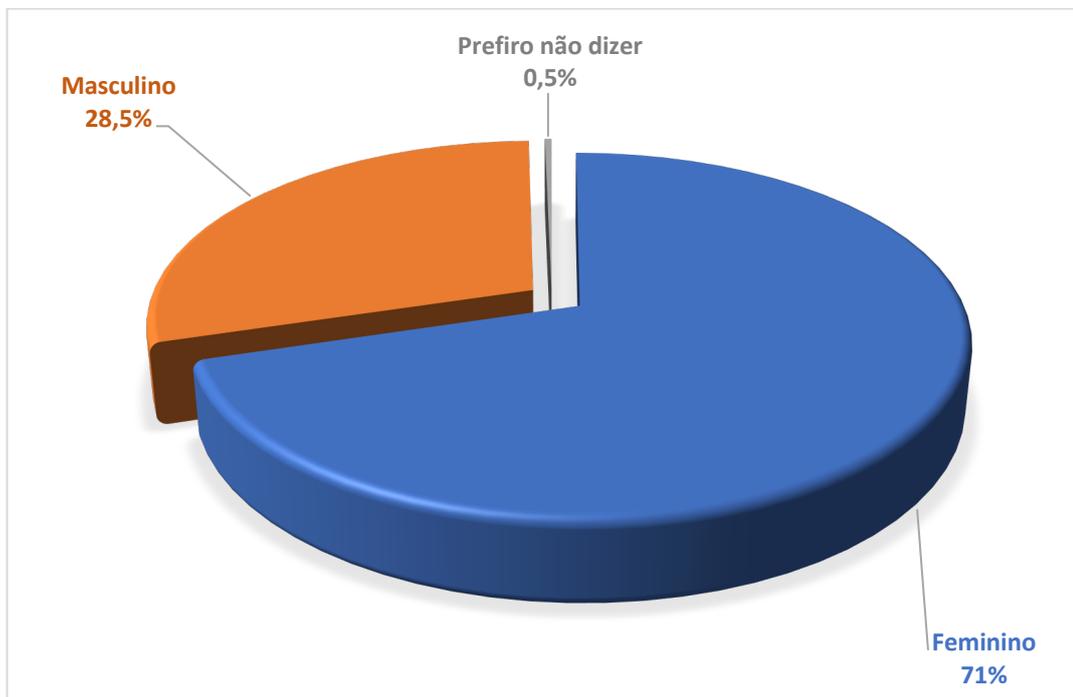
#### FAIXA ETÁRIA



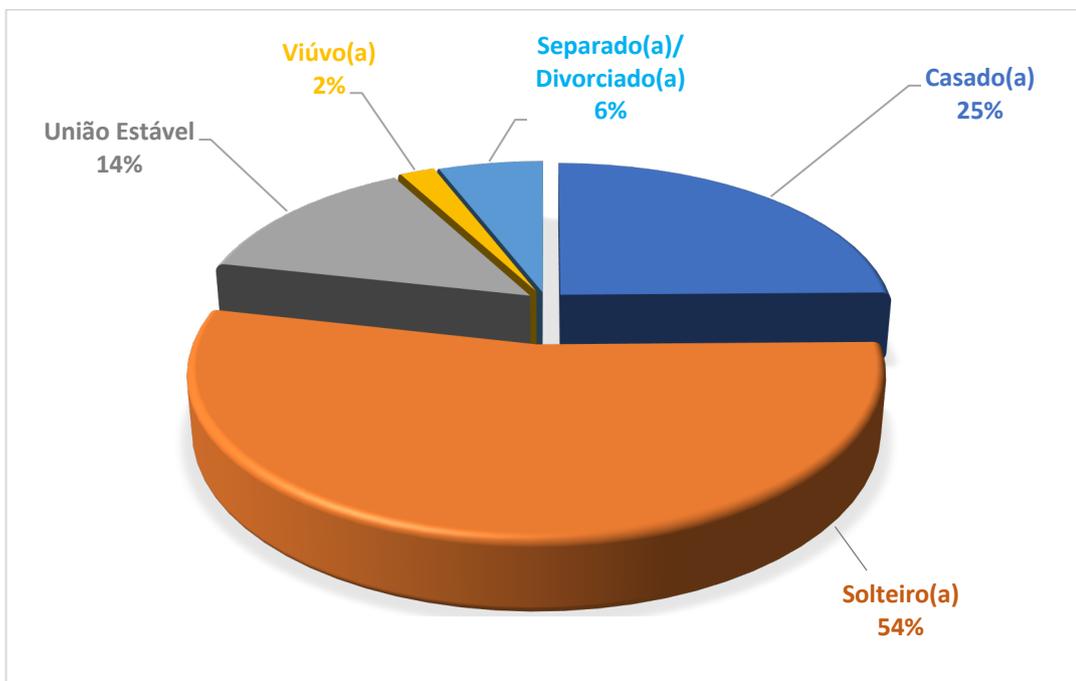
#### EM RELAÇÃO À SUA COR/ETNIA, OS ALUNOS SE DECLARAM:



EM RELAÇÃO AO SEU GÊNERO, OS ALUNOS SE DECLARAM:

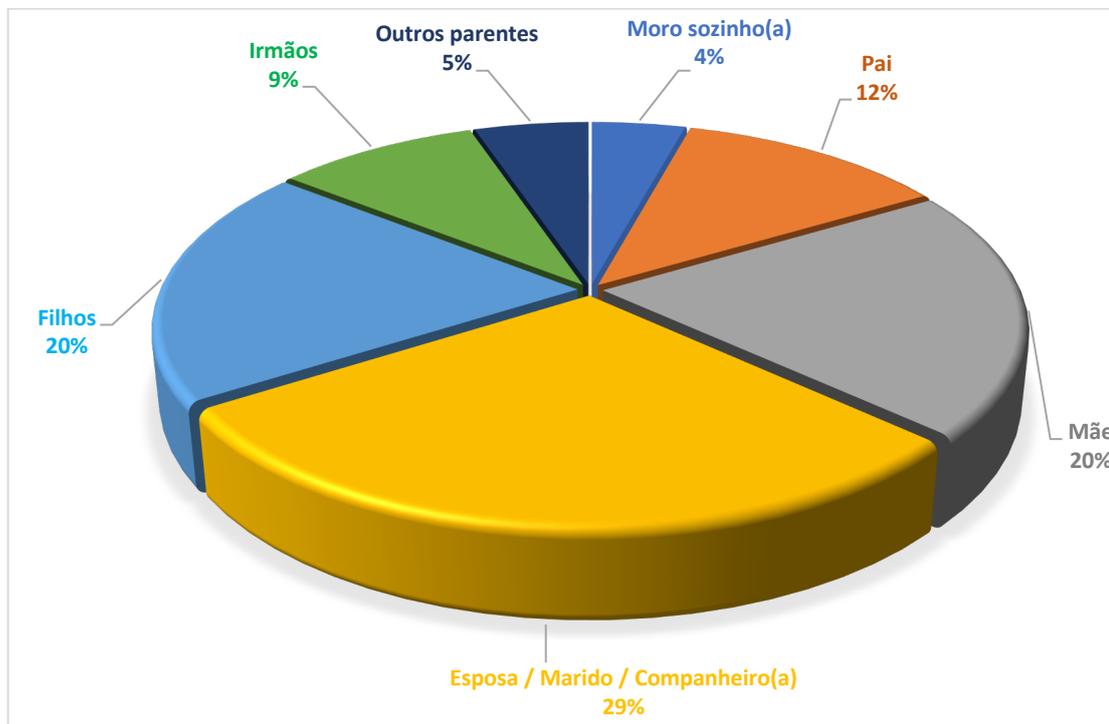


EM RELAÇÃO AO SEU ESTADO CIVIL, OS ALUNOS SE DECLARAM:

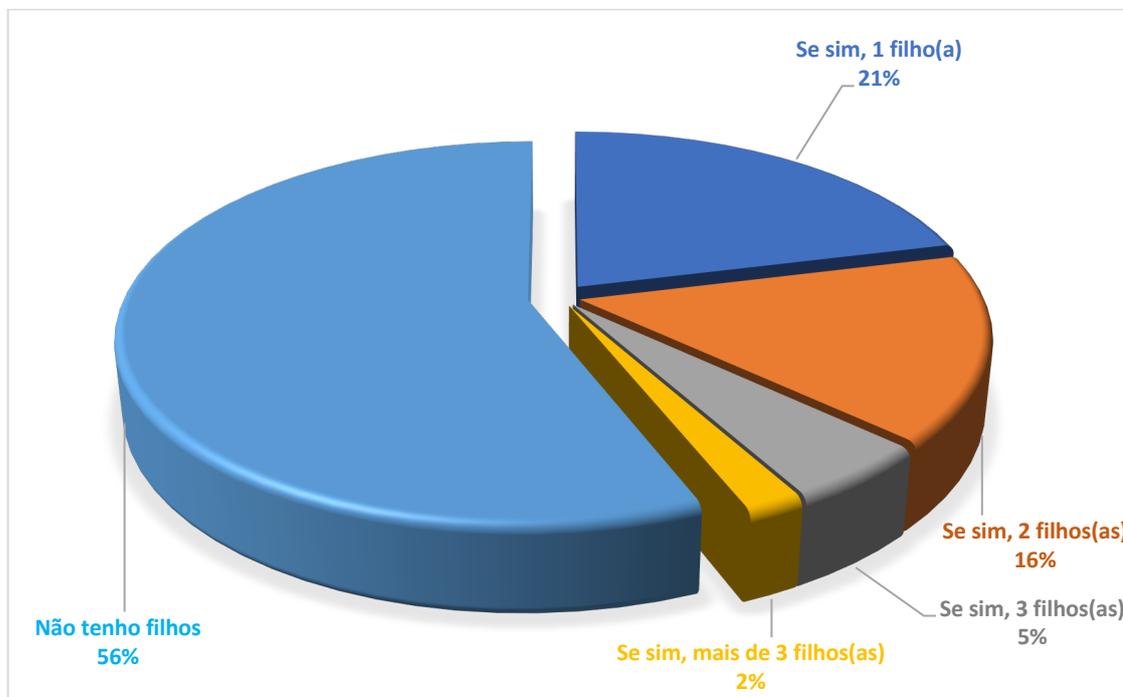




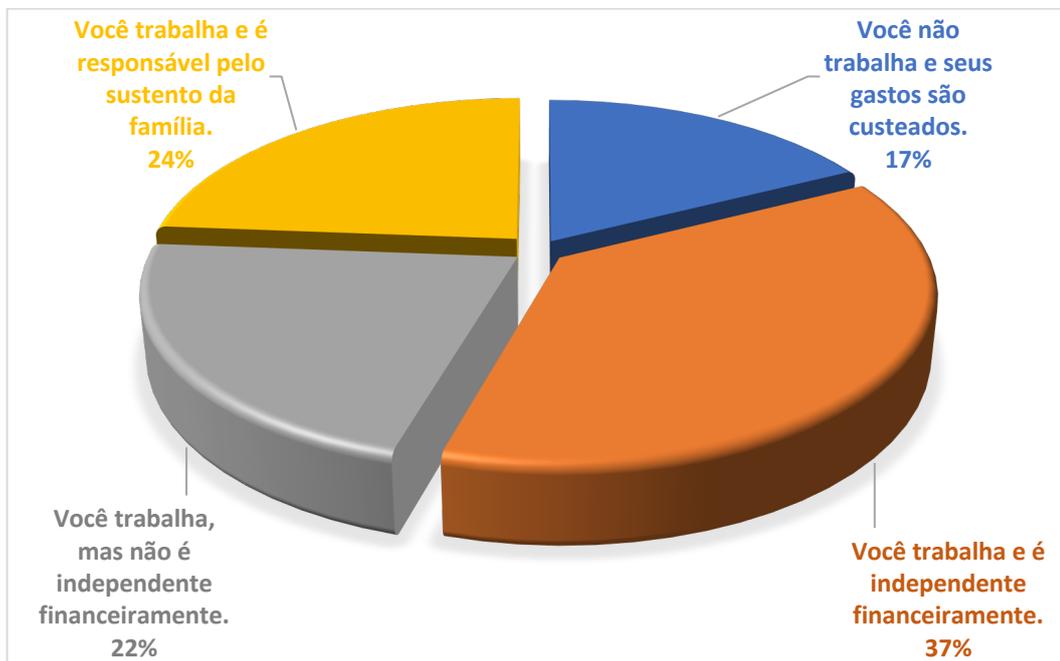
### QUEM MORA COM VOCÊ?



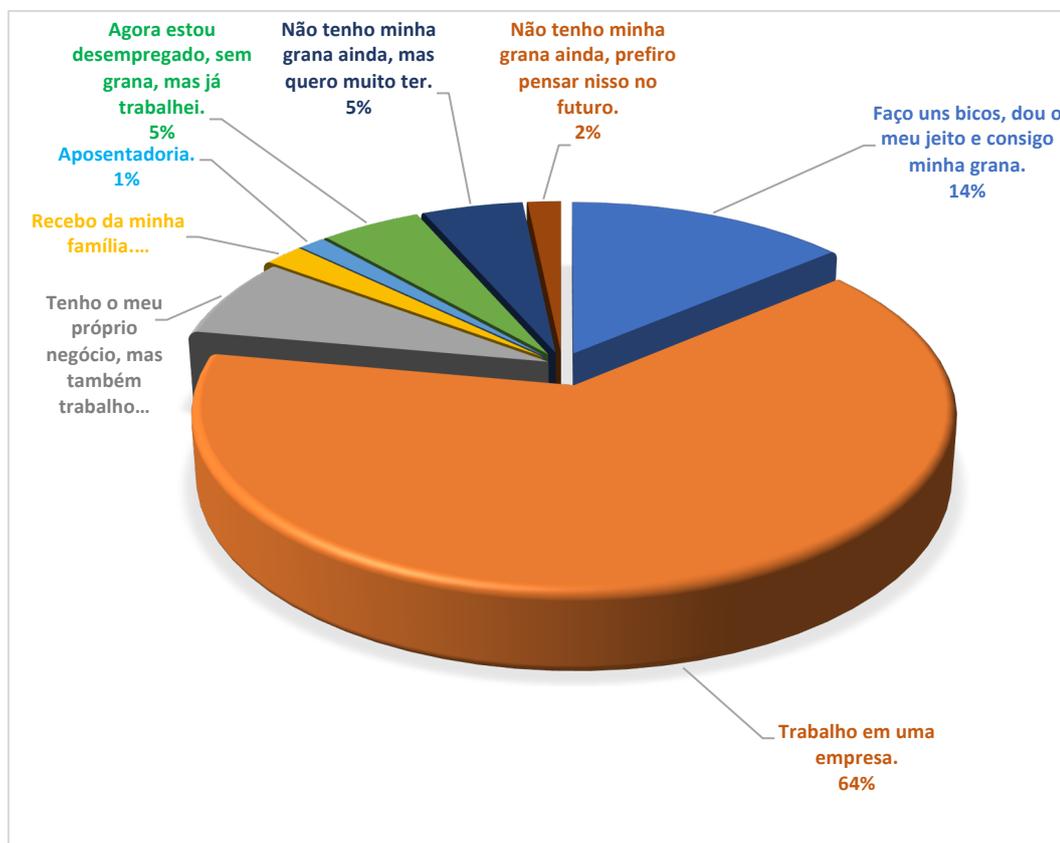
### VOCÊ TEM FILHOS(AS)?



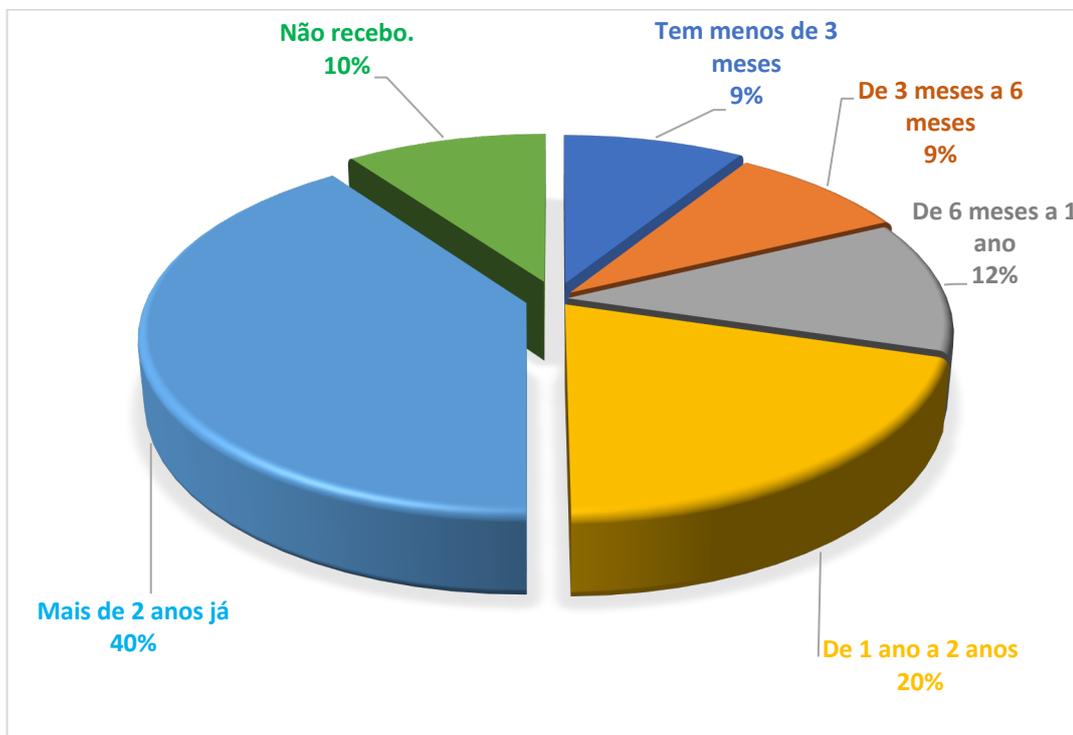
### QUAL É SUA PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA NA VIDA ECONÔMICA DE SUA FAMÍLIA?



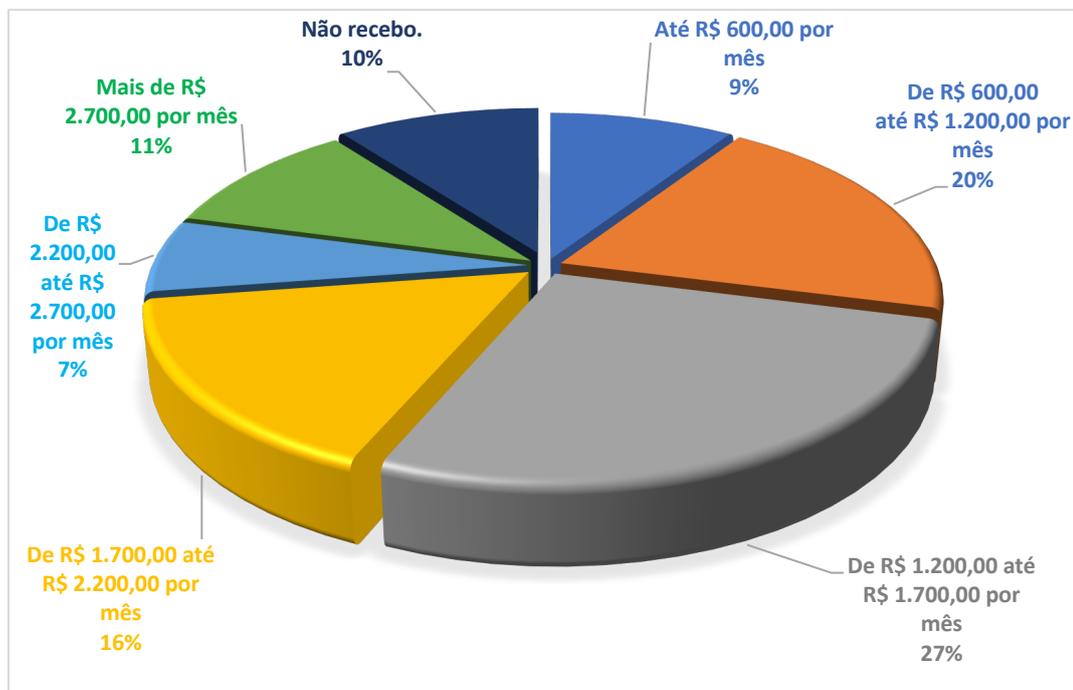
### DE ONDE VEM SUA GRANA?



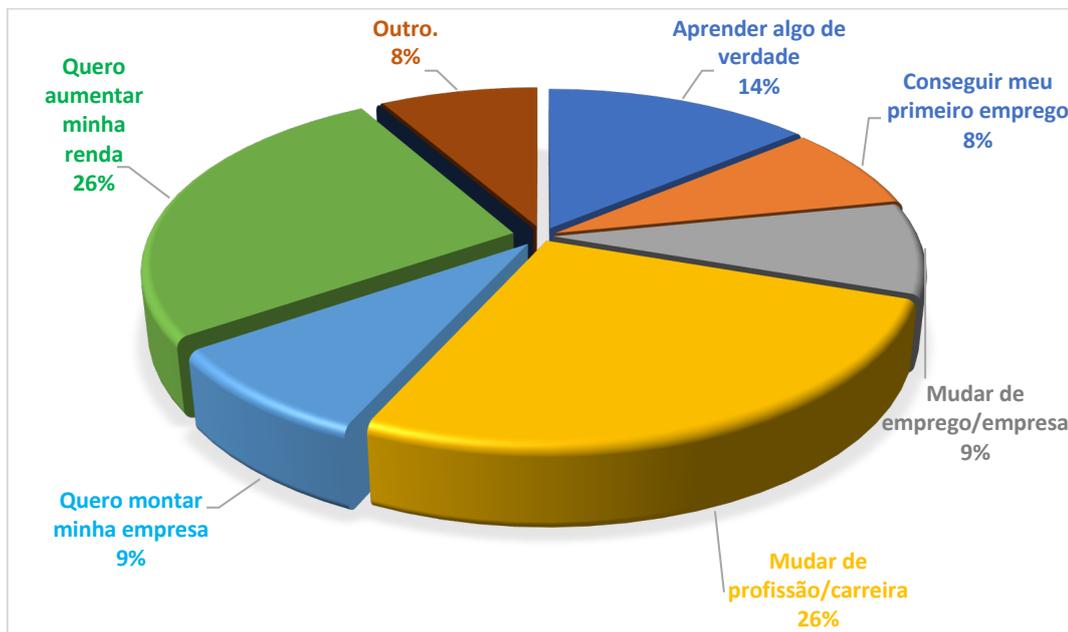
### HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ VEM RECEBENDO ESSA GRANA?



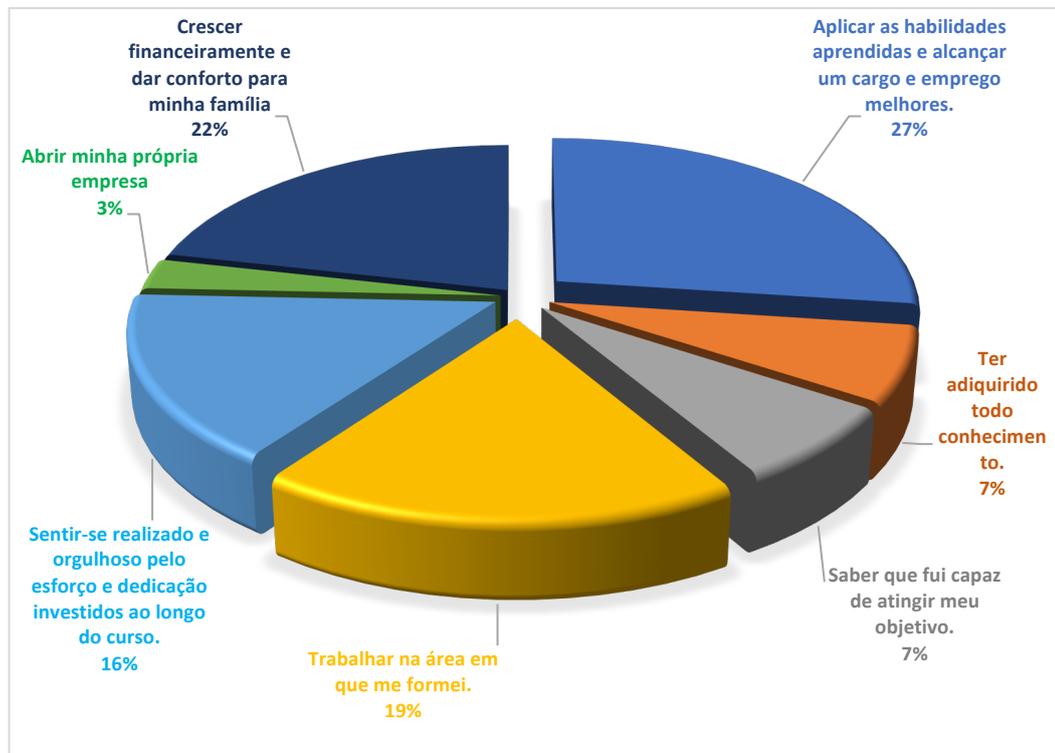
### MENSALMENTE, ESSA GRANA GIRA EM TORNO DE QUANTO?



## FALANDO DE FUTURO AGORA, O QUE VOCÊ DESEJA ALCANÇAR COM ESTE CURSO?



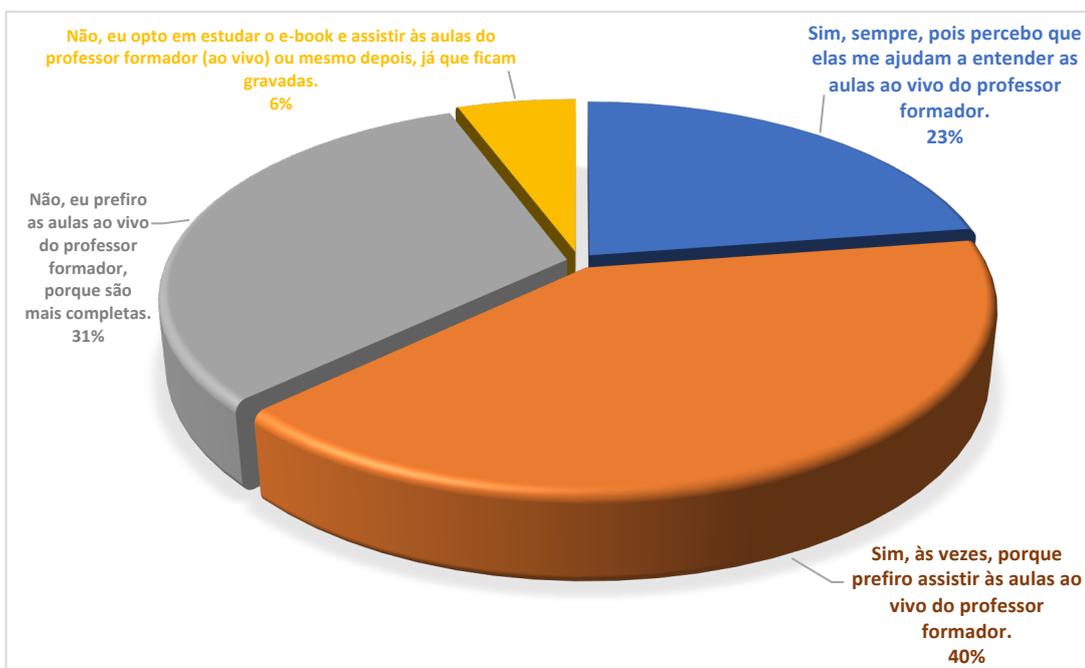
## O QUE É SUCESSO PRA VOCÊ?



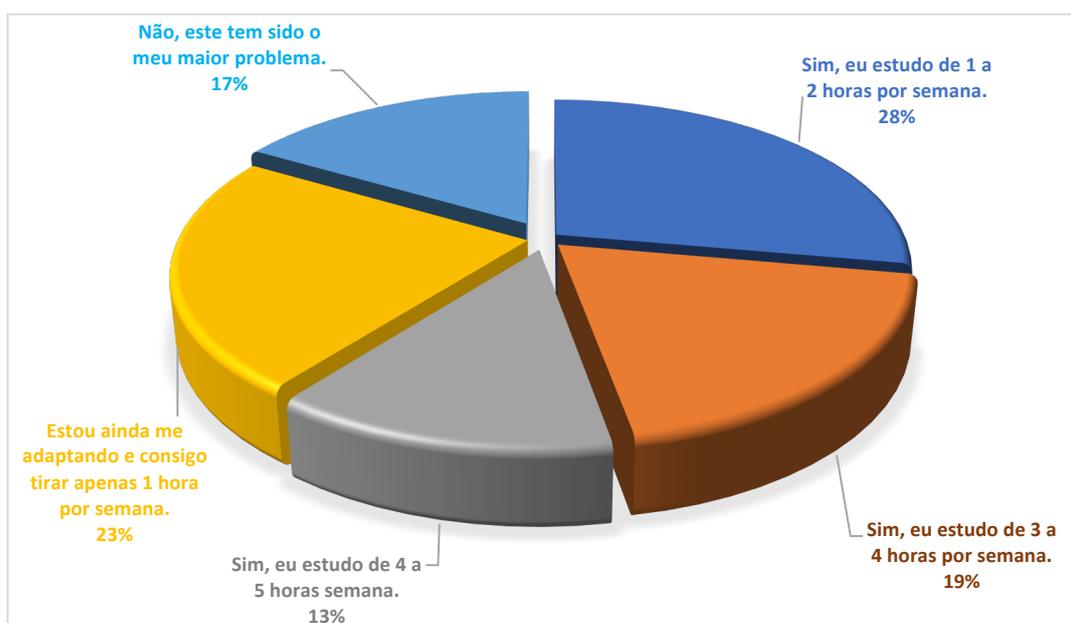
## Autoavaliação

### COMO NOSSO ALUNO SE COMPORTA

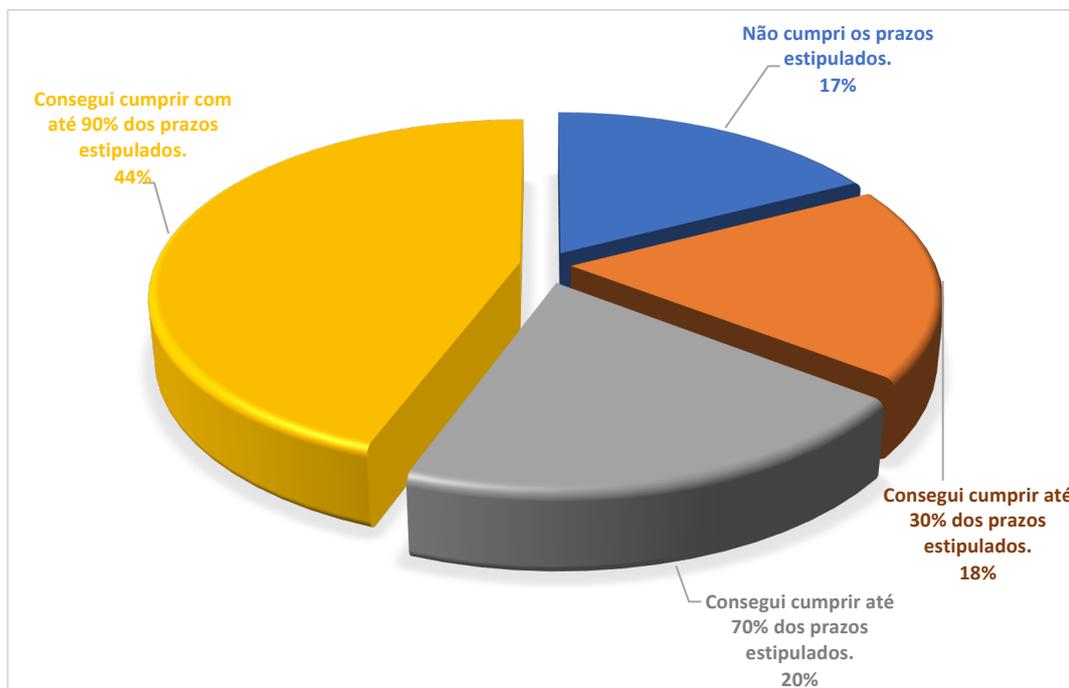
#### VOCÊ ASSISTE ÀS AULAS DOS PROFESSORES CONTEUDISTAS DISPONIBILIZADAS NO AVA?



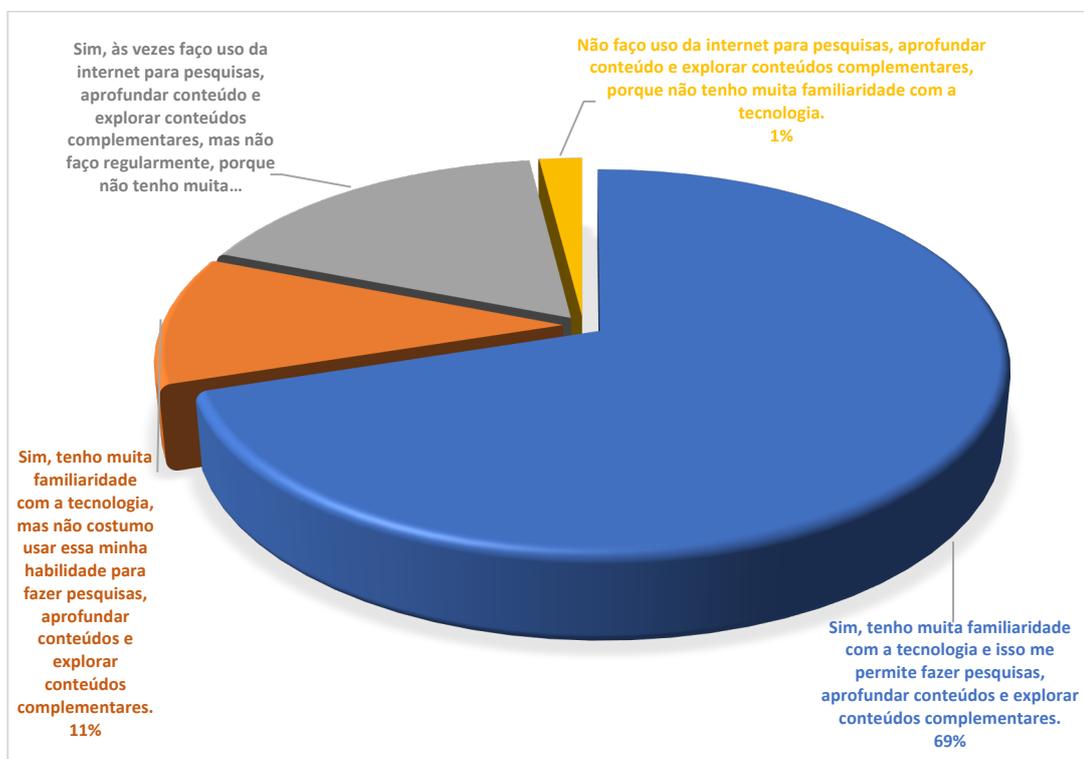
#### VOCÊ DESENVOLVEU UMA ROTINA DE ESTUDOS QUE ENVOLVE O AUTOESTUDO, A PARTICIPAÇÃO NAS AULAS REMOTAS E NOS FÓRUMS, A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ESTUDO PROGRAMADO, O MAPA MENTAL E AS PROVAS?



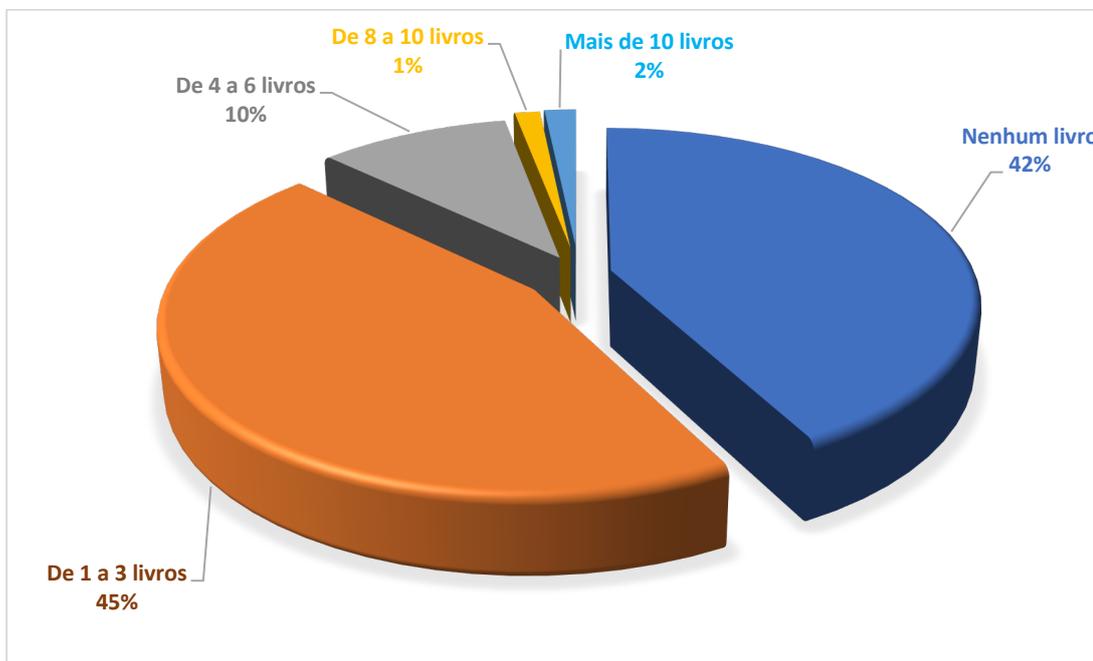
**VOCÊ CUMPRIU OS PRAZOS ESTIPULADOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DISPONIBILIZADAS NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA), ATIVIDADES DE AUTOESTUDO, FÓRUNS, MAPA MENTAL?**



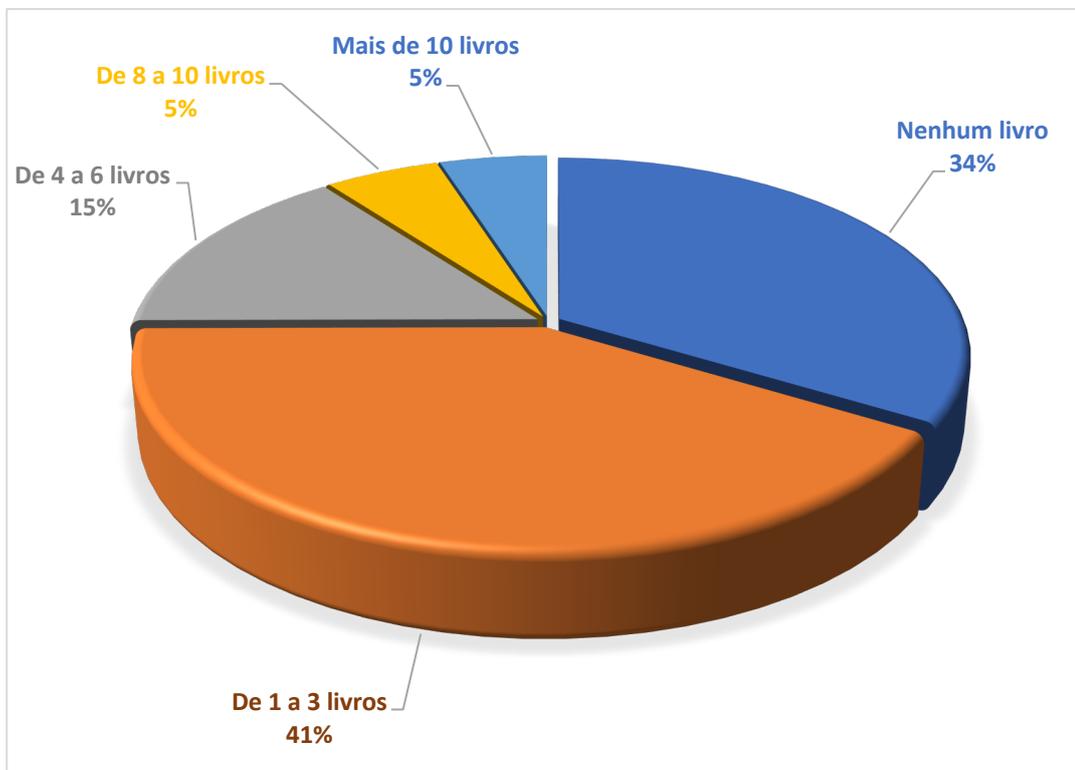
**VOCÊ TEM FAMILIARIDADE COM A TECNOLOGIA E UTILIZA A INTERNET PARA FAZER PESQUISAS, APROFUNDAR CONTEÚDO E EXPLORAR CONTEÚDOS COMPLEMENTARES?**



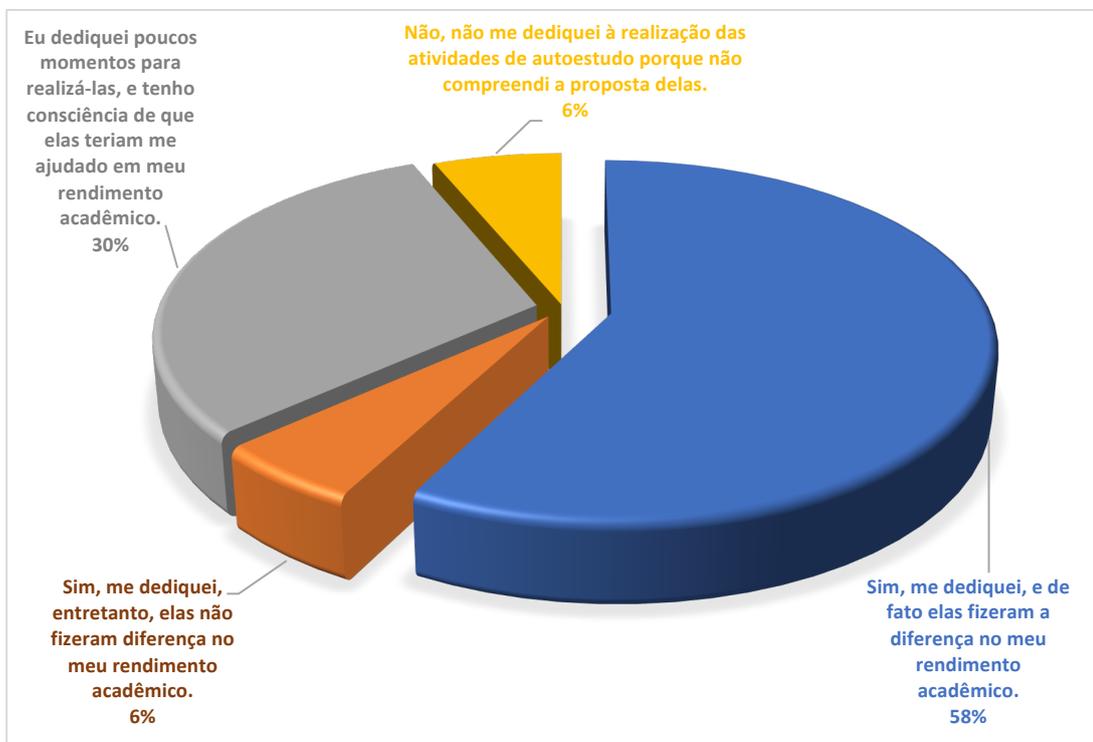
QUANTOS LIVROS RELACIONADOS AO SEU CURSO VOCÊ LÊ DURANTE O ANO, SEJAM ESTES FÍSICOS OU VIRTUAIS?



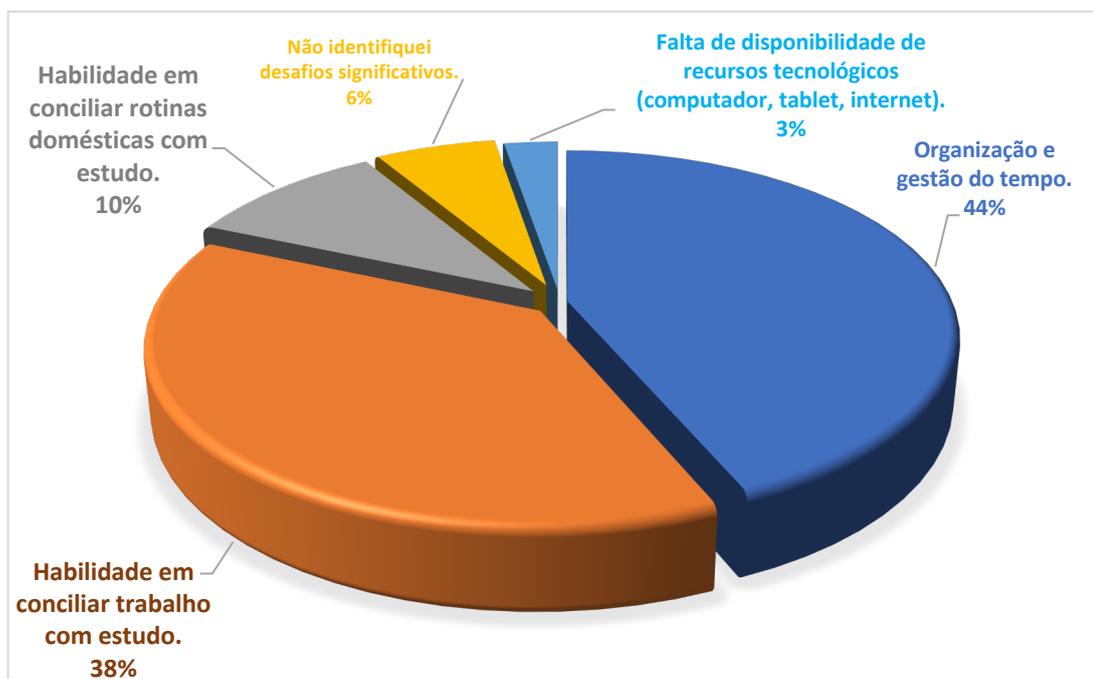
QUANTOS LIVROS, EM GERAL, SEM SER RELACIONADOS AO SEU CURSO, LIVROS EXTRAS, VOCÊ LÊ POR ANO?



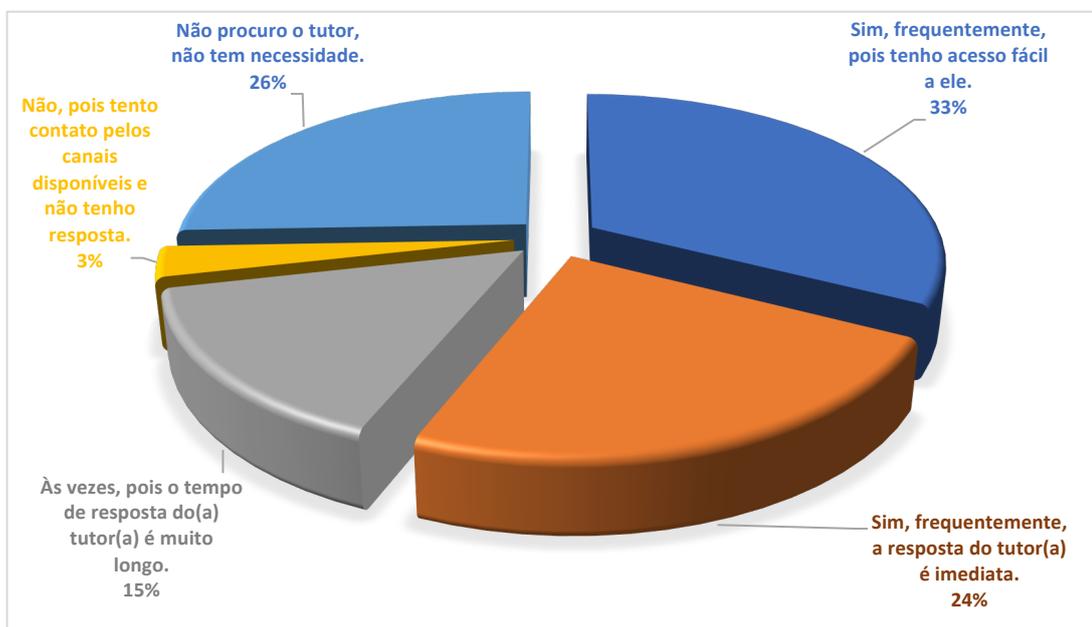
**VOCÊ COMPREENDEU A PROPOSTA DAS ATIVIDADES DE AUTOESTUDO, QUE ESTÁ FOCADA EM SUA FORMAÇÃO E ARTICULAÇÃO DOS CONHECIMENTOS TEÓRICOS COM A PRÁTICA, E DEDICOU MOMENTO DE AUTOESTUDO PARA REALIZÁ-LAS?**



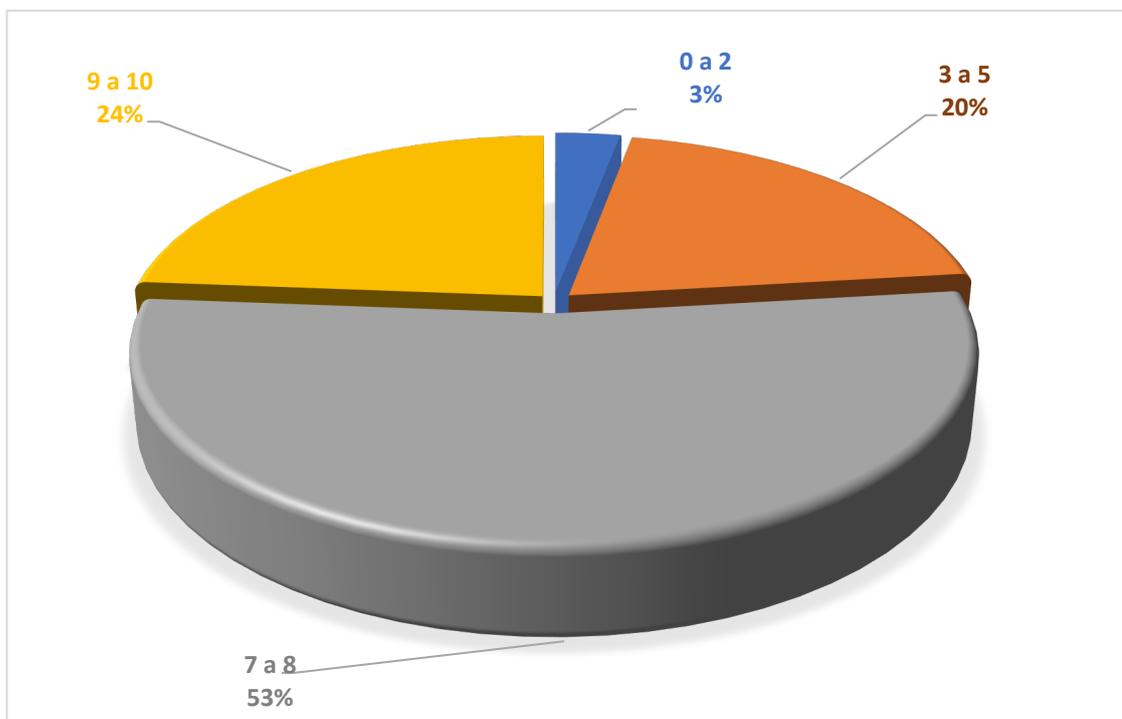
**DENTRE OS PRINCIPAIS DESAFIOS QUE VOCÊ ENFRENTOU EM RELAÇÃO AO ENSINO A DISTÂNCIA, NA SUA OPINIÃO ESTÁ:**



**VOCÊ PROCURA O(A) TUTOR(A) PARA ESCLARECER SUAS DÚVIDAS SOBRE O CONTEÚDO E METODOLOGIAS DAS DISCIPLINAS?**



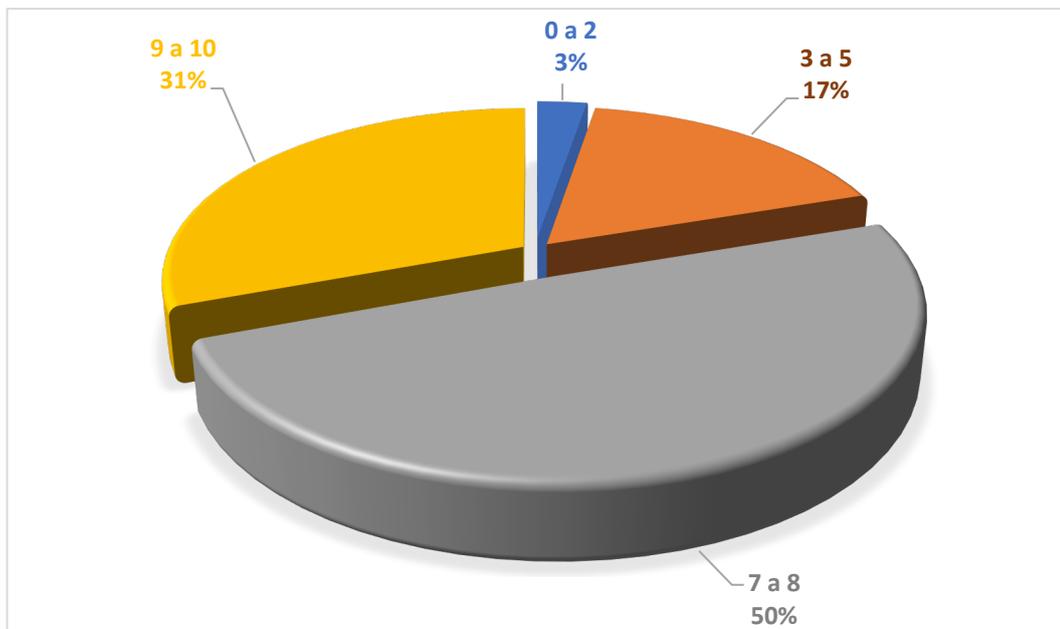
**VOCÊ SE CONSIDERA UM(A) ESTUDANTE COMPROMETIDO(A) COM SEUS ESTUDOS, A FORMAÇÃO ACADÊMICA E O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA DESCOMPROMETIDO(A); 3 A 5 POUCO COMPROMETIDO(A); 7 A 8 COMPROMETIDO(A); 9 A 10 MUITO COMPROMETIDO(A):**



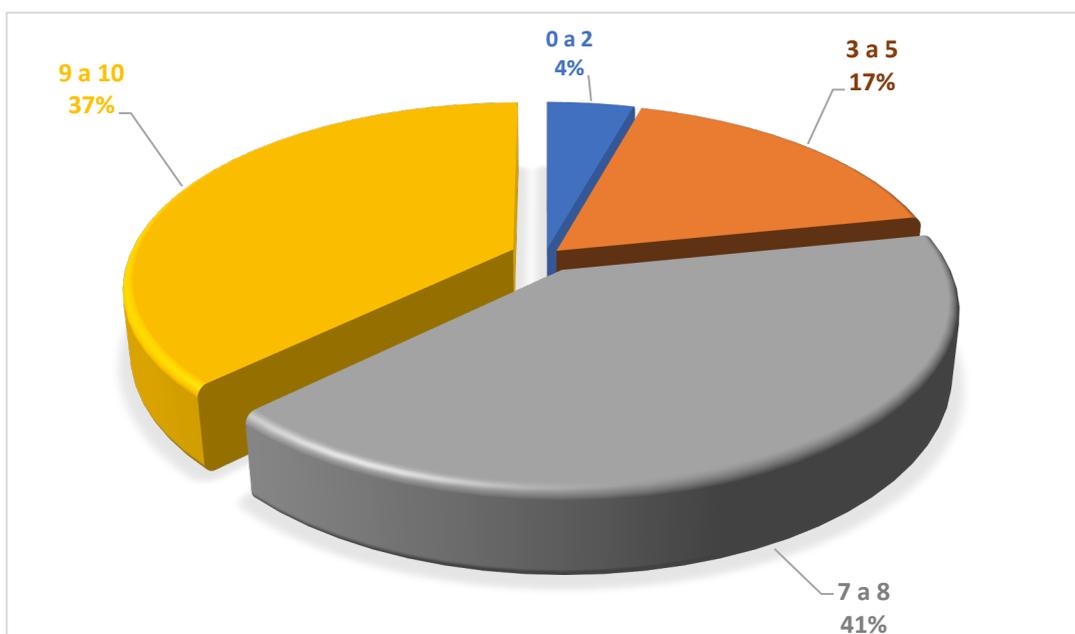
## Avaliação Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

### EXPERIÊNCIA DO ALUNO

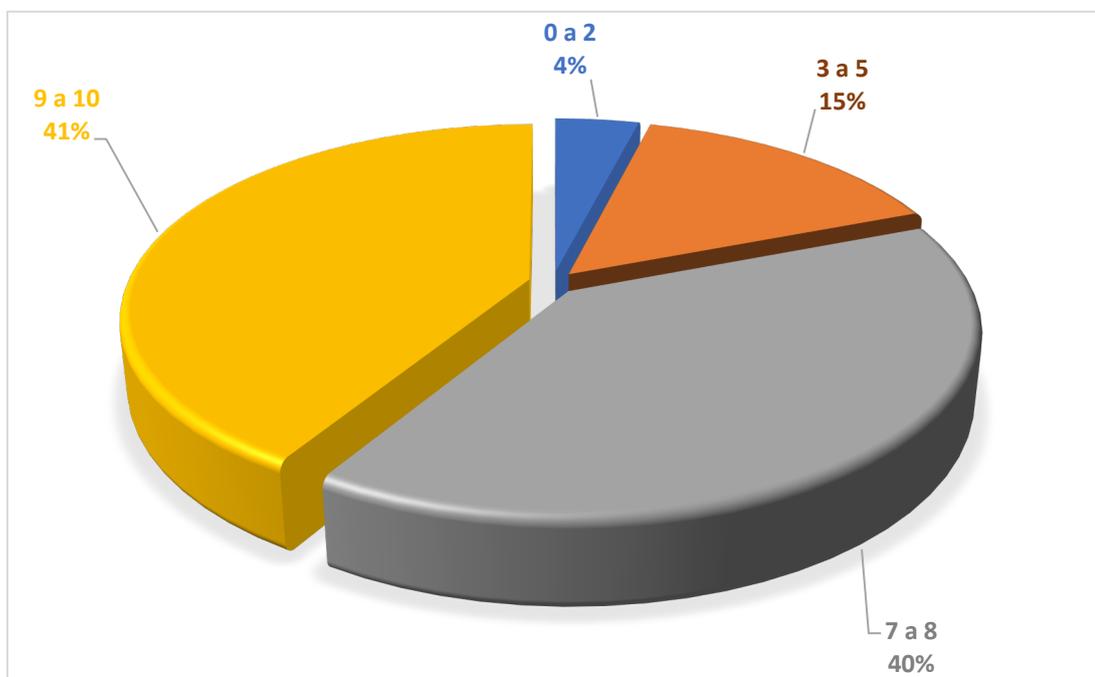
EM RELAÇÃO À PLATAFORMA EAD UTILIZADA NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA), QUAL A SUA PERCEPÇÃO? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



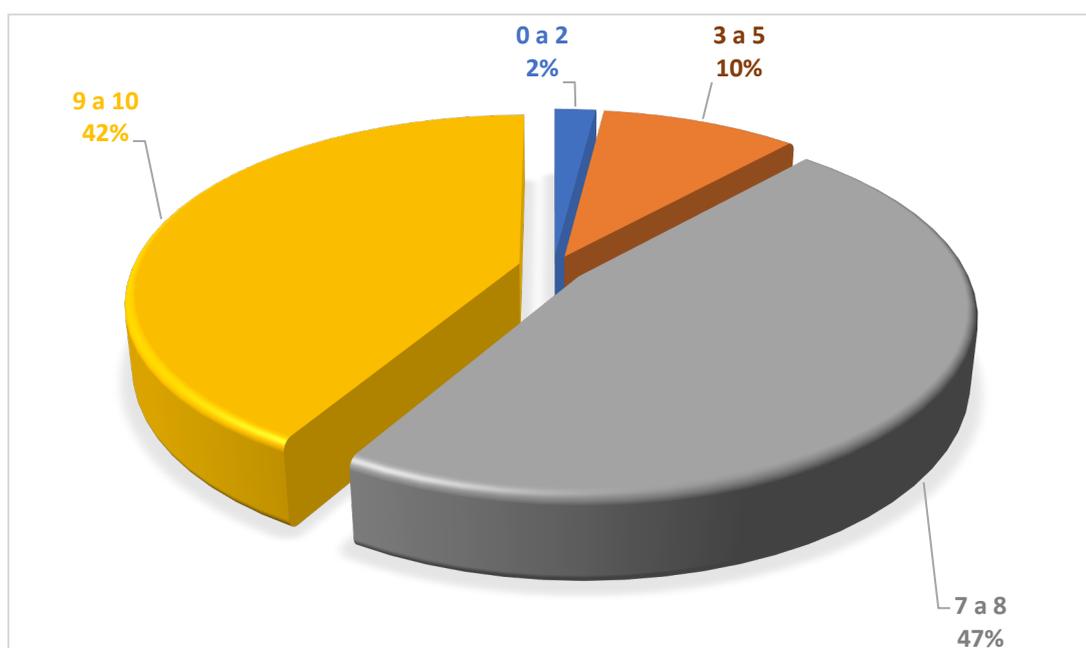
SOBRE OS COMUNICADOS AOS ALUNOS POSTADOS NO AVA, É POSSÍVEL VERIFICÁ-LOS FACILMENTE? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



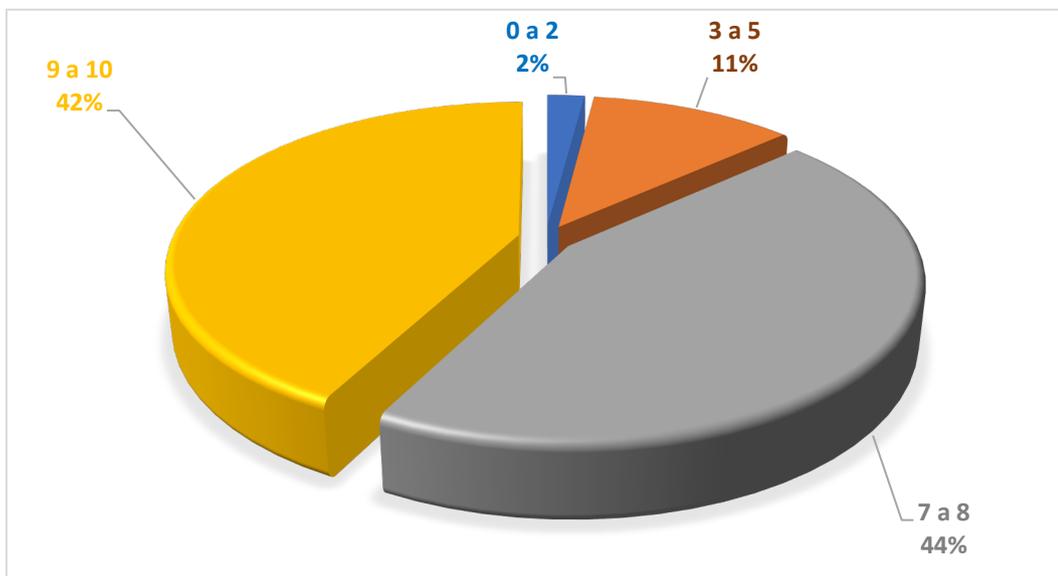
COMO VOCÊ CONSIDERA A ORGANIZAÇÃO DOS ARQUIVOS NO AVA, FICA FÁCIL DE ENCONTRÁ-LOS? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



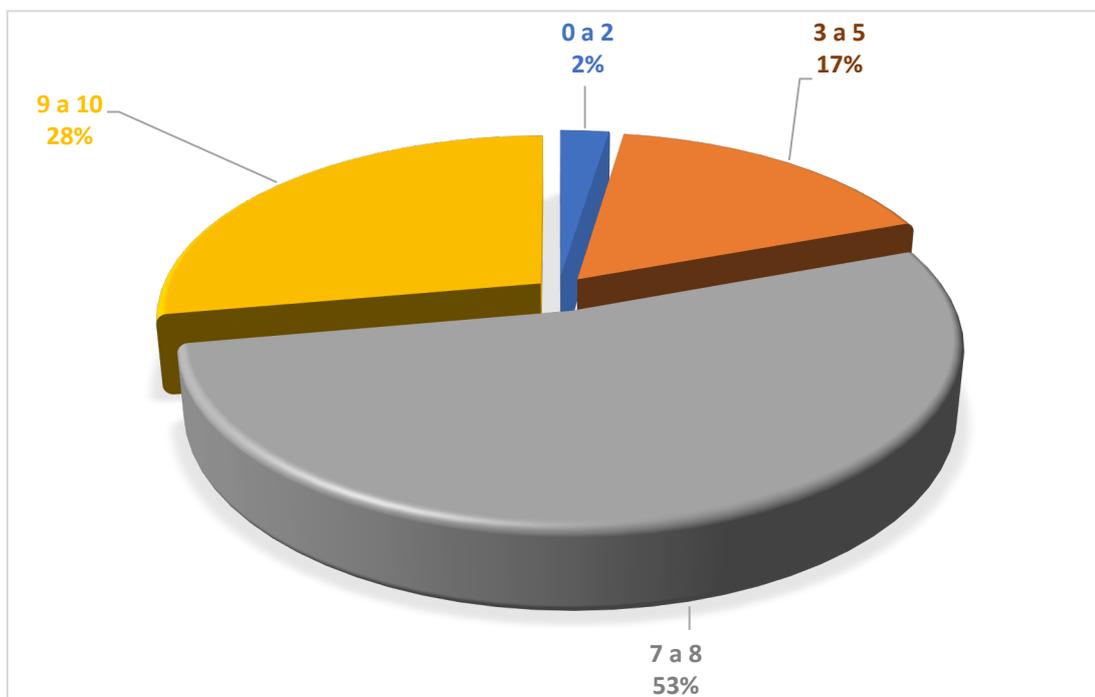
COMO VOCÊ AVALIA A EFICIÊNCIA DO SUPORTE TÉCNICO? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



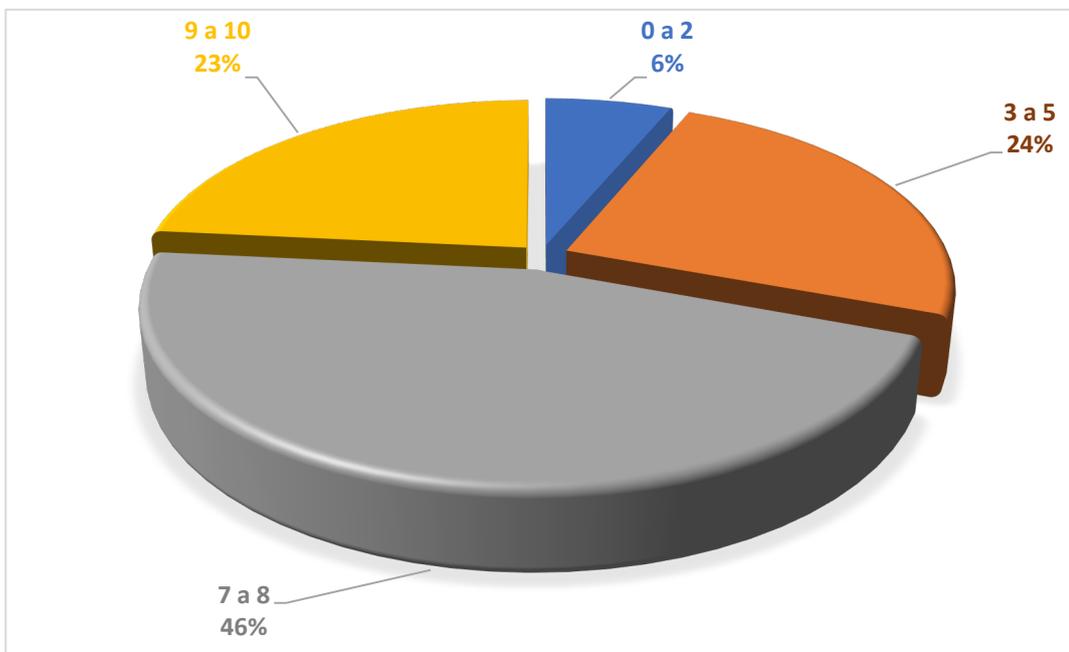
COMO VOCÊ AVALIA O FUNCIONAMENTO DA PLATAFORMA EAD (AVA) PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES NO GERAL? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



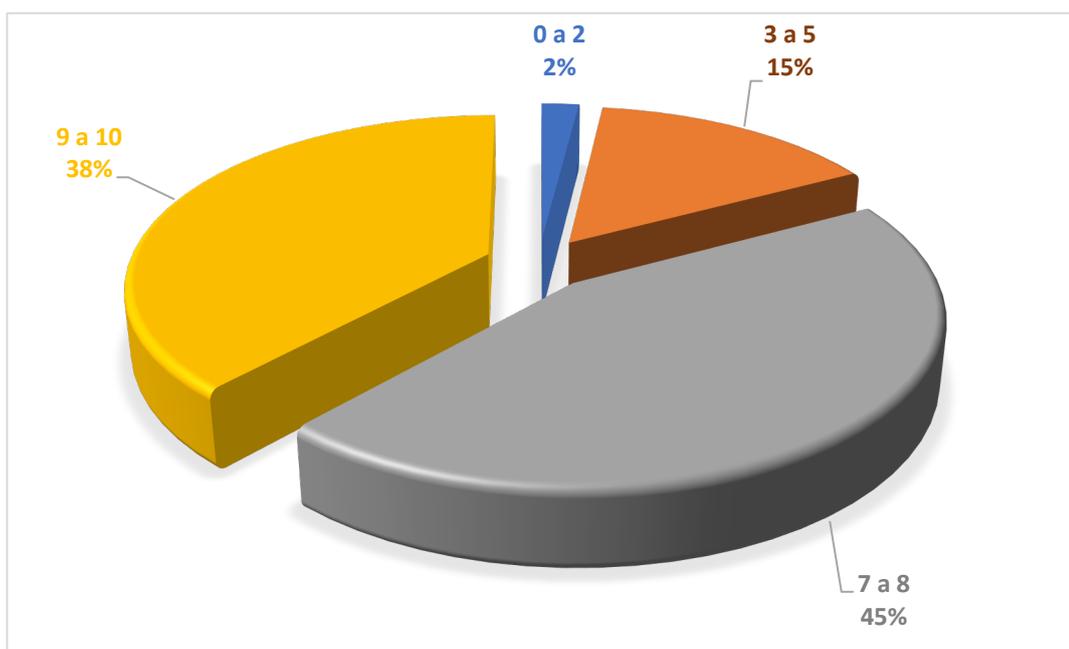
COMO VOCÊ AVALIA A PARTICIPAÇÃO NA LEITURA DAS ATIVIDADES E MATERIAIS DIDÁTICOS DA UNIDADE? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



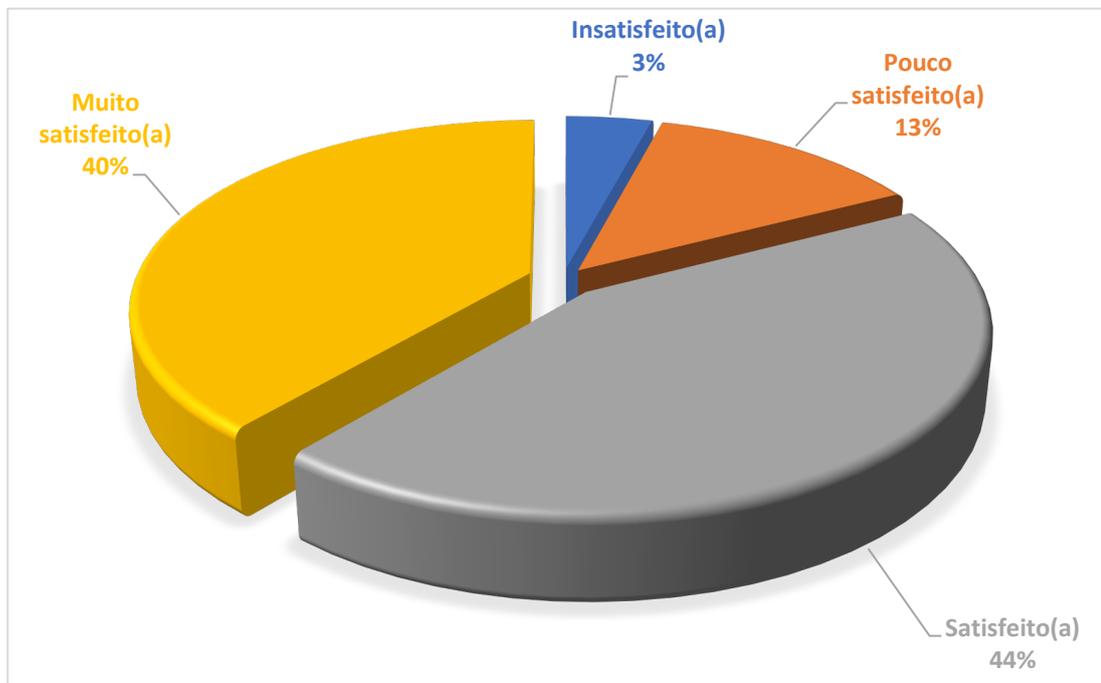
COMO VOCÊ AVALIA SUA FREQUÊNCIA DE ACESSO AO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



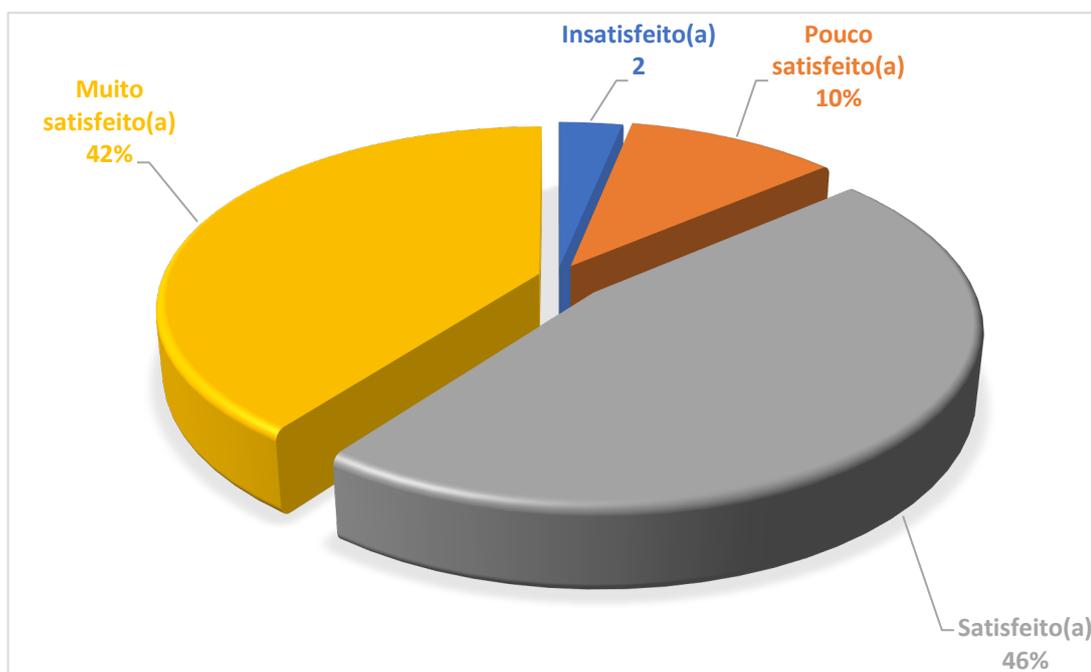
COMO VOCÊ AVALIA SUA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



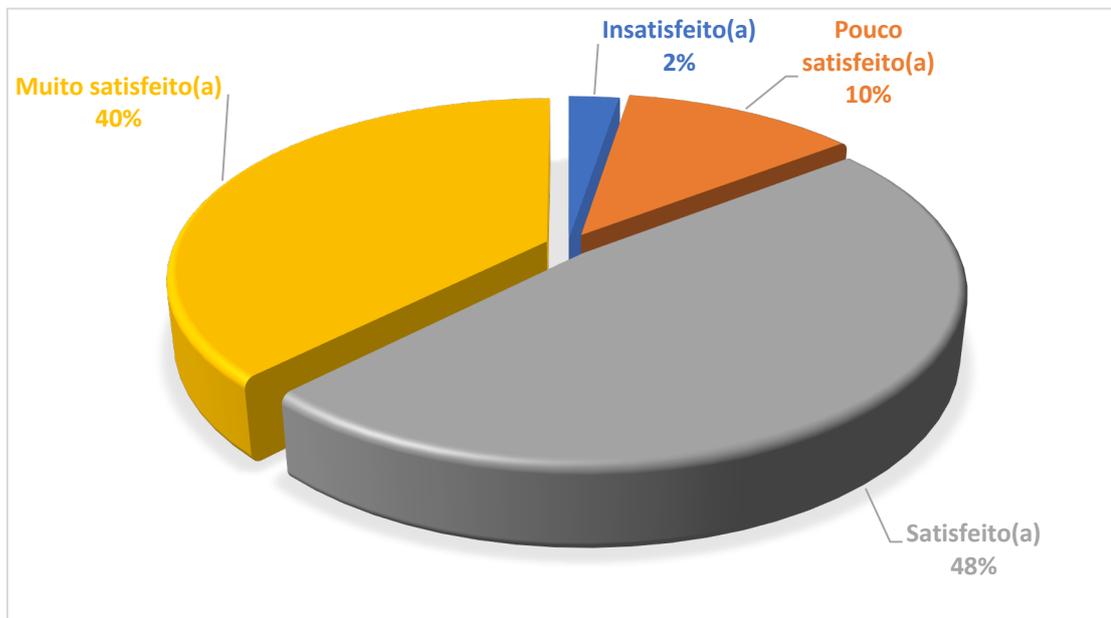
COMO VOCÊ AVALIA O FÓRUM? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



COMO VOCÊ AVALIA A AUTOAVALIAÇÃO? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



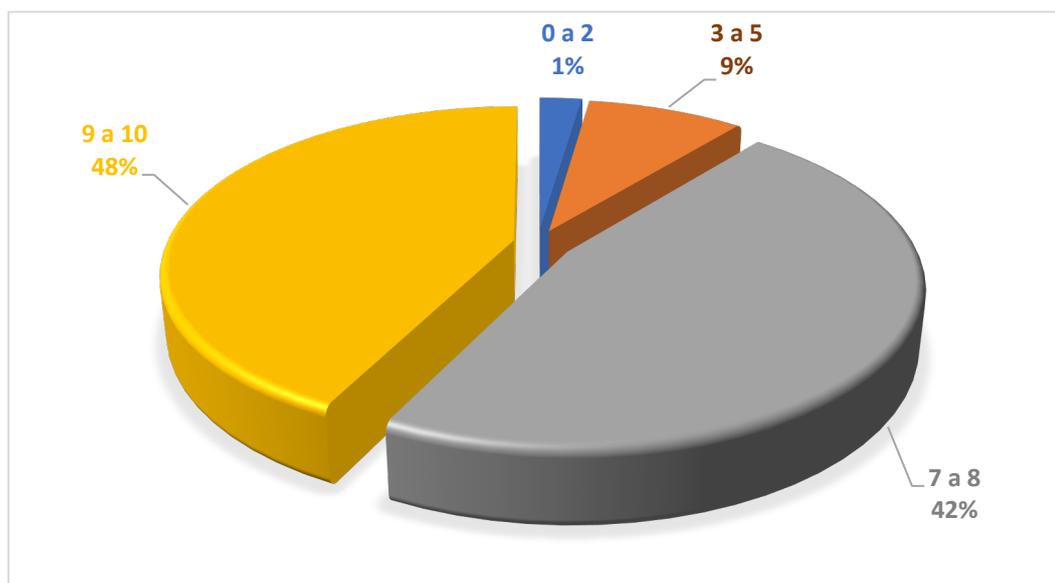
COMO VOCÊ O MAPA MENTAL? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



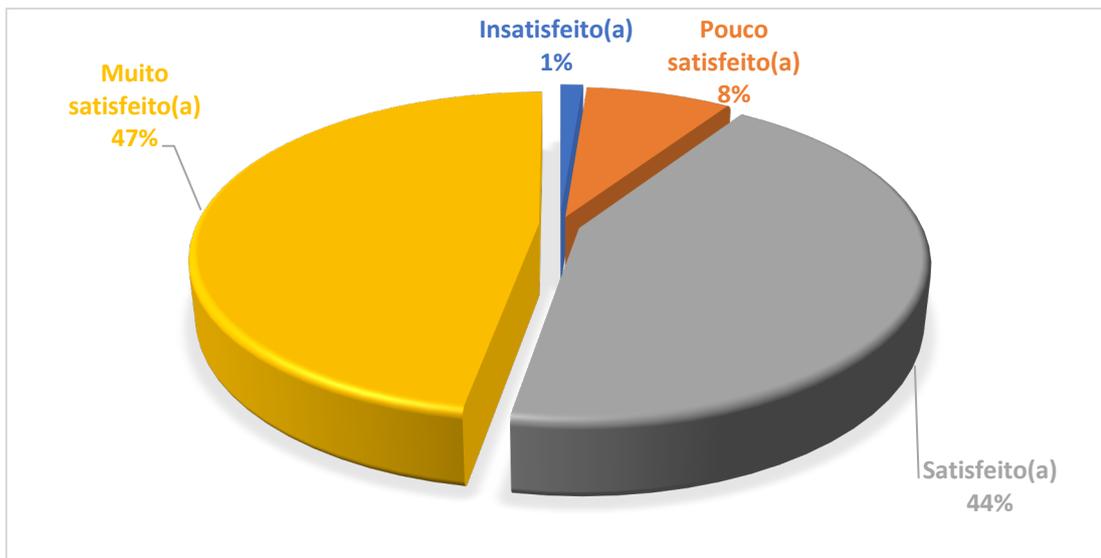
## Avaliação das Disciplinas

### EXPERIÊNCIA DO ALUNO

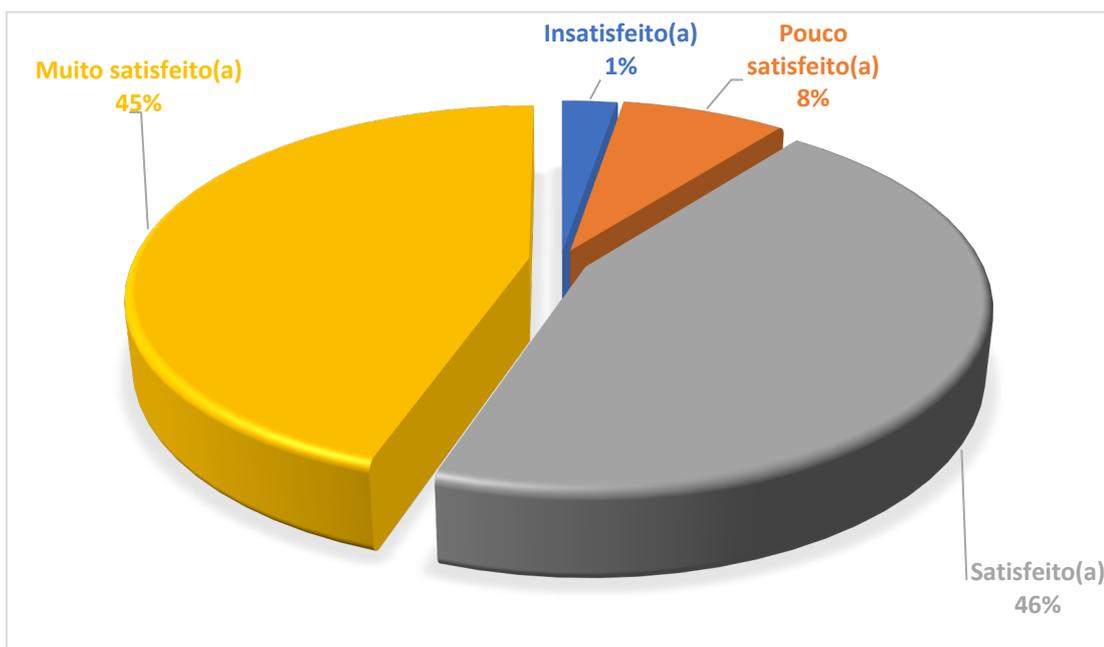
CONSIDERANDO SUA EXPERIÊNCIA COM AS AULAS AO VIVO, E COMPARANDO-A À SUA PERCEPÇÃO DE ENSINO A DISTÂNCIA, ATUALMENTE VOCÊ AVALIA ESTA MODALIDADE DE ENSINO DE MANEIRA POSITIVA?



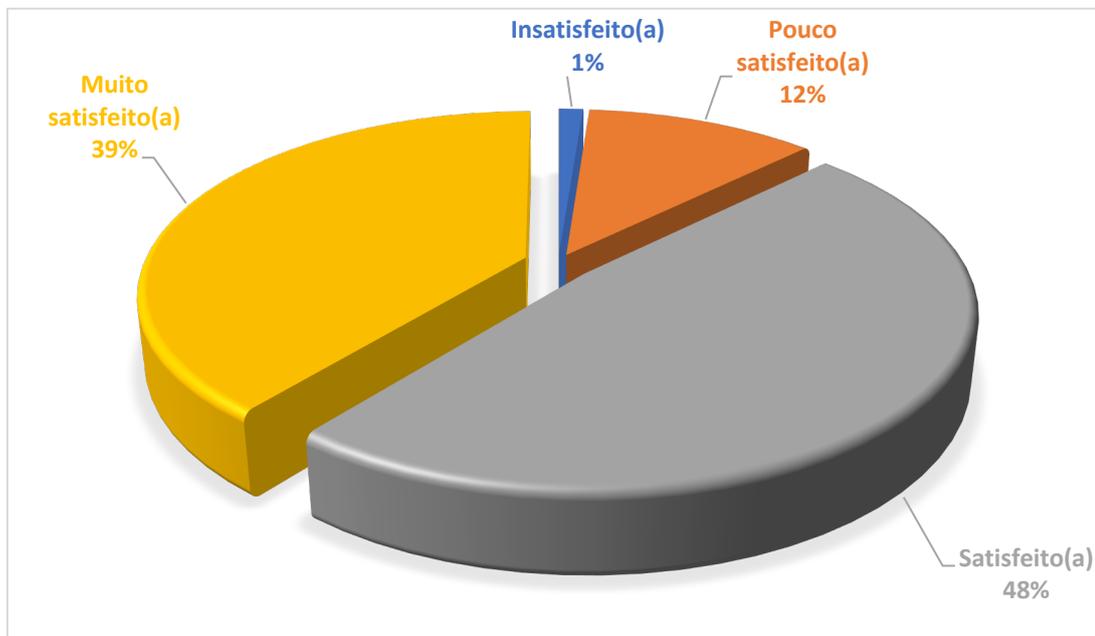
AS DISCIPLINAS CONTRIBUÍRAM PARA O DESENVOLVIMENTO DE SUA CONSCIÊNCIA ÉTICA PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL, PROPORCIONARAM O DESENVOLVIMENTO DE SUA CAPACIDADE DE PENSAR CRITICAMENTE, ANALISAR E REFLETIR SOBRE SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS DA SOCIEDADE?? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



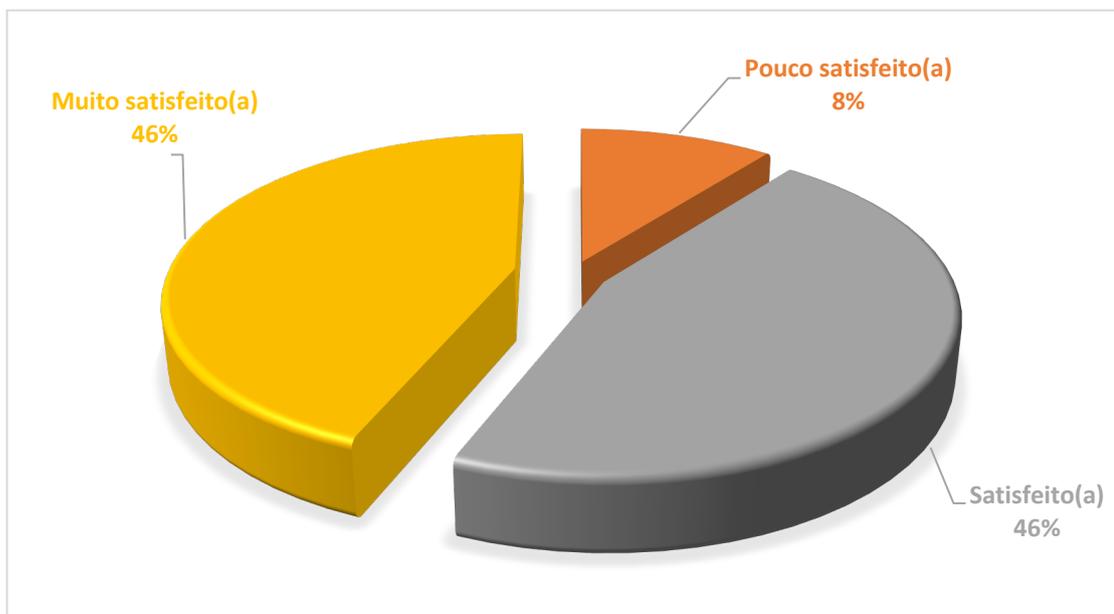
AS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS INDICADAS PELOS PROFESSORES NOS PLANOS DE ENSINO DAS DISCIPLINAS CONTRIBUEM PARA SEUS ESTUDOS E APRENDIZADO? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



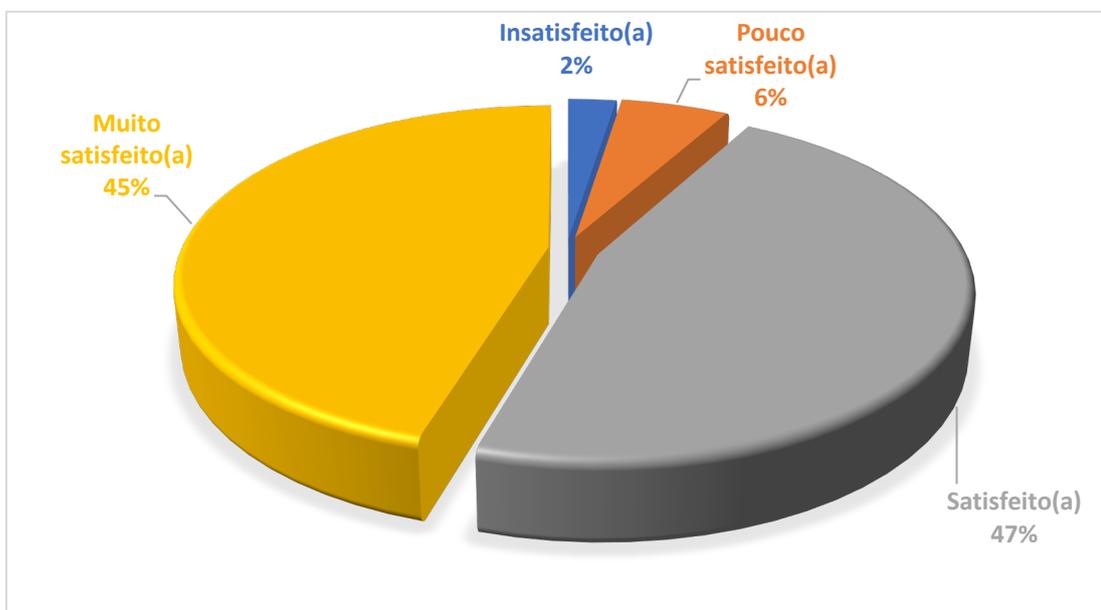
A LEITURA DO CONTEÚDO DA DISCIPLINA FAVORECEU O APRENDIZADO (CLAREZA E OBJETIVIDADE DO MATERIAL E FACILIDADE DE LEITURA)? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



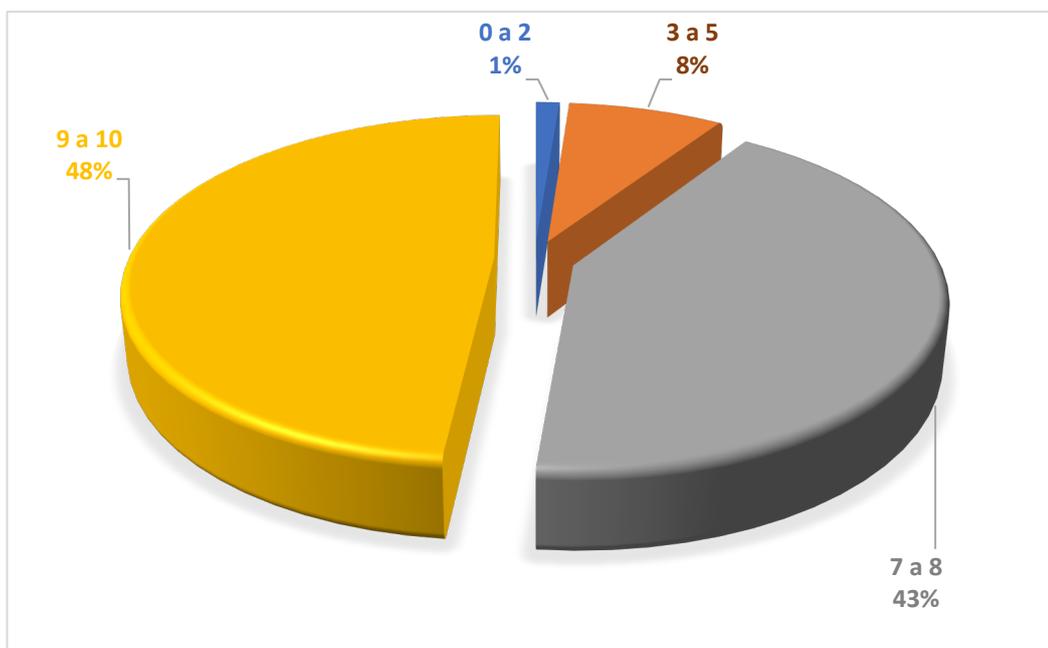
COMO VOCÊ AVALIA A APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO DAS DISCIPLINAS? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



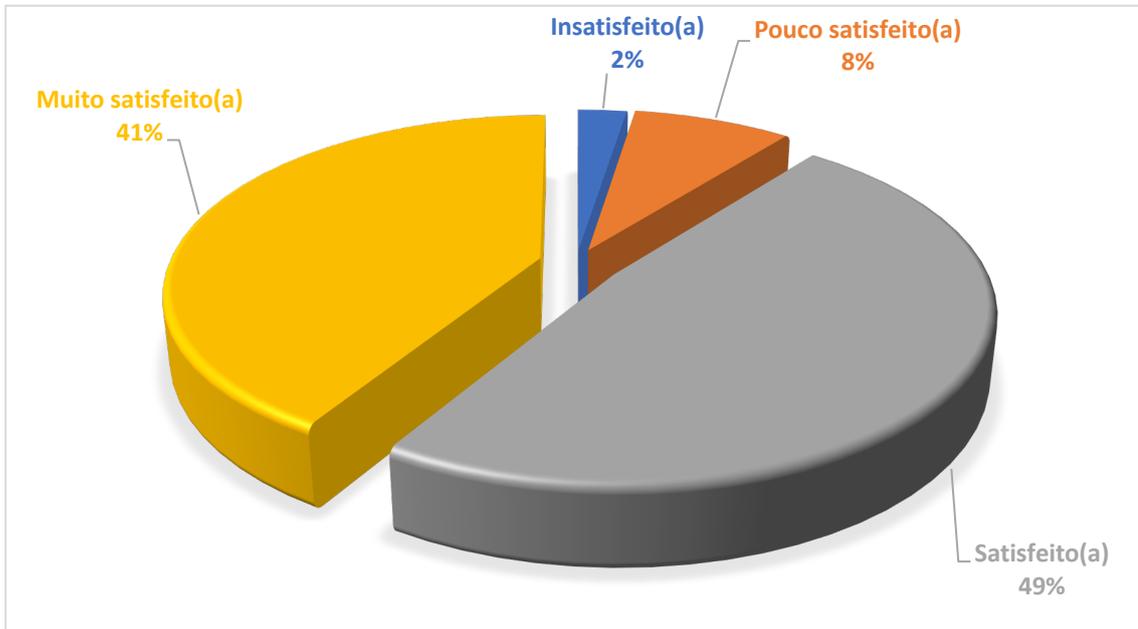
O CONTEÚDO DA DISCIPLINA É ATUALIZADO E PROMOVE O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



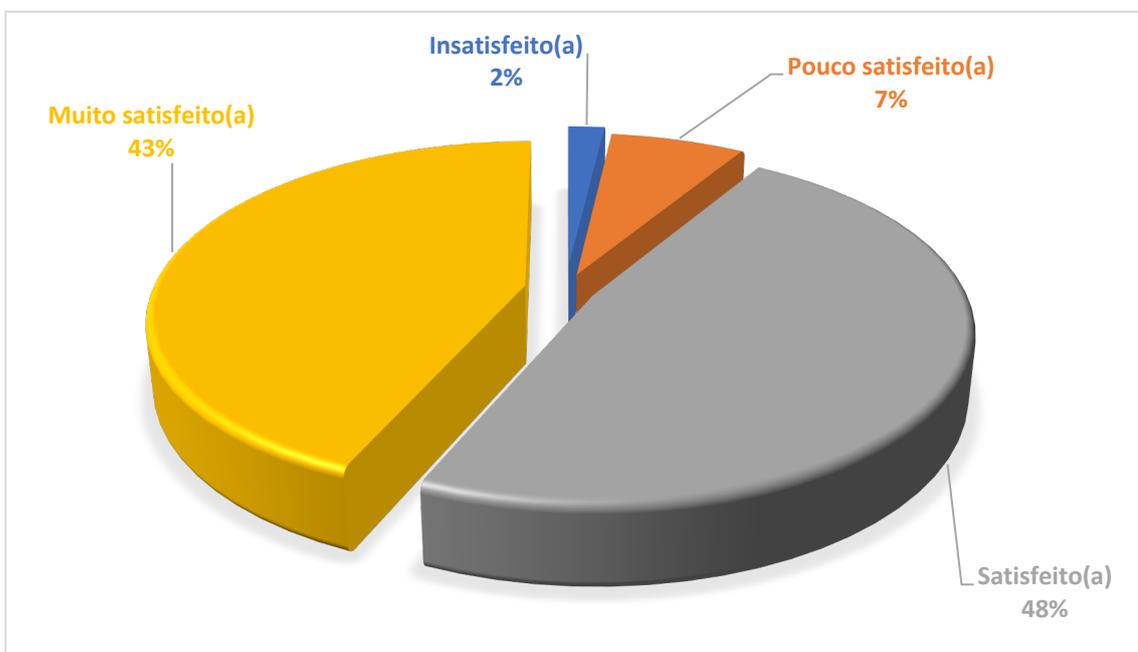
OS PROFESSORES, DURANTE AS AULAS AO VIVO, EXPÕEM CLARAMENTE OS CONTEÚDOS DAS DISCIPLINAS, FACILITANDO A SUA COMPREENSÃO A RESPEITO DOS TEMAS TRATADOS? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



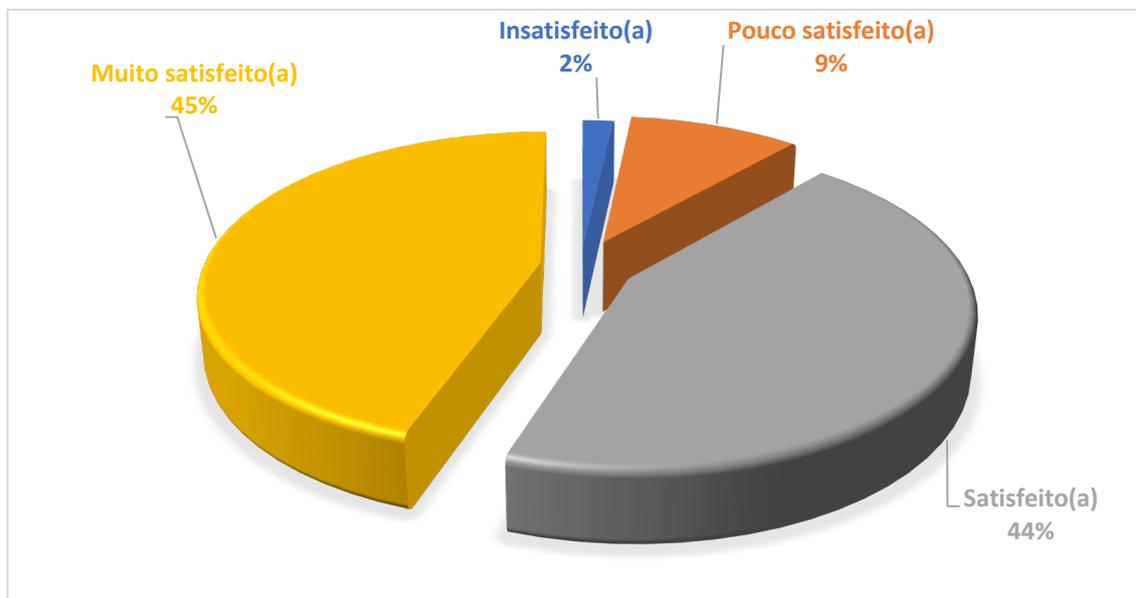
QUAL A SUA PERCEÇÃO SOBRE A QUANTIDADE DE CONTEÚDOS DAS DISCIPLINAS? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



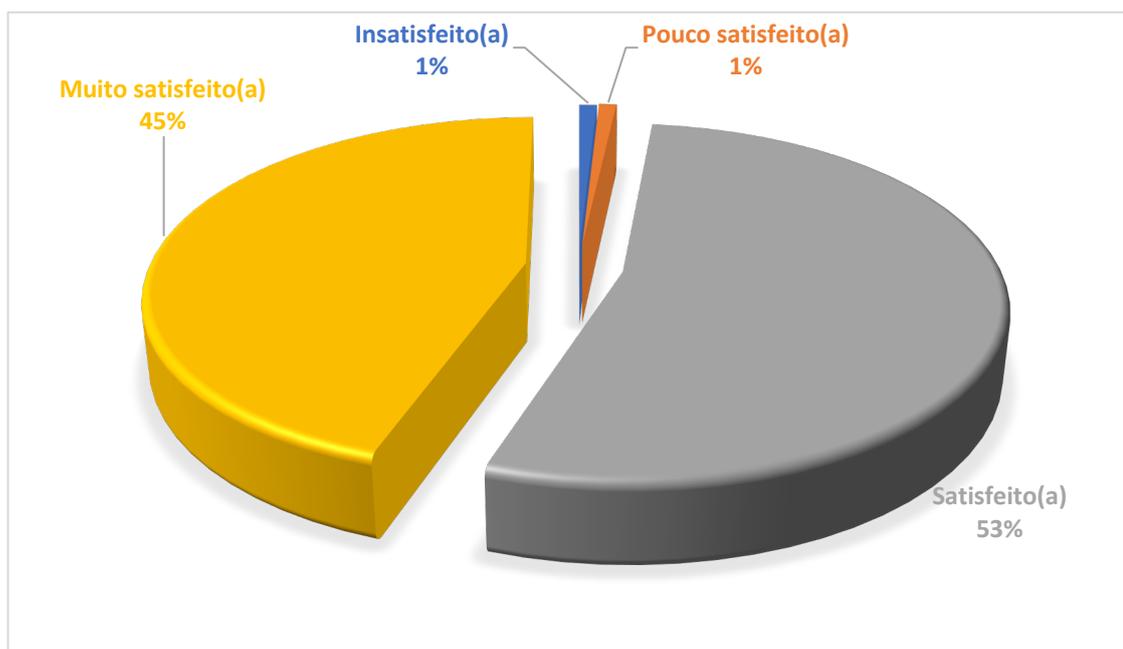
EM RELAÇÃO AOS MATERIAIS DIDÁTICOS/UNIDADES DE ESTUDO VOCÊ CONSIDERA ADEQUADOS? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



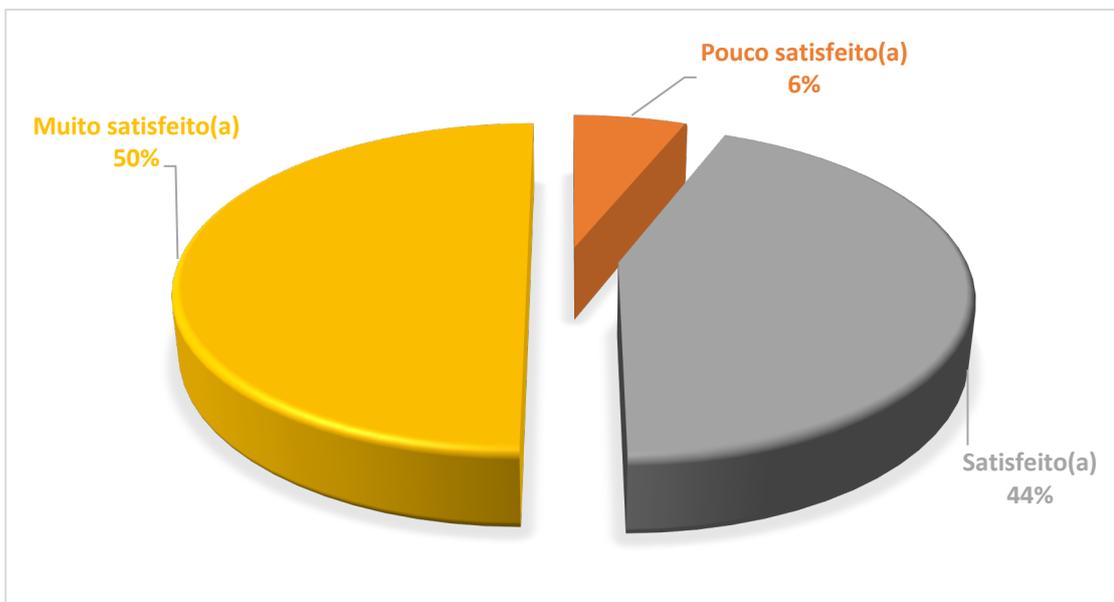
OS CONTEÚDOS TRABALHADOS NAS AULAS AO VIVO PELOS PROFESSORES FORMADORES FORAM COERENTES COM OS E-BOOKS DAS DISCIPLINAS, AS VIDEOAULAS DOS PROFESSORES CONTEUDISTAS E MATERIAIS EXTRAS? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



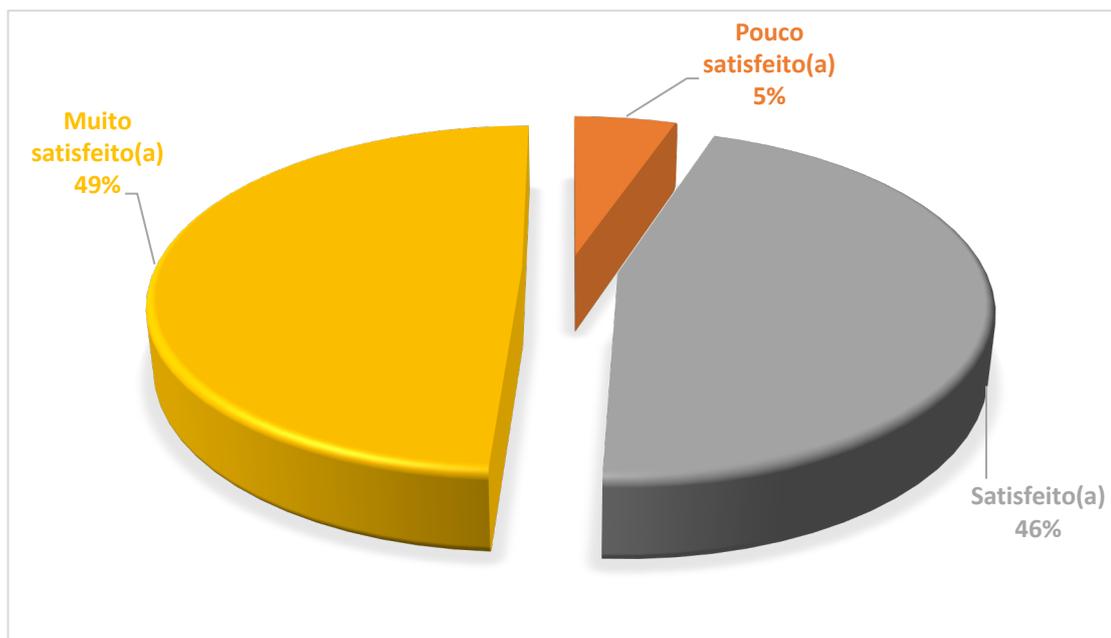
OS PROFESSORES FORMADORES INDICAM REPORTAGENS E/OU ARTIGOS CIENTÍFICOS PARA LEITURA E REFORÇO DOS CONTEÚDOS ENSINADOS? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



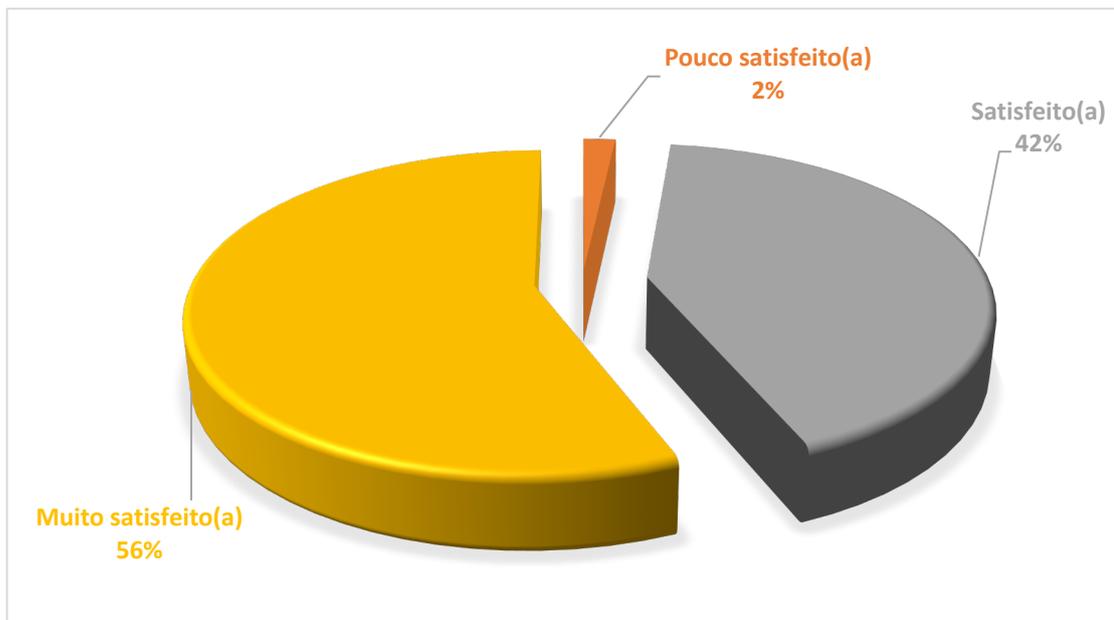
OS PROFESSORES FORMADORES UTILIZAM, ALÉM DAS AULAS EXPOSITIVAS, OUTRAS METODOLOGIAS E RECURSOS PARA ESTIMULAR O APRENDIZADO DAS TURMAS DURANTE AS AULAS AO VIVO? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



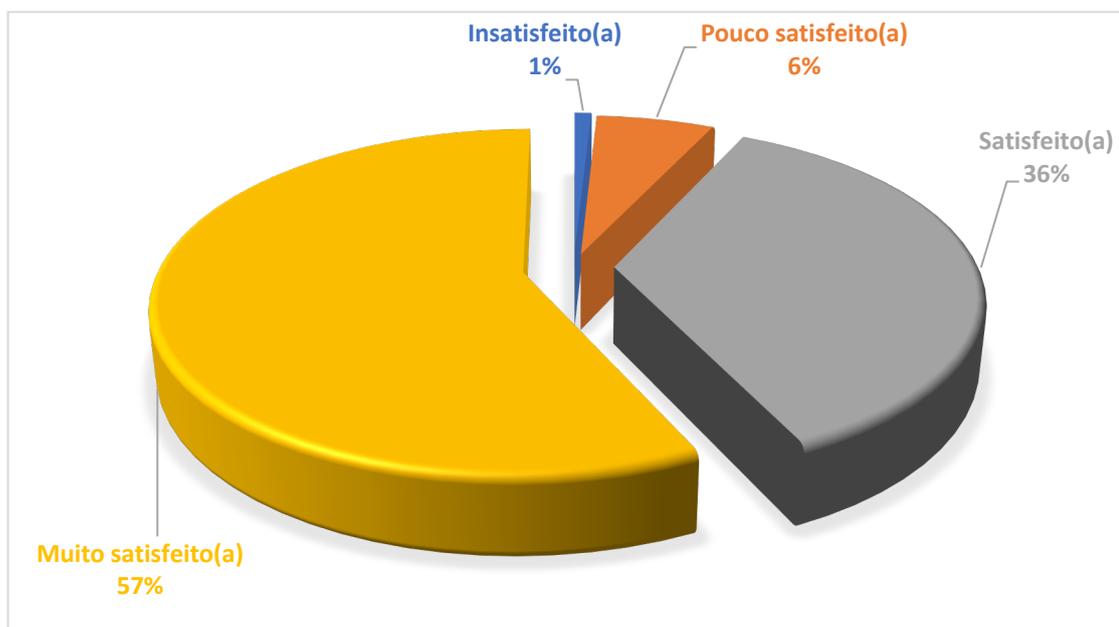
OS PROFESSORES FORMADORES REALIZAM REVISÕES E DESTACAM PONTOS IMPORTANTES DOS CONTEÚDOS DURANTE AS AULAS AO VIVO? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



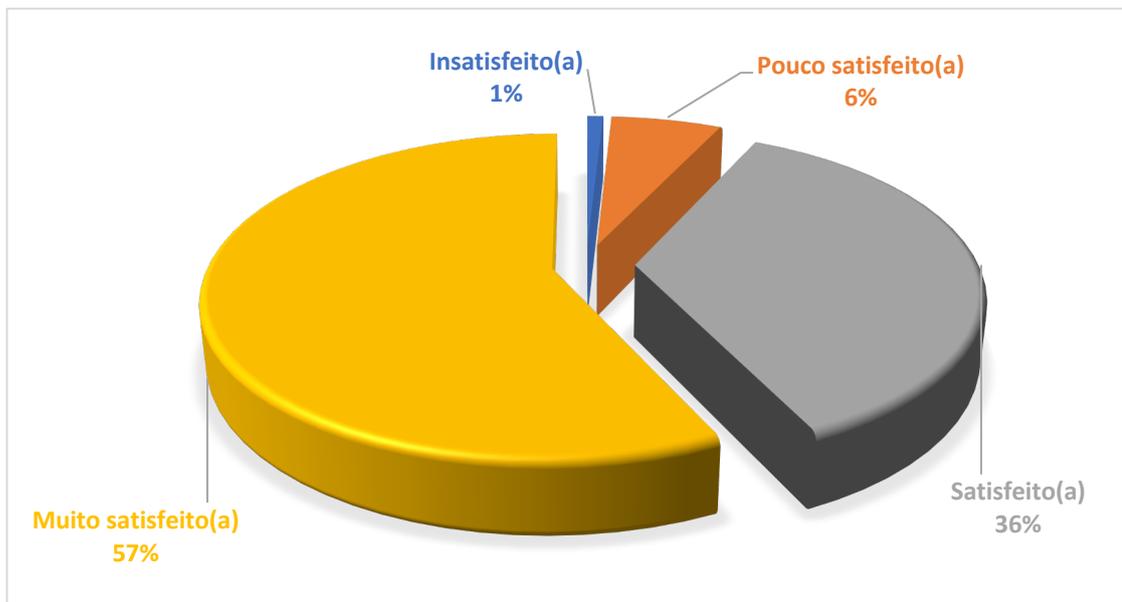
OS PROFESSORES FORMADORES TÊM BOM RELACIONAMENTO COM OS ALUNOS DURANTE AS AULAS AO VIVO? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



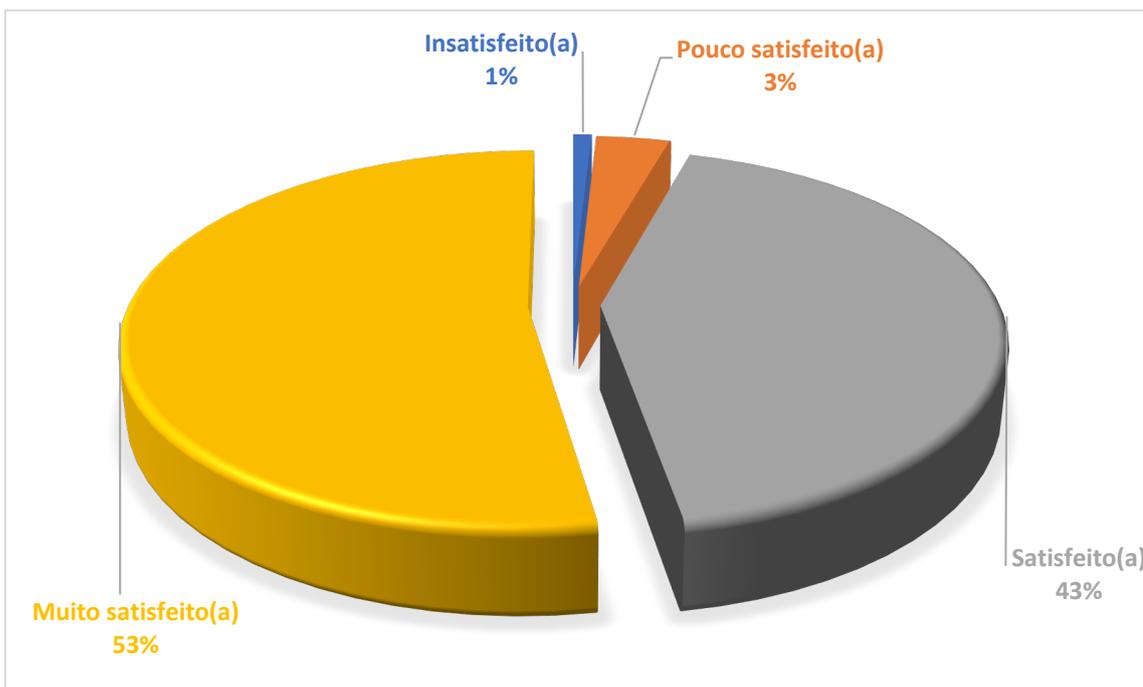
OS PROFESSORES FORMADORES INCENTIVAM A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS, ESCLARECEM AS DÚVIDAS E DISCUTEM OS QUESTIONAMENTOS CRÍTICOS E AS CONTRIBUIÇÕES DAS TURMAS DURANTE AS AULAS AO VIVO? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



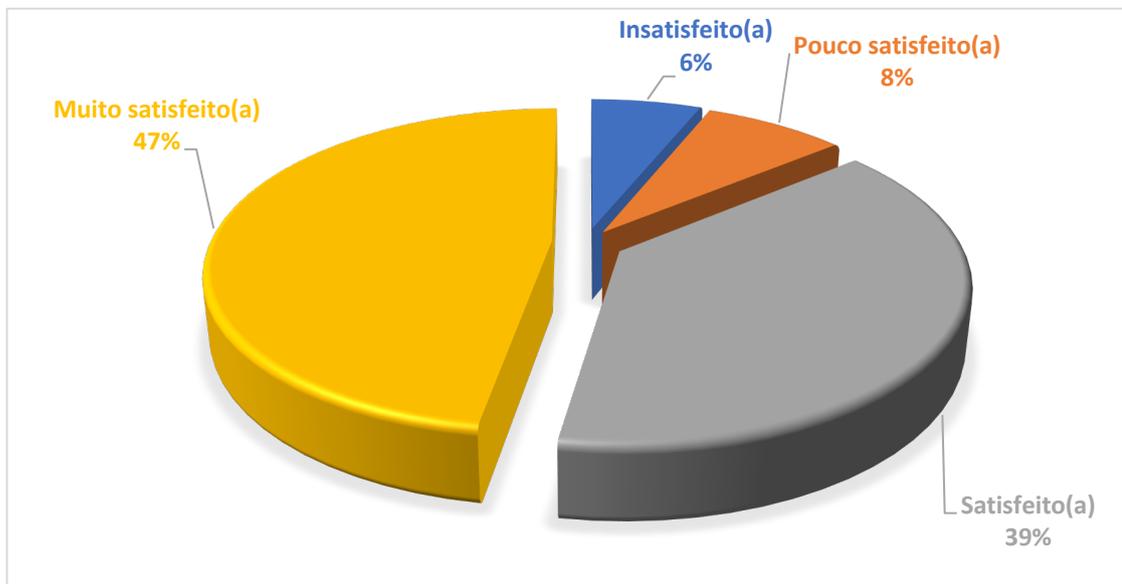
OS PROFESSORES FORMADORES SÃO PONTUAIS NOS HORÁRIOS DE INÍCIO E TÉRMINO DAS AULAS AO VIVO? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



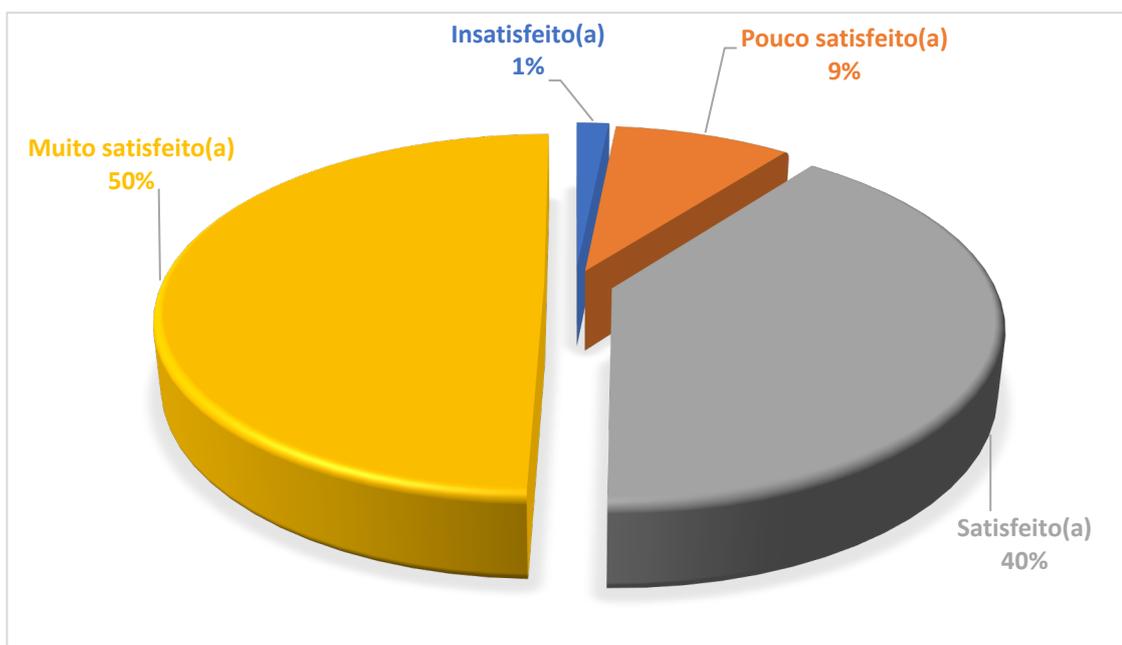
VOCÊ CONSIDERA IDEAL A FORMA QUE AS AULAS AO VIVO SÃO CONDUZIDAS PELOS PROFESSORES FORMADORES? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



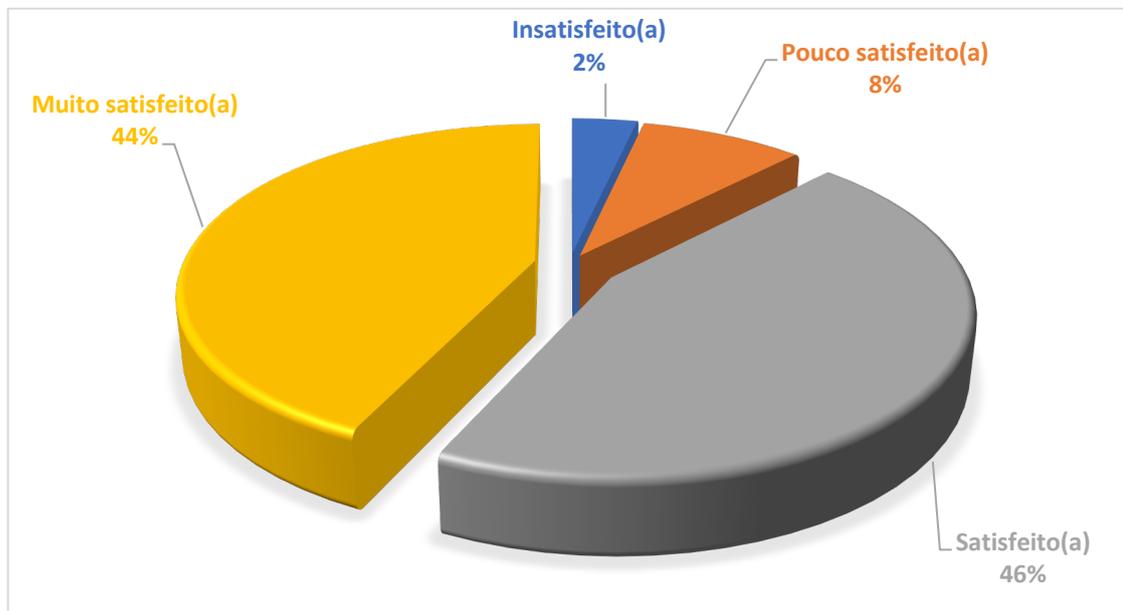
VOCÊ ACREDITA QUE O HORÁRIO DAS AULAS (AO VIVO) COM OS PROFESSORES FORMADORES ESTÁ ADEQUADO? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



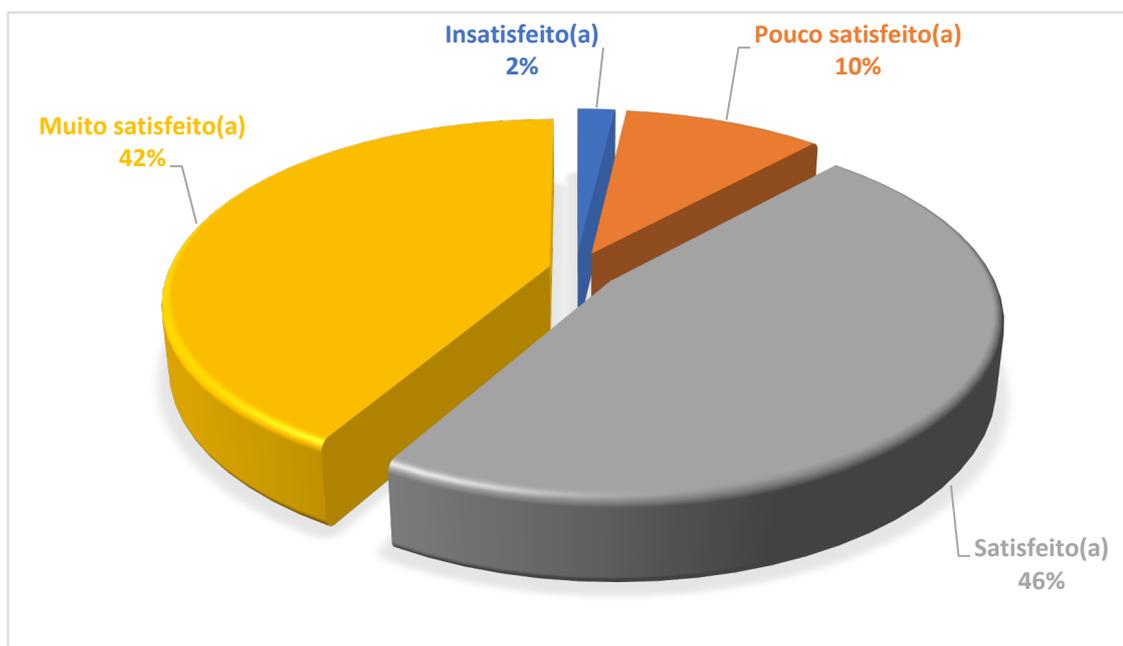
O PROJETO INTEGRADOR (ATIVIDADE PRÁTICA) DO CURSO AJUDA A RELACIONAR OS CONTEÚDOS COM A PRÁTICA NO MERCADO DE TRABALHO, CONTRIBUINDO PARA A SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



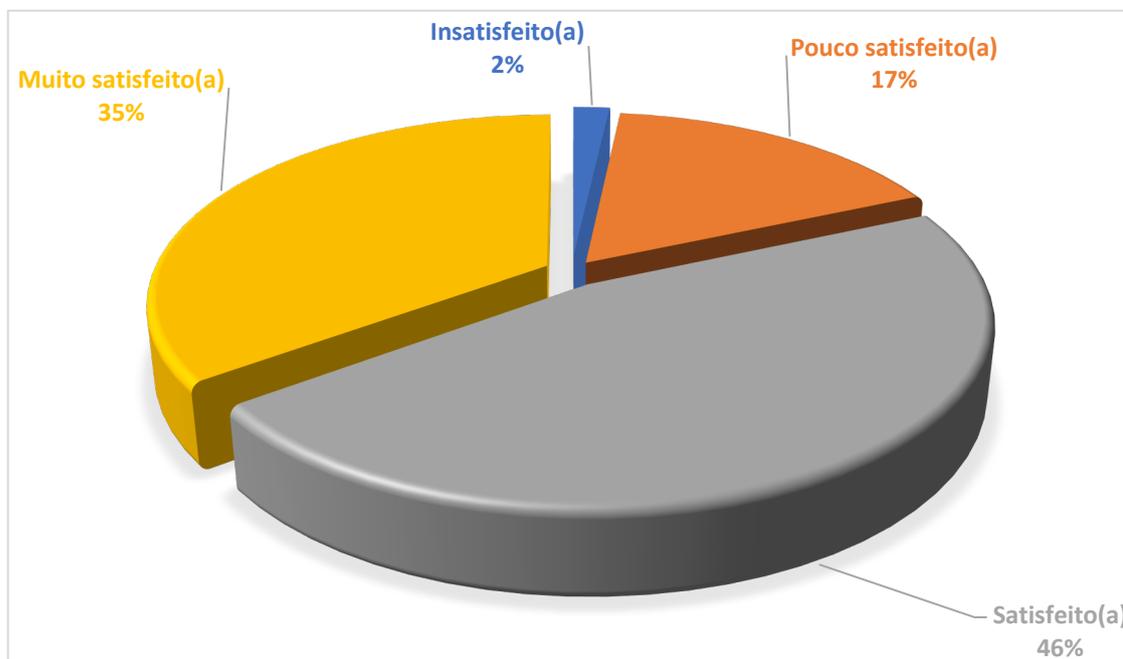
AS AVALIAÇÕES APLICADAS FORAM COMPATÍVEIS COM OS CONTEÚDOS TRABALHOS NAS DISCIPLINAS (ATIVIDADES DE AUTOESTUDO, FÓRUNS, MAPA E PROVA)? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



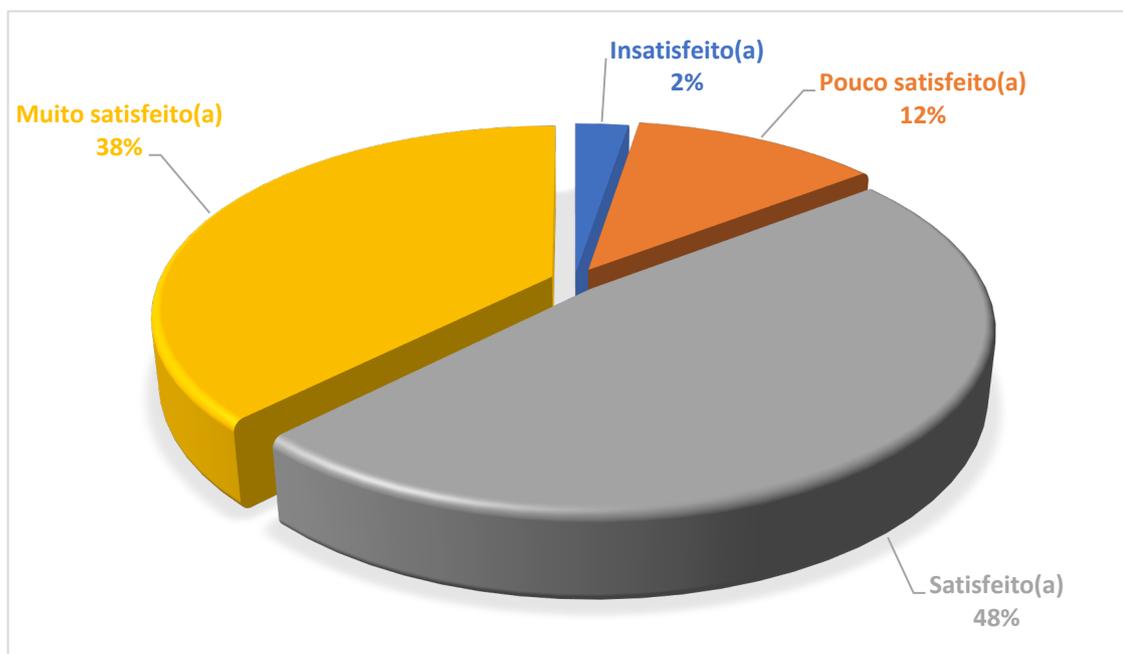
AS QUESTÕES OBJETIVAS DAS PROVAS (MÚLTIPLA ESCOLHA) FORAM ADEQUADAS AOS CONTEÚDOS ESTUDADOS? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



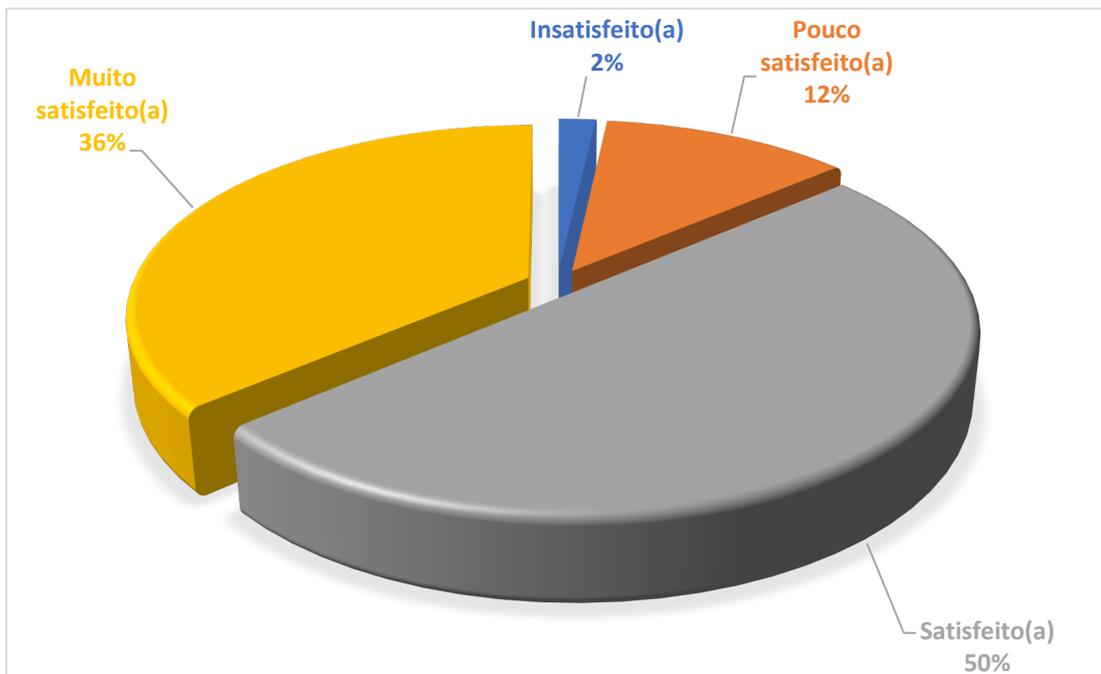
AS QUESTÕES DISCURSIVAS (ABERTAS) FORAM ADEQUADAS AOS CONTEÚDOS ESTUDADOS? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



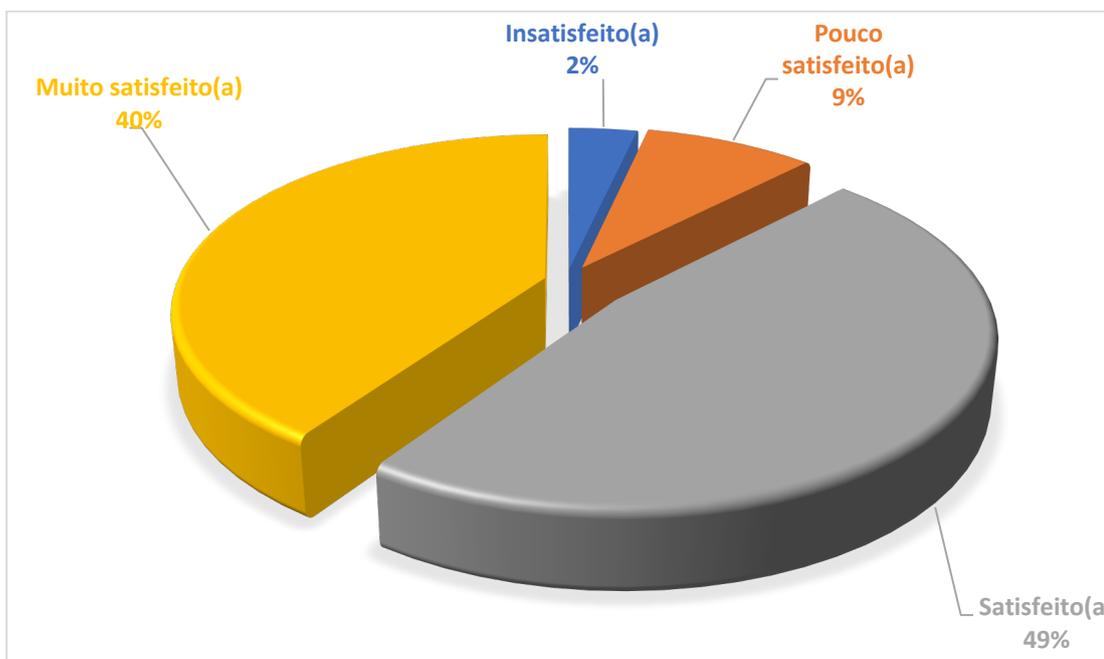
COMO VOCÊ A APLICAÇÃO DA PROVA FINAL, NO POLO DE APOIO PRESENCIAL? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



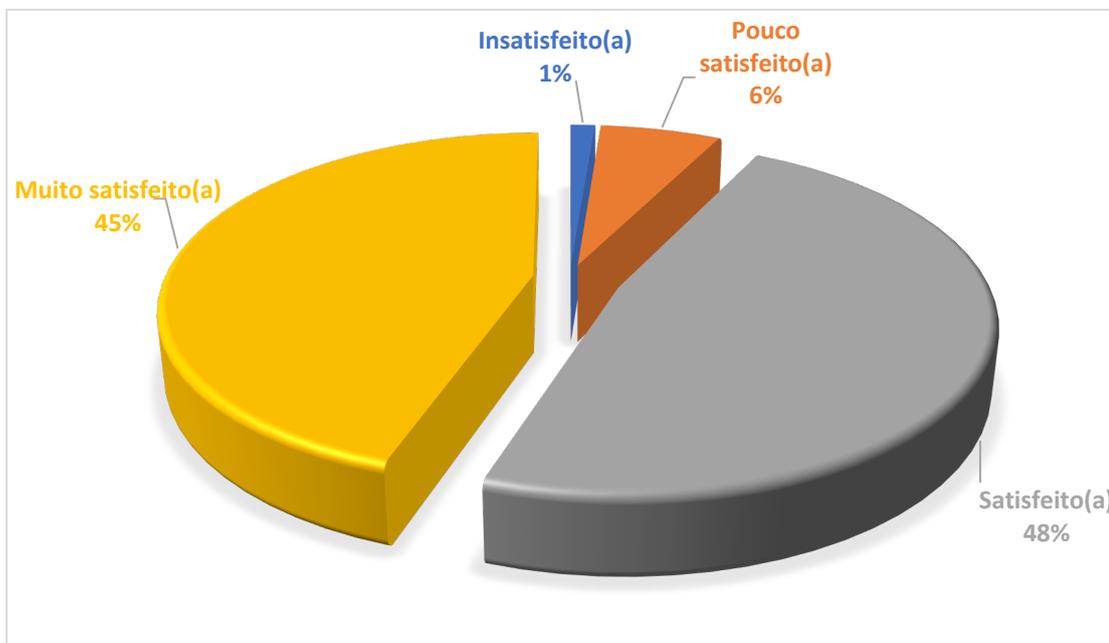
COMO VOCÊ AVALIA A OPÇÃO DA PROVA SUBSTITUTIVA, NO POLO DE APOIO PRESENCIAL? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



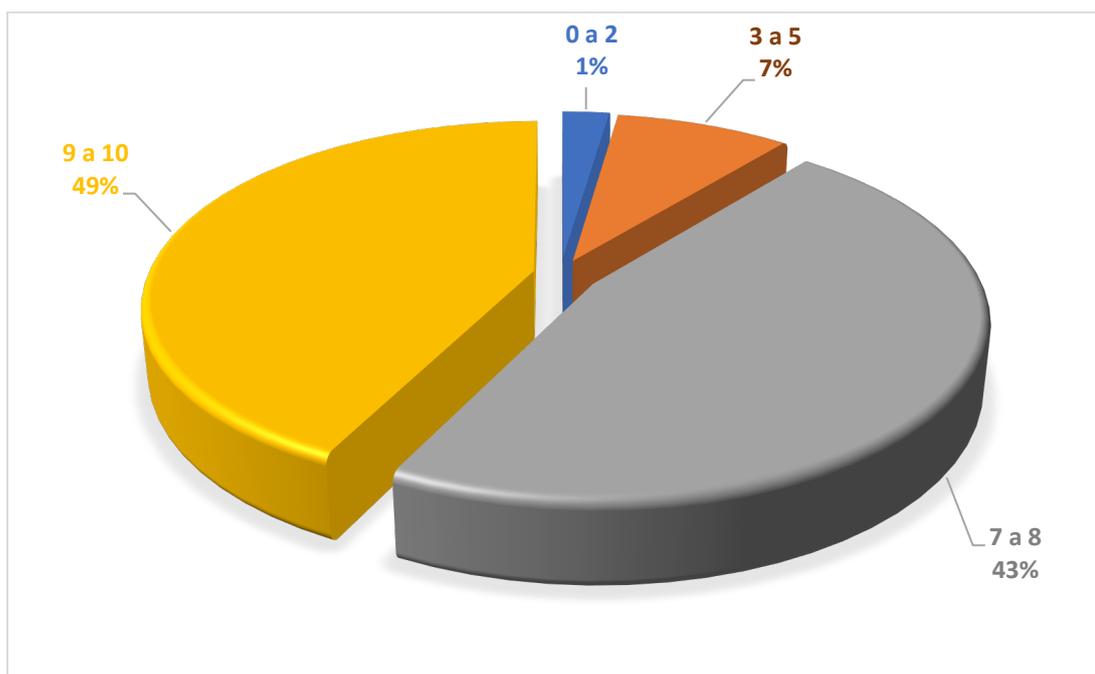
HOUVE COERÊNCIA ENTRE AS AVALIAÇÕES FINAIS (PRESENCIAIS) E O CONTEÚDO MINISTRADO? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



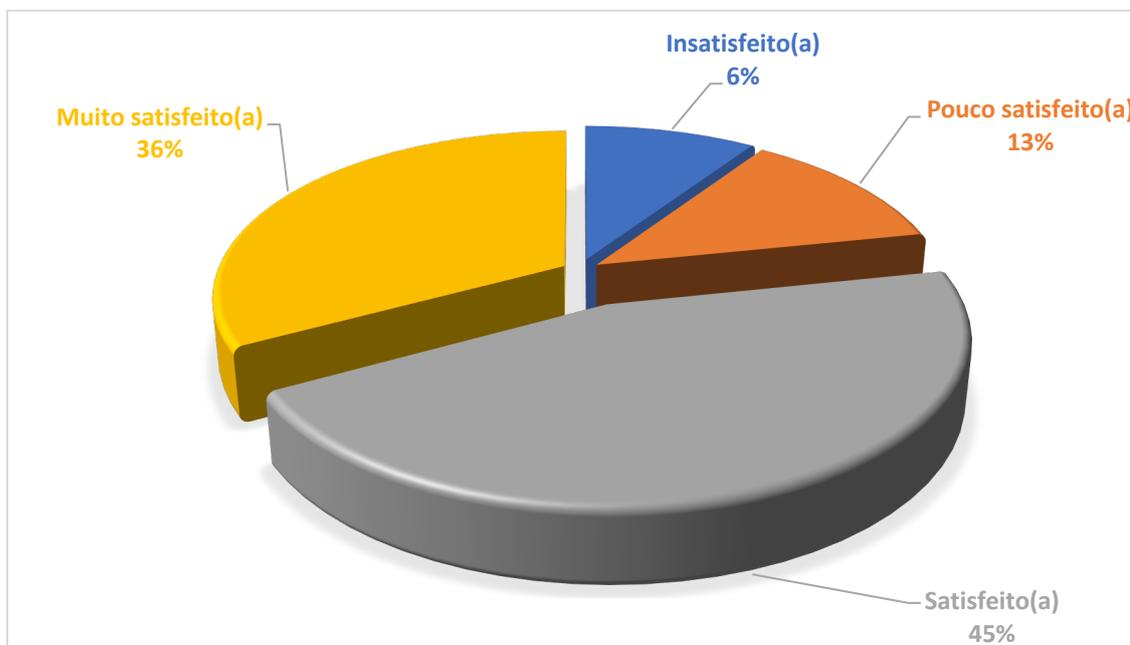
OS MATERIAIS DIDÁTICOS INDICADOS NAS DISCIPLINAS (MATERIAIS EXTRAS, ARTIGOS CIENTÍFICOS, HIPERLINKS, ESTUDOS DE CASO, EXEMPLOS PRÁTICOS) E DISPONIBILIZADOS NO AVA CONTRIBUÍRAM PARA SUA APRENDIZAGEM? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



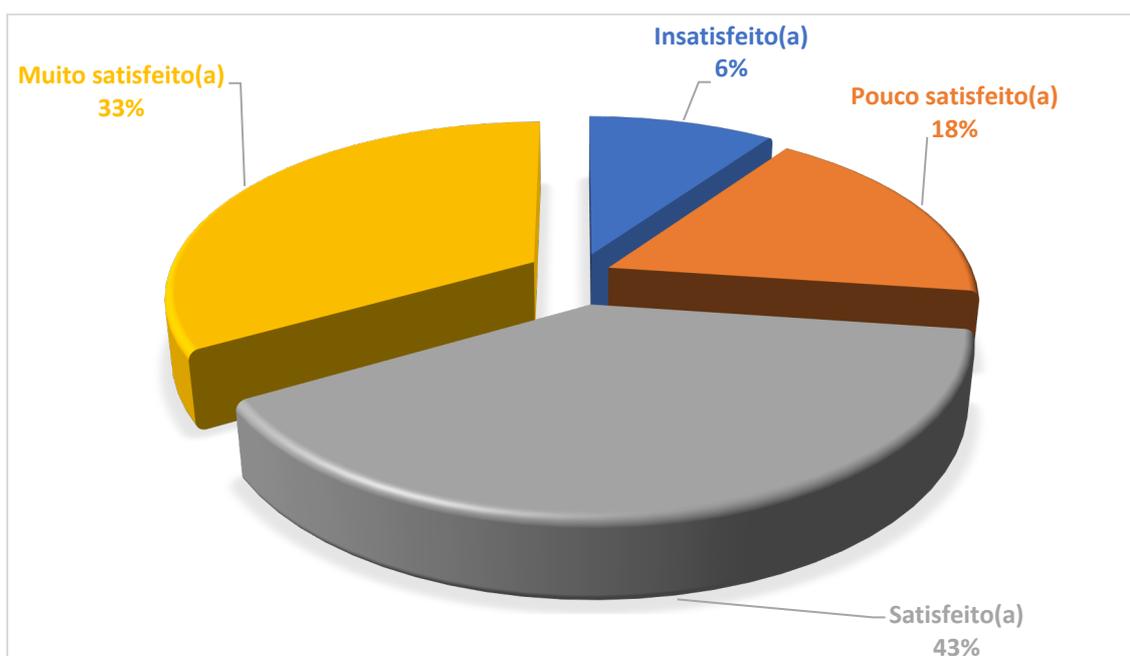
COMO VOCÊ AVALIA A QUALIDADE DE ENSINO DA FACULDADE? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



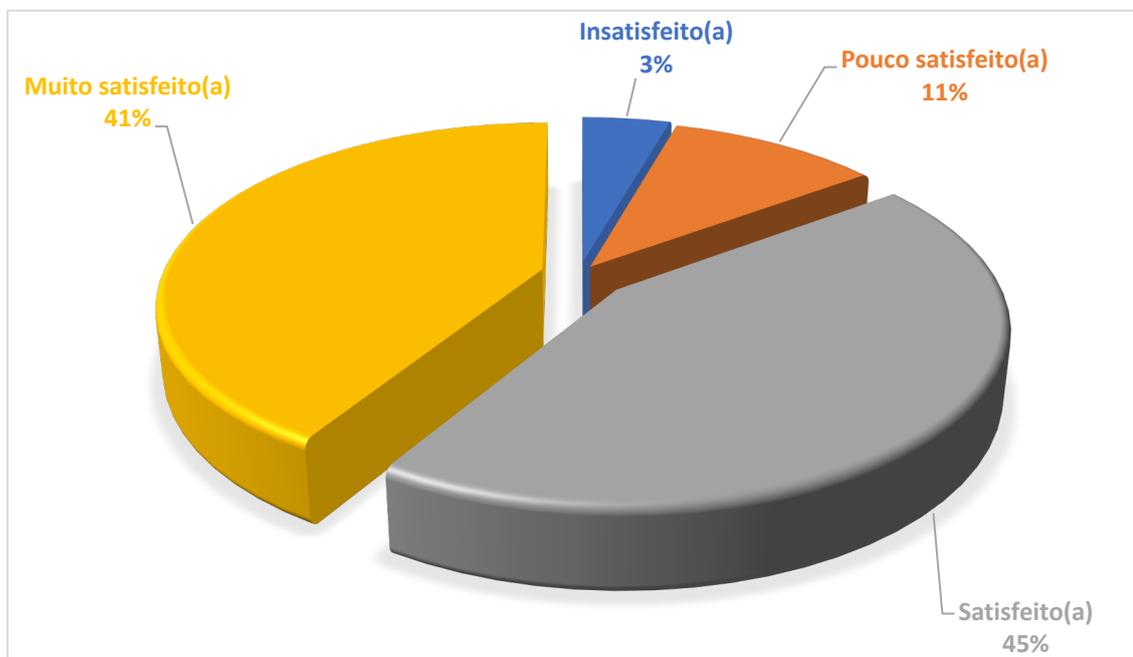
**A IES OFERECE OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DE VISITAS TÉCNICAS GUIADAS, PALESTRAS, MINICURSOS E EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):**



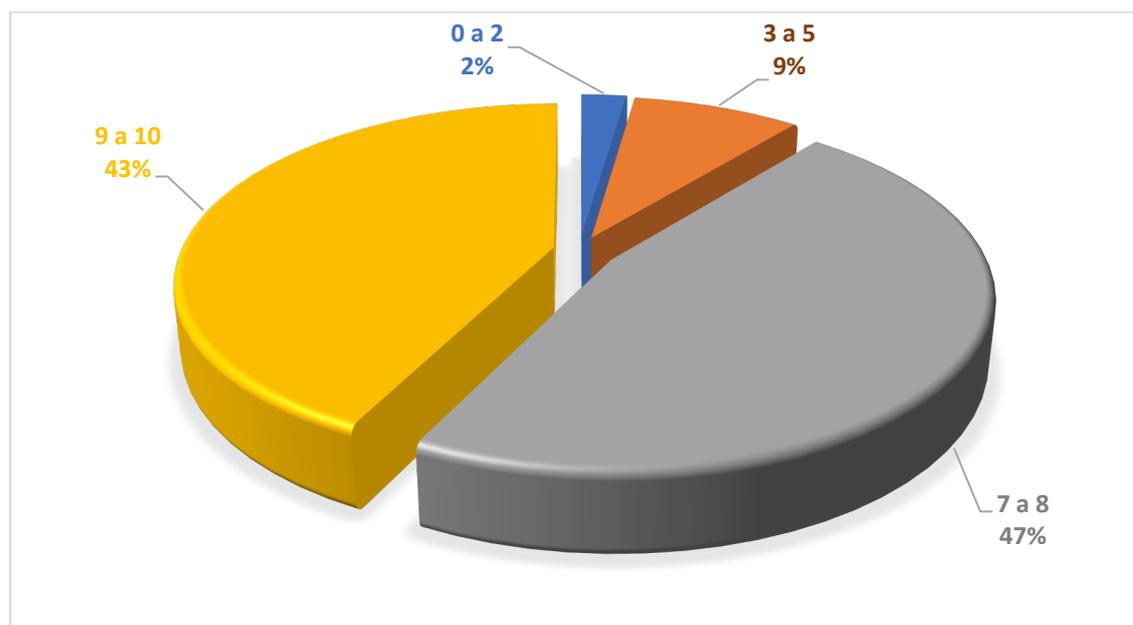
**A IES OFERECE OPORTUNIDADE AO ALUNO DE REALIZAR ESTÁGIO? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):**



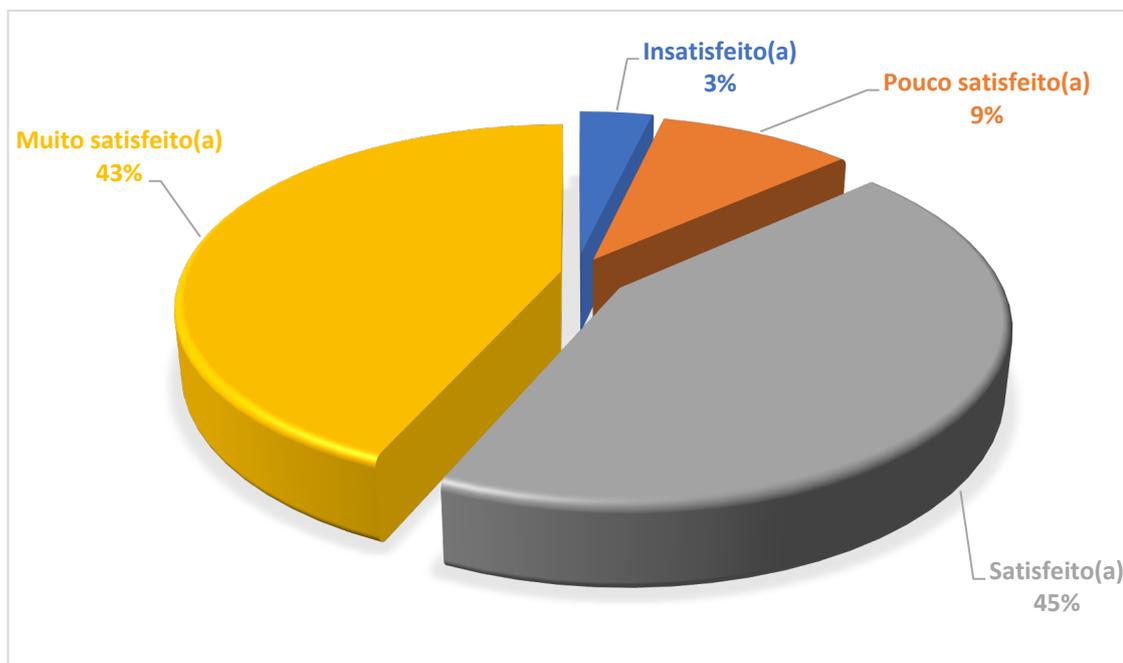
OS CONTEÚDOS ABORDADOS AO LONGO DO CURSO AUXILIAM A ATUAÇÃO DO ALUNO NOS ESTÁGIOS E/OU NAS ATIVIDADES DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



O CURSO TEM ATENDIDO ÀS MINHAS EXPECTATIVAS COMO ALUNO(A)? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



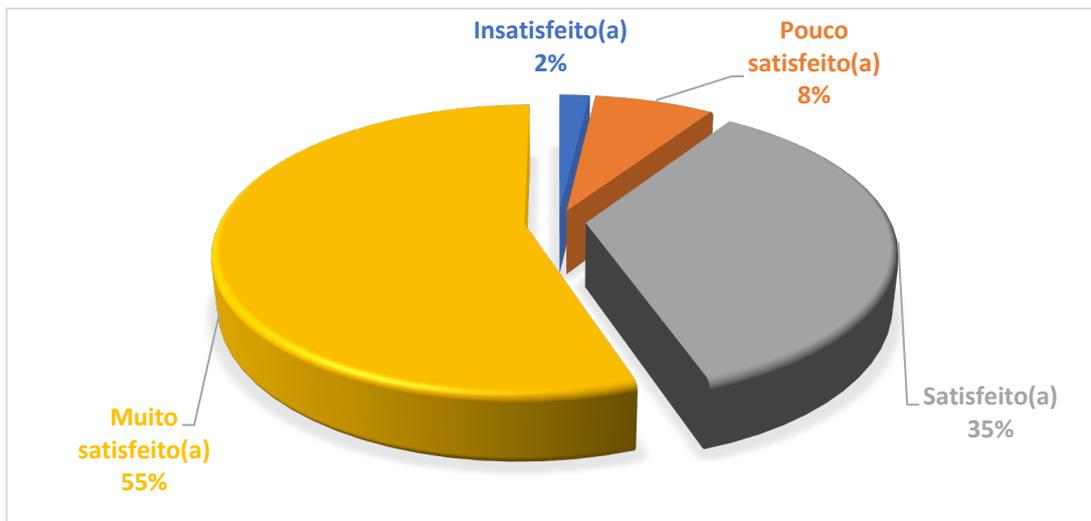
**A IES OFERECE OPORTUNIDADES AO ALUNO DE PARTICIPAR DE CURSOS OU PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS QUE IMPACTAM A SOCIEDADE)? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):**



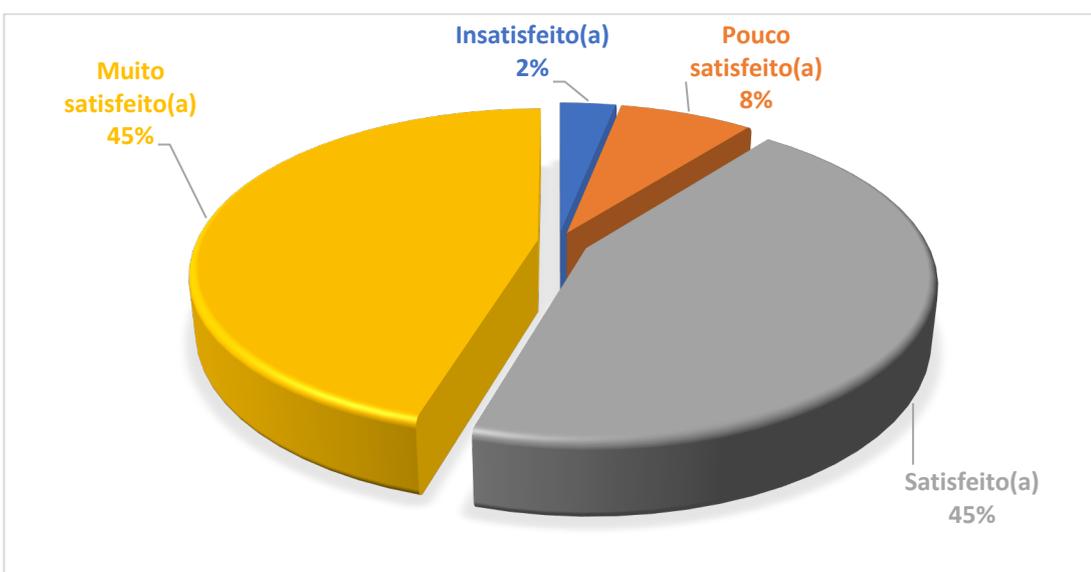
## Avaliação da Tutoria

### EXPERIÊNCIA DO ALUNO

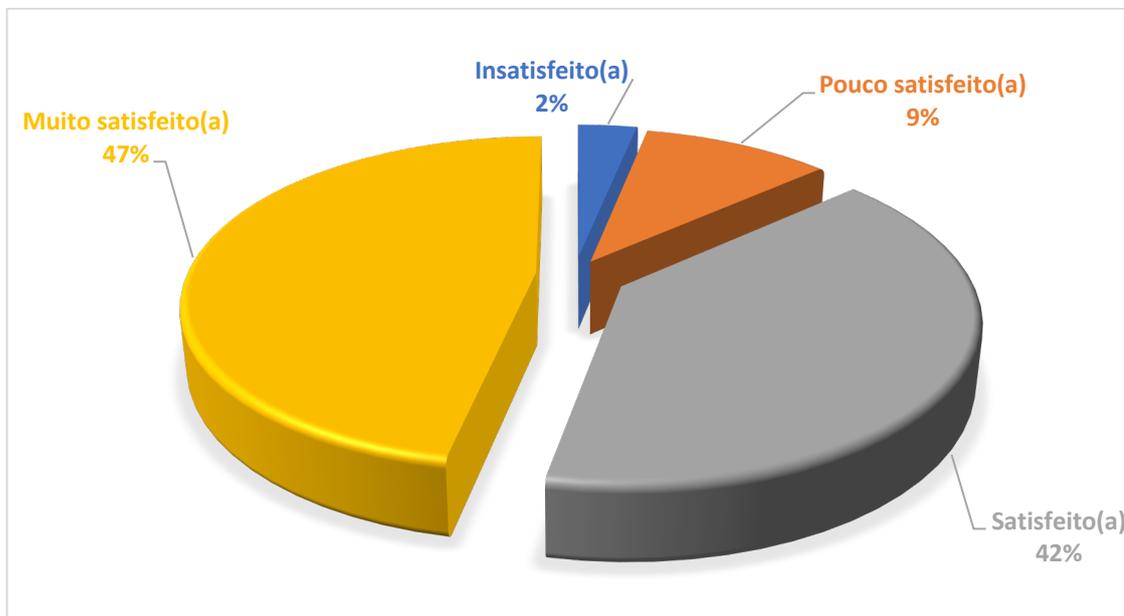
OS TUTORES SÃO ACESSÍVEIS E ESCLARECEM AS DÚVIDAS RELACIONADAS AOS CONTEÚDOS E/OU QUESTÕES ADMINISTRATIVAS? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



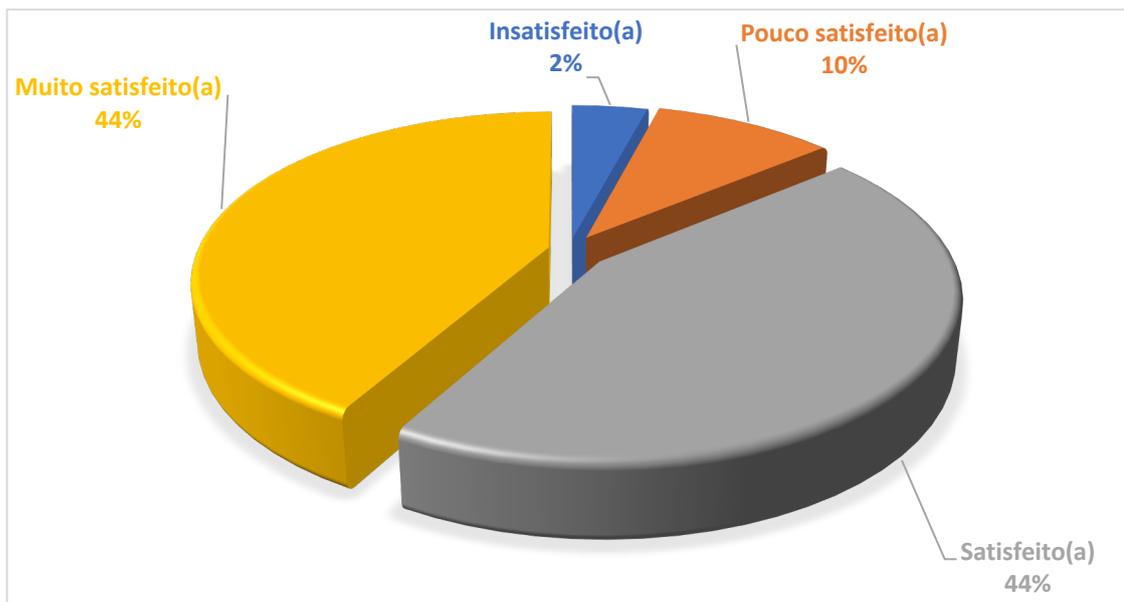
O CONTEÚDO DA AMBIENTAÇÃO FOI IMPORTANTE E DETERMINANTE PARA A REALIZAÇÃO DOS MEUS ESTUDOS (ACESSOS, REGRAS ACADÊMICAS, IDENTIFICAÇÃO E USO DOS RECURSOS DENTRO DO AVA)? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



VOCÊ RECEBE DA TUTORIA AS ORIENTAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



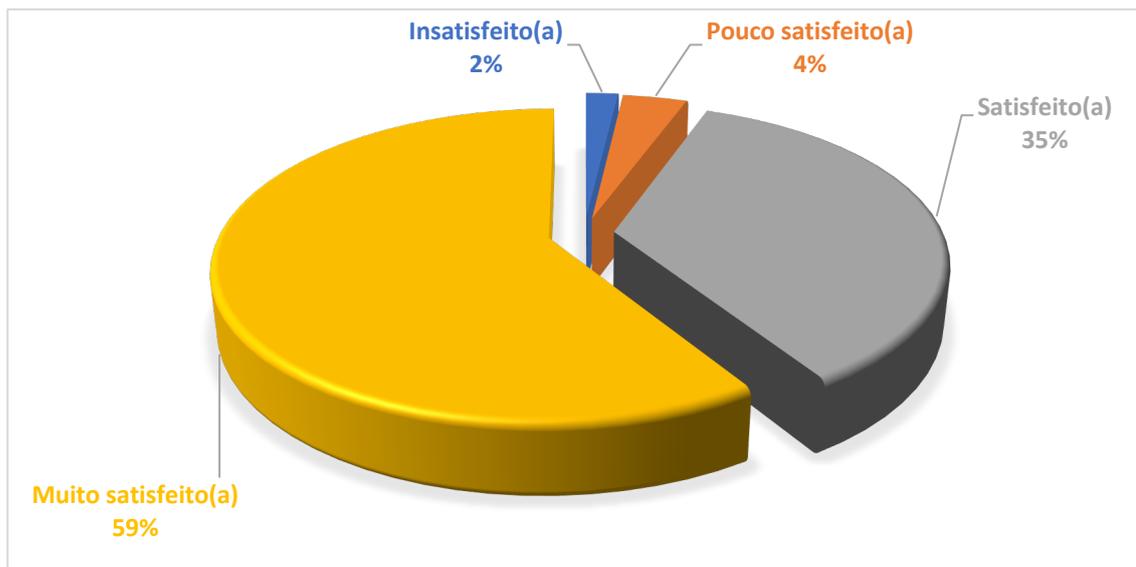
OS WORKSHOPS E O PROJETO INTEGRADOR (ATIVIDADES PRÁTICAS) DO CURSO AJUDAM A RELACIONAR OS CONTEÚDOS COM A PRÁTICA NO MERCADO DE TRABALHO, CONTRIBUINDO PARA A SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



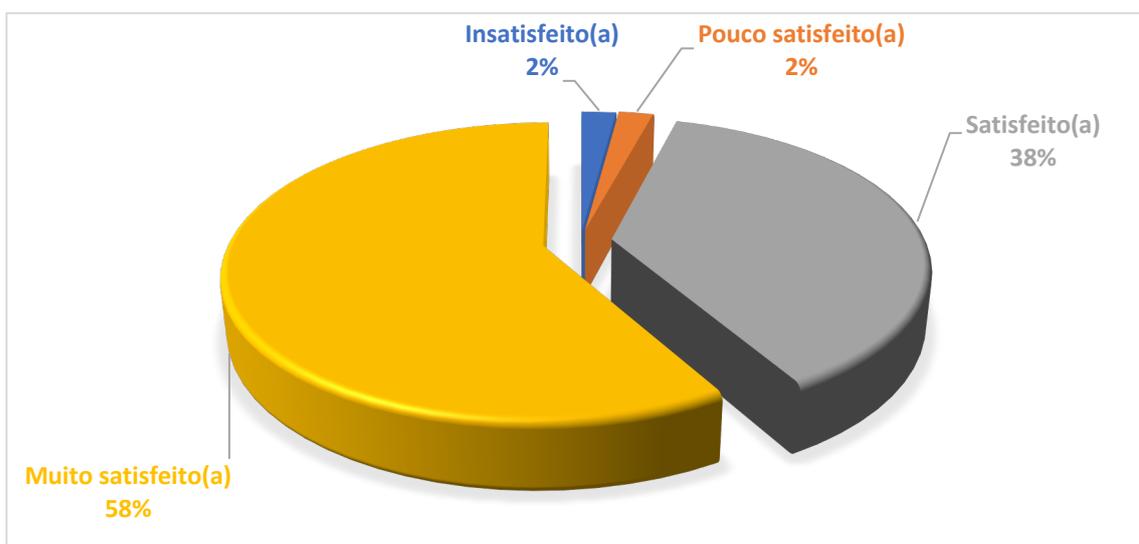
## Polo de Apoio Presencial

### EXPERIÊNCIA DO ALUNO

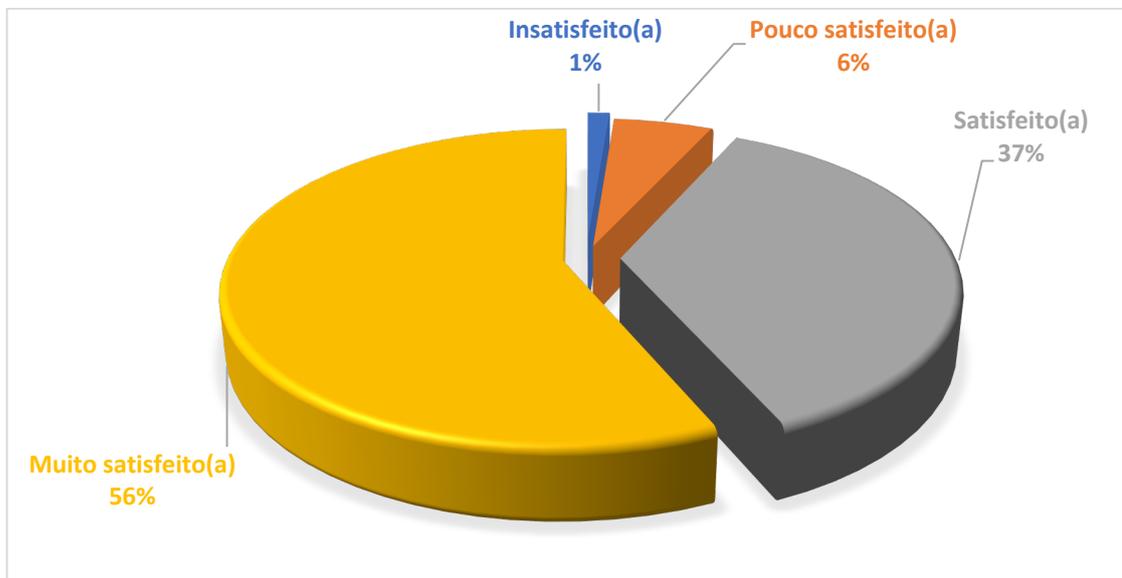
CONSIDERANDO A ESTRUTURA FÍSICA DO POLO DE APOIO PRESENCIAL, COMO VOCÊ AVALIA OS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DO POLO? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



CONSIDERANDO A ESTRUTURA FÍSICA DO POLO DE APOIO PRESENCIAL, COMO VOCÊ AVALIA AS INSTALAÇÕES FÍSICAS DO POLO? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



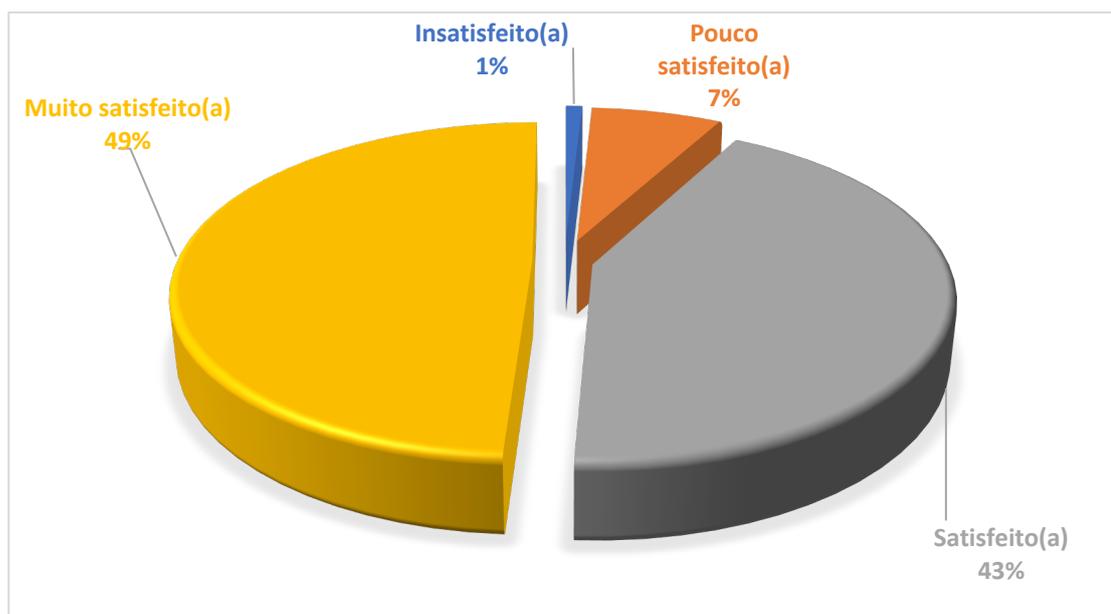
CONSIDERANDO O SUPORTE ADMINISTRATIVO-ACADÊMICO, COMO VOCÊ AVALIA O POLO DE APOIO PRESENCIAL? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):



## Comunicação

### EXPERIÊNCIA DO ALUNO

COMO VOCÊ AVALIA A COMUNICAÇÃO DA IES (SITE, OUTDOORS, REDES SOCIAIS E AÇÕES DE MARKETING)? INDIQUE UMA NOTA DE ZERO A 10, ONDE: 0 A 2 SIGNIFICA INSATISFEITO(A), 3 A 5 POUCO SATISFEITO(A), 7 A 8 SATISFEITO(A), 9 A 10 MUITO SATISFEITO(A):

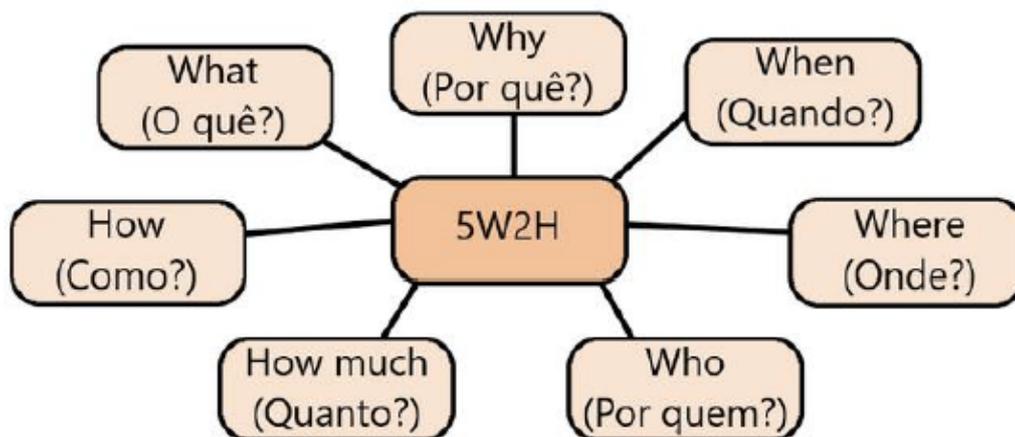


## Planos de Ação

Após a consolidação e apresentados dos resultados da 1ª fase da Autoavaliação Institucional para as respectivas áreas, são derivados planos de ação com o intuito de promover a melhoria nos diferentes aspectos identificados na avaliação. Isso significa que a partir da análise são identificados pontos de melhoria, elaborados planos e estratégias de correção e, conseqüentemente, as ações são implementadas.

As lideranças diretas das áreas, seja do acadêmico ou administrativo, realizam o preenchimento em ferramentas desenvolvidas internamente, que informam: (i) ponto de melhoria; (ii) ação a ser implementada; (iii) responsável pela ação; (iv) prazo previsto para iniciar a ação; (v) prazo previsto para finalizar a ação; (vi) resultados alcançados.

A metodologia adotada para registrar, de forma organizada e planejada como serão efetuadas as ações, é o 5W2H.



Foram elaborados 13 planos de ação válidos a partir de 2024. O acompanhamento será realizado pelas áreas, de acordo com os resultados das pesquisas realizadas pela CPA, conforme descrição abaixo.

### PLANO DE AÇÃO ACADÊMICO

O QUE FAZER	PORQUE	QUANDO	COMO FAZER
Melhorar a interatividade nas aulas ao vivo, com atividades mais dinâmicas e aumentar a indicação de	Segundo informação dos alunos, as aulas, em alguns casos, estão precisando de mais interação e dinamicidade	25/02/2025	A ação de conscientização já será realizada, repassando o <i>feedback</i> geral da avaliação e orientando as melhorias em cada ponto observado

materiais de apoio aos alunos			
<i>Feedback</i> individual da CPA com os professores e estímulo dos alunos à leitura de livros e mais horas de estudo	A CPA realizada trouxe resultados da avaliação dos professores e da autoavaliação realizada pelos alunos	25/02/2025	Todos professores receberão feedback das suas avaliações realizadas pelos alunos, com os pontos positivos e negativos destacados
Desenvolver melhoria contínua nas aulas ao vivo	Para ampliar cada vez mais a qualidade das aulas, participação dos alunos e aprendizagem	25/02/2025	Serão realizadas reuniões mensais com os docentes de cada área, para discussão individual de cada turma, desenvolvendo estratégias e melhoria
Desenvolver a utilização de ferramentas disponíveis e metodologias ativas de aprendizagem, com o intuito de melhorar a performance nas aulas ao vivo	Em razão das dificuldades apresentadas pelo corpo discente nesta modalidade de aulas	25/02/2025	Serão realizadas reuniões mensais com os envolvidos na ação, para avaliar o desenvolvimento das estratégias aplicadas para este fim
Dar uma melhor visão aos alunos da importância da leitura, e dos estudos semanais	O relatório da CPA apontou baixo índice de leitura e horas de estudo semanais	25/02/2025	Os professores serão orientados a realizar durante o 1º semestre de 2024 seminários elaborados, solicitando uma revisão da literatura bem criteriosa
Elaborar uma agenda de estudos com os alunos, visando aumentar a dedicação destes aos estudos	O relatório da CPA apontou baixo índice de horas de estudo semanais	25/02/2025	Os professores serão orientados a estruturar, durante o 1º semestre de 2025, uma agenda de estudos com os alunos
Acompanhar e colaborar na estrutura das aulas dos professores com índices mais baixos na CPA 2024	Devido aos resultados e comentários apresentados pelos alunos na CPA 2024	25/02/2025	Na devolutiva da CPA serão propostas sugestões de dinâmicas e acompanhamento do diferencial dos professores nas aulas ao vivo



Acompanhar o desenvolvimento dos professores que obtiveram menores índices na CPA 2024	O resultado dos comentários apresentados pelos alunos na CPA 2024	25/02/2025	Acompanhamento das aulas e sugestões de metodologias ativas de aprendizagem
Acompanhar o desenvolvimento das aulas ao vivo, acompanhar os docentes que necessitam de melhorias	Devido à qualidade das aulas ao vivo	25/02/2025	Realização da devolutiva dos professores com resultados obtidos pela CPA
<i>Feedback</i> da CPA realizada individualmente com os professores	Para que os professores saibam os resultados da avaliação realizada pelos alunos	25/02/2025	Todos os professores receberão o <i>feedback</i> individual de suas avaliações realizadas pelos alunos no ano de 2024

#### PLANO DE AÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

O QUE FAZER	PORQUE	QUANDO	COMO FAZER
Implementar o pagamento das mensalidades via <i>pix</i>	Segundo informação dos alunos, o <i>pix</i> é uma modalidade de pagamento amplamente utilizada no Brasil e facilitaria a quitação das mensalidades e a manutenção da adimplência e do desconto de pontualidade	25/02/2025	O departamento financeiro da IES e a equipe de Tecnologia estão imbuídas da tarefa de implementação da modalidade de pagamento via <i>pix</i>
Ampliar a divulgação dos canais diretos de comunicação com a tutoria e/ou secretaria	O resultado dos comentários apresentados pelos alunos na CPA 2024	25/02/2025	Intensificação na divulgação dos canais exclusivos de contato via WhatsApp para os alunos, quer seja para a tutoria e/ou secretaria da Instituição: - Tutoria: (19) 99286-4407 e/ou (19) 97145-5438 - Secretaria: (17) 98189-0597

<p>Melhoria no atendimento nos Polos de Apoio Presenciais</p>	<p>Foram indicados na pesquisa da CPA</p>	<p>25/02/2025</p>	<p>São ações destinadas aos Polos de Apoio Presenciais, com os setores responsáveis. Estabeleceu-se, nesse sentido, a necessidade de contratação de um consultor para o Ensino Superior em cada Polo de Apoio Presencial, com a premissa de assessorar o projeto do ensino superior da IES (matrícula, atendimento ao aluno, acompanhamento dos workshops, dúvidas administrativas, etc.), quando solicitado pelos alunos e/ou mantenedora</p>
---	---	-------------------	--

### Ações de Melhoria

A Autoavaliação Institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) ocorre periodicamente na IES, com o intuito de subsidiar e orientar os ajustes necessários para a melhoria contínua das atividades acadêmicas desenvolvidas na Instituição.

O bom resultado da CPA na IES é reflexo do esforço coletivo de gestores, docentes e discentes. Diversas estratégias de melhoria no ensino e aprendizagem serão implementadas no ano de 2024, a partir das necessidades apontadas na Autoavaliação Institucional. Destacam-se:

- Elaboração e disponibilização de tutorias sobre o acesso e uso da tecnologia e das ferramentas remotas da Microsoft;
- Treinamento periódico com a equipe de tutoria;
- Participação do NAAP no apoio e suporte dos alunos de forma coletiva e individual;
- Intensificação da padronização da realização das atividades síncronas no mesmo horário previsto na oferta da aula curricular, pelo Teams, com gravação da aula pelos docentes e disponibilização aos acadêmicos na sequência, permitindo acesso ao vivo e em momento posterior, por qualquer dispositivo, seja celular, tablete ou computador;
- Uso de laboratório virtual, que permite realizar experimentos realistas e sofisticados, simulando os recursos de um laboratório físico;
- Possibilidade de participação de membros externo durante as aulas, permitindo que profissionais de referência compartilhem suas experiências com os acadêmicos;



- Realização de eventos e semanas acadêmicas na modalidade remota, com alto índice de adesão pelos acadêmicos e comunidade externa, com destaque aos residentes em outros países;
- Diversificação das formas de Autoavaliação, Atividades de Fórum e Provas, evitando a pontuação concentrada em uma única atividade;
- Flexibilização de tempo para a realização de atividades no Fórum para 48 horas e para a realização de provas com acréscimo de 6 horas.

### Divulgação dos Resultados

Os resultados da autoavaliação realizada em 2024 (1ª fase) foram compartilhados com a Diretoria Acadêmica, *Head* do Ensino Superior, diretores de Área e representantes da mantenedora, em reunião conjunta. Em seguida, os coordenadores de curso tiveram acesso aos resultados, em reunião colegiada, de modo a compartilharem os resultados gerais do curso com o corpo docente. Finalmente, serão realizados *feedbacks* individuais e elaborados planos visando a implementação de melhorias.

Para o corpo discente, os resultados serão divulgados por meio de comunicação digital: e-mail MKT, banner do AVA e *cards* de WhatsApp, seguindo a mesma estratégia da sensibilização. Para os demais membros da comunidade acadêmica e a comunidade externa, serão disponibilizados no site da CPA.

**QUADRO: Política para o Ensino. Legenda:** CI = Cumprida Integralmente; CP = Cumprida Parcialmente; NC = Não Cumprida.

Objetivos	Metas específicas previstas no PDI	Situação
1. Buscar a melhoria de ensino, através da troca de experiências com instituições congêneres.	Propor projetos, contratos, convênios e outras ações dessa natureza, voltadas para a área de ensino, com outras instituições.	CP
2. Planejar, coordenar, orientar, supervisionar, avaliar e controlar o ensino de graduação.	Fornecer um ensino de qualidade, mediante a formação de agentes responsáveis e comprometidos com a transformação sustentável da sociedade.	CI
3. Buscar, constantemente, a melhoria do processo de registro acadêmico, tornando-o eficiente e eficaz.	Obter registro acadêmico com confiabilidade, exatidão, cumprimento de prazos, visando à satisfação do cliente interno e externo.	CI
4. Supervisionar e controlar o registro de expedição de diploma digital dos cursos de graduação.	Cumprir rigorosamente a legislação vigente com relação ao registro e a expedição de diplomas digitais.	CP
5. Reavaliar e redefinir a estrutura e os processos da área de ensino de graduação.	Estudar a estrutura mais adequada e as funções de cada setor e sua área de atuação, em atendimento às diversas ações e	CI



	responsabilidades da área de ensino de graduação.	
	Desenvolver estudos para implantação de um setor de estágio obrigatório para todos os cursos de todas as áreas.	CI
	Aprimorar o atendimento ao docente por meio da equipe multidisciplinar e tutoria.	CI
5. Reavaliar e redefinir a estrutura e os processos da área de ensino de graduação.	Acompanhar e dar suporte às informações relativas ao ensino aos órgãos oficiais, conforme legislação vigente e em sintonia com o Pesquisador/Procurador Institucional (PI).	CI
	Aprimorar a política acadêmica existente quanto aos princípios, valores e diretrizes que regem os cursos de graduação, em termos de ética e comprometimento com a formação e responsabilidade social.	CI
	Acompanhar e supervisionar o funcionamento dos colegiados de coordenação de curso.	CI
	Organizar os cursos em três unidades do conhecimento afins, proporcionando condições para o ensino, pesquisa e extensão de modo mais integrador possível, otimizando toda ordem de recursos.	CI
	Elaborar e publicar documentos referentes às atividades pedagógicas e normativas, anualmente.	CI
	Atualizar o regulamento geral dos cursos de graduação.	CI
	Melhorar constantemente o processo de participação na avaliação institucional.	CP
	Analisar, orientar e supervisionar os projetos pedagógicos de cursos – PPC's, em consonância com o PPI e as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as Diretrizes do ENADE.	CI
	Revisar o PDI e elaborar/apresentar o novo Plano de Desenvolvimento Institucional, que valerá para o quinquênio 2025-2028, tendo em vista a missão, a visão, os valores, as estratégias e ações a serem implementadas pela IES, para se atingir as metas e objetivos	NC



	planejados pela alta gestão e equipes colegiadas neste novo íterim.	
5. Reavaliar e redefinir a estrutura e os processos da área de ensino de graduação.	Consolidar a integralização dos cursos de graduação em implantação.	CP
	Propor políticas acadêmicas, em função dos dados obtidos e/ou analisados, em consonância com as legislações vigentes do Ministério da Educação, com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o ENADE.	CP
	Organizar, encaminhar e acompanhar, permanentemente, os processos de reconhecimento e aprovação de novos cursos de graduação junto aos órgãos competentes, buscando o conceito máximo nessas avaliações.	CI
	Acompanhar, organizar e consolidar o processo seletivo docente, juntamente com o RH.	CI

#### VARIÁVEIS DE ANÁLISE PARA A PESQUISA

- Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais;
- Vínculos e contribuição da pesquisa par ao desenvolvimento local/regional;
- Políticas práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores;
- Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas;
- Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos;
- Coerência da produção científica com a missão e investimentos da IES;
- Existência de grupos ou núcleos de pesquisa institucionalizados;
- Veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo docente e técnico-administrativo;
- Políticas de fomento institucional ao desenvolvimento científico e formação de pesquisadores;
- Políticas de inter-relação do ensino com a pesquisa;
- Mecanismos de registro e divulgação da produção científica da IES;
- Existência de órgãos ou conselhos institucionais voltados à pesquisa.

**TABELA – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão VIII – Planejamento e Avaliação**

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Número de grupos de pesquisa por curso;</li> <li>○ Número de publicações/curso/professor;</li> <li>○ Relação de publicações/total professores;</li> <li>○ Número de alunos envolvidos/curso/pesquisa;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Regimento Interno da IES;</li> <li>⇒ Plano de Desenvolvimento Institucional;</li> <li>⇒ Currículo LATTES CNPq;</li> <li>⇒ Projetos Pedagógicos dos Cursos;</li> <li>⇒ Projetos de Pesquisa;</li> </ul>

- Número de Projetos em andamento e executados/curso/professor;
- Investimento/projeto/curso (incluindo-se bolsas);
- Número de horas do corpo docente dedicadas à pesquisa.

⇒ Produção Docente e Discente.

## ANÁLISE DA DIMENSÃO

A pesquisa, aliada ao ensino e à extensão, constitui-se um dos pilares de uma Instituição de Ensino Superior e corresponde a uma das ferramentas mais apropriadas ao desenvolvimento e renovação do conhecimento. É através da pesquisa que os segredos do homem e da natureza são revelados. É no seu exercício que ocorrem as transformações que permitem ao homem alcançar melhores condições de vida e maior compreensão do seu entorno.

A Pesquisa será tratada respeitando-se o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e atendendo, nas suas instâncias, às exigências de legislações preconizadas pelos órgãos normativos e de fomento.

## POLÍTICA DE PESQUISA

A **Faculdade Microlins** tem por objetivo a produção e a difusão do saber científico, porque considera importante que um profissional esteja preparado para a constante atualização e para uma educação permanente.

Em torno da produção e da difusão do saber científico socialmente comprometido, giram as diferentes atividades da pesquisa, do ensino e da extensão, desde as atividades de sala de aula à orientação de trabalhos de iniciação científica, estágios, simpósios, encontros, atividades culturais, sociais e políticas.

Definir as práticas de ensino, pesquisa, extensão, implica selecionar e organizar elementos que possam propiciar vivências capazes de levar os alunos a desenvolver o perfil profissionalmente previamente definido, em consonância com as concepções adotadas, tendo por pano de fundo o contexto atual.

A prática leva aquele que aprende a buscar sentido para a sua aprendizagem; o exercício da prática conduz à pesquisa, à busca da essência da natureza e da cultura.

A pesquisa, enquanto princípio científico e educativo, bem como estratégia de geração de conhecimento e de promoção da cidadania exige muita competência e atualização incessante dos professores; incrementa o conteúdo e o entusiasmo pelo ensino; inicia o estudante na aventura do conhecimento novo e acolhe o processo de confronto entre teoria e prática. Esse confronto se desfaz à medida que a teoria transforma a prática e esta, por sua vez, reformula a teoria. Nesse processo dialético, constrói-se um novo conhecimento.



A **Faculdade Microlins**, ouvida a entidade mantenedora, incentivará e apoiará, a qualquer tempo, a pesquisa e a investigação científica, diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de eventos acadêmico-científicos, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e da difusão da cultura, ampliando, desse modo, o entendimento do ser humano e do meio em que vive.

### PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A iniciação científica (IC) é um instrumento de formação que permite introduzir na pesquisa científica os acadêmicos de graduação, colocando-os em contato direto com esta importante atividade e permitindo seu engajamento neste processo.

A IC apresenta-se como uma verdadeira escola, que necessita ser mantida e ampliada; é um importante elemento na estruturação de recursos humanos, pois se coloca como ponto de partida para a formação de novos cientistas e, principalmente, estimula a produção de novos conhecimentos.

A oferta do Programa de Iniciação científica da **Faculdade Microlins** se dará a partir do 1º semestre de 2024, com a participação de docentes e acadêmicos.

### VARIÁVEIS DE ANÁLISE PARA A PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

- Políticas institucionais para criação, expansão e/ou manutenção da pós-graduação *lato sensu*;
- Política de melhoria da qualidade da pós-graduação *lato sensu*;
- Relações entre graduação, atividades acadêmicas e pós-graduação *lato sensu*;
- Formação de pesquisadores e de profissionais;
- Estrutura organizacional vinculada à pós-graduação *lato sensu*;
- Cursos desenvolvidos de pós-graduação *lato sensu* e suas dimensões próprias;
- Concepção de pós-graduação dentro do contexto do PDI;
- Relação com a comunidade: mecanismos e impactos;
- Participação do corpo docente e técnico-administrativo nas ações de pós-graduação *lato sensu*;
- Critérios de seleção;
- Satisfação.



**TABELA – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão II – Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Programas de pós-graduação <i>lato sensu</i>/ano/área de conhecimento;</li> <li>○ Número de discentes e docentes envolvidos/ano/área de conhecimento;</li> <li>○ Meios de divulgação;</li> <li>○ Titulação do corpo docente envolvido em cada programa de pós-graduação <i>lato sensu</i>;</li> <li>○ Investimento/atividade/programa (incluindo-se bolsas);</li> <li>○ Número de discentes formados/ano/área de conhecimento, em cada programa de pós-graduação <i>lato sensu</i>;</li> <li>○ Índices de satisfação discente e docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Regimento Interno da IES;</li> <li>⇒ Plano de Desenvolvimento Institucional;</li> <li>⇒ Currículo LATTES CNPq;</li> <li>⇒ Projetos Pedagógicos de cada programa de pós-graduação <i>lato sensu</i>;</li> <li>⇒ Material de divulgação;</li> <li>⇒ Normas em geral;</li> <li>⇒ Legislação nacional pertinente.</li> </ul>

## ANÁLISE DA DIMENSÃO

Para a política de ensino *lato sensu*, a **Faculdade Microlins** estabelece em seu PDI o compromisso institucional de ampliação da oferta de ensino, o aperfeiçoamento das interações entre graduação e pós-graduação, as políticas de interação com egressos, o fortalecimento das políticas de acessibilidade educacional e do atendimento às demandas socioeconômicas das regiões atendidas pela sede e pelos polos de apoio presenciais.

De modo estratégico, alinhado à missão, aos princípios e ao desenvolvimento institucional propostos, são políticas institucionais para o ensino de pós-graduação *lato sensu*:

- I. Fortalecer a pós-graduação *lato sensu*, respeitando os padrões de qualidade, a legislação vigente, a articulação da oferta dos cursos com as áreas da graduação, de modo a formar cidadãos para o desenvolvimento profissional e social das regiões envolvidas, bem como do país;
- II. Consolidar a pós-graduação *lato sensu*, com o objetivo preferencial de ampliação do atendimento à Faculdade e de aproveitamento da sua massa crítica e potencialidades;
- III. Implementar práticas pedagógicas inovadoras e metodologias diversificadas que corroborem a melhoria da aprendizagem;
- IV. Realizar estudos de mercado para a criação e o aprimoramento de cursos de pós-graduação coerentes com as demandas identificadas;
- V. Promover o estabelecimento de relações em parceria e em cooperação com programas de pós-graduação de instituições universitárias e de pesquisa no país e no exterior;
- VI. Desenvolver a responsabilidade social sem restrição aos limites geográficos e ofertar educação superior de qualidade para a qualificação profissional;
- VII. Garantir o ensino orientado por professores qualificados e titulados (mestres e doutores);



- VIII. Ampliar os mecanismos de apoio à publicação aos professores e estudantes;
- IX. Incentivar constante participação de professores e estudantes de pós-graduação *lato sensu* em eventos científicos, tecnológicos e culturais;
- X. Estimular apresentações e publicações de artigos científicos;
- XI. Oferecer flexibilidade curricular como condição de aprimoramento nas áreas de conhecimento.

A avaliação institucional para os estudantes matriculados nos programas de Pós-Graduação *lato sensu* foi realizada respeitando-se o calendário definido pela Comissão Própria de Avaliação, no íterim de 01/10/2024 am 06/12/2024. Os resultados da pesquisa, por sua vez, constam neste relatório de autoavaliação, especificamente no “**capítulo 3 DESENVOLVIMENTO, ANÁLISE DE DADOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS**”, subitem “**Resultados Autoavaliação – Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu**”.

#### VARIÁVEIS DE ANÁLISE PARA A EXTENSÃO

- Concepção de extensão e de intervenção afirmada no PDI;
- Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;
- Participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo nas ações de extensão;
- Critérios e políticas institucionais para o desenvolvimento da extensão;
- Estrutura organizacional vinculada à extensão;
- Relação extensão-comunidade: mecanismos e impactos;
- Políticas de fomento institucional.

**TABELA – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão II – Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Projetos de extensão/ano/curso;</li> <li>○ Número de discentes e docentes envolvidos/ano/curso;</li> <li>○ Meios de divulgação;</li> <li>○ Número de horas do corpo docente dedicadas à extensão;</li> <li>○ Investimento/atividade/curso (incluindo-se bolsas).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Regimento Interno da IES;</li> <li>⇒ Plano de Desenvolvimento Institucional;</li> <li>⇒ Projetos Pedagógicos dos Cursos;</li> <li>⇒ Projetos de Extensão;</li> <li>⇒ Material de divulgação.</li> </ul>

#### ANÁLISE DA DIMENSÃO

A política de Extensão Universitária da **Faculdade Microlins** está estabelecida em atendimentos aos princípios de cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e social e se orienta pelas diretrizes do Plano Nacional

de Educação, bem como pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, agregando os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão.

Nesse sentido, a política de extensão universitária define-se para:

- Consolidar a extensão universitária como processo acadêmico indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- Promover a integração do ensino e da pesquisa com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais, como as relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda;
- Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política;
- Reconhecer as ações de extensão como atividades complementares nos projetos pedagógicos dos cursos de ensino superior;
- Incentivar e apoiar as atividades culturais, artísticas e desportivas;
- Divulgar e apoiar a produção acadêmica;
- Enfatizar a utilização de tecnologias para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, incluindo a educação continuada a distância;
- Apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento local e regional;
- Estimular a inclusão da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável como componentes da atividade de extensão;
- Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão.

### 3.3.2 Dimensão IV – Comunicação com a Sociedade

#### VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- Adequação da comunicação entre os agentes da IES;
- Estratégias, fluxo, canais, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;
- Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social;
- Identificar qual(is) o(s) veículo(s) de comunicação mais eficiente(s) capaz(es) de atingir os objetivos da política institucional da IES;
- Analisar se as parcerias através de convênios e contratos, entre o mercado profissional e a comunidade acadêmica para a realização e publicação de projetos e eventos nas áreas afins, têm alcançado os seus objetivos;
- Quais as estratégias e a importância da divulgação dos eventos ocorridos dentro da IES, utilizando-se dos meios de comunicação locais adequados para cada tipo;
- Estrutura organizacional da IES vinculada à comunicação;
- Relação com a comunidade: mecanismos e impactos;

- Satisfação com a comunicação interna, bem como aspectos envolvidos pela comunicação nas diversas instâncias;
- Vínculo entre a comunicação e as metas, estratégias e objetivos da IES;
- Procedimentos e serviços de recepção de sugestões e reclamações, e estratégias de resposta.

**TABELA – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão IV – Comunicação com a Sociedade**

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Meios e canais de comunicação interna utilizados;</li> <li>○ Meios, canais e quantificação da comunicação externa;</li> <li>○ Índices de satisfação;</li> <li>○ Investimento por canal de comunicação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Regimento Interno da IES;</li> <li>⇒ Plano de Desenvolvimento Institucional;</li> <li>⇒ Manuais e Orientação (guia do aluno, guia acadêmico, etc.);</li> <li>⇒ Portarias internas, relatórios, atas, Instruções Normativas, comunicados internos (CI) e demais documentos associados;</li> <li>⇒ Publicações em mídia impressa, falada, televisiva e eletrônica;</li> <li>⇒ Fluxograma interno de comunicação.</li> </ul>

## ANÁLISE DA DIMENSÃO

A CPA constatou que a instituição vem aprimorando a Política de Comunicação voltada à divulgação das ações de gestão e de administração geral e, dessa forma, aperfeiçoando a Política de Comunicação com a comunidade interna e a comunidade externa.

Ainda por meio da assessoria de imprensa, fortalece a comunicação com o público externo e com o público interno, por meio de Boletim Informativo Semanal, que traz as novidades da comunidade acadêmica e os eventos que serão realizados ao longo da semana. Também na Academia MoveEdu ficam disponíveis todas as gravações do **“Bom dia Faculdade Microlins”**, de modo a que os polos de apoio presencial (colaboradores e gestores) possam retomar os encontros ou mesmo sanar dúvidas acadêmico-administrativas que possam surgir na operação.

Do ponto de vista da comunicação com a sociedade, é também papel da assessoria de imprensa inserir a IES na mídia, por meio de um planejamento estratégico de assuntos (pautas) que envolvem ou acontecem na Instituição e que poderão ser relevantes para a imprensa (por exemplo: investimentos feitos pela IES; atendimentos ofertados à população; causas nas quais a IES se engaja; esportes; entre outros). Após esse levantamento, o assessor de imprensa escreve releases e os oferece como pautas para os veículos de comunicação, possibilitando a inserção espontânea da IES na mídia local e até nacional, dependendo da relevância do assunto.

FIGURA – Matéria veiculada no Valor Econômico em 28set2022

LINK: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2022/09/28/faa82c8c-destaques.ghtml>



Voltar Valor

TEMAS EM ALTA SABESP PROVIDORES UNIGEL IN

## Destques

28/09/2022 05h01 - Atualizado há um ano

<

### Microlins e Prepara

A MoveEdu investiu R\$ 50 milhões para abertura das faculdades Microlins e Prepara, bandeiras conhecidas no mercado de cursos profissionalizantes. As novas instituições oferecem cursos online nos 300 polos de ensino a distância e a meta é que em até quatro anos estejam disponíveis também nas 800 escolas franqueadas do grupo, que também é dono das marcas People (aulas de inglês e programação) e Ensina Mais (reforço escolar). A expectativa é que com a oferta de cursos de ensino superior, os franqueados tenham aumento de 15% no volume de alunos e de 25% na receita. A Move Edu conta com 500 mil alunos e prevê fechar o ano com faturamento de R\$ 600 milhões.



## Estudantes relatam a importância da faculdade Microlins para o ingresso no mercado de trabalho

Instituição de ensino atua com práticas educacionais inovadoras

f t w

Ana Paula Gama  
22.08.23 11h57



Há 30 anos a Microlins se destaca no mercado de ensino no Brasil (Freepik.com)

FIGURA – Matéria veiculada no O Liberal em 28ago2024

LINK: <https://www.oliberal.com/estudio/estudantes-relatam-a-importancia-da-faculdade-microlins-para-o-ingresso-no-mercado-de-trabalho-1.718062>

Também foi uma prática da IES, a criação de *Grupos Murais* com todos os polos de apoio presenciais da IES, no aplicativo WhatsApp, além de *Grupos Exclusivos com Educadores e Gestores dos Polos*, para alinhamento das diretrizes acadêmico-administrativas e operacionais.

Ademais, a IES mantém perfis ativos nas redes sociais, interagindo com a comunidade em geral e estudantes. Por elas, são ofertados conteúdos — em diferentes formatos ou plataformas — que sejam úteis e relevantes ao internauta. O objetivo: fazer com que o usuário veja a Instituição como uma aliada, como alguém que o ajudou — gratuitamente — em um momento de dificuldade, ou apresentou ferramentas que foram importantes para o desenvolvimento dele. Trata-se, portanto, da entrega de conteúdo educacional, que tem como intuito transmitir conhecimento sobre determinado assunto ou segmento, sendo formulado para ensinar ou orientar algo a um público-alvo em questão. Comprova-se, assim, a Política de Responsabilidade Social da IES, já que corpo docente, discente e equipe de comunicação estão envolvidos diretamente nessas construções.

## Canal Youtube Faculdade Microlins

Link: <https://www.youtube.com/channel/UCSm2h5wPgTECNJIHTH7jATA>



## Perfil Facebook Faculdade Microlins

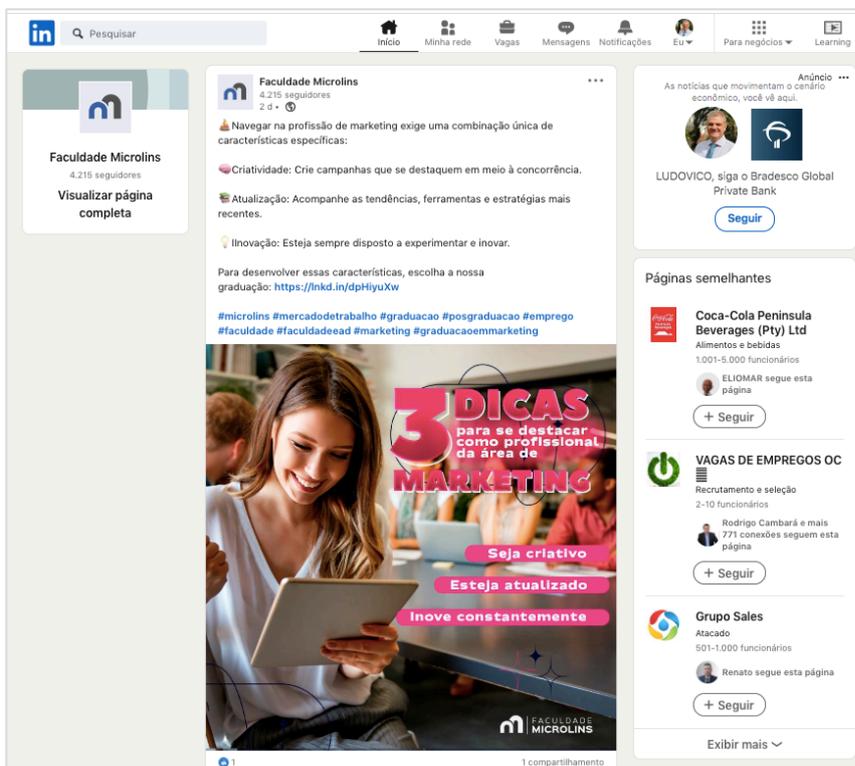
Link: <https://www.facebook.com/faculdademicroins.oficial>



R. Bahia, 236  
Catanduva - SP | Cep: 15800-110  
Telefone: (17) 98102-0040

### Perfil LinkedIn Faculdade Microlins

Link: <https://www.linkedin.com/school/faculdade-microlins>



### Perfil Instagram Faculdade Microlins

Link: <https://www.instagram.com/faculdademicolins.official?igsh=Y2hkaGppZ3o5cTBk>



R. Bahia, 236  
Catanduva - SP | Cep: 15800-110  
Telefone: (17) 98102-0040

**TABELA – Política de Comunicação e Marketing. Legenda: CI = Cumprida Integralmente; CP = Cumprida Parcialmente; NC = Não Cumprida.**

Objetivo	Situação
1. Aprimorar a Política de Comunicação voltada à divulgação das ações de gestão e de administração geral	CI
2. Aperfeiçoar a Política de Comunicação com a comunidade interna e a comunidade loco-regional	CI
3. Fortalecer a comunicação da Assessoria de Imprensa	CP
4. Fortalecer a Política de Responsabilidade Social por meio da divulgação da imagem de seus serviços junto à população, articulando sua história, seus objetivos e suas projeções para o futuro	CP
5. Aprimorar as Políticas de Tecnologias de Comunicação e Informação da IES	CP

**TABELA – Política de Relação da Instituição com a Comunidade. Legenda: CI = Cumprida Integralmente; CP = Cumprida Parcialmente; NC = Não Cumprida.**

Objetivo	Situação
1. Fortalecer o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Profissional e de Capacitação Docente e Técnica da IES	CI
2. Fortalecer a produção acadêmica docente e discente difundida por meio de eventos e provimento de meios para a publicação de produção científica em veículos de divulgação científica	CP
3. Aprimorar o Programa de Aprofundamento/Nivelamento, visando oferecer aos alunos ingressantes a oportunidade de sanar as deficiências de conteúdos pertinentes à educação básica	CP
4. Fortalecer o Programa de Atendimento Psicossocial e Psicopedagógico dos alunos	CI
5. Fortalecer o Programa de Valorização do Profissional docente, baseada em experiência profissional e não apenas em titulação acadêmica	CI
6. Aprimorar o Programa de Qualificação Profissional do corpo técnico-administrativo	CI
7. Aprimorar o atendimento didático-pedagógico para os docentes	CI
8. Aprimorar o Programa de Flexibilização e Simplificação dos processos administrativos	CP
9. Aprimorar o Programa de Atividades Artísticas e Culturais	NC
10. Aprimorar o Programa de Incentivo a Atividades Físicas da Comunidade Acadêmica	NC

### 3.3.3 Política de Atendimento aos Discentes

#### VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social;
- Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutorias), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;
- Mecanismos de estudos e análises dos dados sobre o perfil de ingressantes, taxa de evasão/abandono, índice de cumprimento e/ou descumprimento das atividades acadêmicas, tempos médios de conclusão por curso (por hora na pós-graduação *lato sensu*), número de formandos (por hora na pós-graduação *lato sensu*), relação professor/aluno e outros estudos, tendo em vista a melhoria das atividades educativas;
- Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada;

- Mecanismos de apoio acadêmico, compreensão e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais;
- Regulamentação e divulgação dos direitos e deveres dos alunos;
- Mecanismos que permitam comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de curso;
- Indicadores de acompanhamento dos resultados dos alunos nos últimos semestres;
- Condições institucionais no que diz respeito às questões burocráticas (inscrições, transferências e outros);
- Satisfação;
- Há instâncias na IES que promovam fomento estudantil como bolsas de ensino, pesquisa, extensão, participação em eventos, visitas técnicas, participação em projetos de docentes, etc.? Quais? Quantidade;
- Há políticas de incentivo para a criação de empresas-júnior, incubadoras de empresas, centros acadêmicos, diretório de estudantes, estágio profissional?
- Há programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores?
- Há política definida de apoio à inserção profissional dos egressos?
- Mecanismos de acompanhamento dos egressos e empregadores.

**TABELA – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão VIII – Planejamento e Avaliação**

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Concorrência do processo seletivo;</li> <li>○ Nº de ingressos/cursos/ano;</li> <li>○ Nº de estudantes matriculados por curso;</li> <li>○ Nº de estudantes com bolsas por curso/por Nº total de estudantes por curso;</li> <li>○ Nº médio de estudantes por turma/curso;</li> <li>○ Nº de bolsas por curso/ano;</li> <li>○ Nº de eventos realizados/curso;</li> <li>○ Nº de participações alunos em eventos/curso;</li> <li>○ Tempo médio de conclusão do curso (por hora na pós-graduação <i>lato sensu</i>)/aluno total;</li> <li>○ Nº de formados (por hora na pós-graduação <i>lato sensu</i>)/ano/curso;</li> <li>○ Relação aluno/professor/curso;</li> <li>○ Relação aluno/tutor/curso;</li> <li>○ Relação aluno/técnico-administrativo/curso;</li> <li>○ Taxa de empregabilidade/curso;</li> <li>○ Índices de satisfação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Dados sobre os egressos;</li> <li>⇒ Formulários de inscrição digital processo seletivo;</li> <li>⇒ Formulário digital de matrícula;</li> <li>⇒ Sistema de Controle Acadêmico;</li> <li>⇒ Plano de Desenvolvimento Institucional;</li> <li>⇒ Projeto Pedagógico dos Cursos;</li> <li>⇒ Estrutura Curricular dos Cursos;</li> <li>⇒ Conteúdos Programáticos dos Cursos;</li> <li>⇒ Projetos de pesquisa e/ou iniciação científica;</li> <li>⇒ Normas, projetos e regulamentos institucionais associados;</li> <li>⇒ Questionário de autoavaliação;</li> <li>⇒ Organograma;</li> <li>⇒ Manual Acadêmico;</li> <li>⇒ Site;</li> <li>⇒ Diários eletrônicos de classe.</li> </ul>

## ANÁLISE DA DIMENSÃO

As rápidas mudanças que temos acompanhado no mundo, em diferentes áreas, têm impactado diretamente o trabalho do professor. Os desafios da profissão docente



precisam ser trabalhados e repensados, considerando o reposicionamento do papel docente e as mudanças necessárias deste ofício. Isso só é possível em espaços propícios à sensibilização, reflexão e análise de maneira contínua.

Por essa razão, a formação docente é imprescindível. Os professores têm grande responsabilidade na formação do estudante e, portanto, é indispensável o desenvolvimento de um programa que promova o alinhamento das necessidades institucionais, da formação e das estratégias de apoio ao docente, com foco na melhoria contínua, que impactarão diretamente na qualidade da Instituição.

A Diretoria Acadêmica é o setor da IES responsável por promover ações para a formação dos docentes, visando o aprimoramento, apoio, desenvolvimento e melhoria das práticas educativas. Dentre as suas ações está a promoção de eventos e atividades de formação continuada e a formação por área; o apoio personalizado aos docentes na melhoria de sua atividade pedagógica; incentivo à formação em cursos de pós-graduação e projeto de compartilhamento de boas práticas.

O Núcleo de Apoio e Atendimento Psicopedagógico (NAAP), a Equipe Multidisciplinar e a Equipe de Tutoria são responsáveis por desenvolver programas e políticas de apoio ao aluno que ampliem e potencializem sua experiência de aprendizagem, por meio de ações de acolhimento, inclusão e melhoria do desempenho acadêmico. Dentre os objetivos desses setores está: ampliar a *performance* acadêmica do estudante; orientar os estudantes na organização e gestão dos estudos; apoiar os alunos nas dificuldades de aprendizagem; favorecer a inclusão do aluno com deficiência ou necessidades especiais; e promover a saúde mental do estudante universitário.

Dentre as atividades desenvolvidas estão a mediação pedagógica individualizada para alunos com dificuldades de estudo, aplicação de provas em ambiente especial para alunos com deficiência, dificuldades de aprendizagem e outros transtornos, intérprete de Libras, leitores e escribas, apoio psicopedagógico e psicológico, intervenções nas aulas síncronas, promovendo a sensibilização e estratégias de inclusão entre os estudantes, tecnologia assistida e oficinas de aprendizagem e desenvolvimento pessoal.

A **Faculdade Microlins** conta com o Núcleo de Apoio e Atendimento Psicopedagógico (NAAP). O setor tem como objetivo promover acessibilidade a todos os espaços, ambientes, conteúdos, materiais, ações e processos desenvolvidos na Instituição, independentemente de suas características e especificidades, buscando integrar e articular as atividades desenvolvidas para a inclusão educacional e social das pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais.

A equipe multidisciplinar é responsável por assessorar e acompanhar a execução das ações que garantam as condições para atendimento das necessidades educacionais especiais de cada estudante. Dentre elas, destacam-se:

- Adaptação de recursos instrucionais;
- Material pedagógico e equipamentos;
- Eliminação de barreiras arquitetônicas;



- Adequação de ambiente de comunicação;
- Apoio especializado necessário, como por exemplo, intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);
- Adaptações para atividades avaliativas.

A Equipe Multidisciplinar e a Diretoria Acadêmica promovem a formação continuada dos docentes, tutores, equipe de estúdio e produção de materiais didáticos, colaboradores de polos e coordenação de cursos. O objetivo: garantir que toda a comunidade possua conhecimento necessário para o atendimento ao estudante com necessidades educacionais especiais.

A **Faculdade Microlins** possui em sua estrutura pedagógica um núcleo dedicado à gestão do sucesso e permanência discente, com tutores dedicados a essa atividade. O objetivo é acompanhar o estudante durante todo o seu percurso de formação – do vestibular à conclusão do curso – desenvolvendo ações para a redução da evasão e o sucesso acadêmico. As ações realizadas são norteadas pelos pilares preventivos, preditivos e reativos. Um dos focos dos programas preventivos é promover ações de engajamento e pertencimento do estudante ao meio universitário como recepção, ambientação, acompanhamento e reconhecimento do desempenho acadêmico. No pilar preditivo a Instituição busca acompanhar e agir frente aos estudantes que manifestam sinais de uma possível evasão, e a área de tecnologia da informação, por meio do uso de inteligência, aponta, via indicadores, sistematicamente os estudantes propensos a evadir. O núcleo realiza interação com os alunos apontados como possíveis evasores devido ao baixo engajamento, utilizando estratégias de acolhimento, argumentação e políticas que estimulem a sua permanência. Nos programas reativos, a instituição dispõe de atendimento exclusivo ao aluno, que solicita cancelamento e trancamento de matrícula. Essa equipe é formada por profissionais capacitados para tabular os motivos da evasão, acolher e apoiar o estudante e oferecer alternativas para a sua permanência.

A gestão dos estágios é feita pela Diretoria Acadêmica e Coordenações de Curso, em parceria com a secretaria acadêmica, com vistas a intermediar e oportunizar aos estudantes a vivência prática dos conteúdos ministrados durante o curso, proporcionando observar sua futura profissão. O objetivo é o acompanhamento e atendimento do fluxo dos documentos necessários para a realização dos estágios, bem como a apreciação das solicitações dos discentes e esclarecimentos de suas dúvidas através de contato telefônico, aplicativo WhatsApp ou Plataforma Movedesk (Sistema de Atendimento Eletrônico). A instituição mantém uma atividade permanente com as empresas e instituições que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação e da complementação para seus alunos.

A **Faculdade Microlins** tem como foco promover o fortalecimento da relação academia-mercado, tendo o empreendedorismo como base para suas ações. O objetivo é aproximar as atividades acadêmicas das necessidades das organizações, sejam elas públicas ou privadas, aumentando a competitividade dos empreendimentos através do conhecimento técnico-científico estabelecido na Instituição, colocando esse ambiente acadêmico favorável ao surgimento de novas ideias, a serviço do mercado. Nesse sentido, a IES iniciará, em 2024,

a implantação de um Núcleo de Consultoria Júnior, de modo que o envolvimento do aluno neste programa possibilitará o exercício dos conhecimentos teóricos adquiridos nos cursos, por meio de atividades práticas de prestação de serviços supervisionados por professores especialistas em cada área. Para ingressar em uma consultoria júnior, o estudante precisará preencher os requisitos necessários e participar de um processo seletivo durante o ano.

A **Faculdade Microlins** tem como uma de suas principais preocupações o seu discente. Nessa empreita, permitir que o discente tenha acesso à formação superior e mantê-lo na Instituição não é somente a preocupação do discente e de sua família, mas também da IES em que está matriculado. Para tanto, a **Faculdade Microlins** promove uma série de ações com a intenção de possibilitar tanto ao discente efetivar a matrícula e viabilizar sua permanência na Faculdade. Para tanto, desenvolveu, independentemente dos programas governamentais de inclusão e acesso ao ensino superior, por meio de bolsas de estudo para alunos de baixa renda (PROUNI) e do financiamento estudantil (FIES), uma política própria de bolsas, conforme descrito a seguir:

- CONVÊNIOS COM EMPRESAS PRIVADAS e PROGRAMA DE BOLSA DE ESTUDOS PARA COLABORADORES DAS EMPRESAS CONVENIADAS E DEPENDENTES DE 1º GRAU (NACIONAL): por meio deste programa, será concedido aos colaboradores da empresa e dependentes de 1º grau, 40% de bolsa de estudos em todos os cursos da IES, ao longo de toda formação;
- PROGRAMA DE BOLSA DE ESTUDOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES/PROFISSIONAIS DA SAÚDE (NACIONAL): por meio deste programa, será concedido aos professores e profissionais da rede pública estadual, 20% de bolsa no curso de Pedagogia e nos cursos de Saúde, quando autorizados pelo MEC, ao longo de toda formação;
- PROGRAMA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLA PÚBLICA – PROEP (NACIONAL): é um programa de Bolsa de Estudos, com 25% de desconto sobre a anuidade do Curso (graduação) ou plano de pagamento diferenciado (pós-graduação), para alunos interessados nos Cursos da Faculdade Microlins, quer sejam tecnólogos, licenciaturas ou bacharelados, ao longo de toda formação;
- PROGRAMAÇÃO DE INCLUSÃO SOCIAL PARA ATENÇÃO À CRIANÇA (NACIONAL): por meio deste programa, será concedido aos técnicos administrativos, monitores, educadores, professores, supervisores e diretores da rede pública municipal, bem como aos psicólogos e assistentes sociais, 20% de bolsa em qualquer um dos cursos que compõem o portfólio da IES (graduação e pós-graduação), ao longo de toda formação;
- PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO POR MÉRITO ACADÊMICO (NACIONAL): por meio deste programa, será concedido aos participantes descontos proporcionais aos acertos obtidos em uma prova de conhecimentos gerais em todos os cursos de graduação da IES, ao longo de toda formação, conforme a seguir:
  - 0 a 4 acertos: bolsa de 20%;
  - 5 a 6 acertos: bolsa de 25%;
  - 7 a 8 acertos: bolsa de 30%;

- 9 acertos: bolsa de 45%;
- 10 acertos: bolsa de 50%.
- PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS PARA COLABORADORES DA MANTENEDORA E DEPENDENTES DE 1º GRAU (FORMAÇÃO CONTINUADA): por meio deste programa, será concedido aos colaboradores da mantenedora, 80% de bolsa de estudos em todos os cursos de graduação da IES e 70% de bolsa de estudos para os dependentes de 1º grau; 85% de bolsa de estudos em todos os programas de pós-graduação *lato sensu* da IES para os colaboradores da mantenedora e 75% de bolsa de estudos para os dependentes de 1º grau, ao longo de toda formação;
- PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS PARA COLABORADORES DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAIS E DEPENDENTES DE 1º GRAU (FORMAÇÃO CONTINUADA): por meio deste programa, será concedido aos colaboradores dos polos de apoio presenciais e dependentes de 1º grau, 75% de bolsa de estudos em todos os cursos de graduação da IES e/ou programas de pós-graduação *lato sensu* da IES, ao longo de toda formação.

A participação de entes públicos e empresas do setor privado, em parceria com a **Faculdade Microlins**, permitem que os discentes tenham melhores condições de estudo e, dessa forma, tenham como principal preocupação o desempenho escolar e o aproveitamento acadêmico.

Citam-se abaixo algumas das ações que se tornam metas a serem alcançadas pela IES:

- I. Participar de todos os projetos de bolsas públicas, em nível federal, estadual e municipal, tais como PROUNI;
- II. Incentivar e interceder junto a instituições públicas para que destinem verbas em forma de bolsa para discentes mais carentes quando não existir ou for incipiente esse tipo de ação no nível analisado. Por exemplo: buscar parcerias com prefeituras, governo do Estado, autarquias, órgãos de fomento educacional, entre outros;
- III. Formar parcerias com associações, cooperativas, grandes empresas, instituições religiosas, sindicatos, prefeituras, em relação a bolsas parciais, com obrigatoriedade de o discente prestar serviços à comunidade, permitindo acesso a um maior número de discentes ao curso superior;
- IV. Promover cursos de aprofundamento/nivelamento, para que se reduza o impacto causado ao discente egresso do ensino médio, considerando a grande diversidade de ensino encontrada hoje em nosso país;
- V. Oferecer bolsas de trabalho e bolsas monitoria dentro das necessidades da IES e nas condições orçamentárias da Mantenedora;
- VI. Realizar parceria com as escolas públicas e privadas de Ensino Básico (fundamental e médio), permitindo bolsas mais acessíveis em processo seletivos para os docentes e discentes oriundos dessas Instituições em cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, bem como prestar serviços às escolas públicas no âmbito de prestação de serviços de qualificação de seus docentes e premiação em material escolar para as escolas com discentes que optaram pela IES;

- VII. Estabelecer convênios com grandes editoras, que viabilizem o acesso dos discentes a livros virtuais, bem mais baratos que livros impressos;
- VIII. Incentivar a aquisição de livros por parte dos discentes, por meio de programa de fidelidade e pontuação. Discentes mais frequentes, com boas notas, sem atrasos em seus compromissos com a IES (em relação à documentação, financeiro, cumprimento das atividades acadêmicas) podem trocar seus pontos por descontos, livros, vales-transportes, ingresso para eventos acadêmicos, entre outros brindes úteis;
- IX. Estabelecer, em acordo com a mantenedora, programa de incentivo à pontualidade financeira, com descontos para os discentes.

A Ouvidoria da Faculdade Microlins, representada por um ouvidor, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

- I. Assessorar a Direção Geral quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípuo de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;
- II. Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;
- III. Identificar suas instâncias e formas de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes;
- IV. Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

Um dos programas para inserção do estudante no mundo acadêmico é a monitoria. A monitoria constitui-se num processo de aprofundamento/nivelamento para os estudantes, uma vez que, havendo necessidade, poderá utilizar esse espaço para atividades de cunho teórico ou prático. O programa é composto por um acadêmico-monitor, sob orientação do docente formador da disciplina, que auxilia o estudante na execução de trabalhos, elaboração de relatórios, exercícios, repetição de experimentos, etc., nos polos de apoio presenciais.

Outra ação da **Faculdade Microlins** é o Curso de Aprofundamento/Nivelamento, que é ofertado no início de cada semestre letivo aos discentes ingressantes. A ação tem o objetivo de corrigir as deficiências dos conteúdos recebidos no decorrer do Ensino Médio. O curso é ministrado on-line, com carga horária mínima de 20 horas e máxima de 30 horas, conforme a necessidade do estudante.

A **Faculdade Microlins** também disponibiliza aos seus estudantes o atendimento psicopedagógico, que identifica, por meio de testes e entrevistas, os problemas apresentados. Quando o baixo rendimento acadêmico está associado a problemas de comportamento, há risco de desajustamento psicossocial. O objetivo da análise é de verificar os efeitos de uma intervenção embasa em princípios da aprendizagem mediada sobre o desempenho acadêmico e problemas de comportamento em acadêmicos que apresentam ambas as dificuldades.



A presença do estudante na **Faculdade Microlins** vai além do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou da presença nas provas/workshops nos polos de apoio presenciais. A IES acredita que estudar a distância não é estudar distante, de modo que os discentes dispõem de canais diretos de comunicação via aplicativo WhatsApp/e-mail, quer seja com os professores formadores, tutores, coordenadores de curso ou direção acadêmica. Ademais, eles têm à disposição espaços internos nos polos de apoio presenciais de participação e convivência, os quais oferecem locais para interação e lazer, oportunizando maior relacionamento e troca de experiências entre as diferentes áreas do conhecimento.

Uma série de medidas manterá os egressos em contato com a **Faculdade Microlins**, permitindo que continuamente melhores em suas habilidades e competências quanto à capacidade técnica, de conhecimento e de comportamento ético e social. Para isso, a IES implantará o Projeto Egresso que, entre outras ações, visa:

- I. Oferecer uma identificação, que permitirá ao egresso o uso da biblioteca virtual e do *webmail*, assim como desconto em cursos de extensão e pós-graduação *lato sensu*;
- II. Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo à IES tem um *feedback* de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos, a partir do seu principal ator – o discente egresso;
- III. Promover contato permanente com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidades, bem como realizar eventos periodicamente reunindo as turmas formadas em eventos sociais esporádicos;
- IV. Permitir que o egresso tenha participação na IES como colaborador da comunidade;
- V. Propiciar, em conjunto com a mantenedora, que o egresso tenha acesso a todos os convênios que a IES venha a firmar, tanto no aspecto acadêmico como financeiro.

## POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Para a **Faculdade Microlins**, a diversidade da política inclusiva de uma instituição de ensino reside na compreensão dos aspectos observáveis que se aprende a ver como diferentes, quais sejam: a) étnico-raciais; b) sociais; c) geracionais; d) religiosidade; e) gênero; f) orientação sexual; g) pessoas com deficiências, entre outros. Isso porque os sujeitos históricos, na totalidade das relações sociais, no contexto da cultura e do trabalho, assim os nomearam e identificaram. A importância dessa compreensão está na relação estreita entre o olhar e o trato pedagógico da diversidade e da concepção de educação que orienta as práticas educativas da Instituição. O ensino inclusivo não pode deve ser confundido com educação especial.

A concepção que identifica a diversidade como norma da espécie humana – os seres humanos são diversos em suas personalidades, em suas experiências culturais e em suas formas de perceber o mundo – orienta a abordagem da diversidade e também ressalta que a luta pelo direito à diversidade não se opõe à luta pela superação das desigualdades sociais. Segundo essa linha de pensamento, o trato pedagógico da questão da diversidade indica que uma das dimensões do processo de inclusão social é a inclusão escolar. Quer dizer, um



conjunto de políticas públicas e particulares com a finalidade de levar a escolarização a todos os segmentos humanos da sociedade, com ênfase na infância e juventude.

No Brasil, tanto a Constituição de 1988 quanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96 destacam a importância e urgência de se promover a inclusão educacional como elemento formador da nacionalidade. As Portarias de números 1.793/1994, 1.679/1999, 3.284/2003 determinam a inclusão escolar para todos aqueles que se encontram à margem do sistema educacional a saber: 1) aqueles que não participam do consumo de bens materiais (produtos e mercadorias) e/ou serviços; 2) aqueles que estão fora do processo produtivo, quer pelo subdesenvolvimento, quer pelo desemprego e subemprego; 3) aqueles que não têm acesso a bens culturais, tais como saúde, educação, lazer e outros componentes da cidadania; 4) aqueles com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

A Instituição, ao assumir essas premissas, tem a compreensão da diferença e o respeito à diversidade como um dos eixos orientadores da sua ação e das práticas pedagógicas que se traduzem nas seguintes ações:

**QUADRO – Política para a Educação Inclusiva. Legenda: CI = Cumprida Integralmente; CP = Cumprida Parcialmente; NC = Não Cumprida.**

Objetivo	Situação
1. Eliminação de barreiras arquitetônicas para os portadores de necessidades especiais e atendimento da questão nas novas edificações	CI
2. Intensificação de programas e projetos de extensão voltados às populações de baixa renda	CI
3. Manutenção de Programa Especial de Inclusão Digital – INFORMÁTICA DESCOMPLICADA	CI
4. Participação nos Programas e Projetos Nacionais de Inclusão Social	CI
5. Manutenção do Programa de Acompanhamento de alunos Portadores de Deficiência Auditiva	CI
6. Aprimoramento do Programa Institucional de Cultura e Sociedade nos cursos de graduação	CI
7. Manutenção do Núcleo de Apoio Acadêmico e Pedagógico (NAAP) para o atendimento dos alunos com problemas de aprendizagem	CI

## PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO – PROGRAMA DE RELACIONAMENTO

A instituição propõe o programa de relacionamento com o egresso, visando cumprir integralmente a sua missão: “Educação para a formação de agentes responsáveis e comprometidos com a transformação sustentável da sociedade”.

A IES entende que com o objetivo da oferta de educação de qualidade, o acompanhamento do egresso se consolida como uma ferramenta que possibilita a coleta de dados e informações necessários para a sua autoavaliação, buscando a melhora contínua da qualidade de ensino e o atendimento às expectativas da sociedade. Constitui-se, portanto, como uma ferramenta de avaliação, cujo objetivo é facilitar a troca de experiências e a integração entre instituição de ensino, aluno e organizações/empresas.

Portanto, este projeto se justifica pela (i) relevância das informações prestadas pelos egressos, fundamentais para a concretização de um processo avaliativo que potencialize as qualidades da instituição e a busca constante por melhoria nas propostas político-

pedagógicas, observando as habilidades e competências previstas nas matrizes curriculares, visando à melhor qualificação e formação acadêmica, adequando-as às demandas econômicas, sociais, técnicas e tecnológicas; além de (ii) atender aos requisitos legais, ou seja, está em conformidade com o processo de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.

Em resumo, para a instituição, o programa de relacionamento possibilita identificar o perfil profissional, acompanhar a inserção no mercado de trabalho e o desenvolvimento profissional de seus ex-alunos, além de avaliar a eficácia dos serviços educacionais prestados.

## OBJETIVOS

A proposta visa a institucionalizar as ações de interação com os egressos por meio do programa de relacionamento que, por sua vez, possui como objetivo buscar subsídios para a melhoria da qualidade de ensino, da pesquisa, da extensão, da gestão da Instituição e intensificar as atividades na comunidade. Como objetivos específicos podem ser relacionados:

- Conhecer a trajetória dos ex-alunos no mercado de trabalho;
- Avaliar a eficiência das estratégias de formação;
- Manter um canal de comunicação atualizado com os egressos, fazendo disso uma ferramenta de gestão, que permite aprimorar a formação dos alunos atuais;
- Reunir ex-alunos e aprimorar sua rede de contatos;
- Reunir profissionais experientes e recém-formados para compartilhar experiências e conhecimentos;
- Apresentar vagas de emprego.

## MECANISMOS

Para atingir o objetivo do programa de relacionamento com o egresso, a IES se direciona para as seguintes ações:

- Acompanhamento do banco de dados. O sistema de gestão educacional utilizado para buscar os dados dos egressos é o Genius. Nele, serão buscadas, principalmente, as seguintes informações: registro acadêmico (RA), nome, e-mail, telefones, data de nascimento, curso, metodologia (EAD ou SEMIPRESENCIAL), ano de conclusão, data de conclusão, data da colação de grau e/ou finalização de um programa de pós-graduação *lato sensu*, tipo de bolsa de estudos;
- Desenvolvimento de página web no site da IES. Com o desenvolvimento do espaço o egresso (PORTAL DO EGRESSO), o relacionamento com a instituição será ampliado, de modo que o ex-aluno terá acesso a informações e serviços da IES e do mercado de trabalho;



- Promoção de eventos. A instituição realiza uma série de eventos, como palestras, seminários, fóruns, workshops, mostras de profissões, feiras de empregabilidade, que devem ser comunicados aos ex-alunos através dos e-mails e telefones cadastrados. Além disso, pretende convidar os egressos para relatar suas experiências, visando a integração entre eles e os alunos, as empresas, a comunidade e a instituição.

### 3.4 EIXO 4: Políticas de Gestão

#### 3.4.1 Dimensão V – Políticas de Pessoal

##### VAIRÁVEIS DE ANÁLISE

- O número de pessoal docente e técnico-administrativo é suficiente para atender aos objetivos e funções da Instituição?
- O número de tutores é suficiente para atender aos objetivos e funções da Instituição?
- A experiência profissional, e formação didático-pedagógica dos docentes e tutores, e a formação profissional e experiência profissional permitem desenvolver a missão institucional com qualidade?
- Existe integração entre os membros da instituição e um clima de respeito?
- Existem instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação do corpo docente, tutorial e técnico-administrativo com as condições de trabalho e outros aspectos vinculados à função?
- Existem mecanismos conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente, tutorial e técnico-administrativo?
- Há instâncias e mecanismos que fomentam a qualificação dos docentes, tutores e técnicos-administrativos? Existem incentivos e outras formas de apoio para desenvolvimento de suas funções?
- Existem mecanismos conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente, tutorial e técnico-administrativo?
- Há instâncias e mecanismos que fomentam a qualificação dos docentes, tutores e técnicos-administrativos? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento de suas funções?
- Existem políticas de assistência e melhoria da qualidade de vida dos técnicos-administrativos?
- Existem políticas de contratação de portadores de necessidades especiais?
- Existem instância que permitem resolver possíveis problemas oriundos de relacionamento entre os agentes institucionais?



**TABELA – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão V – Política de Pessoal**

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Nº total e por atividade e/ou curso de graduação, pós-graduação lato sensu e extensão, de docentes, tutores e técnicos-administrativos em tempo integral, parcial e horistas, e seus respectivos percentuais;</li> <li>○ Nº total e por atividade de graduação, pós-graduação <i>lato sensu</i> e extensão, de docentes doutores, mestres, especialistas e graduados, em seus respectivos percentuais;</li> <li>○ Experiência docente de graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i> no magistério superior/ano/curso;</li> <li>○ Experiência docente de graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i> fora do magistério superior;</li> <li>○ Formação didático-pedagógica do docente e tutor de graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i>;</li> <li>○ Nº de publicações por docente de graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i>/ano/curso (últimos 03 anos);</li> <li>○ Critérios de ingresso e de progressão na carreira do docente/tutor de graduação e pós-graduação e funcionários técnico-administrativo;</li> <li>○ Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho docente/tutor de graduação, pós-graduação <i>lato sensu</i> e técnico-administrativo;</li> <li>○ Índices gerais de satisfação, por instância - docente, tutor e técnico-administrativo;</li> <li>○ Produção acadêmica/curso (graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i>)/docente;</li> <li>○ Nº total de alunos/curso (graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i>)/docente;</li> <li>○ Nº total de disciplinas/curso (graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i>)/docente;</li> <li>○ Nº total de alunos/curso (graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i>)/técnico-administrativo;</li> <li>○ Nº total de docentes/curso/envolvimento com a pós-graduação;</li> <li>○ Nº total de docentes/curso (graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i>)/envolvimento com pesquisa;</li> <li>○ Nº total de docentes/curso (graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i>)/envolvimento com extensão;</li> <li>○ Distribuição total e percentual do nível de escolaridade dos funcionários técnico-administrativos;</li> <li>○ Experiência profissional dos funcionários técnico-administrativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Regimento interno;</li> <li>⇒ Plano de Desenvolvimento Institucional;</li> <li>⇒ Questionários de Autoavaliação;</li> <li>⇒ Normas, diretrizes, atas, portarias e demais documentos associados;</li> <li>⇒ Currículo LATTES do corpo docente e tutorial de graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i>;</li> <li>⇒ Currículos do corpo técnico-administrativo;</li> <li>⇒ Plano de cargos e salários;</li> <li>⇒ Plano de capacitação;</li> <li>⇒ Plano de progressão funcional docente, tutorial e técnico-administrativo;</li> <li>⇒ Projetos de Cursos de Graduação e Pós-Graduação <i>lato sensu</i>;</li> <li>⇒ Sistema de controle acadêmico;</li> <li>⇒ Organograma.</li> </ul>



## ANÁLISE DA DIMENSÃO

Conhecer e investir no conjunto de seu corpo social – objetivo de trabalho da IES, cujo diagnóstico é o passo inicial se torna viável por meio de um sistema de avaliação continuado abrangente.

É importante salientar o cuidado específico com a questão dos Recursos Humanos no conjunto de políticas institucionais. Os objetivos estratégicos de tal orientação pode ser resumido em: fomento às ações participativas de liderança; corresponsabilidade em todos os níveis hierárquicos; promoção da qualidade de vida; integração, valorização; clima favorável e ambiente saudável; fornecimento de diretrizes para o estabelecimento de planos de seleção, carreira, benefícios, cargos e salários em sintonia com a Missão; incentivo ao desenvolvimento profissional; e avaliação contínua do desempenho dos colaboradores.

Na **Faculdade Microlins**, a seleção e contratação de professores, tutores e técnicos-administrativos obedece a critérios já institucionalizados para o recrutamento. Ressalta-se que, na IES, o critério básico de seleção é o mérito acadêmico, com a titulação, produção acadêmico-científica, empatia e experiência docente e profissional.

Os itens avaliados estão relacionados com o plano de ensino, ambiente virtual de aprendizagem (AVA), didática e domínio dos conteúdos, relacionamento interpessoal e planejamento.

A **Faculdade Microlins** desenvolve dentro de sua proposta para o corpo técnico-administrativo, uma política de recursos humanos, cujo programa se baseia no tripé: identidade profissional, comunicação interpessoal e competência técnica, definidos e estabelecidos no PDI. Através de programas sistematizados e contínuos, os funcionários da IES recebem capacitação específica e participam de programas de integração institucional.

Cabe ressaltar que para os funcionários, quer sejam da mantenedora ou dos polos de apoio presenciais, a IES oferece a possibilidade de o fazer através de um sistema de bolsas de estudos, da própria Instituição, garantindo o processo de promoção por meio dos Recursos Humanos às vagas existentes, que são preenchidas prioritariamente pelos colaboradores. Nesse sentido, ações e estratégias são desenvolvidas por meio de programas, projetos e setores institucionais com finalidades próprias.

A diversidade de carreiras na Instituição propicia e existência de diferentes programas de incentivos e benefícios, uma vez que docentes, tutores e colaboradores do corpo técnico-administrativo respeitam regras específicas, convenções e questões trabalhistas diferentes. Apesar de tais dessemelhanças a **Faculdade Microlins** compromete-se com o cumprimento das exigências legais de todos os seus colaboradores, e ainda, com um conjunto de benefícios adicionais, incentivos e programas.

Os treinamentos para o corpo técnico-administrativo são desenvolvidos baseados no trinômio: identidade profissional; comunicação interpessoal; e trabalho. Quando se fala em identidade profissional do Colaborador, fala-se também da importância que Instituição vem dando para se efetuar junto ao Setor de Recursos Humanos um processo de recrutamento e seleção criterioso, tanto no sentido humano/pessoal, quanto técnico e



profissional, contratando indivíduos com capacitação e conhecimentos específicos, mas também que se posicione digna e humildemente diante de suas propostas de trabalho, tanto no seu grupo e ambiente de trabalho, quanto junto aos outros grupos e Instituição como um todo.

A mantenedora da IES tem procurado, ao longo de suas décadas de existência, investir na qualificação do corpo docente e de seu quadro de pessoal técnico-administrativo, implementando políticas de humanização contínuas das relações de trabalho.

Nesse sentido, a mantenedora da IES desenvolve políticas de aperfeiçoamento de gestão, capacitando, avaliando e readequando a alocação de seu quadro de colaboradores, em especial, do corpo técnico-administrativo, promovendo, dessa forma, a melhoria contínua dos indicadores de qualidade do desempenho acadêmico e institucional.

## TREINAMENTOS

O plano de treinamento é composto por duas modalidades: os treinamentos técnicos e comportamentais, e ainda por programas de treinamento que visam atender às necessidades/demandas de cada setor. Os treinamentos e programas de treinamento poderão ser realizados internamente pelo RH ou por empresas especializadas – conforme detalhamento de cada programa.

A integração compõe um dos principais tipos de treinamentos, tendo como objetivo proporcionar conhecimento a respeito da história da mantenedora da IES, missão, valores e processos institucionais, gerando pertencimento ao novo colaborador.

Os treinamentos de segurança e medicina do trabalho são realizados na IES, a fim de garantir a capacitação, qualificação e o aperfeiçoamento do colaborador para o desenvolvimento de suas atividades com segurança em atendimento às normas vigentes do Ministério do Trabalho e Emprego.

## Estrelas da casa

O programa tem como objetivo reconhecer e celebrar a dedicação e comprometimento dos colaboradores da mantenedora da Instituição, que completam 05, 10, 15, 20 e 25 anos de tempo de admissão. Além do reconhecimento via uma placa de agradecimento, os colaboradores têm uma premiação em dinheiro.

Além do programa estrelas da casa, a mantenedora também festeja o aniversário de seus colaboradores, não só lhes proporcionando um proporcionando o “*Save de the date*”, ou seja, um dia de folga em seus aniversários, mas também lhes presenteia com um mimo, visando a humanização e a melhoria do clima organizacional, independentemente de posição hierárquica ou salário.





Datas significativas também são celebradas pela mantenedora junto aos seus colaboradores, como, por exemplo, páscoa, dia da mulher, dia das mães, festa junina, dia dos pais, dia das crianças, natal, com vistas a despertar em todos o sentimento de dono e de ampla participação, quer seja estrategicamente ou operacionalmente nas ações da empresa.





### Convenções dos colaboradores

Anualmente, é realizada a convenção para todos os colaboradores da mantenedora e gestores e colaboradores dos polos de apoio presencial, com o objetivo de proporcionar um momento de alinhamento da missão e visão institucional, bem como proporcionar um momento de celebração e reconhecimento. São 03 dias de eventos e imersão nas diretrizes institucionais, visando qualidade e ensino e aprimoramento da experiência do aluno

FIGURA – Convenção colaboradores mantenedora 2024



FIGURA – Convenção colaboradores e gestores dos polos de apoio presenciais 2024



### Projeto Programa de Acolhimento e Relacionamento (PAR)

O Programa de Acolhimento e Relacionamento (PAR) tem como objetivo acompanhar o novo colaborador em sua jornada de trabalho, facilitando a sua ambientação no seu respectivo local de trabalho. Ele tem início com um café com o presidente da mantenedora, que ocorre uma vez ao mês. Nesse encontro, os novos colaboradores são apresentados aos os valores da Instituição, sua visão e missão, bem como a toda a trajetória

R. Bahia, 236  
Catanduva - SP | Cep: 15800-110  
Telefone: (17) 98102-0040

D4Sign 9c01bc10-518f-43d8-b80f-7d6af6b08d82 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>  
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



percorrida nesses mais de 30 anos da mantenedora. O café ocorre de maneira híbrida, de modo que os colaboradores que estejam fora da sede também possam participar, não somente da reunião, mas também recebem seu café em seu endereço.

**FIGURA – Café com o Presidente da Mantenedora**



### **Projeto Programa Social de Mobilidade, Adaptação e Relacionamento (SOMAR)**

O programa tem como objetivo contribuir para que se faça, com base na consciência social e no respeito à inclusão, um processo acolhedor, por meio do apadrinhamento da pessoa com deficiência, quer seja na mantenedora ou nos polos de apoio presenciais.

### **Academia MoveEdu (AME) – plataforma de cursos online**

O treinamento e a capacitação dos colaboradores há 5 anos contam com a plataforma online de aprendizagem denominada Academia MoveEdu (AME), que tem o objetivo de capacitar os colaboradores diretos (mantenedora) e indiretos (polos de apoio presenciais) da Instituição, para a execução de suas atividades e o desenvolvimento de sua carreira. Desse modo, é possível que a IES crie cursos e treinamentos com alto nível de personalização, de acordo com a sua função, para refletir as políticas, estratégias e objetivos institucionais.

Os principais objetivos específicos da AME são:

- Disseminar os objetivos, a visão e a missão da IES;
- Capacitar os colaboradores para o exercício da função;
- Desenvolver e aplicar programas educacionais para os colaboradores, visando o desenvolvimento e a consolidação de conhecimentos, habilidades e competências, bem como o desempenho dos processos relacionados aos produtos oferecidos pela IES e diferenciais do negócio.

Os cursos e treinamentos da Instituição têm objetivos de aprendizagem muito bem definidos, ligados aos objetivos, interesses e estratégias para promover a formação de seus colaboradores.

**FIGURAS – Academia MoveEdu (AME)**




UX

Melhor Experiência do Usuário

Dashboard com dados do usuário

academia moveedu

Trilha de Formação (cargo, setor, empresa)

Inclusão de Conteúdos (artigo, podcast, etc.)





As construções das trilhas foram baseadas no conceito de módulos desejáveis e obrigatórios. Cada trilha, entretanto, foi construída com base na descrição de cargo de cada colaborador. Em números, a IES disponibilizada hoje na Academia MoveEdu, um total de 1998 trilhas de formação para seus colaboradores.

Nesse sentido, são trilhas de aprendizagem obrigatórias:

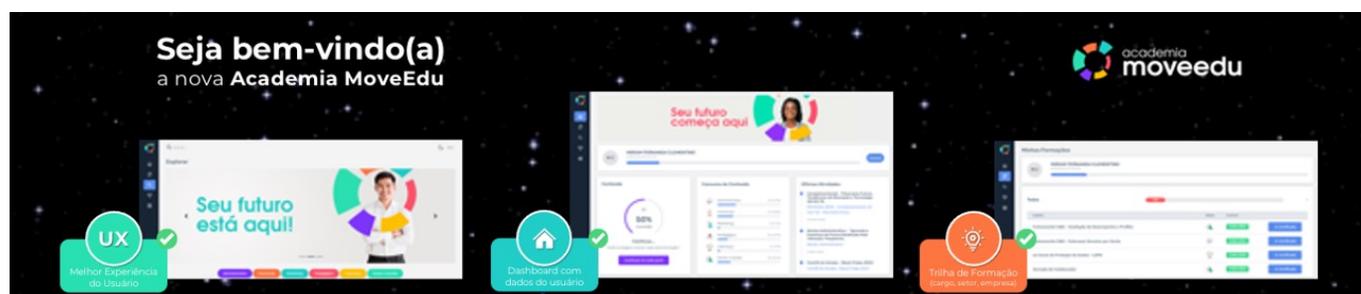
- *Formação básica:* os colaboradores são capacitados à cultura da empresa e ao ambiente organizacional, aprendendo sobre os processos básicos da instituição, tais como metodologia EAD, Missão, Visão e Valores, Organograma. Essa trilha está disponibilizada para todos os cargos da Instituição;
- *Formação funcional:* visa especializar os conhecimentos de processos relacionados à função dos colaboradores. Oportuniza conhecimentos detalhados de sistemas e atividades para o desempenho das atividades do dia-a-dia, quanto a processos, métodos e técnicas utilizados na Instituição;
- *Formação de gestão:* forma os colaboradores que ocupam cargo de gestão, através de conhecimentos práticos e teóricos. Esse módulo está vinculado aos cargos de gestão, adaptado de acordo com cada nível de liderança.

A AME disponibiliza ainda trilhas desejáveis (elegíveis), que são:

- *Formação continuada:* composta por módulos que trazem a continuidade na formação, seus treinamentos podem trazer temas comportamentais, palestras, oficinas, entre outros, complementares ao processo de formação do colaborador.

Cada trilha também conta com dois modelos de avaliação: avaliação de reação, aplicada ao final do treinamento para mensurar a satisfação do colaborador; e avaliação de retenção do conhecimento, que avalia o quanto de conhecimento foi adquirido pelo colaborador frente ao conteúdo apresentado no treinamento.

FIGURA – Academia MoveEdu (AME)



Para melhor controle dos dados gerados a partir do controle de participação nos treinamentos, a área de Recursos Humanos os organiza em categorias e tipo. Abaixo estão as categorias:

- **Presenciais:** treinamentos aplicados presencialmente ao público-alvo em local específico para essa finalidade;
- **Gravados:** treinamentos gravados em estúdio e disponibilizados na plataforma de vídeos AME, sob demanda, para os colaboradores;
- **On the job:** treinamentos realizados no ambiente de trabalho do colaborador;
- **Ao vivo:** treinamentos transmitidos ao vivo em estúdio e disponibilizados no sistema Portal do Franqueado para acesso no horário de Brasília, e posteriormente disponibilizado em repositório na AME, para acesso e consulta dos colaboradores que não conseguiram assistir ao vivo.

Os tipos de treinamentos dividem-se em dois:

- **Processo/técnico:** treinamentos voltados para os procedimentos operacionais da instituição;
- **Comportamental:** treinamentos que visam a formação e o desenvolvimento dos colaboradores em relação a suas atitudes, comportamentos e motivação.

#### DADOS ACADEMIA MOVEEDU (AME)

A gravação e disponibilização dos treinamentos é realizada na Instituição, em estúdios totalmente equipados para essa finalidade, e todos os processos de elaboração do conteúdo que será gravado até a edição são de responsabilidade da área de treinamento, em parceria com a área de produção audiovisual.

A **Faculdade Microlins**, para atender aos dispositivos legais dos órgãos reguladores e às exigências do mercado, considera como parte relevante o aperfeiçoamento contínuo de seus professores e colaboradores. A capacitação continuada é incentivada na Instituição como parte constante para o aperfeiçoamento profissional e pessoal, bem como para o exercício da cidadania, estando a capacitação sempre disponível a todos os seus colaboradores. O objetivo é o aperfeiçoamento técnico, científico e sociocultural dos

docentes, tutores e técnicos-administrativos, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que se constitui em um diferencial competitivo da instituição.

A capacitação se dá por meio de programas de aperfeiçoamento, da pós-graduação *lato sensu* e das demais atividades técnicas, científicas e culturais no âmbito da IES, ofertados na própria Faculdade.

A instituição coloca à disposição dos seus colaboradores um conjunto de incentivos e práticas que têm em seu escopo melhorar as suas competências e habilidades, viabilizando, dessa forma, o perfil mais adequado ao desempenho de suas funções. Nesse sentido, oferta bolsas de incentivo de até 85% (oitenta e cinco por cento) na mensalidade de cursos, oficinas, programas de pós-graduação *lato sensu* próprios ou conveniados, considerados de interesse do setor ou área de atuação do colaborador e/ou bolsa parcial ou integral para aperfeiçoamento, nacional ou internacional.

### Processo de recrutamento, seleção e contratação de docentes e tutores

A seleção e contratação de professores e tutores se dá obedecendo-se aos critérios já institucionalizados para o recrutamento, como descrito nas normas internas. Ressalta-se que, na instituição, o critério básico de seleção é o mérito acadêmico, com a titulação, produção acadêmico-científica, experiência na docência e vivência de mercado. Esses critérios, por sua vez, já estão muito cristalizados e consolidados na IES.

### Política de qualificação e plano de carreira do corpo docente

Na busca de adequar um regime para qualificar ainda mais o fazer universitário institucional, a IES conta com professores em Tempo Integral de 40 (quarenta) horas semanais (T40), professores em Tempo Parcial de 20 (vinte) horas semanais (T20) e professores em Tempo Parcial de 12 (doze) horas semanais (T12).

Como estratégia para melhorar a titulação do quadro docente de professores, a instituição vem privilegiando a contratação de mestres e doutores, conforme a necessidade de ampliação do quadro de docentes. Abaixo, segue o retrato do corpo docente que atuou nos cursos autorizados pelo MEC em 2024 (Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Tecnólogo em Recursos Humanos; Tecnólogo em Marketing; Licenciatura em Pedagogia).

**TABELA – Corpo Docente da IES em 2024**

Nº DE DOCENTES	TITULAÇÃO ACADÊMICA	PERCENTUAL
12	Especialistas	28%
16	Mestres	37%
15	Doutores	35%
<b>43</b>		<b>100%</b>

A IES conta também com um plano de carreira docente, que busca contemplar as diversas formas de vínculos empregatícios necessários ao funcionamento da instituição, normatizando os critérios de ingresso, enquadramento, ascensão e regime de trabalho, conforme plano de carreira.

### 3.4.2 Dimensão VI – Organização e Gestão da Instituição

#### VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais, em coerência com a estrutura organizacional, oficial e real;
- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- Existência de instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais;
- Existência na Instituição de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões, transmitir orientações e corrigir falhas;
- Existência na Instituição de instâncias de apoio, participação e consulta para a tomada de decisões e antecipação a problemas;
- Modos de participação dos diversos atores institucionais na gestão;
- Modelo de gestão: orientada para resultados ou processos;
- Estrutura e procedimentos organizacionais;
- Relações de hierarquia;
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

**TABELA – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão VI – Organização e Gestão da Instituição**

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Nº de profissionais que percebem a coerência entre as ações tomadas e os objetivos propostos/número total de funcionários;</li> <li>○ Nº de membros envolvidos nas tomadas de decisão/Nº de decisões tomadas;</li> <li>○ % de atas, registros e demais documentos dos colegiados, que expressem a independência, a autonomia representatividade em relação à mantenedora;</li> <li>○ Nº de instâncias de apoio, participação e consulta para a tomada de decisões, inseridas no organograma da instituição.</li> <li>○ Índices gerais de satisfação do modelo de gestão adotado;</li> <li>○ % de ações realizadas com finalidades educativas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Regimento interno;</li> <li>⇒ Plano de Desenvolvimento Institucional;</li> <li>⇒ Normas, diretrizes, atas, portarias e demais documentos associados;</li> <li>⇒ Estratégias e procedimentos internos;</li> <li>⇒ Funcionamento do sistema de registro acadêmico;</li> <li>⇒ Funcionamento do sistema de informação;</li> <li>⇒ Mecanismos de controle de normas acadêmicas.</li> </ul>

- Custo da manutenção do sistema de informação em relação ao número de alunos matriculados;
- Grau de satisfação da comunidade quanto à eficiência do sistema e dos recursos de comunicação.

## ANÁLISE DA DIMENSÃO

### POLÍTICA DE PESSOAL

Para sua organização acadêmico-administrativa, a IES obedece aos seguintes princípios:

- Unidade de patrimônio e de administração;
- Estrutura orgânica, formada por órgãos colegiados, administrativos e de apoio;
- Racionalidade de organização, com utilização plena de recursos materiais e humanos;
- Universalidade de campo, pelo cultivo de áreas fundamentais do conhecimento humano;
- Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de educação superior e projetos de pesquisas;
- Cooperação entre os diversos órgãos universitários, responsáveis pelos estudos e demais atividades empreendidas em cada curso, projeto ou programa;

As bases institucionais da Faculdade Microlins estão definidas em seu Regimento Geral. Rege-se também pela legislação educacional, pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis, pelo seu Regimento Geral e normas emanadas de seus Conselhos Superiores. O Regimento Geral, aliás, define suas finalidades e objetivos, sua estrutura organizacional básica, as funções do ensino, pesquisa, extensão e cultura, o regime acadêmico, funcional, disciplinar e as relações com a entidade mantenedora.

### POLÍTICAS PARA A GESTÃO

A gestão do processo acadêmico supõe uma administração que confira condições operacionais e recursos necessários para o desenvolvimento de seus objetivos e metas. Todas as diretrizes políticas e estratégicas de operação são estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no plano plurianual, organizados, preferencialmente, em torno de programas e projetos específicos nele apontados.

**QUADRO – Política da Articulação dos Instrumentos de Gestão. Legenda: CI = Cumprida Integralmente; CP = Cumprida Parcialmente; NC = Não Cumprida.**

Objetivo	Situação
Acompanhar e manter atualizados os documentos norteadores: PDI, PPI, PPC's, estatuto e regimento da IES, em consonância com as legislações do ensino superior e com os resultados das avaliações internas e externas.	CI



### 3.4.3 Dimensão X – Sustentabilidade Financeira

#### VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos;
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão;
- Relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto;
- Compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e recursos disponíveis;
- Regularidade de pagamento de salários;
- Regularidade de pagamento de tributos;
- Atualização de espaço físico;
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de capacitação de docentes e técnicos-administrativos;
- Controle de receitas e despesas.

**TABELA – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão X – Sustentabilidade Financeira**

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Relação receita/despesas;</li> <li>○ Relação orçamento previsto/orçamento realizado;</li> <li>○ Relação ingressantes/concluintes;</li> <li>○ Relação investimento/curso;</li> <li>○ Relação docentes em capacitação/docentes capacitados;</li> <li>○ Relação custo/aluno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Planilha de contratação de pessoal docente;</li> <li>⇒ Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo;</li> <li>⇒ Tabela de cursos oferecidos (graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i>);</li> <li>⇒ Folhas de pagamento;</li> <li>⇒ Planilha de liberação de verbas para capacitação;</li> <li>⇒ Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras);</li> <li>⇒ Balanço Financeiro;</li> <li>⇒ Balanço Patrimonial.</li> </ul>

#### ANÁLISE DA DIMENSÃO

A CPA teve acesso às informações financeiras e verificou que a gestão do processo acadêmico supõe uma administração que confira condições operacionais e recursos necessários para o desenvolvimento de seus objetivos e metas. Todas as diretrizes políticas e estratégicas de operação são estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do plano plurianual, organizados, preferencialmente, em torno de programas e projetos específicos nele apontados.



**QUADRO – Política de Sustentabilidade Financeira. Legenda: CI = Cumprida Integralmente; CP = Cumprida Parcialmente; NC = Não Cumprida.**

Objetivo	Situação
1. Assegurar os recursos humanos, materiais e financeiros	CI
2. Manter políticas de planejamento, de coordenação e de gerência em sintonia e sinergia com os funcionários envolvidos.	CI
3. Assegurar a socialização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	CI

**QUADRO – Política de Captação de Recursos. Legenda: CI = Cumprida Integralmente; CP = Cumprida Parcialmente; NC = Não Cumprida.**

Objetivo	Situação
1. Estimular o estabelecimento de parcerias com instituições de educação básica e ensino médio para o desenvolvimento de projetos que despertem o interesse dos jovens e docentes pelas propostas de graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i> da IES.	CI
2. Fortalecer convênios com prefeituras e empresas, órgãos públicos e privados, com o objetivo de ampliar a demanda para os cursos de graduação, de pós-graduação <i>lato sensu</i> e de extensão.	CI
3. Identificar as necessidades e demandas e estimular a oferta de cursos de graduação, de pós-graduação <i>lato sensu</i> e de extensão.	CI
4. Promover a realização de Projetos no âmbito dos cursos de graduação e das unidades prestadoras de serviços que possam gerar receitas ou aumentar a visibilidade da IES.	CI
5. Aprimorar o Projeto Integração de parcerias com instituições de ensino médio, para o desenvolvimento de projetos que despertem o interesse dos jovens pelas propostas de graduação da IES.	CI
6. Fomentar e viabilizar a realização de consultorias pelos docentes e discentes.	NC
7. Identificar as potencialidades e viabilizar parcerias para a comercialização de produtos de natureza tecnológica desenvolvidos na Instituição.	NC

### 3.5 EIXO 5: Infraestrutura Física

#### 3.5.1 Dimensão VII – Infraestrutura Física

##### VARIÁVEIS DE ANÁLISE

- Adequação da infraestrutura da IES e polos (salas de aula, laboratórios de informática, áreas de convivência, auditórios, salas de reunião, equipamentos de informática, instalações das coordenadorias de curso, secretaria, salas de atendimento, etc.), em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Políticas institucionais de conservação, limpeza, atualização, segurança pessoal, patrimonial e sinistro;
- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas;

- Quantidade de laboratórios e sua relação com as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudos;
- Os espaços físicos (sede e polos de apoio presenciais) são suficientes para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?
- Nível de funcionalidade e gerenciamento dos laboratórios, oficinas e espaços;
- Estado de conservação de equipamentos e instalações;
- Índices de Satisfação;
- Quantidade e qualidade de equipamentos/curso/laboratório;
- Características e qualidade de funcionalidade quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário, sinalização, segurança e limpeza;
- O acervo da biblioteca digital é compatível às necessidades dos usuários;
- Compatibilidade de horários de uso de laboratórios nos polos de apoio presenciais com as necessidades dos usuários;
- A organização dos materiais, sistemas de consulta e a biblioteca digital;
- A organização dos materiais e sistema de utilização de equipamentos dos laboratórios;
- Disponibilidade dos materiais e acervos da biblioteca digital e laboratórios em relação à demanda;
- Procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários;
- Quadro de pessoal necessário para o uso e manutenção das instalações (infraestrutura);
- Adequação das instalações (sede e polos de apoio presenciais) para portadores de necessidades especiais;
- Locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnicos-administrativos (sede e polos de apoio presenciais);
- Política de Expansão.

**TABELA – Mapeamento dos indicadores e documentos para a Dimensão VII – Infraestrutura Física**

Indicadores	Fonte de Dados (Documentos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Nº de salas de aula/curso/total de salas;</li> <li>○ Nº e condições das salas de docentes;</li> <li>○ Nº e condições das salas de reuniões;</li> <li>○ Nº e condições dos gabinetes de trabalho;</li> <li>○ Nº e condições das salas de conferências/auditórios;</li> <li>○ Nº e condições das instalações sanitárias;</li> <li>○ Existência de áreas de convivência;</li> <li>○ Acessos para portadores de necessidades especiais;</li> <li>○ Nº e condições de laboratórios de informática;</li> <li>○ Nº de equipamentos de informática/setor;</li> <li>○ Nº de laboratórios/cursos;</li> <li>○ Área física/laboratórios/quantidade de usuários;</li> <li>○ Nº de disciplinas atendidas/laboratórios/curso;</li> <li>○ Nº de equipamentos por laboratório;</li> <li>○ Nº e condições de equipamentos multimídia e audiovisuais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);</li> <li>⇒ Normas, projetos, plantas e regulamentos institucionais associados;</li> <li>⇒ Questionário de autoavaliação;</li> <li>⇒ Organograma;</li> <li>⇒ Acervo bibliográfico;</li> <li>⇒ Relação de patrimônio total e curso;</li> <li>⇒ Manuais de utilização dos laboratórios;</li> <li>⇒ Mecanismos de acesso à base de dados e bibliotecas virtuais;</li> <li>⇒ Planos de segurança, sinistro, limpeza e proteção ambiental;</li> <li>⇒ Plano de expansão física.</li> </ul>

- Projeção de expansão física/ano;
- Condições de rede de comunicação e acesso à internet;
- Relação da bibliografia adotada/disciplina/aluno matriculado na disciplina/curso;
- Índices de satisfação.

## ANÁLISE DA DIMENSÃO

As salas de aula, laboratórios de informática e outras dependências serão de uso privativo dos corpos docente, discente e técnicos-administrativos, permitido o acesso de pessoas estranhas quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressão autorização da direção geral (sede) e gestores de polos (polos de apoio presenciais).

### Plano de expansão física

A **Faculdade Microlins** planeja, durante o período de vigência do PDI, a ampliação e a expansão da infraestrutura física de seus polos de apoio presenciais, de forma a adequá-las às necessidades dos cursos em implantação, de acordo com sua política de crescimento, suas metas e objetivos expostos no PDI.

### Condições de salubridade das instalações acadêmicas – espaço, iluminação, ventilação e acústica

As salas de aula e os laboratórios de informática foram projetados segundo as exigências específicas do ensino superior. Trata-se de instalações amplas e com iluminação natural e artificial adequadas, atendendo às necessidades de todos os cursos oferecido pela IES. No que diz respeito à dimensão, o espaço físico é adequado para o número de usuários e para todos os tipos de atividade desenvolvidos na Instituição (sede ou polos de apoio presenciais).

O sistema de ventilação é adequado às necessidades climáticas locais, utilizando-se de ar condicionado, sempre que necessário. A IES prima pelo asseio e limpeza, mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira, poeira e lixo, móveis sem poeira. Os depósitos de lixo são alocados em lugares estratégicos, como próximo às salas de aula, laboratórios de informática, nas salas de estudo, áreas livres, etc. As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza, com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso, a IES e os polos de apoio presenciais manterão pessoal adequado e material de limpeza disponível. Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem, disponibilizando recursos audiovisuais e multimídia, notebooks e outros equipamentos/serviços.

### **Instalações para a direção e coordenadores de curso de graduação, NAAP, NDE e professores**

Os gabinetes para a direção e coordenação de cursos de graduação, NAAP, NDE e professores possuem a infraestrutura necessária no que tange a equipamentos e pessoal. Vale destacar que a IES disponibiliza para a direção, coordenadores de curso e tutores, aparelho celular corporativo com linha pré-paga, além de notebook.

### **Instalações sanitárias (adequação e limpeza)**

As instalações sanitárias atendem confortavelmente a demanda. Estão adaptadas para atender aos portadores de necessidades especiais.

### **CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

Atendendo ao disposto na Portaria Nº 3.284, de 7 de novembro de 2023, “sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências físicas”, a **Faculdade Microlins** mantém as dependências físicas adequadas, com eliminação de barreiras arquitetônicas que possam inibir a circulação de pessoas portadoras de deficiência física, quer seja na sede ou em seus polos de apoio presencial, tendo sido observados os seguintes itens:

- Assegurado o acesso aos espaços de uso coletivo, para que o deficiente possa interagir com a comunidade acadêmica;
- Instalados lavabos, bebedouros e banheiros adaptados ao uso de portadores de deficiência física;
- Colocação de corrimãos e rampas que facilitam a circulação de cadeiras de rodas;
- Instalado piso tátil em todas as áreas das instalações, de modo a facilitar a circulação de pessoas com deficiência visual;
- Adaptados portas e banheiros para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Salas de aula e auditórios com carteiras especiais para portadores de obesidade;
- Instalado elevador para acesso dos estudantes a todos os pavimentos da sede da IES;
- Assegurado o elevador ou cadeira escaldora nos polos de apoio presenciais que não estejam sediados em ambientes térreos;
- Vagas para estacionamento.

Além da infraestrutura necessária, a Faculdade Microlins proporciona relacionamento saudável do portador de necessidade especial com toda a comunidade acadêmica, visando a sua adaptação.

### **ACESSO A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PELOS DOCENTES, COORDENADORES, TUTORES E DISCENTES**

Os coordenadores de curso e os tutores têm disponibilizado pela IES aparelho celular corporativo com linha pré-paga, bem como notebooks para a realização de seus trabalhos. Os professores e alunos utilizarão os laboratórios da Faculdade e dos polos de apoio



presenciais, com agendamento para as aulas e em horários livres para consecução de seus trabalhos. Os professores terão ainda computadores disponíveis nas salas dos professores e na sala de coordenação.

A **Faculdade Microlins** tem um conjunto de normas de acesso, afeiçoando-as ao perfil profissional para os cursos implantados e em implantação, que serão utilizadas. Quanto à aquisição de computadores, periféricos e instrumentos Multimeios, a preocupação é com a satisfação dos seguintes itens:

- Máquinas e equipamentos suficientes para uso do corpo docente, coordenadores de curso, tutores, alunos e funcionários técnico-administrativos;
- Boa relação entre número de usuários e número de máquinas;
- Contratação de pessoal qualificado, sempre disponível em cada laboratório ou oficina de trabalho;
- Operadores qualificados a serviço dos usuários.

#### **Recursos audiovisuais e multimídia**

A **Faculdade Microlins** tem, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, a grande alavanca para a realização de aulas, reuniões e eventos na Instituição. A aquisição de aparelhos audiovisuais, principalmente os mais usados em sala de aula, como TV, multimídia, sistema de som, facilitam o fazer pedagógico.

A implantação de um programa de manutenção preventiva, bem como os investimentos na preparação de recursos humanos para um rápido atendimento aos alunos em sala de aula, quer seja na sede ou nos polos de apoio presenciais, além de propiciar o oferecimento de orientações sobre o correto uso dos aparelhos eletrônicos contribui para a maximização dos recursos disponíveis.

#### **Existência de rede de comunicação (Internet)**

Os equipamentos disponibilizados para os professores e alunos, nos diversos espaços existentes da **Faculdade Microlins** (sede e polos de apoio presenciais) estão conectados às redes de comunicação científica, permitindo aos seus usuários a comunicação via internet. Também todos os espaços têm à disposição rede Wi-Fi, caso o usuário queira fazer uso de seu dispositivo móvel na IES.

#### **PLANO DE EXPANSÃO E DE ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS**

Os equipamentos existentes na Faculdade Microlins farão parte de um plano de expansão e atualização sempre que houver necessidade (sede e polos de apoio presenciais), evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos.

Faz parte do plano de expansão e atualização:



- Administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- Analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras, oficinas e cursos;
- Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes na Instituição;
- Elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- Especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- Instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- Planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- Planejar e ministrar oficinas e cursos internos sobre a utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

## BIBLIOTECA DIGITAL

A **Faculdade Microlins** é a responsável por todo o acervo digital, e tem como objetivo prover de informações o ensino, a pesquisa e a extensão. Para tanto, firmou contrato com a “Minha Biblioteca”, que se trata de uma plataforma digital formada pelas principais editoras do país, sendo hoje considerada como a melhor solução digital de e-books, com amplo acervo multidisciplinar. A “Minha Biblioteca” é um consórcio formado pelas principais editoras de livros técnicos e científicos: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva. Por conseguinte, seu acervo, em português, atende à bibliografia de mais de 400 cursos de graduação, inclusive com recursos como o áudio livro (para atendimento de portadores de necessidades especiais), de download, caso o estudante queira baixar a obra, ou mesmo personalização de seu ambiente, com a criação de sua própria biblioteca, anotações e apontamentos no e-book. Tudo isso em uma plataforma prática e inovadora que pode ser usada em computadores, *tablets* e *smartphones*.

A escola pela “Minha Biblioteca” se pautou nos seguintes princípios:

- Democratização do acesso à informação e ao acesso sob responsabilidade da IES;
- Respeito ao princípio do controle bibliográfico universal;
- Atendimento à comunidade da **Faculdade Microlins** e à comunidade em geral.

São atribuições da biblioteca digital:

- Adquirir, receber, organizar, guardar e promover a utilização do acervo para o ensino, a pesquisa, a extensão, a administração e a cultura;
- Promover a difusão do acervo, visando otimizar o seu uso;



- Oferecer serviços bibliográficos e de informação que contribuam para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e das atividades científicas e culturais;
- Manter intercâmbio com bibliotecas, centros de documentação e outros órgãos similares;
- Guardar, preservar e divulgar a produção técnica, científica e cultura da IES;
- Executar outras atividades pertinentes ou que venham a ser delegadas pela autoridade competente.

Atuando como centro de documentação e informação da Instituição, a biblioteca digital estará a serviço do corpo docente, discente, do pessoal técnico-administrativo e da comunidade local. Para a comunidade interna, o acesso é livre e se dá pelo próprio Ambiente Virtual do aluno (AVA).

### **POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A BIBLIOTECA DIGITAL NO QUE SE REFERE AO ACERVO E AOS MÉTODOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO**

É desnecessário dizer que qualquer instituição de ensino superior só pode existir apoiada por uma infraestrutura que lhe dê suporte. Além dos mecanismos administrativos, alguns recursos acadêmicos se impõem. O primeiro deles, é a existência de uma biblioteca bem munida, atualizada, digitalizada e ágil.

A **Faculdade Microlins** estabelecerá sua política para a atualização e expansão do acervo. Considera fundamental que as solicitações de livros, periódicos, etc., sejam atendidas de forma a permitir que o aluno possa se utilizar do material bibliográfico necessário tanto para o ensino, quanto para a pesquisa e a extensão. Sendo assim, um ambiente responsivo, que possa ser acessado de qualquer dispositivo tecnológico, fazendo-se personalizável para cada estudante também é essencial.

### **POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO**

Semestralmente será elaborada uma programação de aquisições de novas plataformas, prevendo-se a ampliação para os cursos existentes e para os futuros a serem implantados. Na escolha das plataformas a adquirir, considerar-se-á a atualidade dos temas, sua importância para o acervo e a idoneidade intelectual dos autores, bem como as recomendações e sugestões do NDE, dos colegiados de curso, dos professores e dos alunos.

Nesse sentido, para que se consiga consistência, atualidade, uniformidade, equilíbrio e otimização dos recursos disponíveis, faz-se necessária a adoção de uma política de desenvolvimento, contendo:

- Critérios para seleção;
- Níveis de abrangência;
- Fontes para seleção;
- Prioridades para aquisição;



- Planejamento para aplicação de recursos.

A política de atualização do acervo da biblioteca digital (novas plataformas) da Faculdade Microlins está prevista na demanda da comunidade acadêmica e na disponibilidade financeira da Mantenedora. Deverá acompanhar a sequência de implantação dos cursos e compreenderá a implementação das tomadas na seleção, podendo ser realizada através de compra e/ou parcerias institucionais.

### **Infraestrutura física e material**

Como órgão suplementar, a Biblioteca está vinculada à Diretoria Geral da **Faculdade Microlins**, mantendo relacionamento sistêmico com os demais setores e constituindo-se em ferramental de apoio às atividades fins de ensino, pesquisa e extensão da IES. Assim, oferece à comunidade acadêmica, o suporte informacional necessário ao desenvolvimento dos cursos.



# CF

## Considerações Finais



A avaliação deve ser compreendida como um processo pedagógico formativo, que tem na potencialização e desenvolvimento humano, seus objetivos essenciais. Esse olhar do processo avaliativo tem o mérito de constituir um processo pedagógico contínuo. Sua tendência é, pois, a cada reavaliação e redefinição de metas, avançar para níveis mais elevados de qualidade de ensino.

Portanto, o diagnóstico da avaliação institucional possibilita identificar as causas dos seus problemas e deficiência, aumenta consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente, orienta a gestão para a definição de seu planejamento estratégico, a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas em cada item e, ainda, instrumentaliza o governo para a definição de políticas públicas e de Estado na área da educação superior no país.

A autoavaliação interna da **Faculdade Microlins** foi desenvolvida de forma sistêmica, responsável e comprometida com a Lei do SINAES, contando com a participação da equipe da CPA e dos diferentes atores institucionais.

Os pontos de vista coletados, por meio dos questionários, da análise documental, das entrevistas, das reuniões, foram cuidadosamente analisados e tratado para que pudéssemos apresentar um resultado justo e coincidente, demonstrando as fragilidades e potencialidades, com a situação institucional. O resultado final da avaliação foi, portanto, uma visão abrangente e global da instituição.

Na primeira avaliação, alguns resultados foram destacados ao longo dos relatórios como reflexo da busca constante da IES pela oferta de serviços de qualidade, tanto em ações acadêmicas quanto administrativas. As práticas exitosas e inovadoras da **Faculdade Microlins** refletem a sua qualidade nas avaliações internas e externas à Instituição. As informações levantadas ao longo do processo estão sendo divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica para subsidiar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão e, conseqüentemente, na busca de melhoria contínua. Também é evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da instituição. As ações previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

Diante de todo o caminho percorrido no histórico da **Faculdade Microlins**, a instituição percebe que não bastam apenas os resultados já alcançados, mas também é necessário provocar as pessoas e motivá-las, pois, assim, os esforços são mobilizados para o estabelecimento de novas metas que superem os resultados. Com esse modelo de gesto corporativa ativa, a Faculdade pretende fortalecer as atividades de monitoramento, análise e avaliação de implementação da estratégia, melhorando a capacidade de escolha e priorização dos temas que realmente impulsionam a organização para o alcance dos objetivos e resultados almejados.

Analisando os objetivos e metas do PDI no que diz respeito à Gestão Acadêmico-Administrativa, fica evidente que a IES vem desenvolvendo ações em consonância com o planejamento institucional. Os bons resultados obtidos nos diferentes cenários de avaliação



são frutos de ações desenvolvidas pela **Faculdade Microlins**, com análise contínua dos pontos fortes e de melhorias para o desenvolvimento de planos de gestão e preparo dos alunos para o mercado de trabalho, objetivando a melhoria contínua dos cursos da Instituição.

A Faculdade Microlins tem empreendido esforços para manter a coerência entre os resultados das avaliações institucionais com as políticas e investimentos em ações implantadas ao longo de seu primeiro ciclo de autoavaliação institucional. Os dados referentes às avaliações externas são objetos de discussões, estudos, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica. De forma partilhada, são realizadas reuniões com colegas, NDE's, coordenadores, discentes, gestores e direção, em que esses dados são discutidos e analisados para serem formuladas providências, definidas estratégias que visem aprimorar a eficiência operacional e garantir a qualidade de ensino na Instituição, estabelecendo as ações necessárias para cumprir sua missão e possibilitar o alcance de sua visão, aproveitando as potencialidades e eliminando as fragilidades, garantindo o aproveitamento das oportunidades e saneamento das ameaças.

**“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar”.**

Paulo Freire

